



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2014

Março/2015



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

Florianópolis, março de 2015



Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Cid Gomes

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Aléssio Trindade

Reitoria do IFSC

Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Elisa Flemming Luz

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitora de Ensino

Daniela de Carvalho Carrelas

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Golberi de Salvador Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Mário de Noronha Neto

Diretores-Gerais dos Campus

Campus Araranguá

Mirtes Lia Pereira Barbosa

Campus Caçador

Albertinho Della Giustina

Campus Canoinhas

Maria Bertilia Oss Giacomelli

Campus Chapecó

Mauro Ceretta Moreira

Campus Criciúma

Cedenir Buzanelo Spillere

Campus Florianópolis

Maurício Gariba Júnior

Campus Florianópolis-Continente

Nelda Plentz de Oliveira

Campus Garopaba

Telma Pires Pacheco Amorim

Campus Gaspar

Sérgio Seitsi Uda

Campus Itajaí

Carlos Alberto Souza

Campus Jaraguá do Sul

Erci Schoenfelder

Campus Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus

Marlon Vito Fontanive

Campus Joinville

Maurício Martins Taques

Campus Lages

Raquel Matys Cardenuto

Campus Palhoça Bilíngue

Vilmar Silva

Campus São Carlos

Juarez Pontes

Campus São José

Marcílio Lourenço da Cunha

Campus São Miguel do Oeste

Diego Albino Martins

Câmpus Urupema

Marcos Roberto Dobler Stroschein

Câmpus Xanxerê

Rosângela G. Padilha Coelho de Cruz

Câmpus Tubarão

Rita de Cássia Flor

Comissão Própria de Avaliação – Composição

Representantes Docentes

Eduardo Aquino Hubler (Presidente da CPA)

Lucas Bastianello Scremin Lucas

Marlus Dec

Representantes Técnicos Administrativos

Luciana Mafra

Greice Pereira da Silva

Nelson Granados Moratta

Raphael Thiago Gerba

Maria Verônica Aparecida Padilha Matos

Representantes Discentes

Marcionei Bedin

Adakciel Tiago Martins Braz

Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
LISTA DE QUADROS	6
1. INTRODUÇÃO	7
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS URUPEMA.....	11
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC.....	12
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS	14
CÂMPUS	15
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	16
2. METODOLOGIA	17
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO	17
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA	18
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	19
2.3.1. Escalas e Critérios de Análise.....	19
2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO.....	21
3. DESENVOLVIMENTO	21
3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO	21
3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	22
3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	22
3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	23
3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão.....	25
3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física	27
3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO	28
3.2.1. Quadro de dados do Segmento Docente	28
3.2.1.1. <i>Respostas e gráficos do segmento docente</i>	34
3.2.2. Quadro de Dados do Segmento Discente	101
3.2.2.1. <i>Respostas e gráficos do segmento discente</i>	105
3.2.3. Quadro de Dados do Segmento Técnico Administrativo	163
3.2.3.1. <i>Respostas e gráficos do segmento técnico administrativo</i>	167
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	231
4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC.....	231
4.2. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES ...	234
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	235

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.	8
Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.	10
Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2014	10
Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2014.....	11
Figura 5 - Evolução do número de matrículas no período de 2012 ao primeiro semestre de 2015.	132
Figura 6 - Evolução do número de servidores docentes e TAE´s do Câmpus Urupema no período de 2012 ao primeiro semestre de 2015	12
Figura 7 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 201.....	13
Figura 8 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação entre o período de 2013 à 2014.....	134

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.....	14
Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Campus e na Reitoria.....	15
Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2014.	16
Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.	19
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	22
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	22
Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas	23
Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão	25
Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física	27
Quadro 10 - Quadro de dados do segmento docente	28
Quadro 11 - Quadro de dados do segmento discente.....	101
Quadro 12 - Quadro de dados do segmento técnico administrativo	163

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, cabe destacar que o presente Relatório de Auto Avaliação Institucional é apresentado na sua versão **PARCIAL** que deve, segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”.

Assim, após delimitar o escopo do Relatório, é apresentado o tópico a seguir, referente à Introdução, que está estruturada em 4 seções, sendo a primeira uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo. Em seguida o foco migra para evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC. Na terceira parte é apresentada a CPA do IFSC, bem como, sua organização na forma de CPA Central e de CPA's Locais. Por fim, de forma a explicitar o planejamento adotado para viabilização do processo avaliativo referente à 2014, é apresentado o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Criado como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, em 1909, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) teve diversas denominações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, definiu que “os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino” (BRASIL, 2008). Em seu Estatuto, tem-se corroboradas essas questões.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Campus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

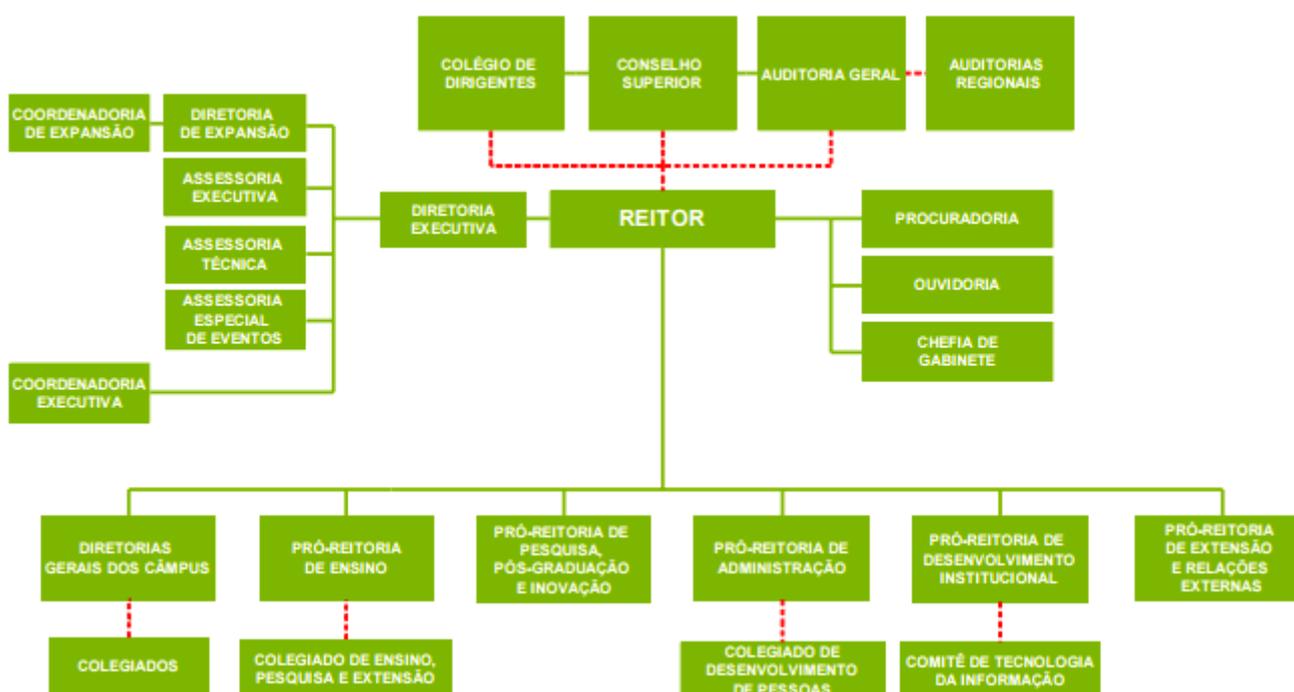


Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.
(Fonte: Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional)

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Órgãos Superiores da Administração:

Conselho Superior, de caráter deliberativo e consultivo;
Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo.

- Órgão Executivo: Reitoria, composta pela Reitora e cinco Pró-Reitores:

Pró-Reitoria de Administração
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Pró-Reitoria de Ensino
Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

- Órgãos de Assessoramento:

Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas
Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Órgão de Controle:

Auditoria Interna

- Procuradoria Federal

- Diretores Gerais dos Campus

- Ouvidoria.

No cumprimento das finalidades, competências e objetivos expressos na legislação, o IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vaga, tanto na educação presencial quanto na educação a distância.

Assim, atualmente, o IFSC é composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus, localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilíngue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.



Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.
(Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC)

A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2008 a 2014, conforme o seguinte gráfico:

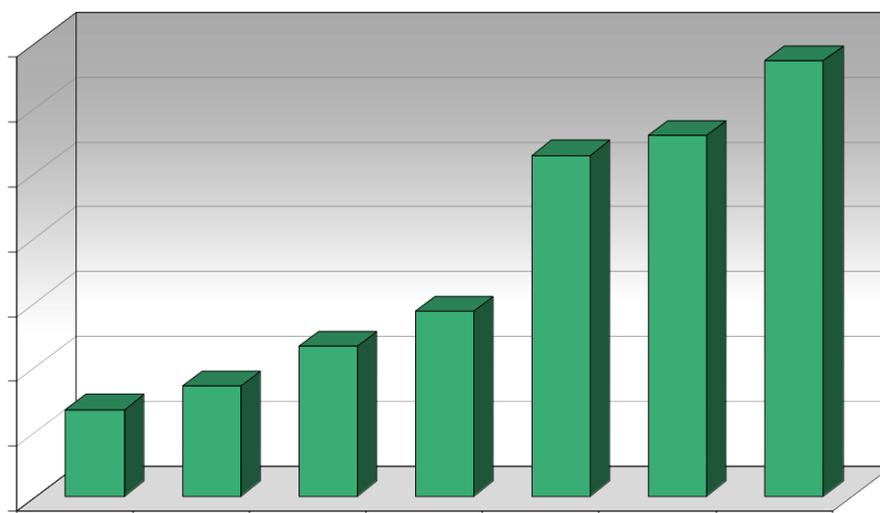


Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2014
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)

A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. O gráfico a seguir mostra a evolução do quadro de servidores:

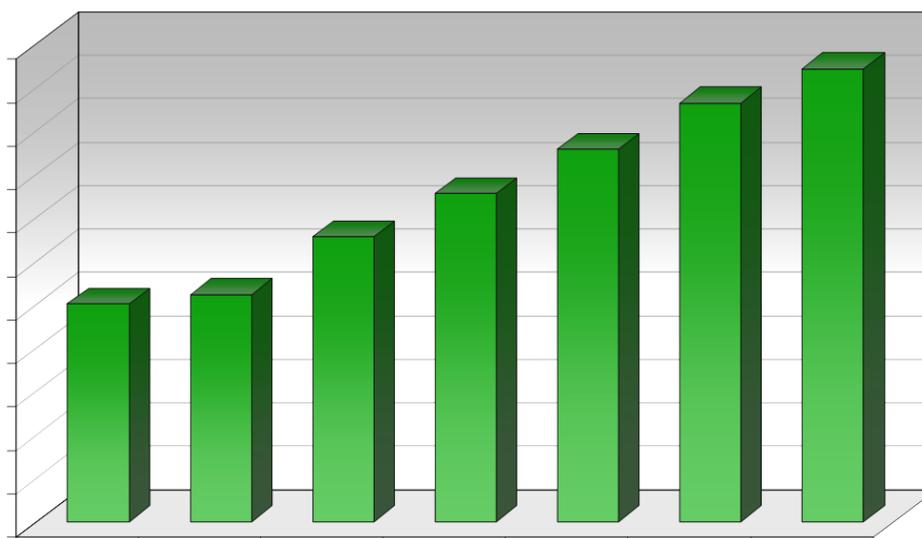


Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2014
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)

Atualmente, os Câmpus do IFSC que ofertam cursos de graduação são: Araranguá, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, São José, São Miguel do Oeste e Urupema.

O IFSC oferta também cursos na modalidade a distância, abrangendo polos distribuídos em Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Para organizar a oferta de cursos nesta modalidade, foi instituída uma estrutura própria para a EAD, em Florianópolis. Dessa forma, o IFSC atinge todas as regiões do estado catarinense com educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

1.1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS URUPEMA

O Câmpus Avançado Urupema, CNPJ 11.402.887/0016-47, situado na Estrada Geral do Senadinho, Centro, CEP 88-625-000, Urupema, Santa Catarina teve seu funcionamento autorizado pela portaria 806 de 22/06/2011 publicada no D.O.U de 24/06/2011. Atualmente, conta com 25 servidores, sendo 14 professores e 11 técnico-administrativos.

O município de Urupema situa-se no planalto serrano de Santa Catarina e possui uma população de apenas 2482 habitantes. A importância do setor agropecuário para o município pode ser percebida ao analisar o seu Produto Interno Bruto (PIB), pois de um total de R\$ 27,8 milhões, R\$ 12,8 milhões (46,2%) provêm da agropecuária (IBGE, 2008). Em função das características do município e da região, o câmpus atua em dois eixos tecnológicos: Recursos Naturais, no qual oferta o curso Técnico em Fruticultura; e Produção Alimentícia, ofertando o curso Técnico em Agroindústria. Além dos cursos técnicos, são ofertados vários cursos de Formação Inicial e Continuada nestes eixos e são realizadas diversas atividades de pesquisa e extensão. As pesquisas realizadas organizam-se em torno do Grupo de Pesquisa “Desenvolvimento Agrícola e Agroindustrial da Região Serrana Catarinense”, o qual congrega os docentes dos Câmpus em torno de três linhas de pesquisa: Ciência e Tecnologia de Alimentos aplicada a matérias-primas e derivados da Região Serrana; Extensão rural voltada ao desenvolvimento da serra catarinense e Fitotecnia e fitossanidade para a produção sustentável de alimentos do planalto serrano.

O Câmpus Urupema pode ser quantificado, pelo número de matrículas e servidores entre o período de 2012 até o primeiro semestre de 2015, conforme ilustram as figuras 5 e 6, respectivamente.

Na figura 5, é possível observar que houve uma redução no número de matrículas a partir de 2013, enquanto que na figura 6, observa-se aumento no número de servidores docentes e TAE'S.

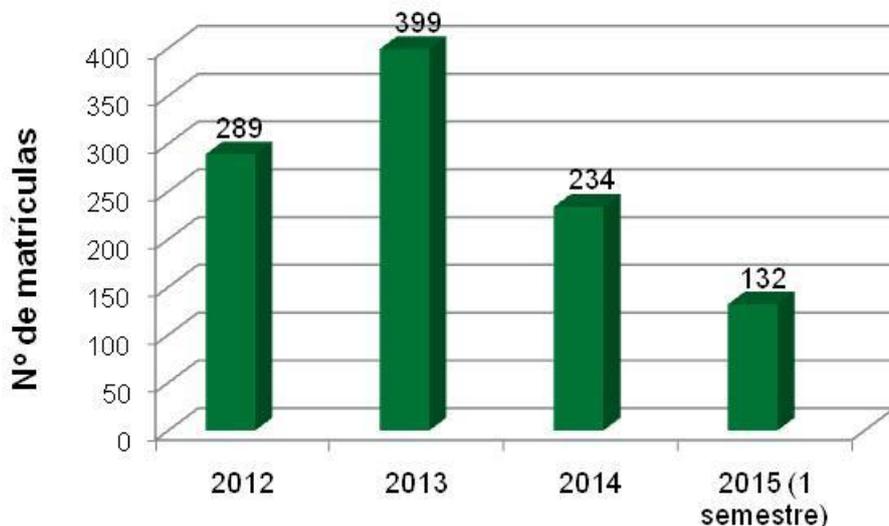


Figura 5- Evolução de matrículas no período de 2012 ao primeiro semestre de 2015

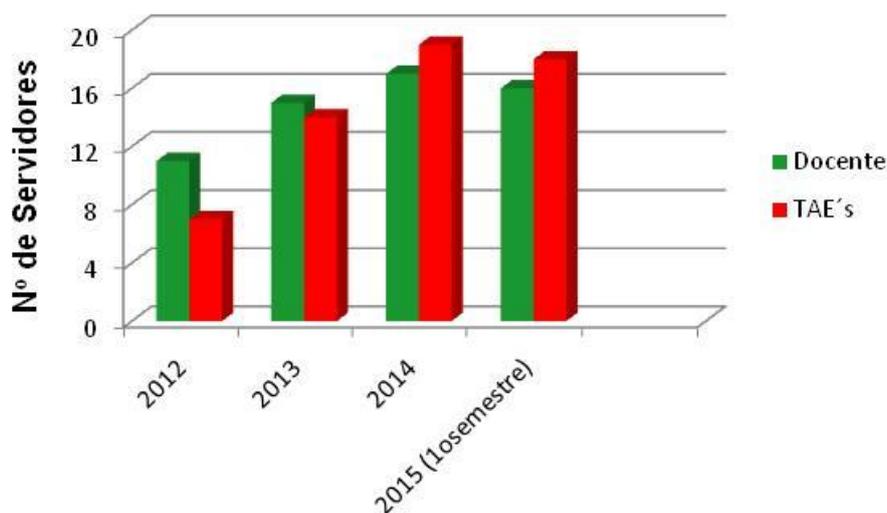


Figura 6 - Evolução do número de servidores docentes e TAE's do Câmpus Urupema no período de 2012 ao primeiro semestre de 2015.

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início a partir de 2005, com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2006 aconteceu a primeira coleta de dados junto ao segmento da comunidade acadêmica envolvida com

os cursos superiores (naquela época, apenas os Câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação os questionários eram impressos e a tabulação foi feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação era direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional, via Internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas, com a aprovação da Resolução N° 26/2010 pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, porém aderente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Em tempo, reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2014, corresponde a sua versão **PARCIAL**, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica supracitada, a partir de 31 de março de 2018 a CPA do IFSC passará a adotar, inexoravelmente, a versão integral do Relatório de Autoavaliação Institucional.

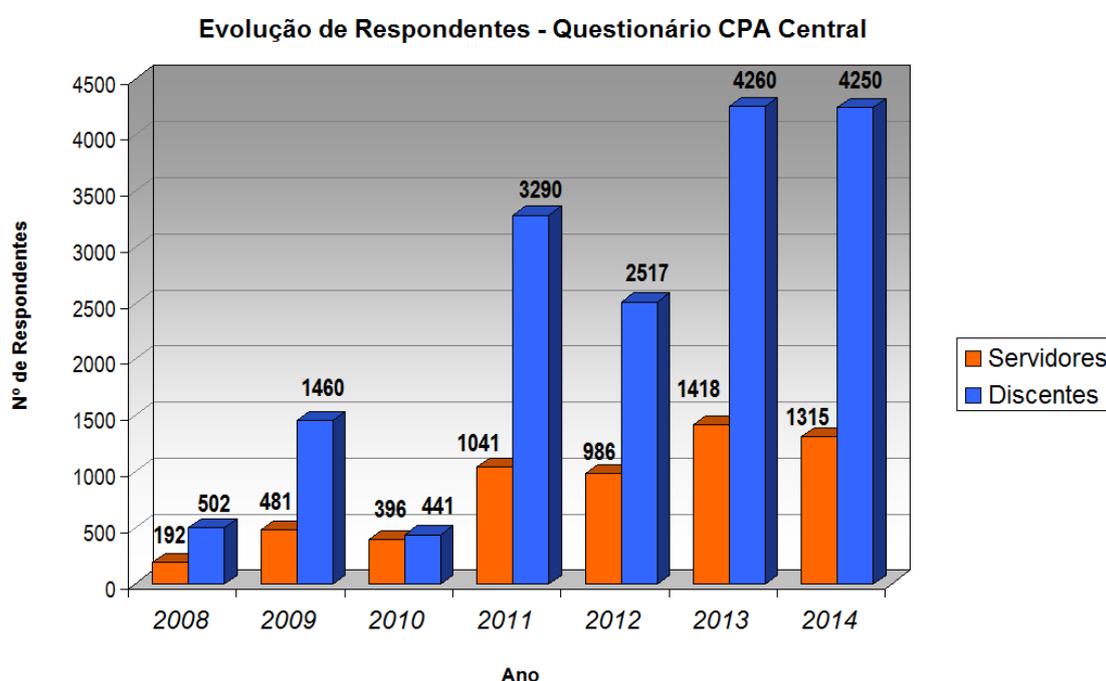


Figura 7 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2014.
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)

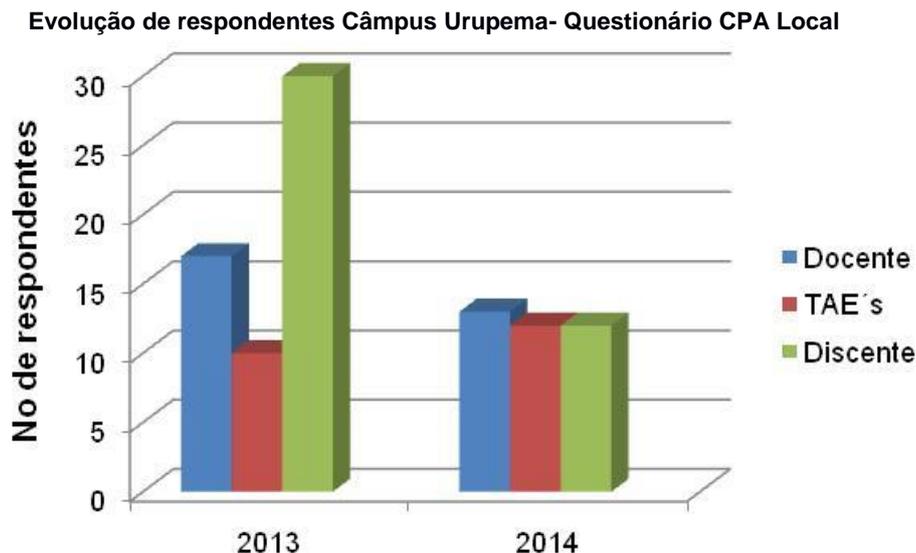


Figura 8 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação entre o período de 2013 à 2014.

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria.

Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a composição atual da CPA Central do IFSC, devidamente instituída pela Portaria nº 1341, de 27 de junho de 2014.

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.

REPRESENTANTES TITULARES DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docentes	Técnicos Administrativos em Educação	Discentes
Eduardo Aquino Hübler – Pres.	LucianaMafra	Marcionei Bedin
Marlus Dec	Greice Pereira da Silva	Adakciel Tiago Martins Braz
Lucas Bastianello Scremin	<i>Nelson Granados Moratta</i>	Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa
REPRESENTANTES SUPLENTE DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docente	TAE	Discente
-----	Raphael Thiago Gerba	-----
-----	Maria Verônica Aparecida Padilha Matos	-----

As competências da CPA Central são:

I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;

- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação

De forma integrada, as comissões locais da CPA, em geral, nos Câmpus, são compostas por quatro representantes: um docente, um discente, um técnico administrativo e um membro da sociedade civil. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por quatro representantes dos servidores em atuação na Reitoria.

O Quadro 2, a seguir, apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 749, de 13 de março de 2015.

Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Campus e na Reitoria

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO*		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	Leila Minatti Andrade	Adriano G. de Azevedo	Daniel da Silva Martins
Caçador	Marisa Santos Sanson	Matheus Baldez Reis	Marlene A. Cordeiro
Canoinhas	Ana P. Puppo Correia	Juliane Bubniak Ortiz	Paulo Cesar de Almeida
Chapecó	Ilca M. Ferrari Ghiggi	Raphael Vieira G. Costa	Leonardo D. Montibeller
Criciúma	Vilmar C. de Carlos	Élder Comin Peraro	Gabriela M. de Medeiros
Florianópolis	Giovana Collodetti	Mariana Alvarenga	Luiz A. de Oliveira Dutra
Fpolis Continente	Soraya K. Oliveira	Beatriz C. Pallaoro	-----
Garopaba	Juliani B. Walotek	Mauro Lorençatto	Matheus de Souza Silva
Gaspar	Graciane R. Pereira	Vanderleia A. Cruz	Maria Cristina Baldo
Itajaí	Eduardo Mayer	Michele Silva Valadão	Orlando Rosina Neto
Jaraguá do Sul	Maurélio J. Witkoski	Kelly C. Zimmermann	Alexsandra Schoemberger
Jaraguá-GW	Miriam Henning	Jailene V. da Silva	Edinei P. Sansigolo Oliveira
Joinville	Emerson L. de Oliveira	Fabio A. P. L. S. Gomes	Jonatan Aldemir Viana
Lages	Marco Aurélio Woehl	Rafael Xavier Passos	Rithyele Oliveira dos Santos
Palhoça	Cláudio Ferretti	Ginga Vasconcelos	Rosemary Barbosa Ventura
São José	Julie Cristiane T. Davet	Rosimeri Schuck Hahn	Gabriel de Souza
São M. do Oeste	Mariana de F. Guerino	Cléverson Rachadel	Sérgio P. Carpeggiani Junior
Urupema	Bruno D. Machado	Samuel da Silva Souza	Marconi da Silva Sousa
Xanxerê	Carlise B. F. Freire	Letícia Lazzari	Evandro Jefferson da Silva
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Sidelia Suzan Ladevig	Luiz C. Soufen Tumolo	Janaina Zanchin

* Os nomes dos Coordenadores das CPA's Locais estão destacados em *itálico*

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

- I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu Câmpus/Reitoria;
- II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;
- V - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;
- VI - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;
- VII - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;
- VIII - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central

1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado, a seguir, o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2014 (Quadro 3).

Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2014.

ATIVIDADE	2014												2015				
	MÊS												MÊS				
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4				
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento																	
Nomeação dos novos membros da CPA Central																	
Reformulação do Regimento Interno da CPA, com definição do escopo de atuação das CPA's Locais e outras providências																	
Instalação das CPA's Locais, nos Câmpus e na Reitoria, com indicação dos membros e definição dos Coordenadores																	
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência																	
Elaboração, ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários																	
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações em conjunto com as CPA's Locais																	
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse																	
Processamento e análise dos dados coletados																	
Elaboração e envio ao INEP do Relatório Autoavaliação Institucional																	
Divulgação dos resultados à comunidade																	

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPA's Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2014, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de *fanpage* institucional no *Facebook*, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 03 e 17 de novembro de 2014, sendo garantido o anonimato aos respondentes. De forma geral, a participação foi significativa, o que evidencia que o trabalho de sensibilização por parte da CPA obteve resultados positivos.

2. METODOLOGIA

Em atenção ao estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional” – esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2014. Nesse íterim, a primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2014.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como, as definições constitutivas de cada dimensão contemplada são apresentadas a seguir.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por 3 estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE's).

Com base na coordenação de gestão de pessoas (DGP), na secretaria acadêmica do Câmpus Urupema, no Anuário Estatístico do IFSC (ano-base 2014) e no Relatório de Gestão 2015, esses estratos consistiam de 17 docentes, 32 discentes (apenas modalidade presencial, excluídos FIC) e 19 TAE's, que representavam uma população de pesquisa constituída de 68 pessoas.

Desta forma, dada uma população de 68 membros que constituíam a comunidade acadêmica do Câmpus Urupema, em 2014, constituiu-se uma amostra de 38 respondentes. Esta amostra correspondente a 55,8% da população total,

sendo constituída por 13 docentes (76,4% do segmento docente), 12 alunos (37,5% do segmento discente) e 13 servidores TAE's (68,4% do segmento TAE).

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos e PROEJA, ofertados pelo IFSC, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC, dada a natureza dessas ofertas.

Já as unidades de análise da pesquisa são os Câmpus e a Reitoria do IFSC, sendo que os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida – ou seja, os segmentos docente, discente e TAE, lotados ou matriculados nas unidades de análise.

O quadro 4, abaixo, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes	TAE's		
População	17	32	19	68	100%
Amostra	13	12	13	38	55,8%
%	76,4%	37,5%	68,4%		

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário, estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 1.90+ *Build* 9642, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros das CPA's Locais visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.3.1. Escalas e Critérios de Análise

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados.

Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuída pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

- **Ótimo**: situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- **Bom**: situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- **Regular**: situação intermediária, neutra ou indiferente.
- **Ruim**: situação que exige atenção quanto à qualidade.
- **Péssimo**: situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- **Não sei/Não conheço**: situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.
- **Inexistente/Não se aplica**: situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: “**Insira aqui suas considerações finais**”.

Para fins de análises dos resultados, as considerações feitas no capítulo 3, quando da apresentação das tabelas e gráficos, respeitaram os seguintes critérios, tendo por base a escala de avaliação definida:

- Quando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO for maior ou igual a 10%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas em caráter de urgência.
- O conceito REGULAR indica uma posição de neutralidade dos respondentes, contudo, para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo avaliação do tipo BOM considerando-se, dessa forma, como um conceito de viés negativo.
- Quando o somatório dos conceitos ÓTIMO e BOM for maior ou igual a 75%, considera-se que o requisito atende aos requisitos de qualidade exigidos.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAE's e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;
- **PONTOS CRÍTICOS:** Quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.
- **AÇÕES URGENTES:** Quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

Como limitações ao processo de avaliação implementado pela CPA, que tem o potencial de comprometer a validade e a confiabilidade do estudo, destacam-se: (1) o software disponível para a coleta de dados, *LimeSurvey*, que apresentou instabilidade frente o volume de registros realizados, repercutindo em prejuízo ao instrumento, bem como, a impossibilidade de restringir o registro de diferentes avaliações feitas por um mesmo respondente; (2) A carga horária insuficiente para execução das atividades de tratamento e análise dos dados coletados, restrita à 1 (uma) hora semanal e; (3) a falta de infraestrutura própria e específica para realização de atividades pertinentes ao processo avaliativo, sob coordenação da CPA do IFSC.

3. DESENVOLVIMENTO

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, neste tópico devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, a seguir são apresentados, de forma sumarizada, bem como, analisados, os resultados referentes a Autoavaliação Institucional de 2014. Os Quadros analíticos a seguir apresentam os valores totais, absolutos e relativos, de respondentes. Primeiramente, é apresentado um quadro síntese agrupado e, na sequência, são apresentados quadros com os dados coletados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados. Ao final, na seção 3.2.1.1, os resultados obtidos são apresentados em gráficos gerados pelo software LIMESURVEY.

3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO

Neste tópico são apresentados os dados coletados por segmento, de forma sintética, considerando os critérios de análise adotados no presente estudo. Ou seja, os resultados considerados “Positivos” são aqueles que agrupam os conceitos ÓTIMO e BOM atribuídos ao item avaliado. Já os conceitos “Negativos” são aqueles que agrupam os

conceitos RUIM, PÉSSIMO e NÃO SEI/NÃO CONHEÇO atribuídos aos itens ora avaliados. Cabe destacar que, neste momento, o conceito REGULAR foi mantido isolado, contudo, quando das análises feitas mais adiante, esse conceito passa a ser considerado sob um viés negativo.

3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional													
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	R	7	4	2	0	11	0	1	0	5	3	5	1
	%	50,00%	32,69%	17,31%	0,00%	87,50%	2,08%	10,42%	0,00%	38,46%	23,08%	34,62%	3,85%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	6	3	4	0	10	0	2	0	6	2	5	0
	%	46,15%	23,08%	30,77%	0,00%	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%	46,15%	15,38%	38,46%	0,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	9	3	1	0	11	0	1	0	8	3	0	2
	%	69,23%	23,08%	7,69%	0,00%	91,67%	0,00%	8,33%	0,00%	61,64%	23,08%	0,00%	15,38%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	6	5	2	0	11	0	1	0	3	4	6	0
	%	46,15%	38,46%	15,38%	0,00%	91,67%	0,00%	8,33%	0,00%	23,08%	30,77%	46,15%	0,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	5	6	2	0	10	1	1	0	3	3	7	0
	%	38,46%	46,15%	15,38%	0,00%	83,33%	8,33%	8,33%	0,00%	23,08%	23,08%	53,85%	0,00%

3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	11	1	1	0	9	0	3	0	11	2	1	0
	%	87,18%	5,13%	7,69%	0,00%	77,78%	0,00%	22,22%	0,00%	82,05%	12,82%	5,13%	0,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	12	1	0	0	10	0	2	0	12	0	1	0
	%	92,31%	7,69%	0,00%	0,00%	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%	92,31%	0,00%	7,69%	0,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	11	0	2	0	9	0	3	0	8	5	0	0
	%	84,62%	0,00%	15,38%	0,00%	75,00%	0,00%	25,00%	0,00%	61,54%	38,46%	0,00%	0,00%
3. No cumprimento de sua	R	11	1	1	0	9	0	3	0	12	0	1	0

missão, o IFSC é:	%	84,62%	7,69%	7,69%	0,00%	75,00%	0,00%	25,00%	0,00%	92,31%	0,00%	7,69%	0,00%
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	11	2	0	0	11	0	1	0	12	1	1	0
	%	86,54%	13,46%	0,00%	0,00%	91,67%	2,08%	6,25%	0,00%	90,77%	4,62%	4,62%	0,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	12	1	0	0	12	0	0	0	12	1	0	0
	%	92,31%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	92,31%	7,69%	0,00%	0,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	11	2	0	0	10	0	2	0	12	0	1	0
	%	84,62%	15,38%	0,00%	0,00%	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%	92,31%	0,00%	7,69%	0,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	12	1	0	0	10	1	1	0	12	1	0	0
	%	92,31%	7,69%	0,00%	0,00%	83,33%	8,33%	8,33%	0,00%	92,31%	7,69%	0,00%	0,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	10	3	0	0	12	0	0	0	10	1	2	0
	%	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	76,92%	7,69%	15,38%	0,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	-	-	-	-	12	0	0	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-	-	-
6. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	13	0	0	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%

3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas													
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	9	3	1	0	11	1	1	0	9	4	0	0
	%	66,67%	19,87%	5,13%	0,00%	88,89%	5,56%	4,86%	0,69%	68,27%	28,85%	2,88%	0,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	10	3	0	0	11	0	1	0	10	3	0	0
	%	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%	91,67%	0,00%	8,33%	0,00%	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%
2. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	9	2	2	0	12	0	0	0	11	2	0	0
	%	69,23%	15,38%	15,38%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	84,62%	15,38%	0,00%	0,00%
3. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	11	1	1	0	12	0	0	0	-	-	-	-
	%	84,62%	7,69%	7,69%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-	-	-
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso	R	10	3	0	0	9	3	0	0	-	-	-	-
	%	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	-	-	-	-

é:													
5. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	10	1	2	0	-	-	-	-	7	6	0	0
	%	76,92%	7,69%	15,38%	0,00%	-	-	-	-	53,85%	46,15%	0,00%	0,00%
6. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	11	2	0	0	-	-	-	-	10	3	0	0
	%	84,62%	15,38%	0,00%	0,00%	-	-	-	-	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%
7. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	6	6	1	0	-	-	-	-	7	5	1	0
	%	46,15%	46,15%	7,69%	0,00%	-	-	-	-	53,85	38,46%	7,69%	0,00%
8. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	6	7	0	0	-	-	-	-	9	3	1	0
	%	46,15%	53,85%	0,00%	0,00%	-	-	-	-	69,23%	23,08%	7,69%	0,00%
9. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	12	1	0	0	11	0	1	0	-	-	-	-
	%	92,31%	7,69%	0,00%	0,00%	91,67%	0,00%	8,33%	0,00%	-	-	-	-
10. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	10	2	1	0	10	0	2	0	-	-	-	-
	%	76,92%	15,38%	7,69%	0,00%	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%	-	-	-	-
11. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	9	3	1	0	9	0	3	0	10	3	0	0
	%	69,23%	23,08%	7,69%	0,00%	75,00%	0,00%	25,00%	0,00%	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%
12. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	-	-	-	-	10	1	0	1	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	83,33%	8,33%	0,00%	8,33%	-	-	-	-
13. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	-	-	-	-	10	2	0	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	-	-	-	-
14. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	-	-	-	-	11	1	0	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	91,67%	8,33%	0,00%	0,00%	-	-	-	-
15. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	-	-	-	-	12	0	0	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-	-	-
16. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	-	-	-	-	11	1	0	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	91,67%	8,33%	0,00%	0,00%	-	-	-	-

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	R	8	4	1	0	10	1	1	0	9	3	1	0
	%	61,54%	28,57%	8,79%	1,10%	86,90%	4,76%	8,33%	0,00%	67,95%	23,08%	8,97%	0,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	6	6	1	0	11	1	0	0	10	2	1	0
	%	46,15%	46,15%	7,69%	0,00%	91,67%	8,33%	0,00%	0,00%	76,92%	15,38%	7,69%	0,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	7	6	0	0	12	0	0	0	10	3	0	0
	%	53,85%	46,15%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	10	3	0	0	10	1	1	0	7	6	0	0
	%	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%	83,33%	8,33%	8,33%	0,00%	53,85%	46,15%	0,00%	0,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	9	3	1	0	11	0	1	0	11	2	0	0
	%	69,23%	23,08%	7,69%	0,00%	91,67%	0,00%	8,33%	0,00%	84,62%	15,38%	0,00%	0,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	9	3	1	0	9	1	2	0	10	2	1	0
	%	69,23%	23,08%	7,69%	0,00%	75,00%	8,33%	16,67%	0,00%	76,92%	15,38%	7,69%	0,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	6	1	5	1	10	1	1	0	5	3	5	0
	%	46,15%	7,69%	38,46%	7,69%	83,33%	8,33%	8,33%	0,00%	38,46%	23,08%	38,46%	0,00%

7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	9	4	0	0	10	0	2	0	-	-	-	-
	%	69,23%	30,77%	0,00%	0,00%	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%	-	-	-	-
Eixo 3: Políticas Acadêmicas													
Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.	R	12	1	1	0	12	1	0	0	12	1	1	0
	%	92,31%	3,85%	3,85%	0,00%	95,83%	4,17%	0,00%	0,00%	88,46%	3,85%	7,69%	0,00%
1 Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:	R	13	0	0	0	-	-	-	-	13	0	0	0
	%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-	-	-	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC, é:	R	11	1	1	0	-	-	-	-	10	1	2	0
	%	84,62%	7,69%	7,69%	0,00%	-	-	-	-	76,92%	7,69%	15,38%	0,00%
3. A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	-	-	-	-	12	0	0	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-	-	-
4. A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	-	-	-	-	11	1	0	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	91,67%	8,33%	0,00%	0,00%	-	-	-	-
5. A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:	R	-	-	-	-	12	0	0	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-	-	-
6. A integração entre os alunos dos diversos cursos é:	R	-	-	-	-	11	1	0	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	91,67%	8,33%	0,00%	0,00%	-	-	-	-

3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão

Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão													
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	R	9	3	2	0	-	-	-	-	7	4	2	0
	%	67,31%	19,87%	11,54%	0,64%	-	-	-	-	56,21%	28,40%	14,20%	0,59%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	11	2	0	0	-	-	-	-	9	4	0	0
	%	84,62%	15,38%	0,00%	0,00%	-	-	-	-	69,23%	30,77%	0,00%	0,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	9	2	1	0	-	-	-	-	6	7	0	0
	%	69,23%	15,38%	7,69%	0,00%	-	-	-	-	46,15%	53,85%	0,00%	0,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	10	3	0	0	-	-	-	-	2	5	6	0
	%	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%	-	-	-	-	15,38%	38,46%	46,15%	0,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	10	3	0	0	-	-	-	-	12	1	0	0
	%	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%	-	-	-	-	92,31%	7,69%	0,00%	0,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	13	0	0	0	-	-	-	-	12	1	0	0
	%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-	-	-	92,31%	7,69%	0,00%	0,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da	R	5	3	4	1	-	-	-	-	5	6	2	0
	%												

comissão de ética do IFSC é:	%	38,46%	23,08%	30,77%	7,69%	-	-	-	-	38,46%	46,15%	15,38%	0,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	10	3	0	0	-	-	-	-	11	2	0	0
	%	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%	-	-	-	-	84,62%	15,38%	0,00%	0,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	11	1	1	0	-	-	-	-	8	4	1	0
	%	84,62%	7,69%	7,69%	0,00%	-	-	-	-	61,54%	30,77%	7,69%	0,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	6	5	2	0	-	-	-	-	8	4	1	0
	%	46,15%	38,46%	15,38%	0,00%	-	-	-	-	61,54%	30,77%	7,69%	0,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	10	3	0	0	-	-	-	-	7	3	3	0
	%	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%	-	-	-	-	53,85%	23,08%	23,08%	0,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	6	4	3	0	-	-	-	-	6	3	3	0
	%	46,15%	30,77%	23,08%	0,00%	-	-	-	-	46,15%	23,08%	23,08%	0,00%
12. Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS):	R	4	2	7	0	-	-	-	-	4	2	6	1
	%	30,77%	15,38%	53,85%	0,00%	-	-	-	-	30,77%	15,38%	46,15%	7,69%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	5	6	2	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	38,46%	46,15%	15,38%	0,00%

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	R	10	2	1	0	11	1	0	0	9	2	2	0
	%	77,78%	13,68%	8,55%	0,00%	91,67%	6,25%	2,08%	0,00%	70,94%	17,09%	11,97%	0,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	10	2	1	0	11	1	0	0	10	3	0	0
	%	76,92%	15,38%	7,69%	0,00%	91,67%	8,33%	0,00%	0,00%	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	10	1	2	0	11	1	0	0	8	5	0	0
	%	76,92%	7,69%	15,38%	0,00%	91,67%	8,33%	0,00%	0,00%	61,54%	38,46%	0,00%	0,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	10	2	1	0	12	0	0	0	11	2	0	0
	%	76,92%	15,38%	7,69%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	84,62%	15,38%	0,00%	0,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	9	3	1	0	12	0	0	0	11	2	0	0
	%	69,23%	23,08%	7,69%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	84,62%	15,38%	0,00%	0,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	12	0	1	0	11	0	1	0	12	1	0	0
	%	92,31%	0,00%	7,69%	0,00%	91,67%	0,00%	8,33%	0,00%	92,31%	7,69%	0,00%	0,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	10	2	1	0	11	1	0	0	12	1	0	0
	%	76,92%	15,38%	7,69%	0,00%	91,67%	8,33%	0,00%	0,00%	92,31%	7,69%	0,00%	0,00%
7. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	11	1	1	0	11	1	0	0	10	1	2	0
	%	84,62%	7,69%	7,69%	0,00%	91,67%	8,33%	0,00%	0,00%	76,92%	7,69%	15,38%	0,00%
8. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	9	3	1	0	9	2	1	0	4	3	6	0
	%	69,23%	23,08%	7,69%	0,00%	75,00%	16,67%	8,33%	0,00%	30,77%	23,08%	46,15%	0,00%
9. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	10	2	1	0	-	-	-	-	5	2	6	0
	%	76,92%	15,38%	7,69%	0,00%	-	-	-	-	38,46%	15,38%	46,15%	0,00%

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	R	10	2	1	0	-	-	-	-	8	4	1	0
	%	80,00%	12,31%	7,69%	0,00%	-	-	-	-	63,08%	29,23%	7,69%	0,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	11	1	1	0	-	-	-	-	5	6	2	0
	%	84,62%	7,69%	7,69%	0,00%	-	-	-	-	38,46%	46,15%	15,38%	0,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	9	3	1	0	-	-	-	-	6	5	2	0
	%	69,23%	23,08%	7,69%	0,00%	-	-	-	-	46,15%	38,46%	15,38%	0,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	11	1	1	0	-	-	-	-	9	4	0	0
	%	84,62%	7,69%	7,69%	0,00%	-	-	-	-	69,23%	30,77%	0,00%	0,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	12	0	1	0	-	-	-	-	11	2	0	0
	%	92,31%	0,00%	7,69%	0,00%	-	-	-	-	84,62%	15,38%	0,00%	0,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	9	3	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	69,23%	23,08%	7,69%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
6. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	10	2	1	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	76,92%	15,38%	7,69%	0,00%

3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física

Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 5: Infraestrutura Física													
Dimensão 7: Infraestrutura Física	R	4	2	4	4	10	0	1	0	5	2	3	0
	%	29,91%	14,53%	28,21%	27,35%	84,26%	2,78%	11,11%	1,85%	40,66%	17,58%	20,88%	20,88%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	4	4	5	0	11	1	0	0	4	4	5	0
	%	30,77%	30,77%	38,46%	0,00%	91,67%	8,33%	0,00%	0,00%	30,77%	30,77%	38,46%	0,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	5	5	3	0	11	1	0	0	8	3	2	0
	%	38,46%	38,46%	23,08%	0,00%	91,67%	8,33%	0,00%	0,00%	61,54%	23,08%	15,38%	0,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	13	0	0	0	11	0	1	0	9	2	2	0
	%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	91,67%	0,00%	8,33%	0,00%	69,23%	15,38%	15,38%	0,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	1	0	2	10	6	0	4	2	0	0	0	13
	%	7,69%	0,00%	15,38%	76,92%	50,00%	0,00%	33,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	1	1	5	6	11	0	1	0	4	1	2	6
	%	7,69%	7,69%	38,46%	46,15%	91,67%	0,00%	8,33%	0,00%	30,77%	7,69%	15,38%	46,15%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	5	4	4	0	10	1	1	0	7	6	0	0
	%	38,46%	30,77%	30,77%	0,00%	83,33%	8,33%	8,33%	0,00%	53,85%	46,15%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	3	1	6	3	11	0	1	0	5	0	8	0
	%	23,08%	7,69%	46,15%	23,08%	91,67%	0,00%	8,33%	0,00%	38,46%	0,00%	61,54%	0,00%
8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	1	1	2	9	10	0	2	0	-	-	-	-
	%	7,69%	7,69%	15,38%	69,23%	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%	-	-	-	-
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	2	1	6	4	10	0	2	0	-	-	-	-
	%	15,38%	7,69%	46,15%	30,77%	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%	-	-	-	-

3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO

Se na seção 3.1 os resultados foram agrupados em “Positivos” e “Negativos”, a presente seção visa apresentar os dados obtidos, em cada segmento de respondentes de forma desagregada, ou seja, considerando apenas as alternativas de resposta aos itens avaliados disponibilizadas no instrumento de coleta de dados.

3.2.1. Quadro de dados do Segmento Docente

Quadro 10 - Quadro de dados do segmento docente

DOCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	2	9	1	1	0	0	0	13
	%	15,38%	71,79%	5,13%	5,13%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	3	9	1	0	0	0	0	13
	%	23,08%	69,23%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	2	9	0	2	0	0	0	13
	%	15,38%	69,23%	0,00%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	1	10	1	0	0	1	0	13

	%	7,69%	76,92%	7,69%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	4	5	3	0	0	0	0	12
	%	28,21%	38,46%	19,87%	3,21%	0,00%	1,92%	0,00%	91,67%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	5	5	3	0	0	0	0	13
	%	38,46%	38,46%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	5	4	2	1	0	1	0	13
	%	38,46%	30,77%	15,38%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
3. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	3	8	1	1	0	0	0	13
	%	23,08%	61,54%	7,69%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	1	9	3	0	0	0	0	13
	%	7,69%	69,23%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	4	6	1	2	0	0	0	13
	%	30,77%	46,15%	7,69%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	5	6	2	0	0	0	0	13
	%	38,46%	46,15%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	4	2	6	1	0	0	0	13
	%	30,77%	15,38%	46,15%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	4	2	7	0	0	0	0	13
	%	30,77%	15,38%	53,85%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	5	7	1	0	0	0	0	13
	%	38,46%	53,85%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
10. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	4	6	2	0	0	1	0	13
	%	30,77%	46,15%	15,38%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
11. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	4	5	3	0	0	1	0	13
	%	30,77%	38,46%	23,08%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	6	6	2	0	0	0	0	13
	%	44,23%	42,31%	13,46%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	3	9	1	0	0	0	0	13
	%	23,08%	69,23%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	9	2	2	0	0	0	0	13
	%	69,23%	15,38%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	7	5	1	0	0	0	0	13
	%	53,85%	38,46%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	4	6	3	0	0	0	0	13

	%	30,77%	46,15%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	R	1	7	4	0	0	1	0	13,00
	%	5,49%	56,04%	28,57%	2,20%	0,00%	6,59%	1,10%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	0	6	6	1	0	0	0	13
	%	0,00%	46,15%	46,15%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	0	7	6	0	0	0	0	13
	%	0,00%	53,85%	46,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	1	9	3	0	0	0	0	13
	%	7,69%	69,23%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	2	7	3	0	0	1	0	13
	%	15,38%	53,85%	23,08%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	1	8	3	0	0	1	0	13
	%	7,69%	61,54%	23,08%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	1	5	1	1	0	4	1	13
	%	7,69%	38,46%	7,69%	7,69%	0,00%	30,77%	7,69%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	0	9	4	0	0	0	0	13
	%	0,00%	69,23%	30,77%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. Políticas de Pessoal	R	2	7	3	0	0	1	0	13
	%	17,31%	50,00%	19,87%	2,56%	1,92%	7,05%	0,64%	99,36%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	2	9	2	0	0	0	0	13
	%	15,38%	69,23%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	2	7	2	1	0	0	0	12
	%	15,38%	53,85%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	92,31%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	4	6	3	0	0	0	0	13
	%	30,77%	46,15%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	5	5	3	0	0	0	0	13
	%	38,46%	38,46%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	8	5	0	0	0	0	0	13
	%	61,54%	38,46%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	0	5	3	0	1	3	1	13
	%	0,00%	38,46%	23,08%	0,00%	7,69%	23,08%	7,69%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	2	8	3	0	0	0	0	13
	%	15,38%	61,54%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	1	10	1	1	0	0	0	13

	%	7,69%	76,92%	7,69%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	1	5	5	1	0	1	0	13
	%	7,69%	38,46%	38,46%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	1	9	3	0	0	0	0	13
	%	7,69%	69,23%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	1	5	4	1	2	0	0	13
	%	7,69%	38,46%	30,77%	7,69%	15,38%	0,00%	0,00%	100,00%
12. Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	0	4	2	0	0	7	0	13
	%	0,00%	30,77%	15,38%	0,00%	0,00%	53,85%	0,00%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	R	3	8	2	0	0	1	0	13
	%	19,66%	58,12%	13,68%	0,85%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	2	8	2	0	0	1	0	13
	%	15,38%	61,54%	15,38%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	3	7	1	1	0	1	0	13
	%	23,08%	53,85%	7,69%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	3	7	2	0	0	1	0	13
	%	23,08%	53,85%	15,38%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	5	4	3	0	0	1	0	13
	%	38,46%	30,77%	23,08%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	2	10	0	0	0	1	0	13
	%	15,38%	76,92%	0,00%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	2	8	2	0	0	1	0	13
	%	15,38%	61,54%	15,38%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	2	7	3	0	0	1	0	13
	%	15,38%	53,85%	23,08%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	2	9	1	0	0	1	0	13
	%	15,38%	69,23%	7,69%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	2	8	2	0	0	1	0	13
	%	15,38%	61,54%	15,38%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
7. Infraestrutura Física	R	0	4	2	2	1	0	4	13
	%	1,71%	28,21%	14,53%	16,24%	8,55%	3,42%	27,35%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	0	4	4	3	2	0	0	13
	%	0,00%	30,77%	30,77%	23,08%	15,38%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	0	5	5	2	1	0	0	13

	%	0,00%	38,46%	38,46%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	1	12	0	0	0	0	0	13
	%	7,69%	92,31%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	0	1	0	0	1	1	10	13
	%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	7,69%	7,69%	76,92%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	0	1	1	3	2	0	6	13
	%	0,00%	7,69%	7,69%	23,08%	15,38%	0,00%	46,15%	100,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	1	4	4	4	0	0	0	13
	%	7,69%	30,77%	30,77%	30,77%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	0	3	1	5	1	0	3	13
	%	0,00%	23,08%	7,69%	38,46%	7,69%	0,00%	23,08%	100,00%
8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	0	1	1	0	1	1	9	13
	%	0,00%	7,69%	7,69%	0,00%	7,69%	7,69%	69,23%	100,00%
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	0	2	1	2	2	2	4	13
	%	0,00%	15,38%	7,69%	15,38%	15,38%	15,38%	30,77%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	R	2	5	4	0	1	2	0	13
	%	11,54%	38,46%	32,69%	1,92%	3,85%	11,54%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	2	4	3	1	1	2	0	13
	%	15,38%	30,77%	23,08%	7,69%	7,69%	15,38%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	2	7	3	0	1	0	0	13
	%	15,38%	53,85%	23,08%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	1	5	5	0	0	2	0	13
	%	7,69%	38,46%	38,46%	0,00%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	1	4	6	0	0	2	0	13
	%	7,69%	30,77%	46,15%	0,00%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante	R	4	9	1	0	0	1	0	13
	%	26,92%	65,38%	3,85%	0,00%	0,00%	3,85%	0,00%	100,00%
1 Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:	R	5	8	0	0	0	0	0	13
	%	38,46%	61,54%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC, é:	R	2	9	1	0	0	1	0	13
	%	15,38%	69,23%	7,69%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
10. Sustentabilidade Financeira	R	2	9	2	0	0	0	0	13
	%	12,31%	67,69%	12,31%	1,54%	3,08%	3,08%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	1	10	1	0	1	0	0	13

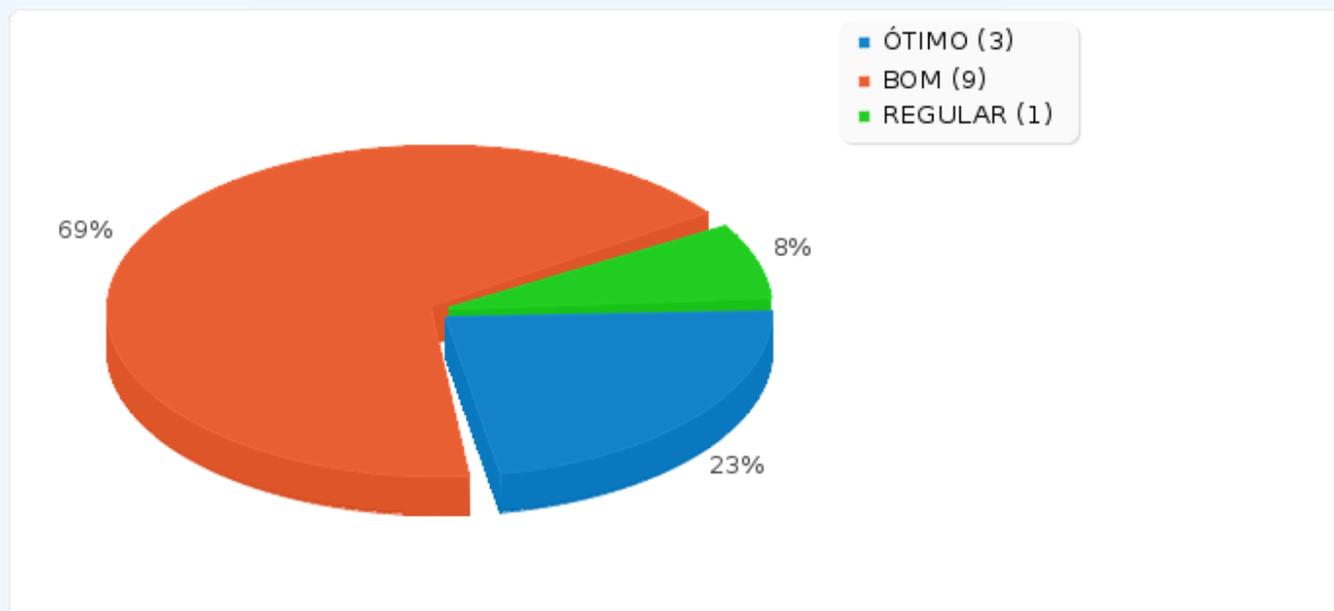
	%	7,69%	76,92%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	1	8	3	0	1	0	0	13
	%	7,69%	61,54%	23,08%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	2	9	1	0	0	1	0	13
	%	15,38%	69,23%	7,69%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	2	10	0	0	0	1	0	13
	%	15,38%	76,92%	0,00%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	2	7	3	1	0	0	0	13
	%	15,38%	53,85%	23,08%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

3.2.1.1. Respostas e gráficos do segmento docente

Resultados	
Número de registros nesta consulta:	13
Total de registros no questionário:	701
Percentagem do total:	1.85%

O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

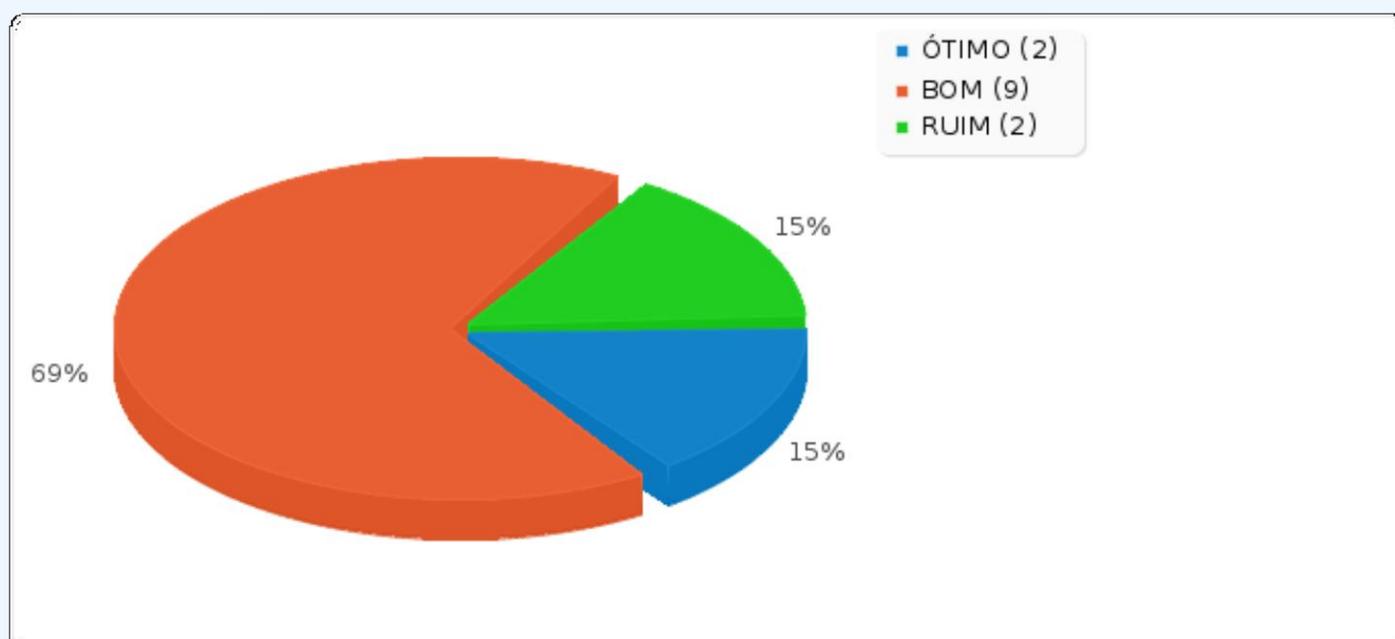
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	3	23.08%
BOM (2)	9	69.23%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Analisando os números apresentados nesse item, conclui-se que cerca de 92% dos docentes respondentes conhecem a missão do IFSC e que 0,00% desconhecem por completo a missão do IFSC na sociedade. A CPA local, recomenda ao corpo de dirigentes que mantenha as ações até aqui desenvolvidas para a manutenção desses índices

O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

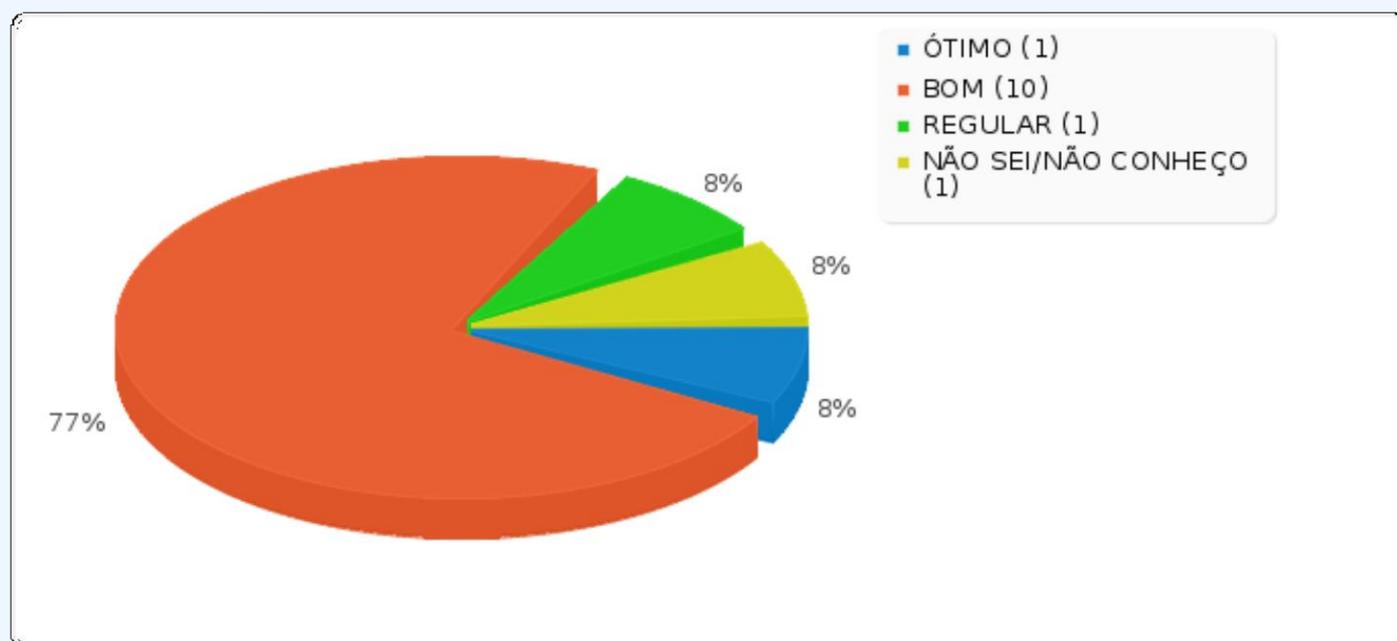
Resposta	Contagem
ÓTIMO (1)	2
BOM (2)	9
REGULAR (3)	0
RUIM (4)	2
PÉSSIMO (5)	0
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0



Dentre aqueles que atribuíram, no mínimo, conceito BOM ao indicador, tem-se mais de 84% do quadro docente. Contudo, ressalta-se que, apesar do esforço desenvolvido para o envolvimento de toda comunidade acadêmica para a elaboração do PDI 2014-2018, em 2013 e visto a importância do mesmo, considera-se significativo o percentual de respondentes docentes (15,38%) que desconhecem o PDI. Assim, entende-se que há necessidade de ações corretivas, de forma a melhorar a percepção da comunidade sobre o PDI.

No cumprimento de sua missão, o IFSC é:

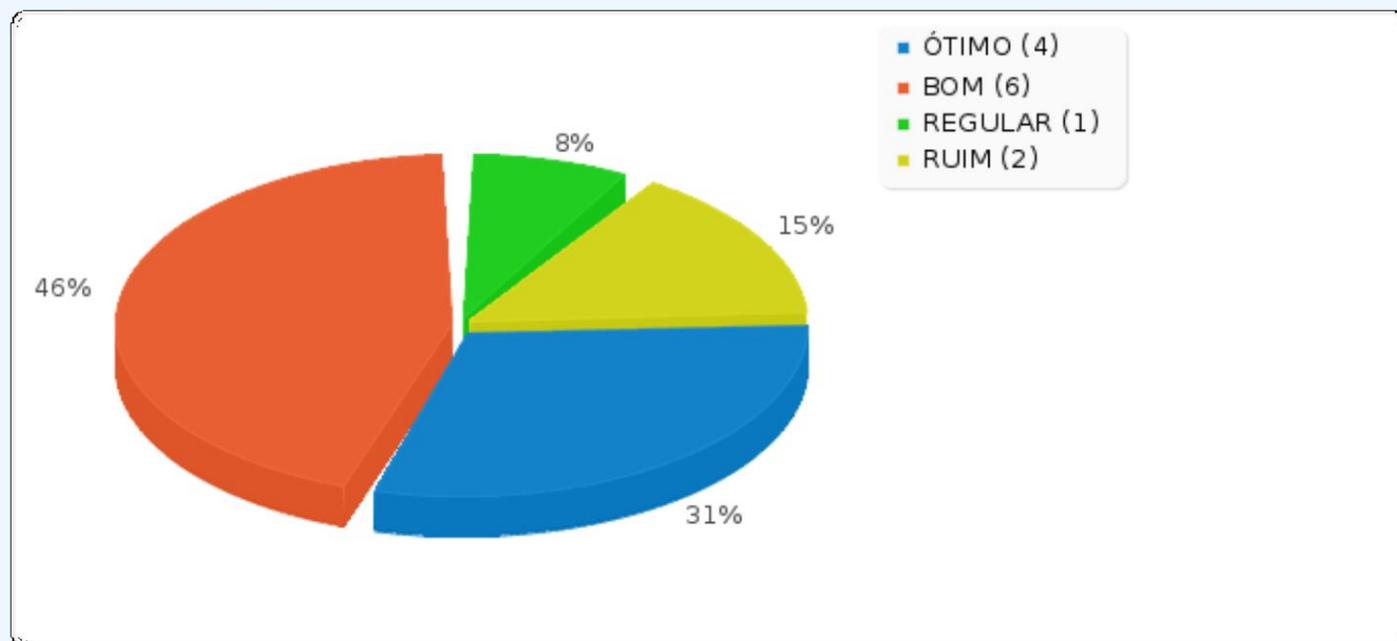
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	10	76.92%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Em relação ao papel do IFSC perante a sociedade externa, é possível observar através dos dados, a confirmação por mais de 84 % dos docentes que o IFSC cumpre com a sua missão. A CPA local, considera expressivo este percentual, no entanto, considera alto o percentual de 7,69% de docentes que não conhecem a missão da Instituição a qual pertencem. Recomenda-se assim, atenção especial do corpo diretivo para levar ao conhecimento destes docentes a missão da instituição, no sentido de diminuir esse percentual.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:

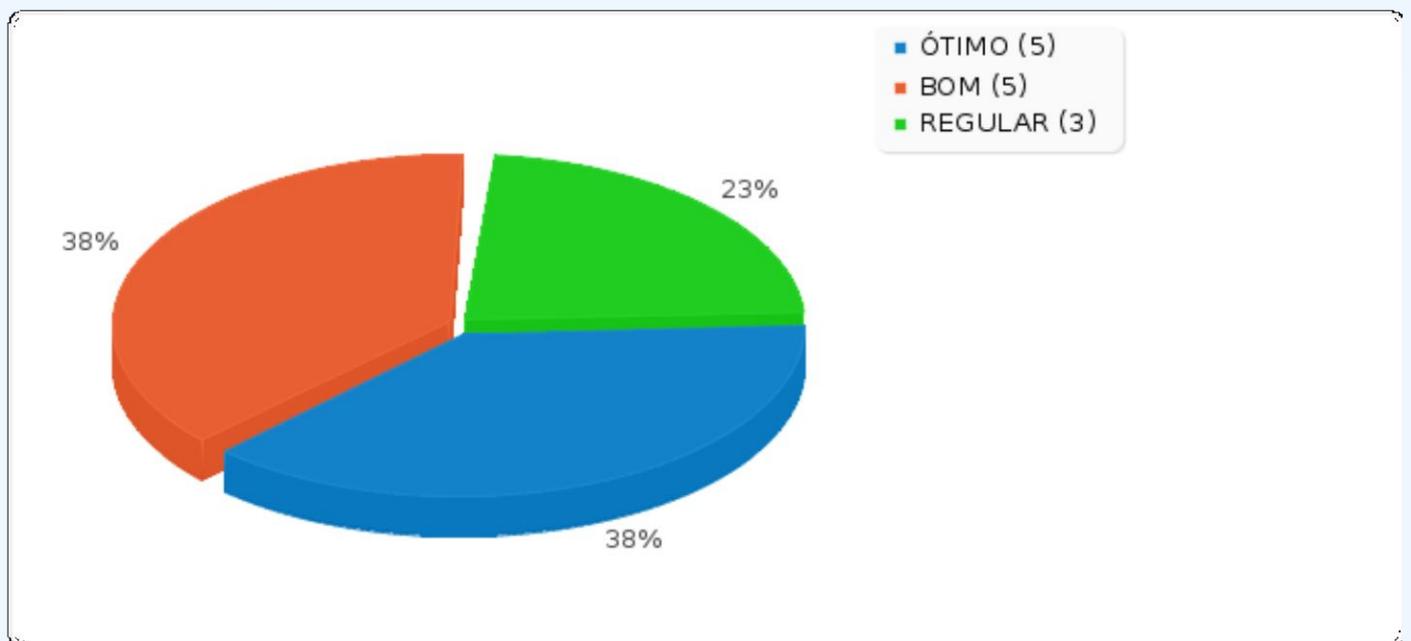
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	30.77%
BOM (2)	6	46.15%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	2	15.38%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Em relação ao incentivo do IFSC para participação nas atividades de pesquisa, constatou-se que 77% do quadro docente considera ÓTIMO ou BOM o incentivo à pesquisa. Contudo, 23% dos respondentes relatam os incentivos REGULARES ou RUINS. Nesse sentido, julga-se necessário, intensificar as políticas de pesquisa na instituição, para atender as demandas de todos os segmentos, com o intuito de reduzir esse índice, considerado alto pela CPA local.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

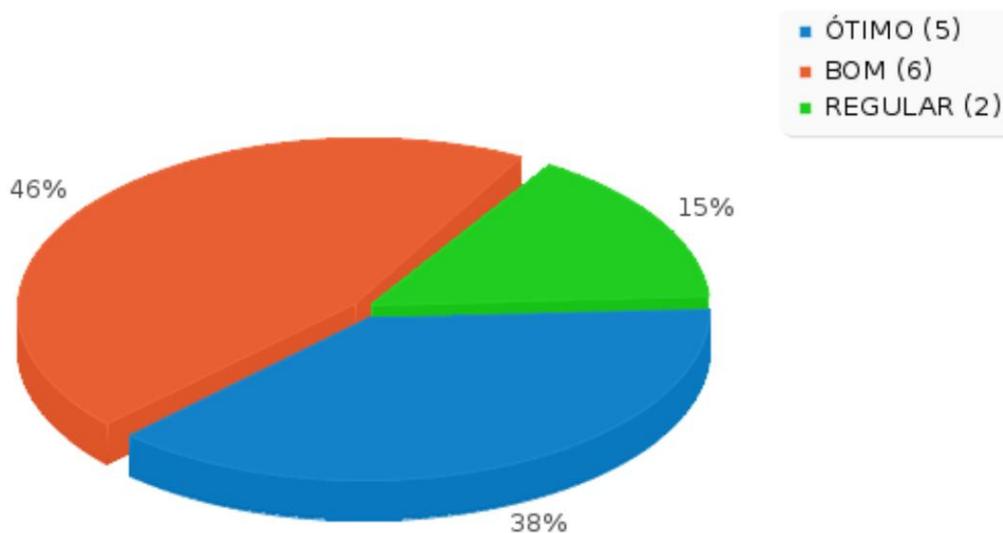
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	38.46%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Considerando os resultados da extensão, entende-se que este segmento também demanda atenção por parte da gestão, visto que 23% dos docentes consideram REGULAR o incentivo do IFSC para participação em atividades de extensão. Assim como na pesquisa, os dados demonstram a necessidade de identificar as demandas para adequação da política de extensão.

A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:

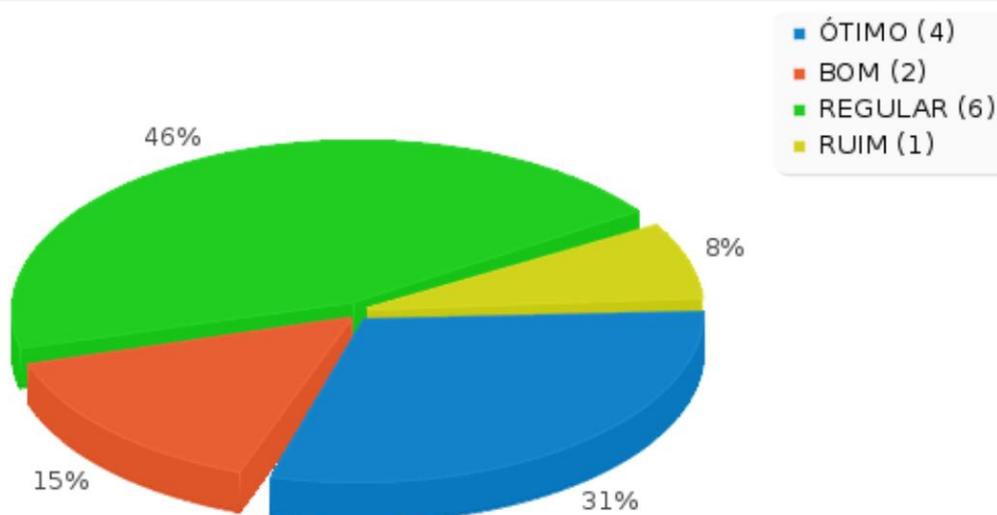
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	38.46%
BOM (2)	6	46.15%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



No que se refere à divulgação das atividades de ensino, verifica-se que, aproximadamente, 85% dos docentes, atribuem conceito ÓTIMO ou BOM. Os dados demonstram que de maneira geral, as divulgações das atividades de ensino no Câmpus Urupema tem sido satisfatória e eficiente. Por esse motivo, sugere-se que seja mantida esta política de ação de forma a manter esse índice.

A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:

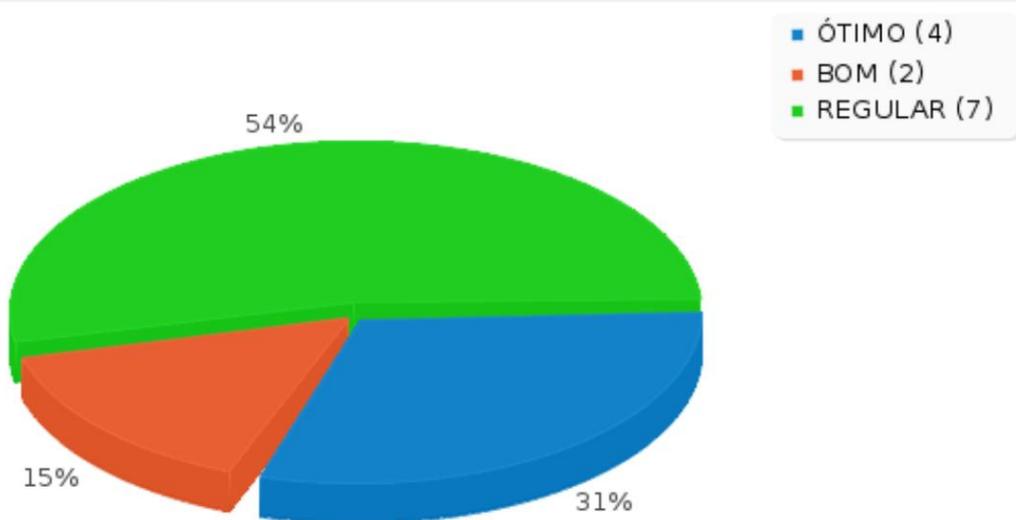
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	30.77%
BOM (2)	2	15.38%
REGULAR (3)	6	46.15%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



No que se refere à divulgação das atividades de pesquisa, verifica-se que 54% dos docentes, atribuem conceito REGULAR ou RUIM. É possível constatar que as ações de divulgação de pesquisa no Câmpus, por parte dos docentes, não é considerada efetiva, sendo necessário mudanças significativas para melhorar esse índice.

A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:

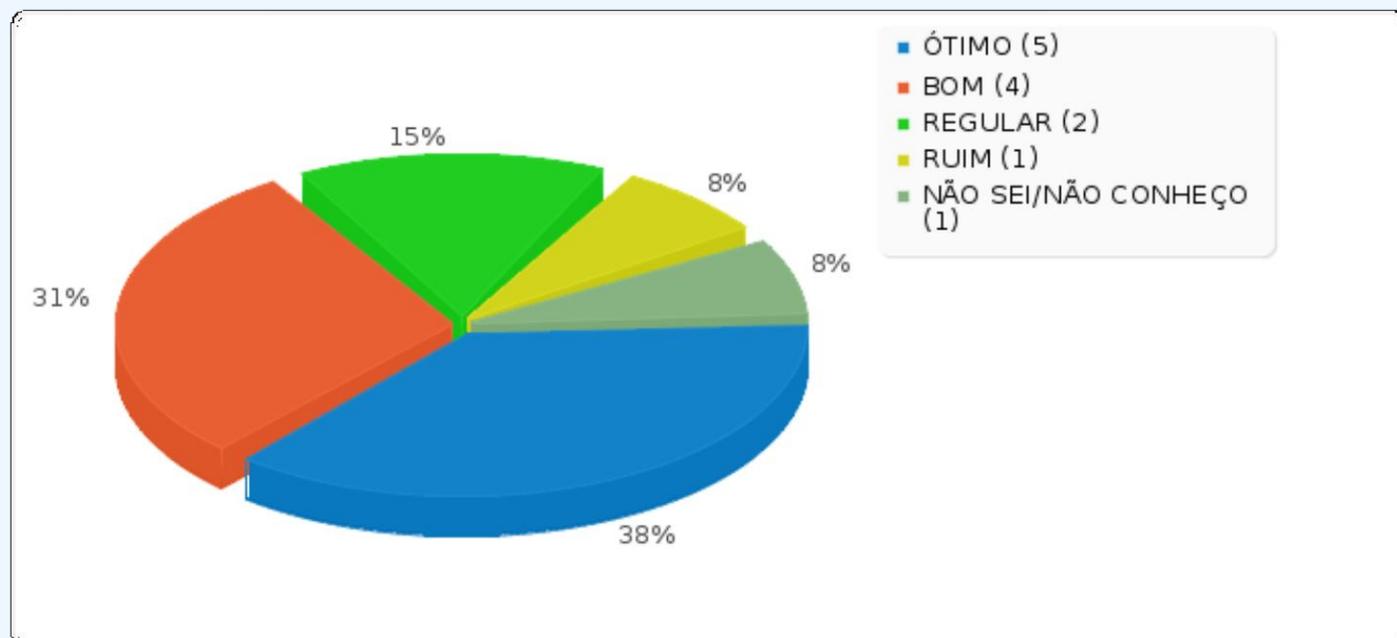
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	30.77%
BOM (2)	2	15.38%
REGULAR (3)	7	53.85%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



No que se refere à divulgação das atividades de extensão, verifica-se que aproximadamente 54% dos docentes, atribuem conceito REGULAR. Os dados indicam que as ações de divulgação de extensão no Câmpus não é efetiva, sendo necessário mudanças significativas para melhorar esse índice.

As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade de forma:

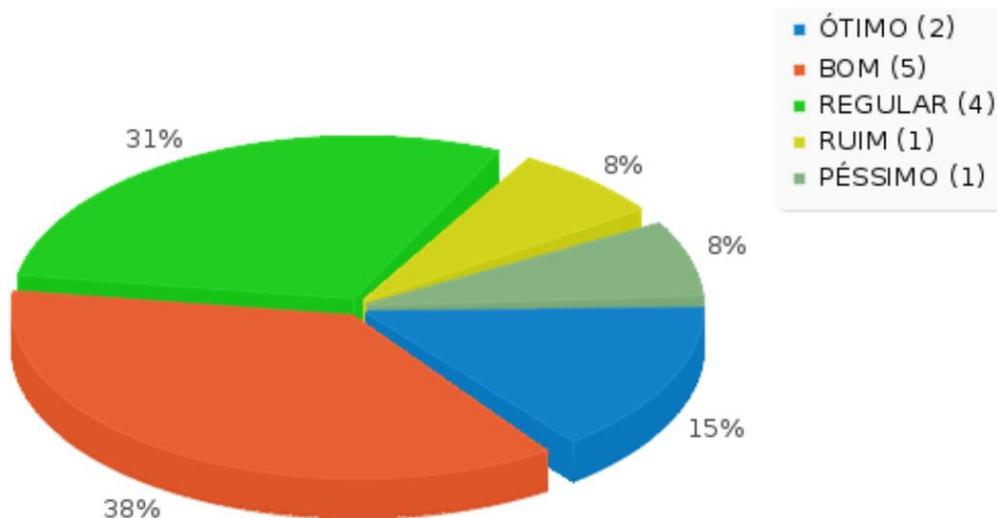
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	38.46%
BOM (2)	4	30.77%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Aproximadamente 31% do total dos respondentes atribuem conceitos REGULAR, RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO nesse indicador. Os dados levantados junto à comunidade docente, apontam dissonância nas ações de extensão do IFSC em relação às demandas da sociedade. A comissão considera alto este percentual e sugere que ações devam ser tomadas pela gestão, no sentido de diminuir esse índice (> 10%).

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:

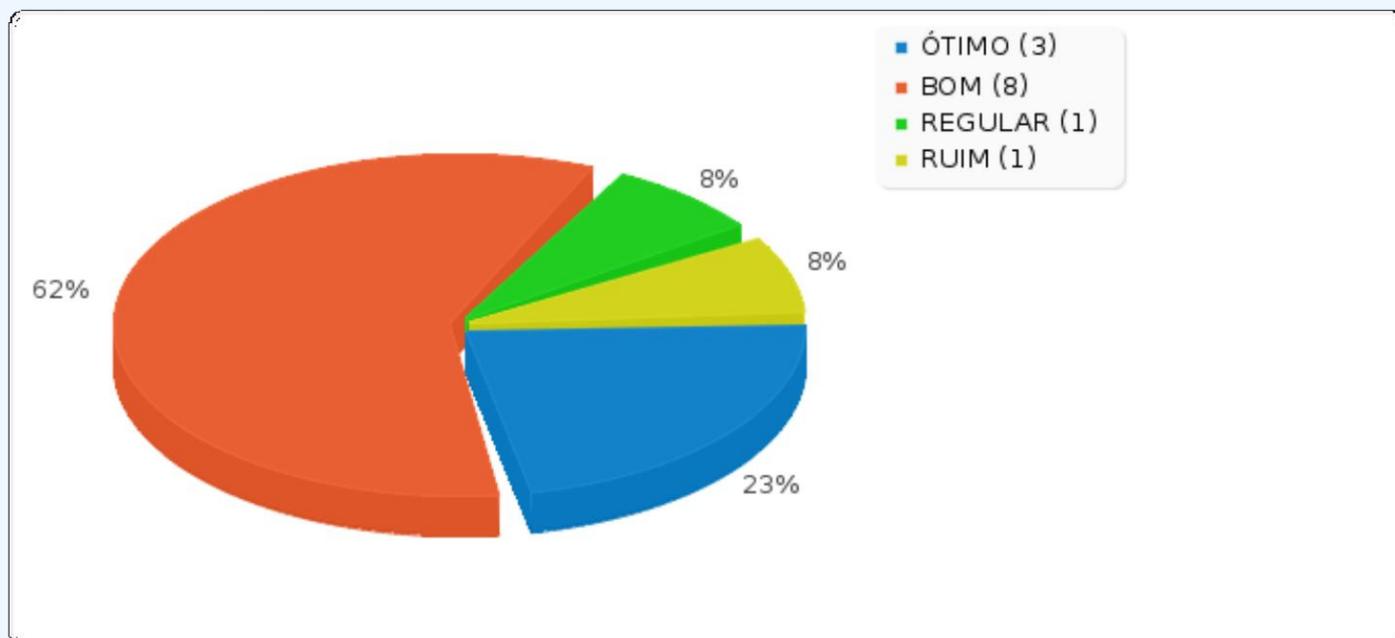
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	4	30.77%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Aproximadamente 47 % dos docentes consideraram os critérios de avaliação dos projetos de pesquisa/extensão como REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. Isso equivale a quase metade dos respondentes que não consideram nem ÓTIMO ou BOM a avaliação de projetos, sendo este processo de transparência inadequado. Assim sendo, evidencia-se a necessidade dos setores responsáveis mais objetividade, praticidade e ampla divulgação dos critérios adotados para avaliação dos projetos de pesquisa/extensão no IFSC.

O Projeto Pedagógico do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende às necessidades socioeconômicas da região de forma:

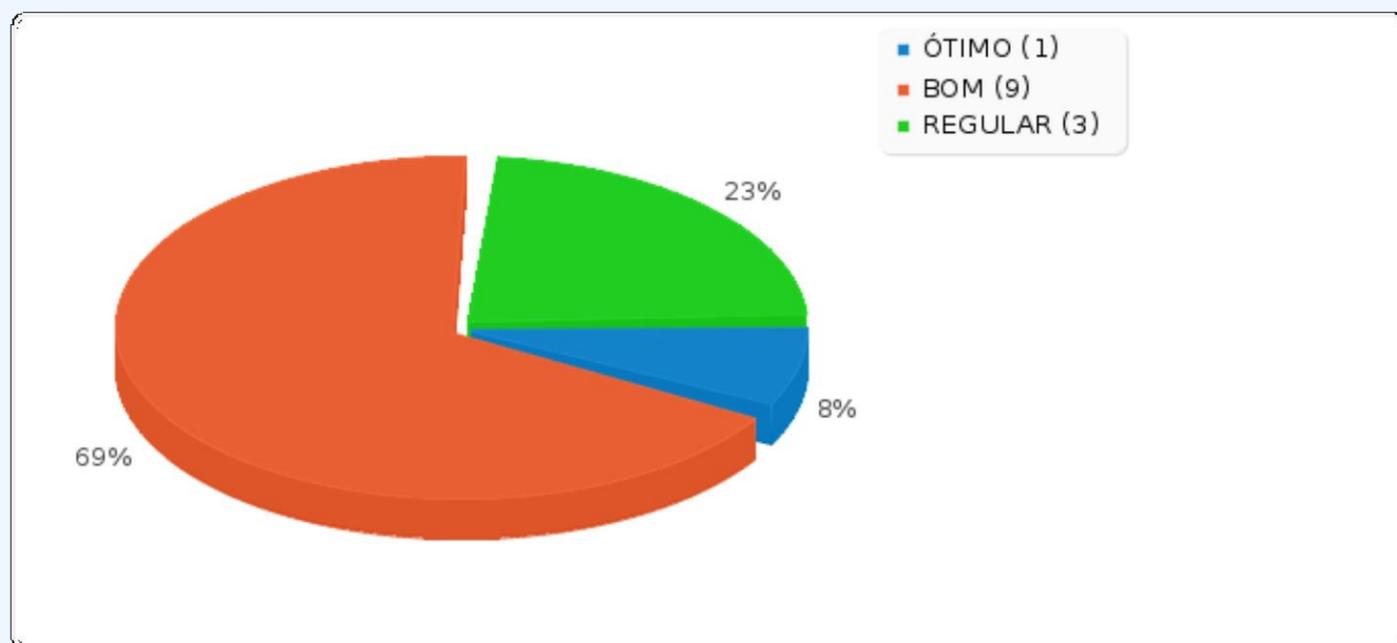
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	23.08%
BOM (2)	8	61.54%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Neste indicador, os resultados demonstram que o PPC onde os docentes atuam, atendem as necessidades socioeconômicas da região de forma ÓTIMA e BOA (aproximadamente 85%). Destaca-se aqui a relevância deste percentual, pois demonstra que o IFSC tem cumprido a missão de ofertar cursos voltados à demanda local, a fim de promover o desenvolvimento regional.

A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:

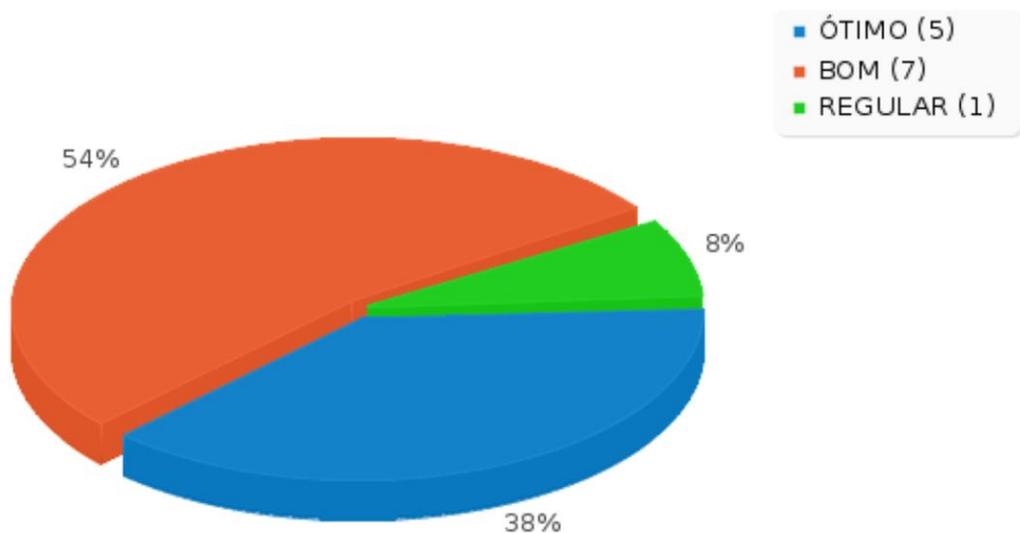
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	9	69.23%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Quanto a interdisciplinaridade, 76.92% consideram ÓTIMO ou BOM a interação entre as disciplinas. É possível observar, que 23,08% dos docentes, consideraram REGULAR a interdisciplinaridade. A CPA local, avalia como eficiente a integração entre as unidades curriculares, entretanto, sugere que o corpo dirigente avalie os resultados, a fim de promover ajustes que propiciem aumento nessa integração.

A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:

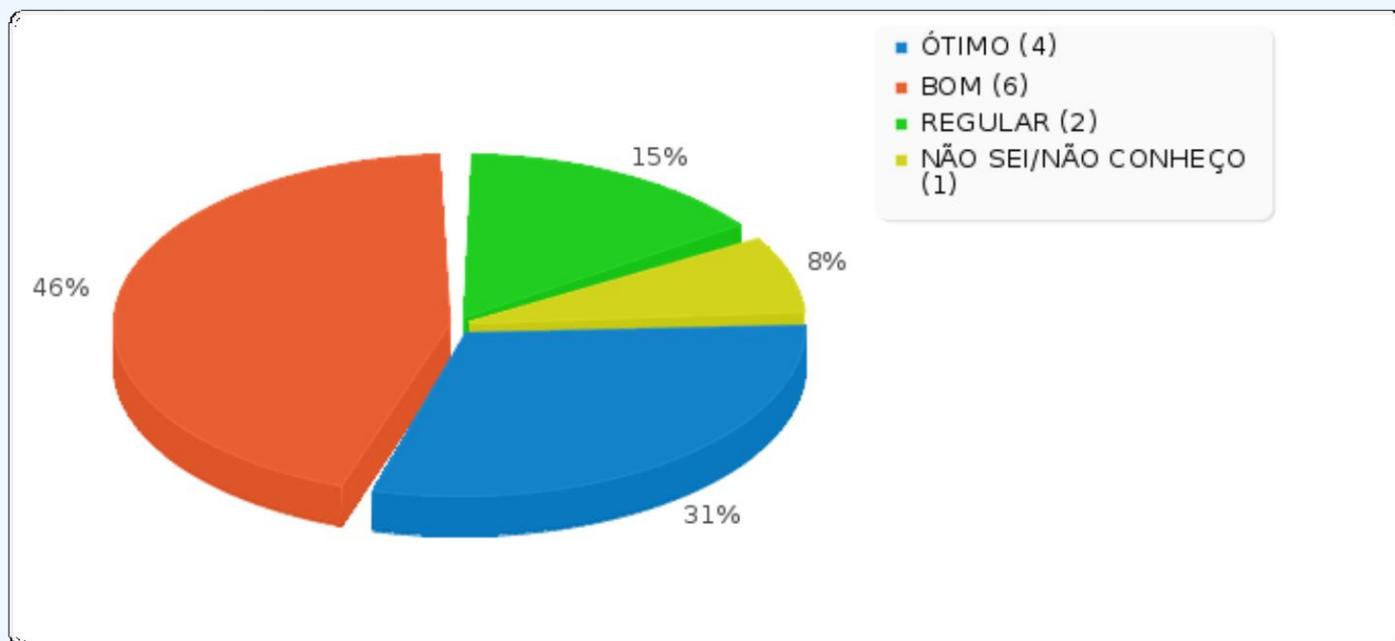
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	38.46%
BOM (2)	7	53.85%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Foi possível verificar que 92,31% dos docentes avaliam como ÓTIMO ou BOM a atuação do núcleo pedagógico e que 7,69% consideram REGULAR. O alto índice de aprovação confirma o empenho e a eficiência do núcleo pedagógico em promover a permanência dos alunos na instituição. Isto posto, a comissão sugere-se que o corpo diretivo mantenha esse alto índice de aprovação e estude uma forma de diminuir o percentual REGULAR.

O atendimento da secretaria de cursos, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:

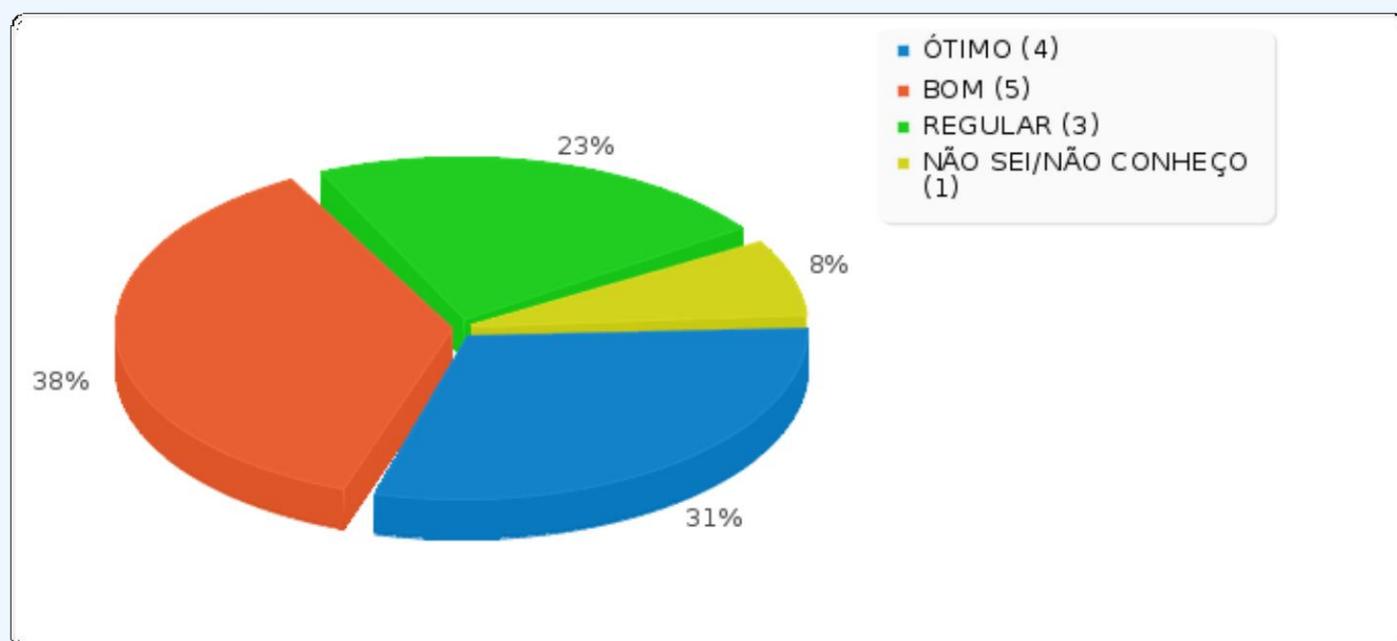
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	30.77%
BOM (2)	6	46.15%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



O atendimento da secretaria em relação às necessidades da comunidade, foi considerado satisfatório pelo quadro docente, com um percentual de 76,92% entre ÓTIMO e BOM. Contudo, é importante ressaltar, que o critério mínimo de qualidade adotado pelo presente estudo é de no mínimo 75%, para considerar positiva a avaliação.

Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

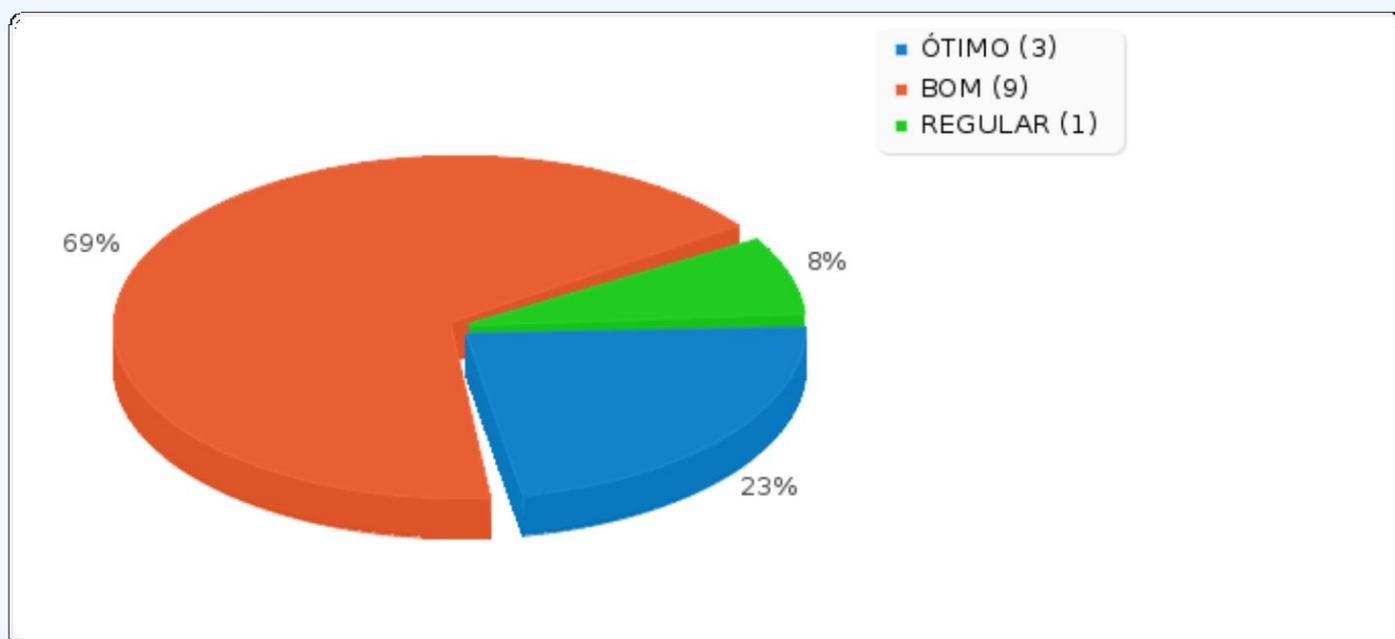
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	30.77%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Analisando os dados, pode-se considerar como eficiente a atuação do CEPE, representado por 69,23% dos docentes na escala entre ÓTIMO e BOM. Apesar disso, cabe destacar o índice de desconhecimento a respeito da atuação e os trabalhos realizados por este colegiado, composto por 7,69% dos respondentes. Isso remete à necessidade de maior divulgação em relação ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

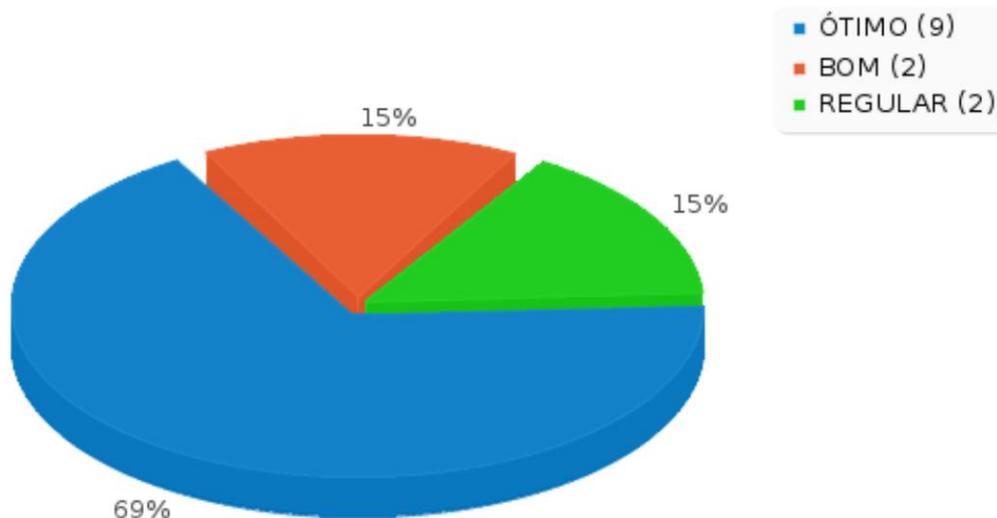
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	23.08%
BOM (2)	9	69.23%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	6	0.86%



Ao considerar os números decorrentes do processo avaliativo, conclui-se como eficiente a atuação do Grupo de Trabalho Sustentabilidade do Câmpus Urupema, corroborado pelo alto contingente de docentes que aprovam as ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, representados neste quesito por aproximadamente 93% da avaliação entre ÓTIMO e BOM.

O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:

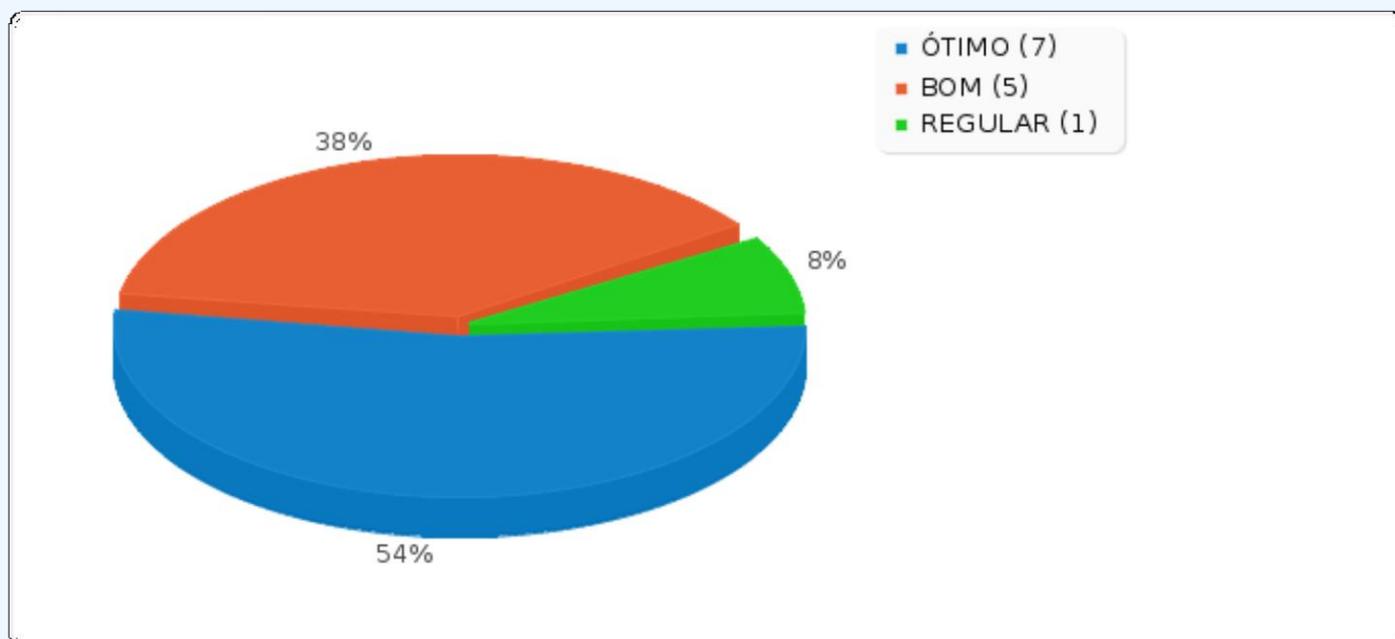
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	9	69.23%
BOM (2)	2	15.38%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Entende-se que 84,61% dos docentes, avaliam como satisfatório o atendimento a este quesito. No entanto, é necessário considerar para este item em específico, a importância do respeito às diferenças étnicas, religiosas e políticas e que uma parcela significativa dos respondentes (15,38%), consideraram REGULAR. A comissão considera alto este percentual e sugere que ações devam ser tomadas pela gestão, no sentido de garantir o respeito à liberdade de expressão.

A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:

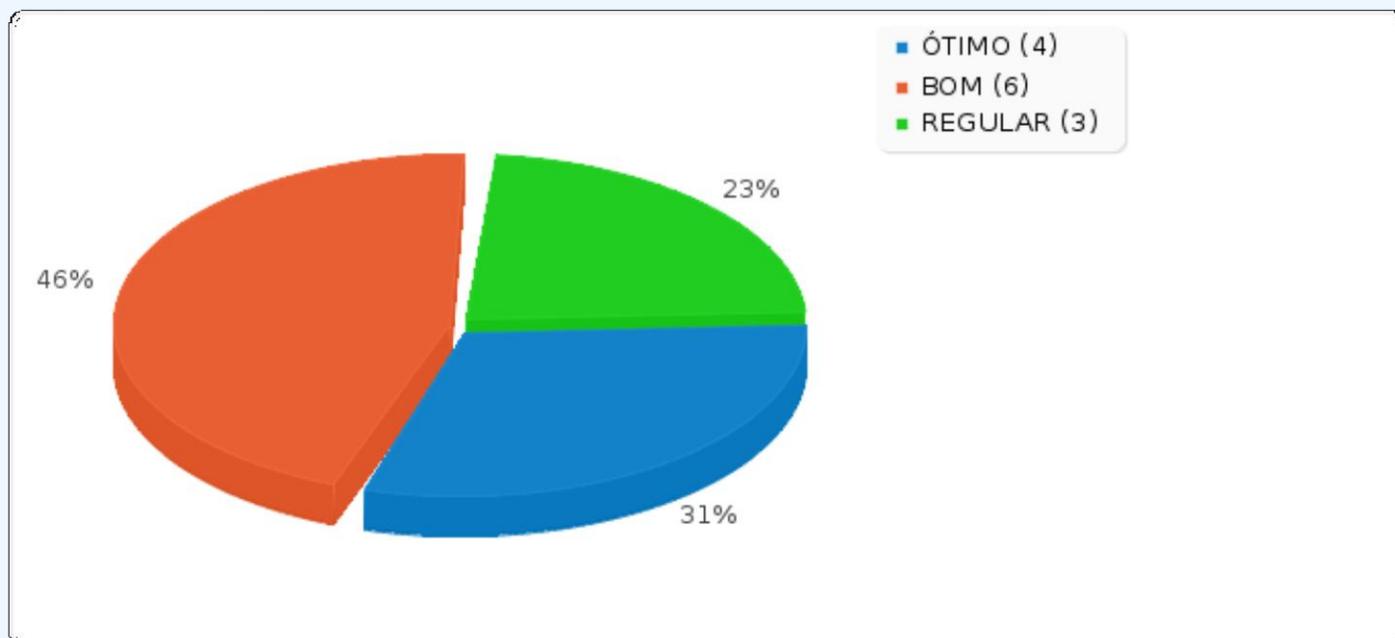
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	7	53.85%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É possível observar que 92,31% dos docentes, consideram ÓTIMO ou BOM a promoção da inclusão de pessoas com necessidades especiais, onde o atendimento a este item está, no mínimo, atendido de forma regular. Recomenda-se manter as ações implementadas, para o bom atendimento às pessoas especiais no Câmpus.

A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

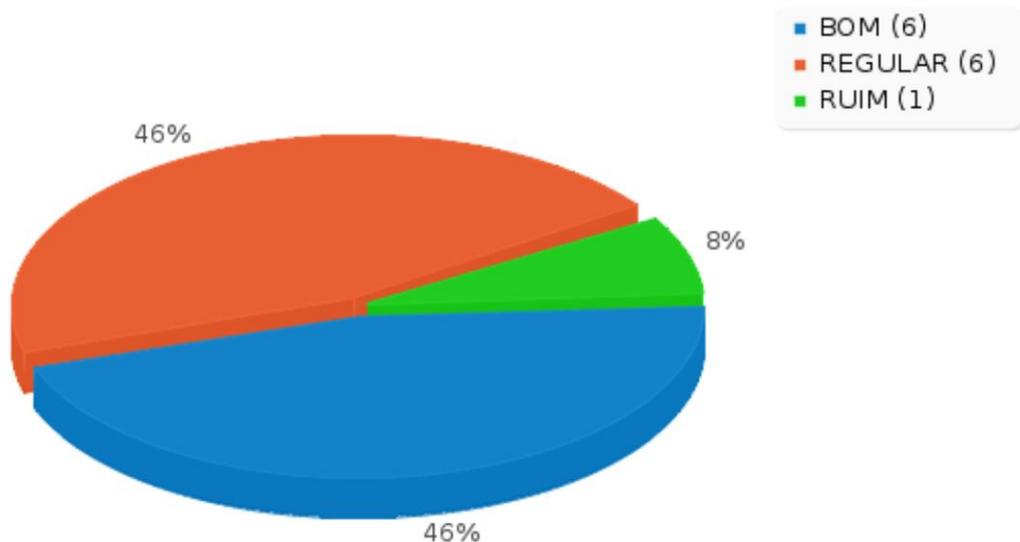
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	30.77%
BOM (2)	6	46.15%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Em relação a este indicador, as informações obtidas demonstram que 76,92% dos docentes atribuíram conceito ÓTIMO ou BOM e que 23,08% consideraram REGULAR. Isto mostra, que as ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade no Câmpus tem sido efetivas.

O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

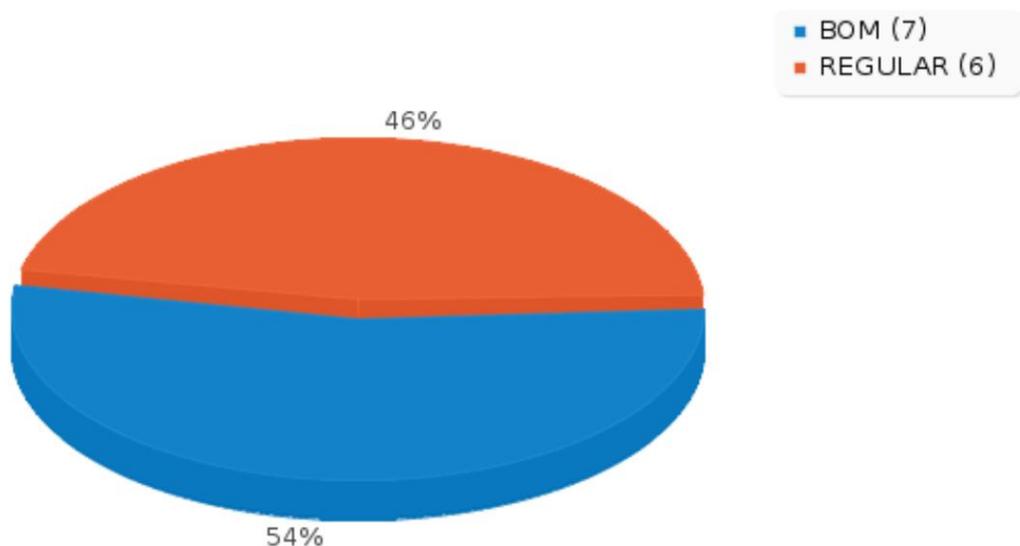
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	6	46.15%
REGULAR (3)	6	46.15%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Constata-se que 53,84% dos docentes, consideram REGULAR ou RUIM o conhecimento do IFSC pela comunidade. Isto posto, recomenda-se ao corpo diretivo, implementar novas medidas e ações de divulgação da instituição junto a comunidade, de forma a ampliar a taxa de satisfação.

Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

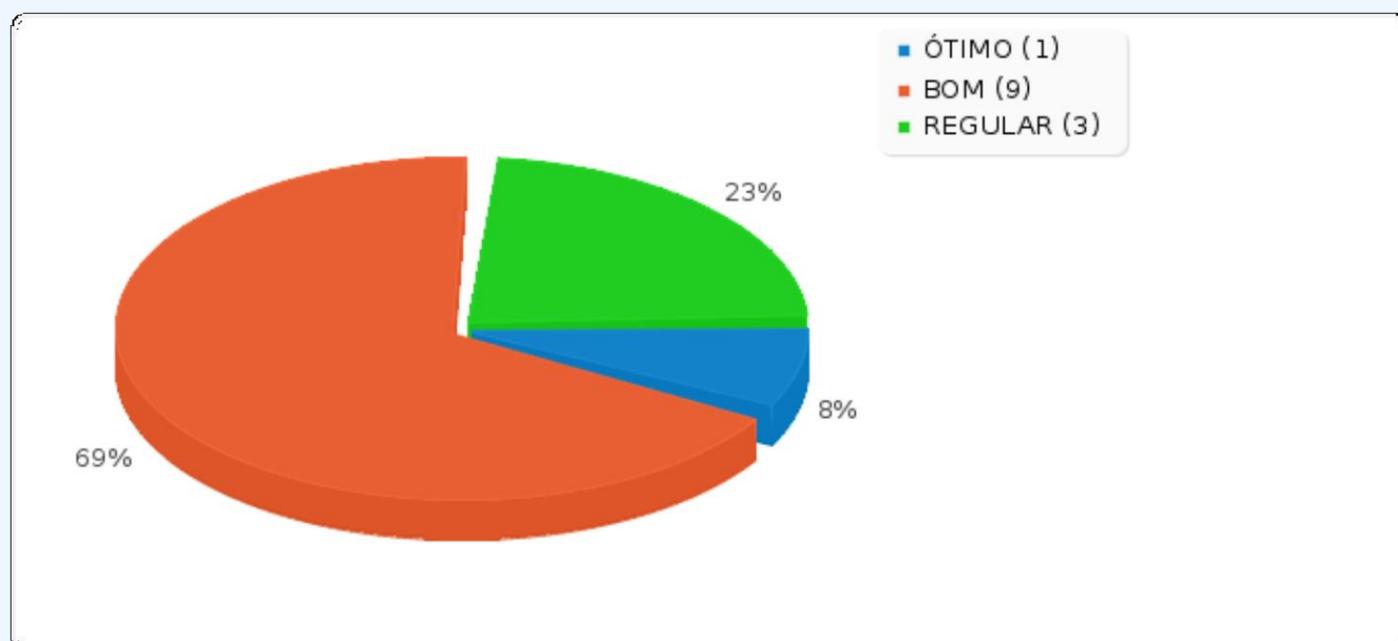
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	7	53.85%
REGULAR (3)	6	46.15%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Verifica-se pelo percentual de respondentes, mais de 46% dos docentes avaliando como REGULAR os mecanismos de divulgação do IFSC. Considerando o abordado, a CPA local recomenda a adoção de medidas e ações que promovam a melhoria nos processos de divulgação da instituição por parte dos dirigentes.

O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

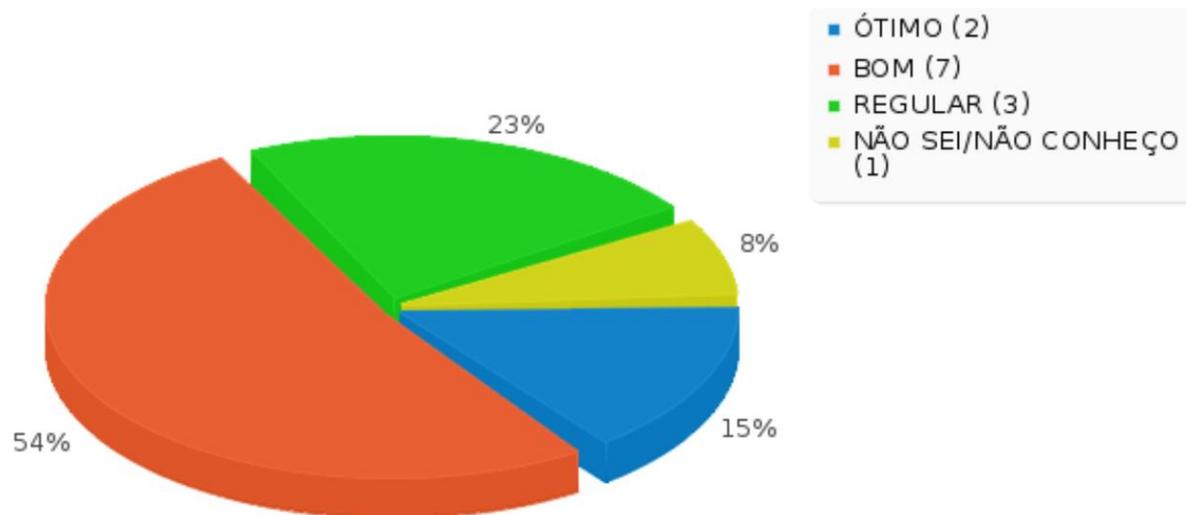
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	9	69.23%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Constata-se pelo percentual de respondentes, 23,08% dos docentes apontando como REGULAR a percepção do site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso. Sendo assim, os dados sugerem que as políticas de comunicação precisam ser consideradas com mais ênfase neste segmento.

A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

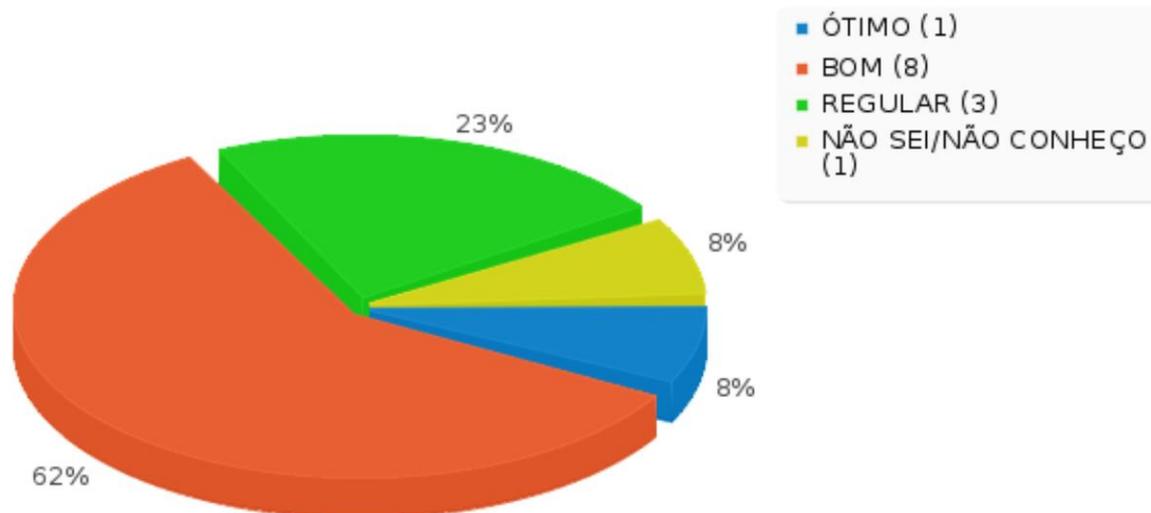
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	7	53.85%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Dos respondentes, mais de 92% dos docentes apontam ÓTIMO, BOM e REGULAR a interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais. Cabe ressaltar os 7,69% do quadro docente, que diz não conhecer tal interação.

A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, radio, internet e outros) é:

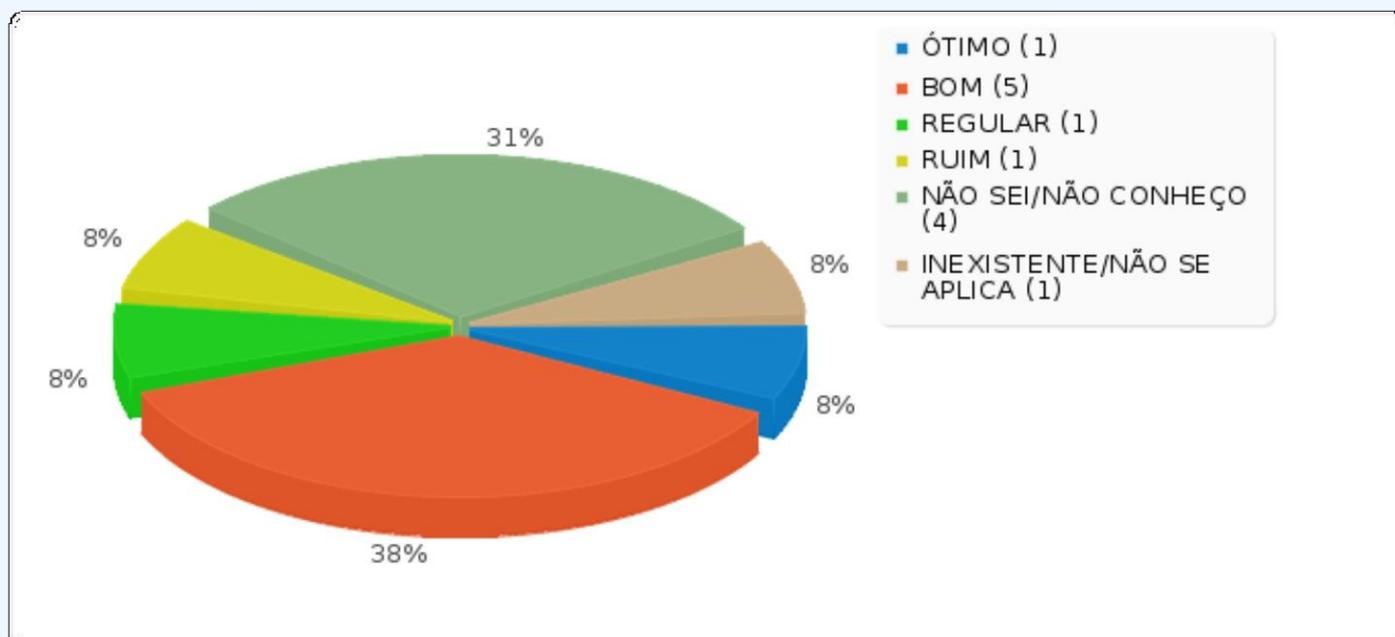
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	8	61.54%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É possível observar pelo percentual de respondentes, que aproximadamente 70% dos docentes apontaram como ÓTIMO ou BOM a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, radio, internet e outros), demonstrando que as ações de percepção sobre a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa tem sido eficiente.

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:

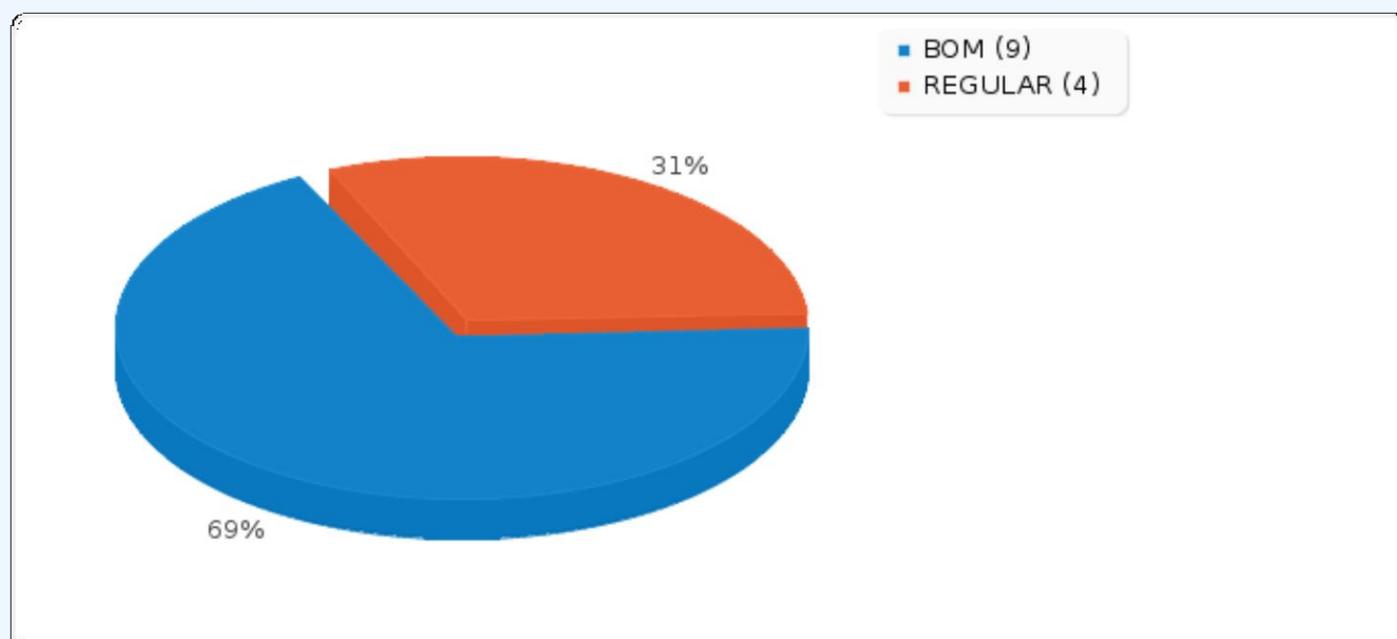
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	30.77%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	7.69%



Para este item em específico, destaca-se negativamente o conhecimento pelos docentes que desconhecem a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC, correspondendo a mais de 46% da avaliação dos docentes, afirmando RUIM, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. A CPA local considera alto este percentual e sugere que ações devam ser tomadas pela gestão, no sentido de diminuir esse índice (> 10%).

A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é:

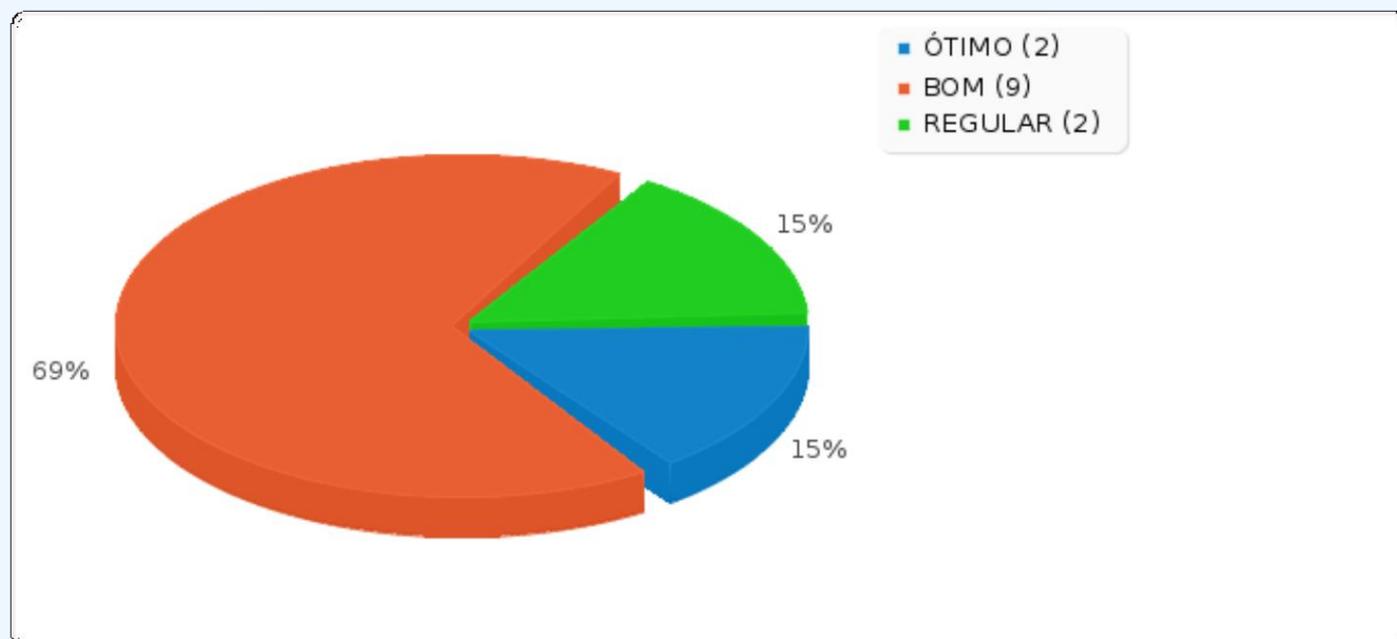
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	9	69.23%
REGULAR (3)	4	30.77%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Quanto à questão de interação entre o curso e instituições da área correlata, aproximadamente 70% dos docentes considerou BOM. Dessa forma, recomenda-se aos gestores de ensino, pesquisa e extensão ações que permitam atingir o grau de satisfação dos docentes.

As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:

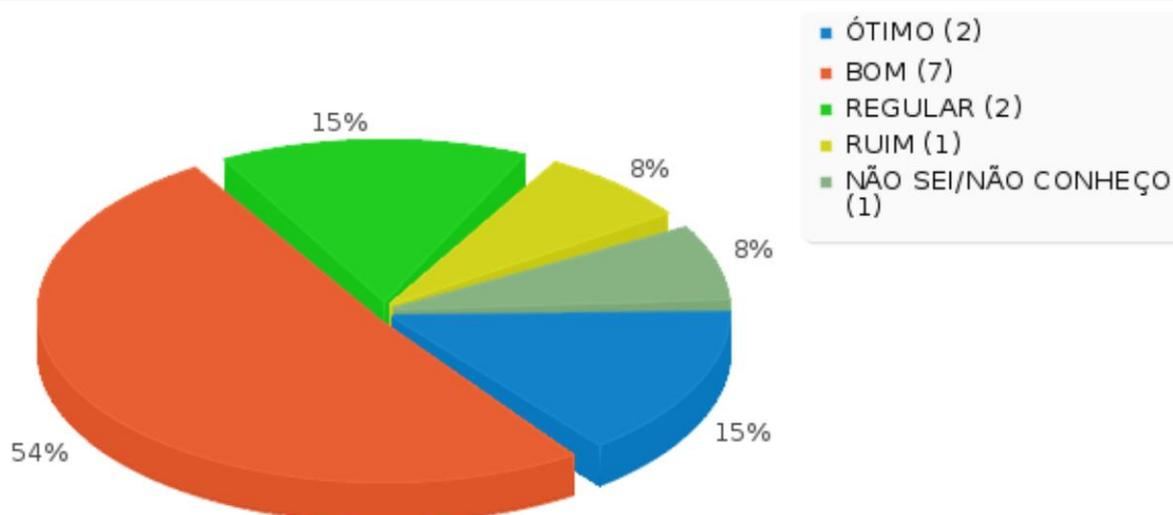
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	9	69.23%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Observa-se que aproximadamente 85% dos docentes avalia como ÓTIMO ou BOM as políticas de capacitação para o seu desenvolvimento, atingiu o percentual mínimo de qualidade, estipulado em 75%. Assim sendo, indica-se que estas políticas de capacitação sejam mantidas, a fim de manter a qualidade para este indicativo.

A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:

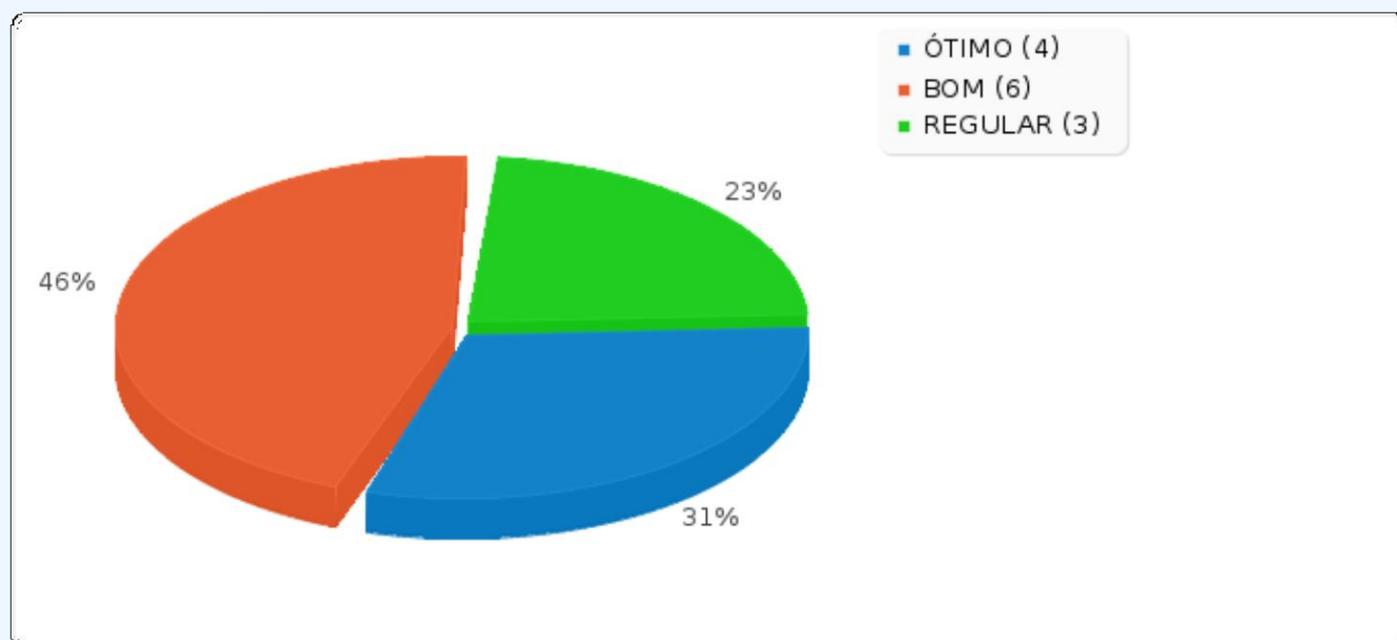
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	7	53.85%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



De acordo com a avaliação dos docentes para o indicador em específico, o mesmo não atingiu o padrão mínimo de qualidade de 75 %. Ressalta-se ainda, o percentual de 30,76% dos respondentes do segmento docente que avaliam como REGULAR, RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Dessa forma, a CPA entende que medidas e ações junto ao corpo diretivo do Câmpus sejam implementadas com relação à capacitação dos servidores, no sentido de diminuir esse índice (> 10%).

As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:

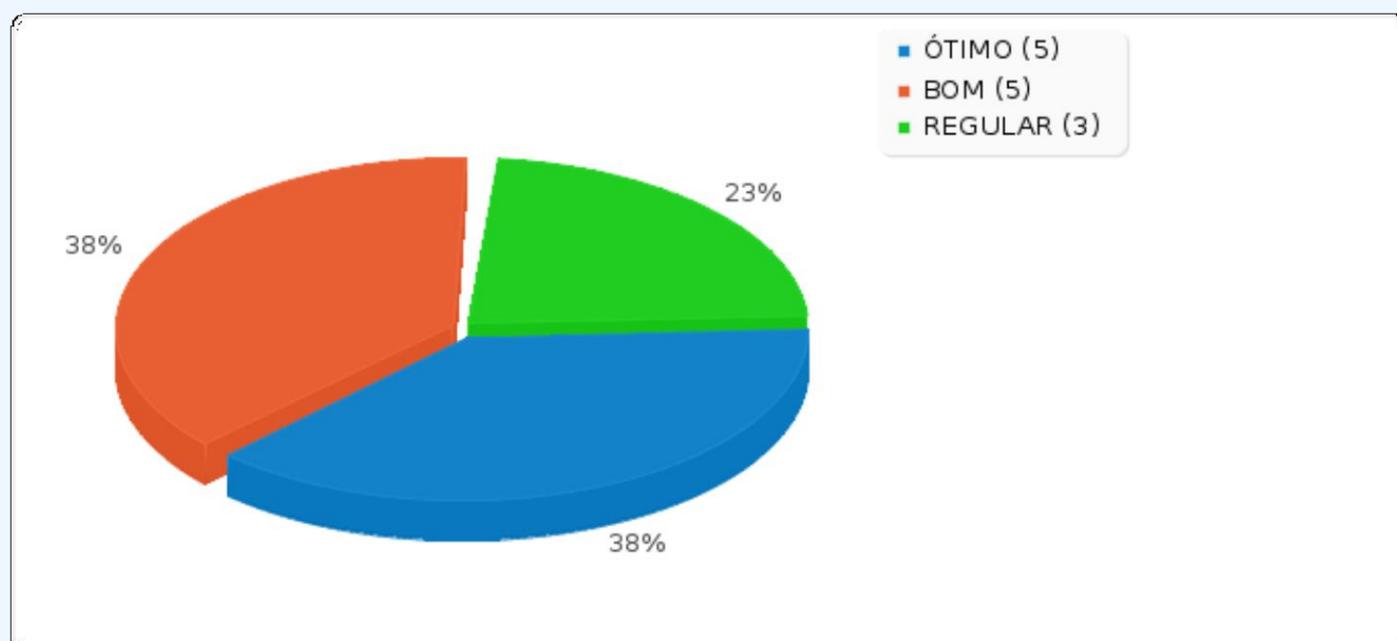
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	30.77%
BOM (2)	6	46.15%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É possível observar que 76,92% dos docentes, consideram ÓTIMO ou BOM a política do IFSC para a participação em cursos de pós-graduação, demonstrando que o indicador atende aos padrões de qualidade estipulados. Recomenda-se manter estas as ações para manter o nível de qualidade.

O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:

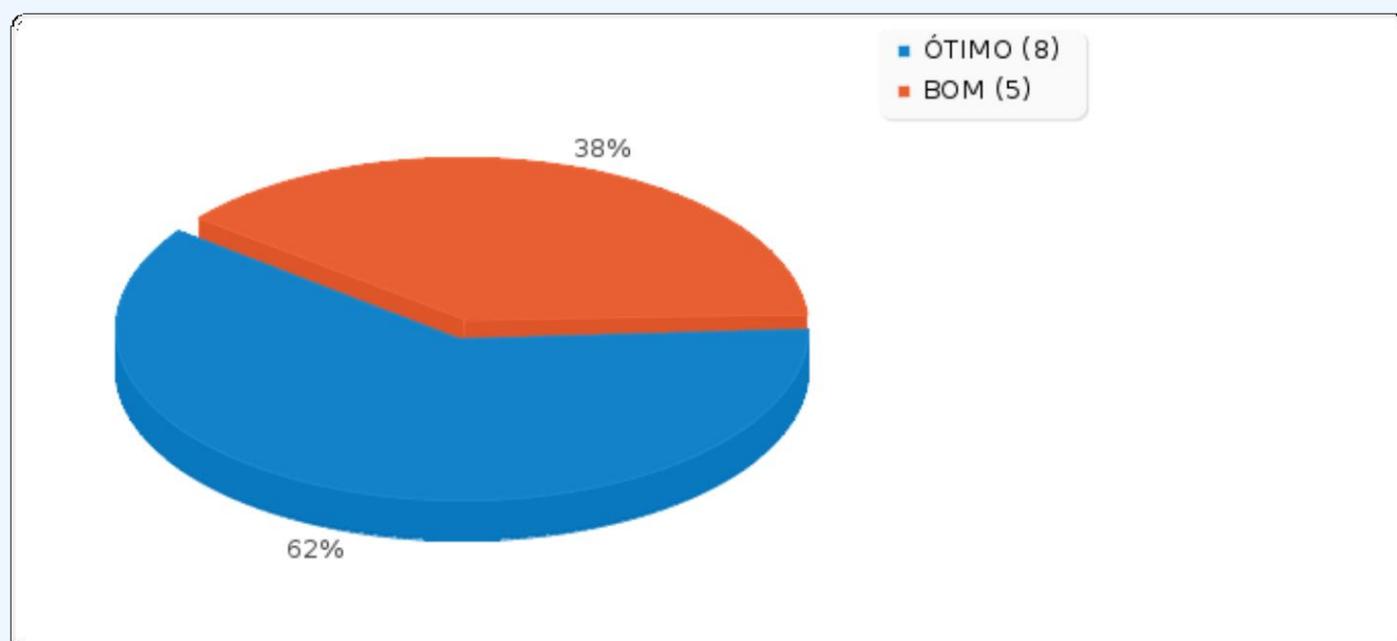
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	5	38.46%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nesse indicador mais de 76% dos docentes consideram o ambiente de trabalho no seu Câmpus como ÓTIMO ou BOM, mostrando que há uma boa relação interpessoal no Câmpus, sobretudo porque houve 0,00% de avaliação RUIM OU PÉSSIMO.

A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:

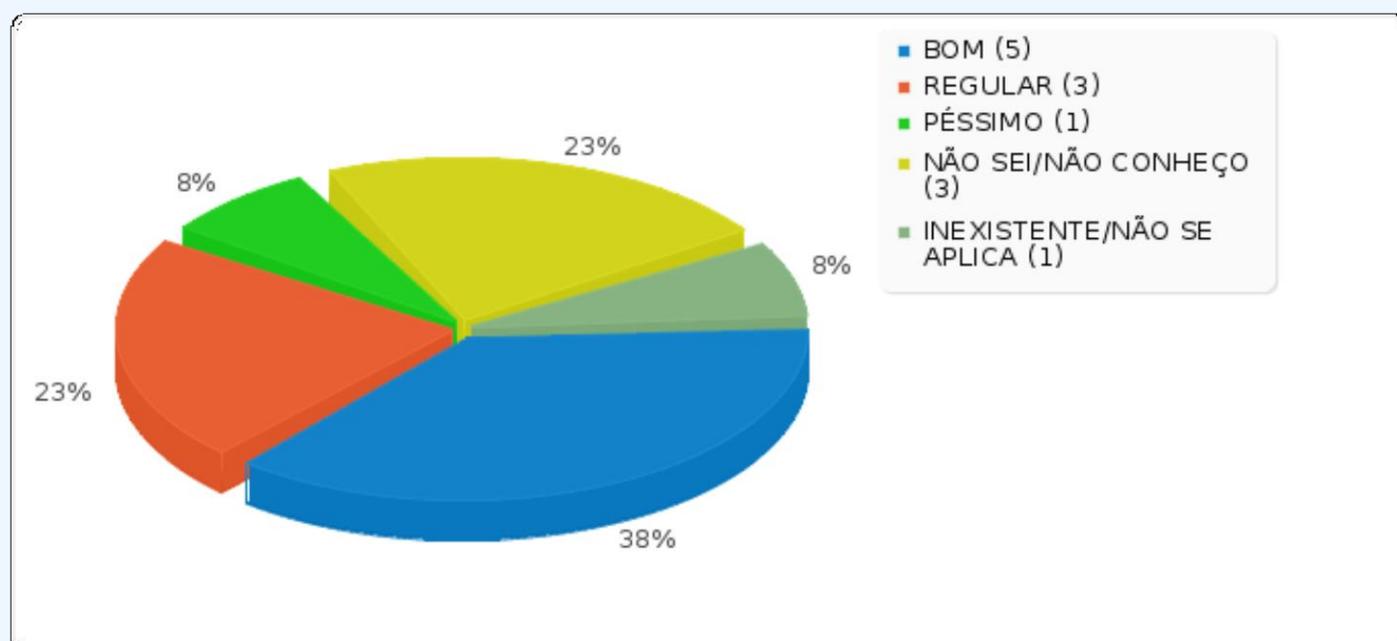
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	8	61.54%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Destaca-se que nesse indicador que 100% dos docentes avaliou como ÓTIMO ou BOM a integração entre a Direção e o corpo docente no Câmpus. A CPA considera excelente esse percentual, atendendo aos padrões mínimos de qualidade, estipulados em 75%.

Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:

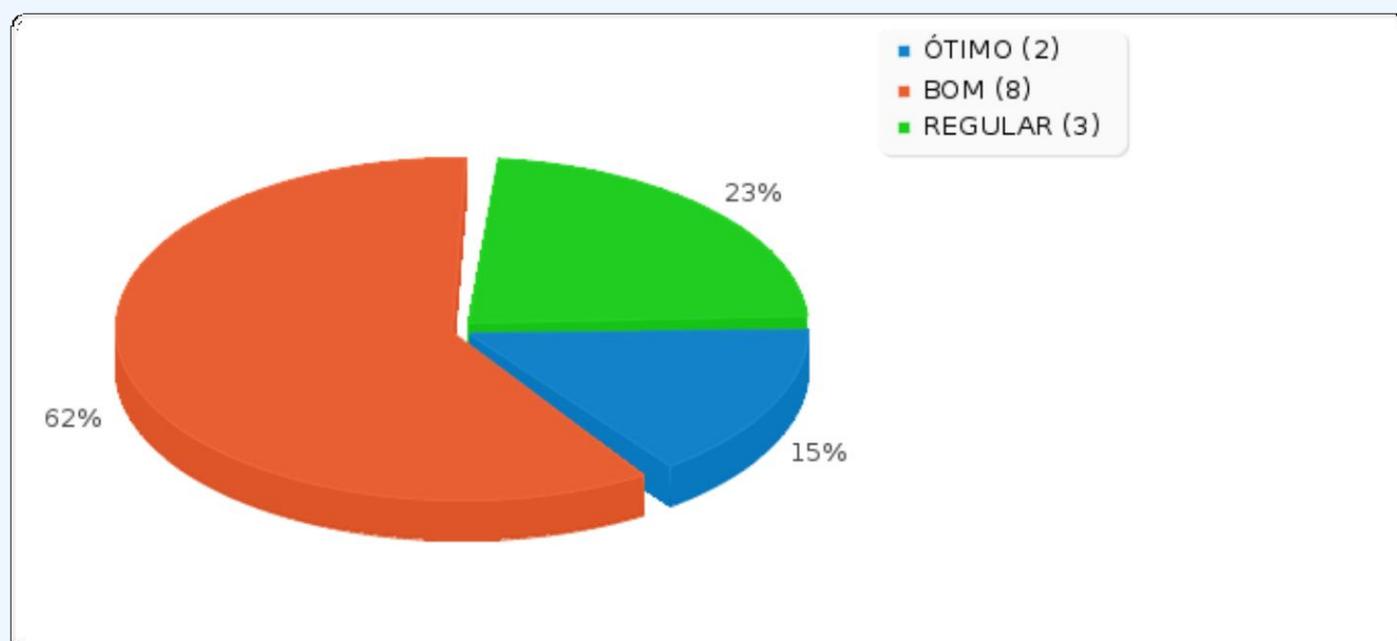
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	23.08%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	7.69%



Destaca-se negativamente o elevado índice de desconhecimento por parte dos docentes a cerca das atividades da comissão de ética da instituição, correspondendo a mais de 61% avaliando como REGULAR, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. Destaca-se também o alto percentual de docentes que afirmam não conhecer ou dizem não se aplicar as atividades da comissão. Como o percentual de avaliação é visto como ineficiente pela CPA, (>10%) recomenda-se uma melhor divulgação bem como uma maior interação entre a comissão e os docentes.

A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:

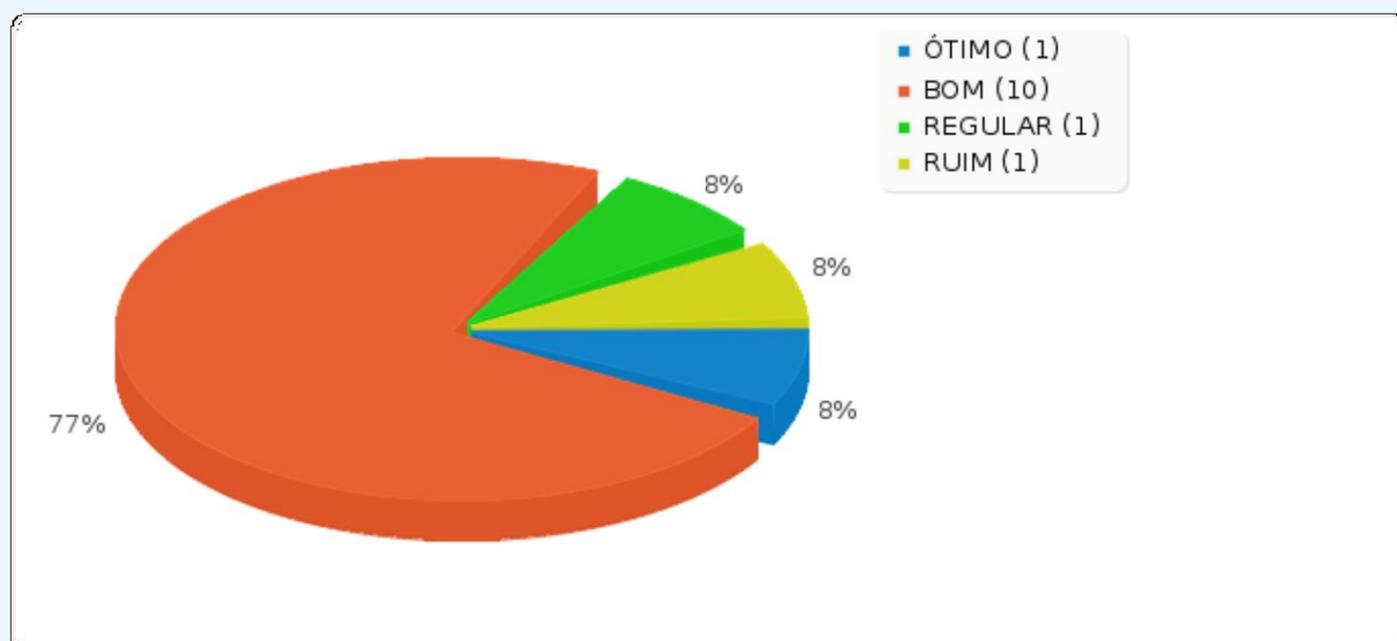
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	8	61.54%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Observa para este indicador que 76,92% dos docentes, consideram ÓTIMO ou BOM a aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho, demonstrando que o indicador atende aos padrões de qualidade estipulados. Recomenda-se manter estas as ações para manter o nível de qualidade.

A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:

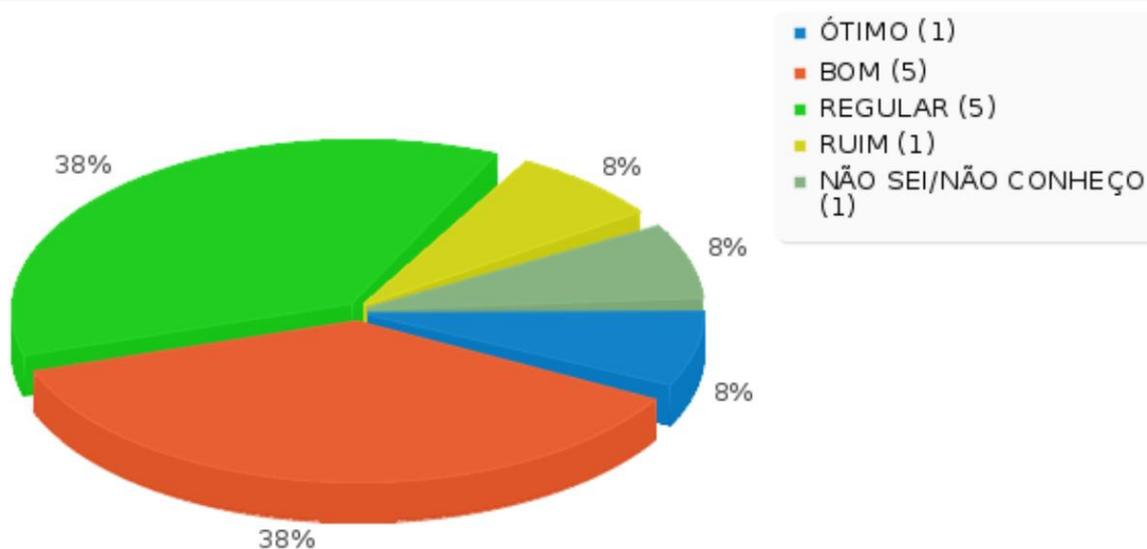
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	10	76.92%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Cerca de 76,92% dos docentes avaliaram como BOM a política de admissão dos servidores. Pelos resultados apresentados sugere-se que a política para admissão de servidores seja mantida.

A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:

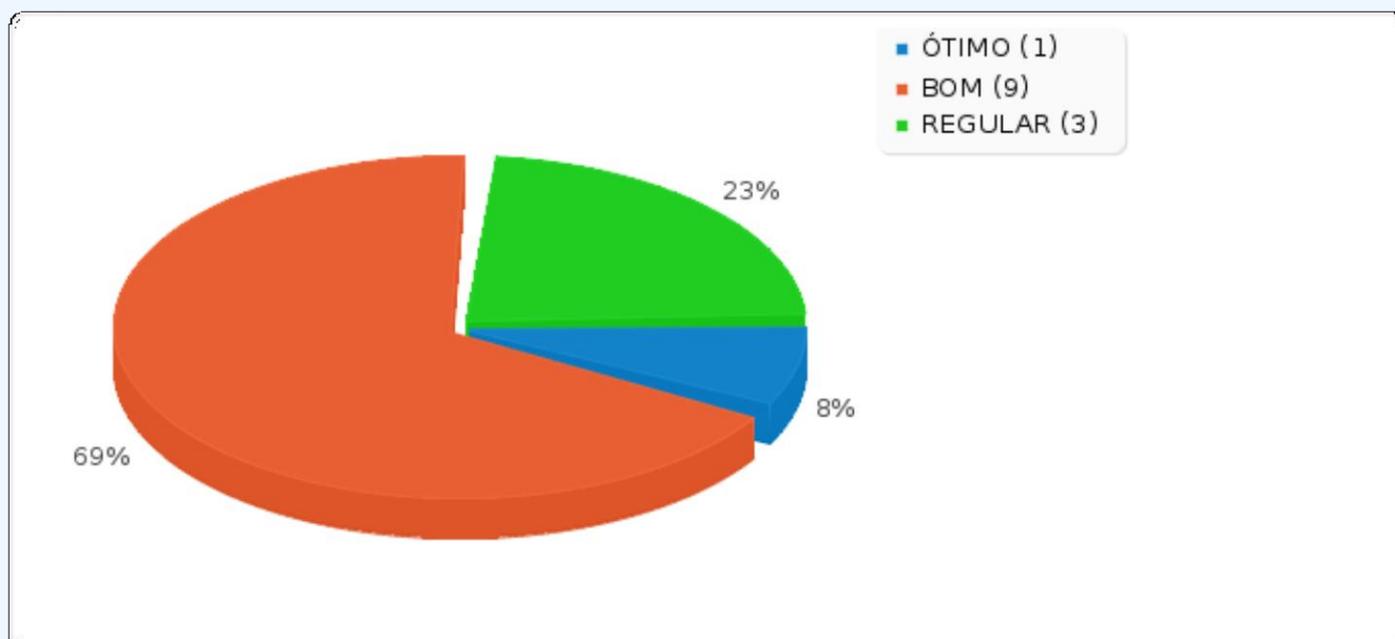
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	5	38.46%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Em relação ao processo de avaliação do estágio probatório, destaque-se que mais de 53% do segmento dos docentes avaliaram como REGULAR, RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Nesse sentido, sugere-se uma revisão dos critérios utilizados nos processos de avaliação do estágio probatório, no sentido de diminuir esse índice (> 10%).

Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:

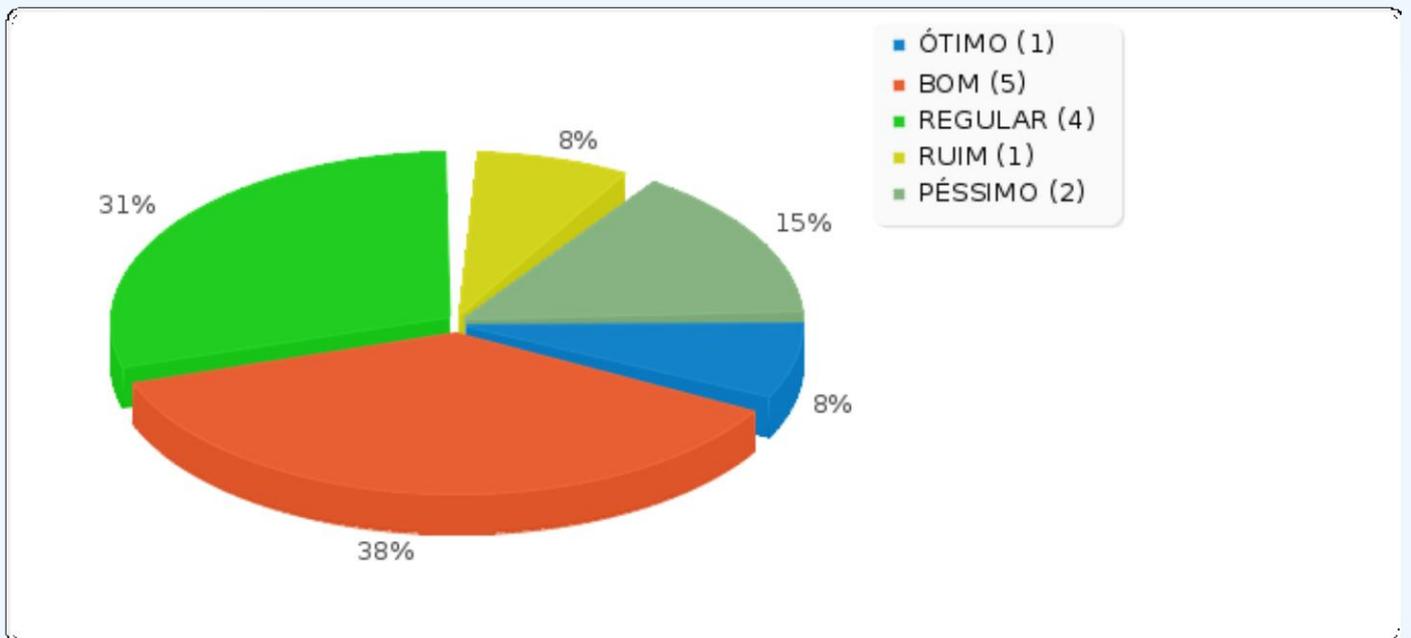
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	9	69.23%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Destaca-se que nesse indicador 69,23% dos docentes consideram que os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é BOM. Contudo, 23,08% avaliaram como REGULAR esse processo. Considerando o resultado expresso nos indicadores, a CPA solicita ações no sentido de diminuir a incidência de avaliações regulares.

A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:

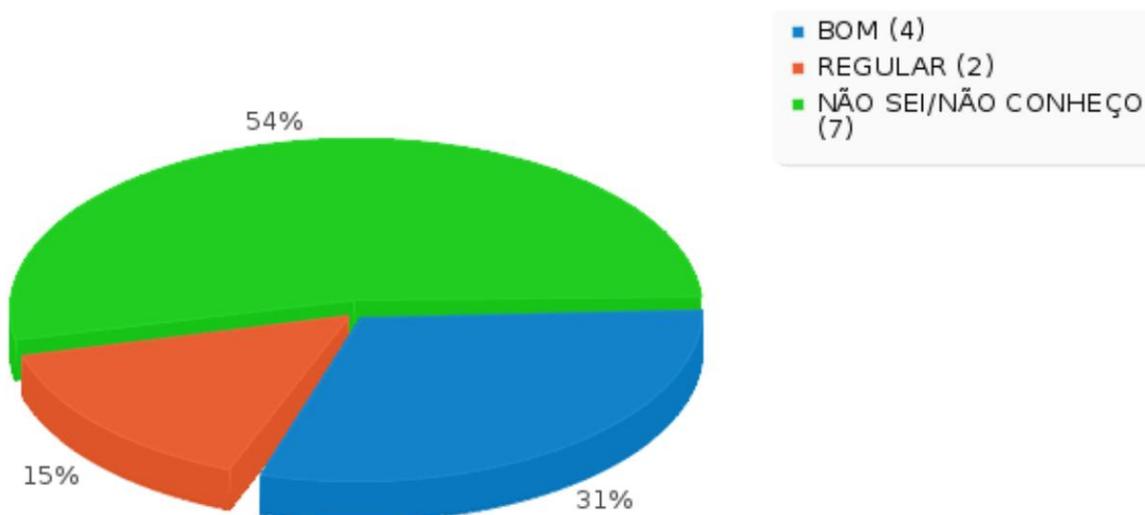
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	4	30.77%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	2	15.38%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Conclui-se para o respectivo indicador que aproximadamente 54% dos docentes consideram que a relação entre o volume de trabalho referente a sua área/ setor/ segmento está REGULAR ou inferior. Observa-se também que 23,07% dos docentes consideram RUIM ou PÉSSIMO esta relação. A CPA considera emergencial estudo sobre a necessidade e a viabilidade da adequação do número de servidores ao volume de trabalho no Câmpus.

Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:

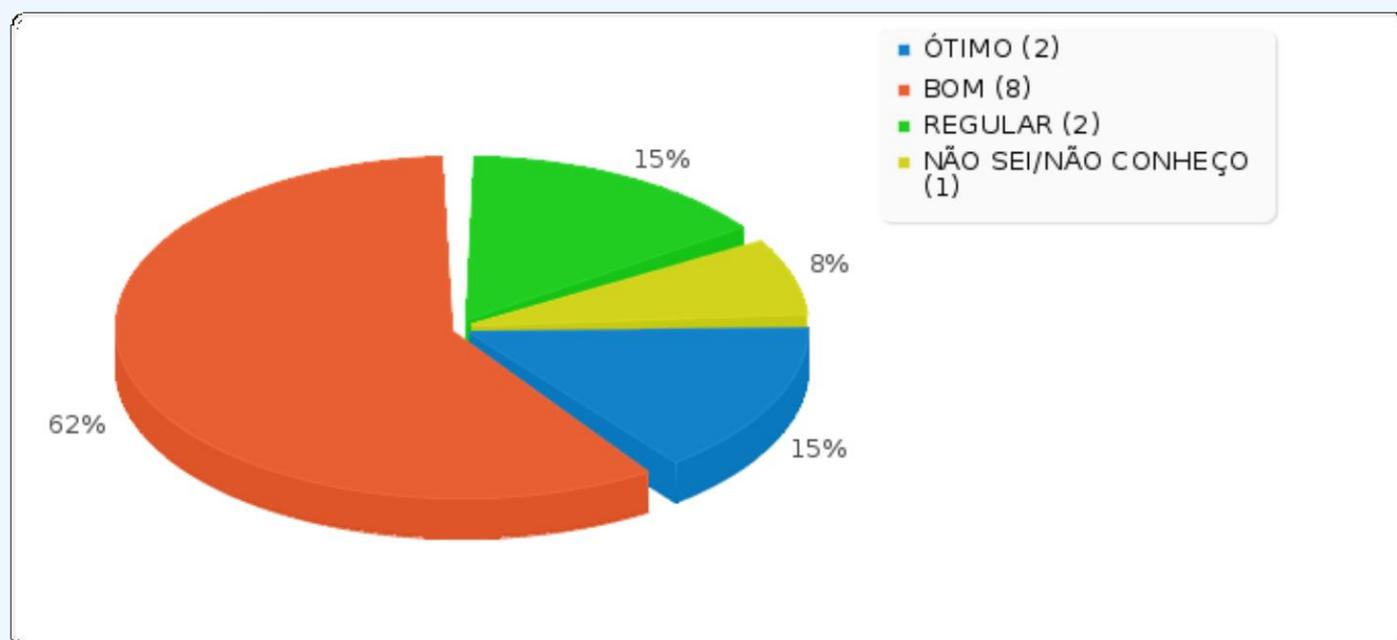
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	4	30.77%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	53.85%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Ressalta-se o elevado índice de docentes que desconhecem a atuação da CPPD/CIS da instituição, representado nesta avaliação por mais de 53 % do quadro docente do Câmpus. Entende-se como emergencial intensificar a comunicação destas comissões com os seus públicos, bem como divulgar suas ações de forma mais efetiva, no sentido de diminuir esse índice (> 10%).

A eficiência da gestão do IFSC é:

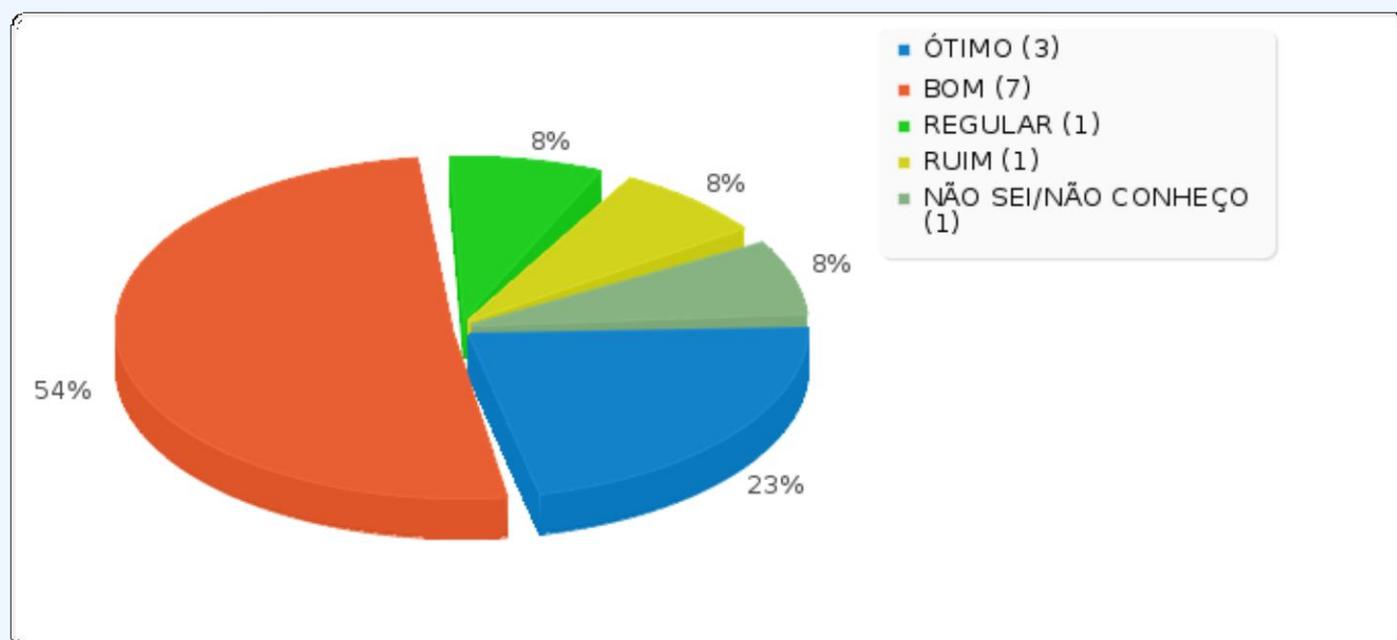
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	8	61.54%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Observa-se que 76,92% dos docentes consideram eficiente a gestão do IFSC, com 76,92% considerando ÓTIMO ou BOM a política de gestão. Recomenda-se manter estas as ações para manter o nível de qualidade.

A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

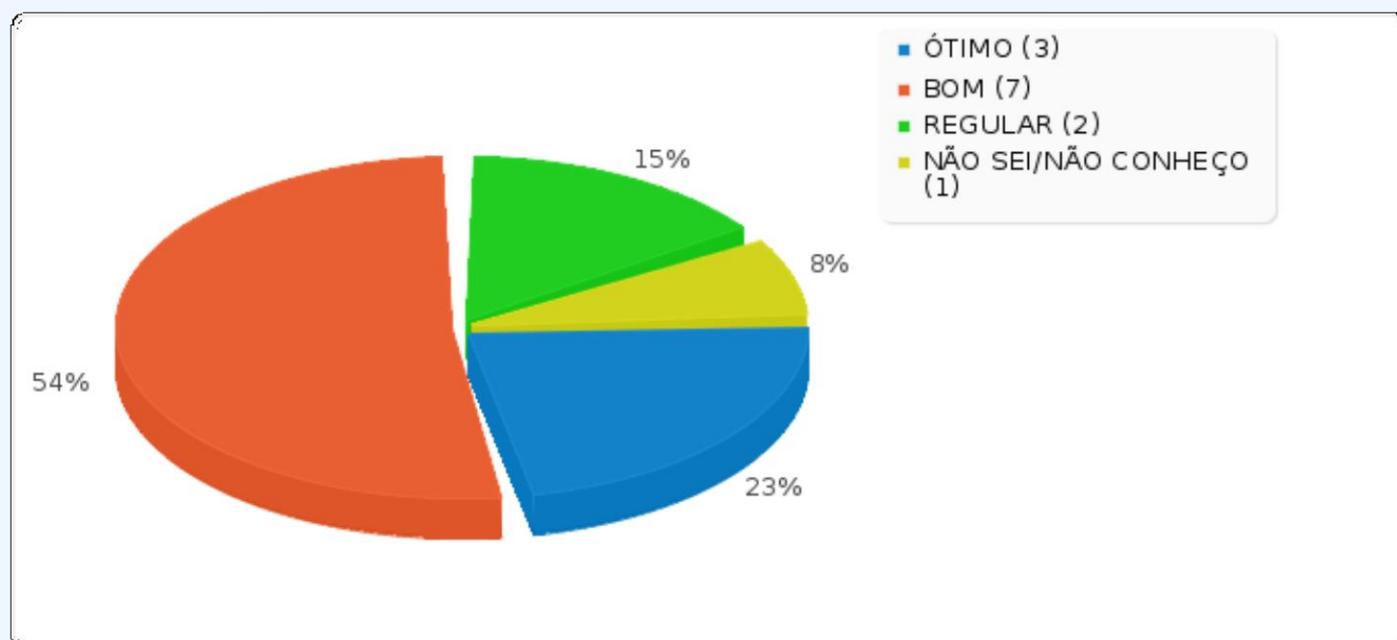
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	3	23.08%
BOM (2)	7	53.85%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Analisando os dados nota-se que aproximadamente 77% do corpo docente avalia a democracia nas tomadas de decisões BOA e ÓTIMA. Contudo, destaca-se que 23% dos respondentes consideram esse quesito REGULAR/RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO, destacando-se a necessidade de realizar ações para melhorar esse quesito (> 10%).

A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

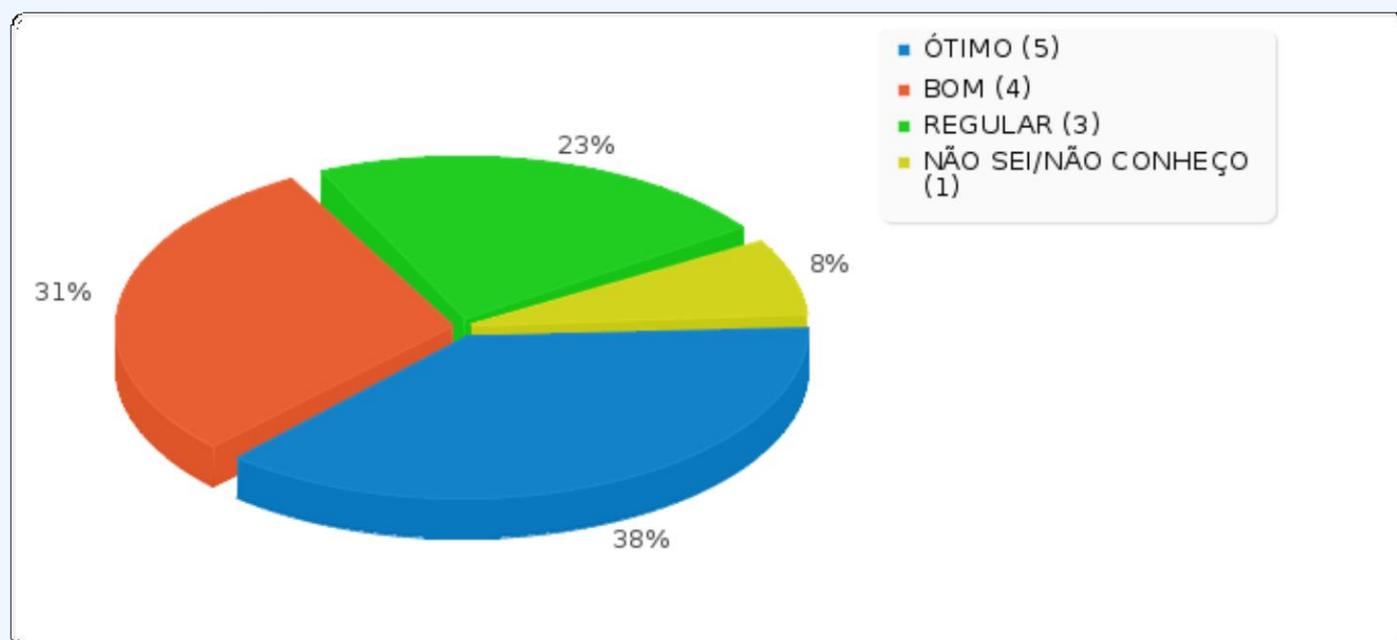
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	3	23.08%
BOM (2)	7	53.85%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A gestão do Câmpus atende de forma BOA e ÓTIMA, segundo a opinião dos docentes, em relação as expectativas da comunidade externa. Um percentual de 23% avalia como REGULAR ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. A CPA julga pertinente ações no sentido de diminuir a incidência deste índice.

A transparência na gestão de seu Câmpus é:

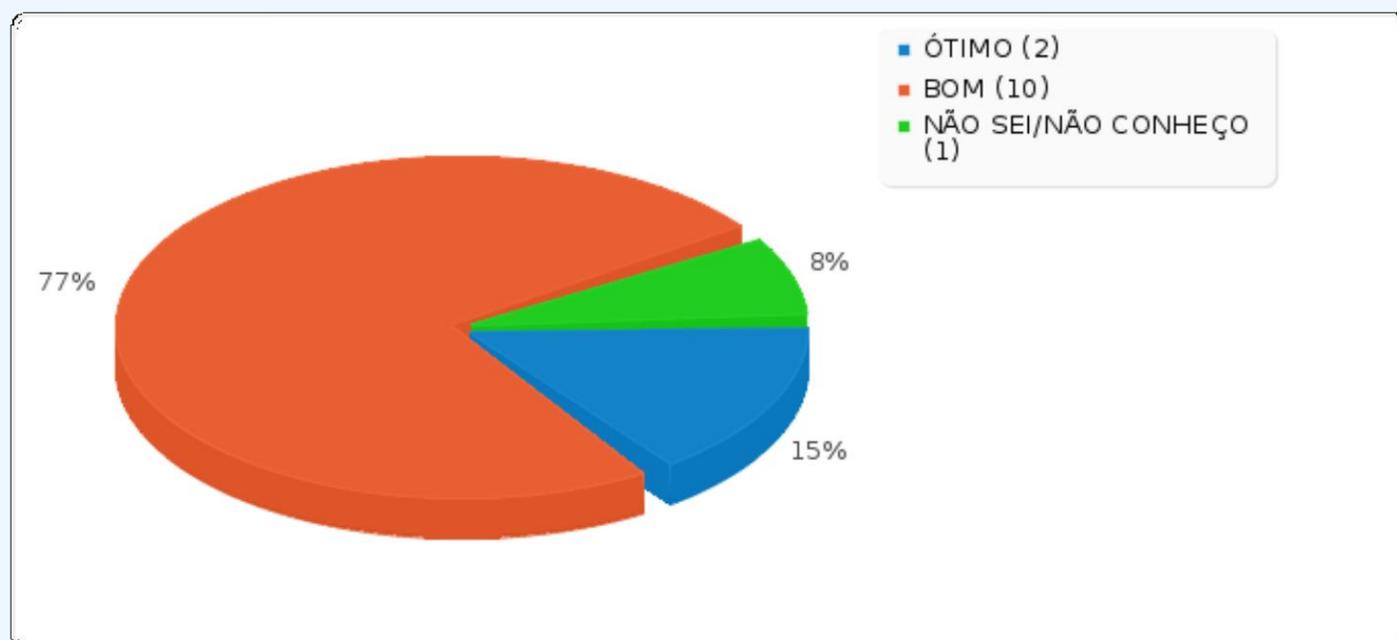
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	38.46%
BOM (2)	4	30.77%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Segundo os respondentes, observa-se que mais de 30% dos docentes não estão satisfeitos com a transparência na gestão do Câmpus, quesito este que não atingiu o padrão mínimo de qualidade que é de 75%. A CPA determina que sejam revistas políticas a cerca das tomadas de decisão no Câmpus.

O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

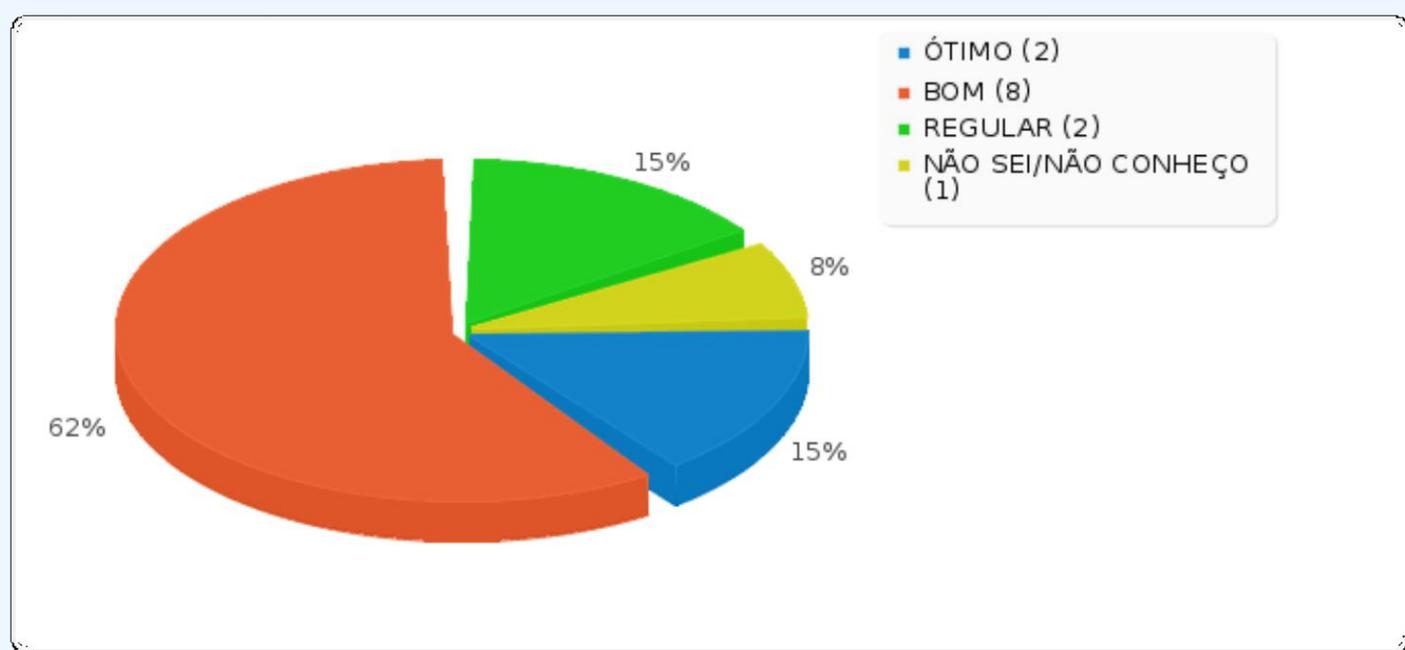
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	10	76.92%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Verifica-se que mais de 92% do segmento docente considera ÓTIMO e BOM o cumprimento do planejamento anual. Isto posto, a CPA considera eficiente a política adotada no cumprimento do mesmo, visto o alto índice positivo das respostas para este indicador.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

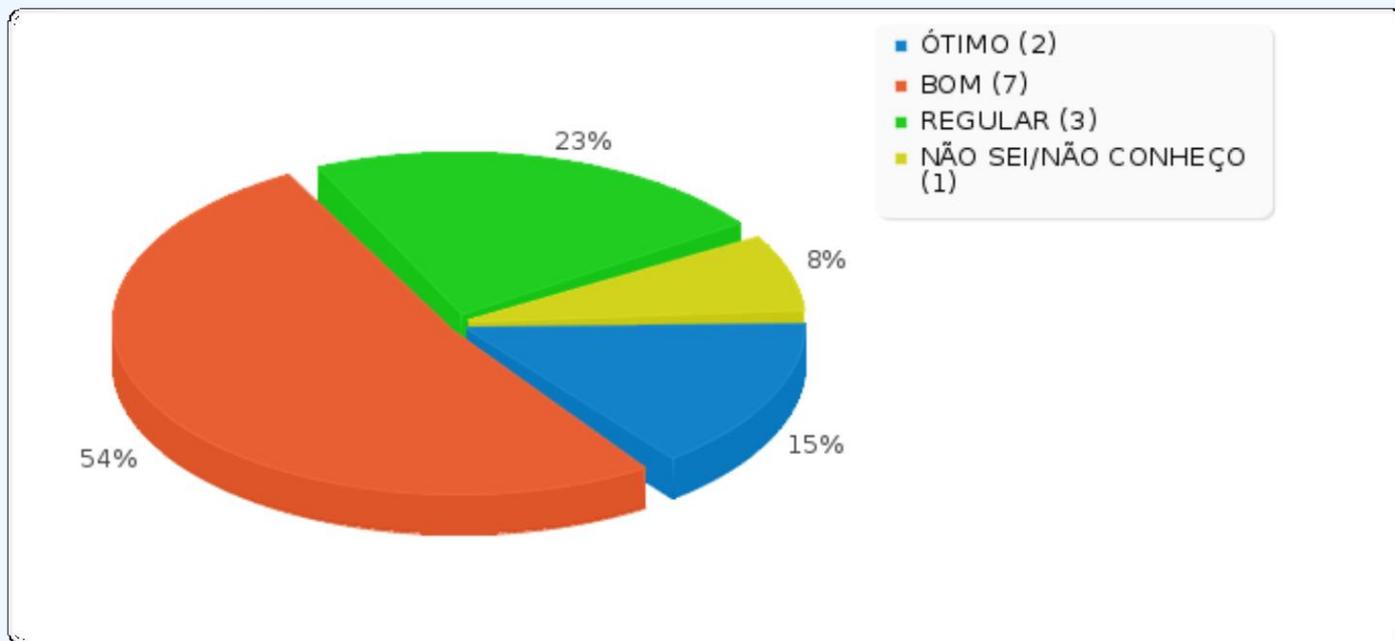
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	8	61.54%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Segundo a opinião dos respondentes, aproximadamente 77% dos docentes consideram a integração desenvolvida pela Reitoria e o Câmpus como ÓTIMO ou BOM. Isto mostra que há uma certa eficiência entre ambos, no entanto, salienta-se que novas medidas devam ser adotadas para melhorar este parâmetro.

Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

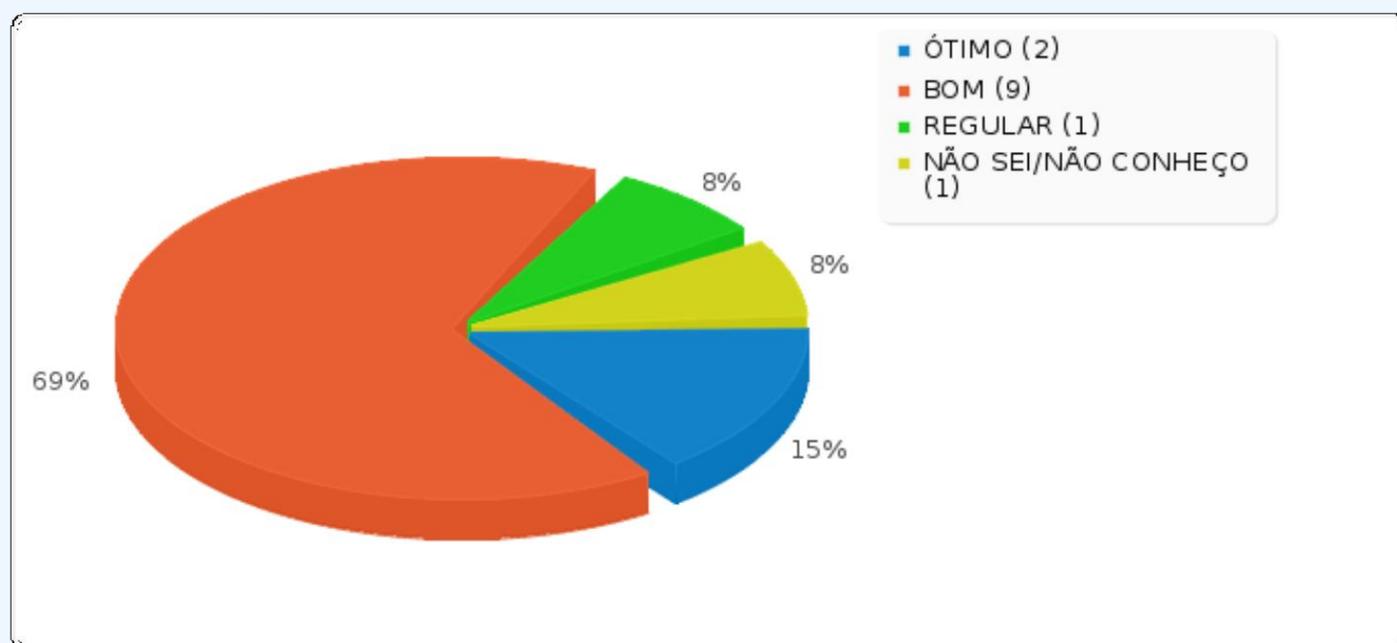
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	7	53.85%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



À respeito da atuação do CONSUP, identificou-se um nível relativamente alto de professores que consideram REGULAR ou desconhecem a função do Conselho Superior. Partindo do pressuposto que o CONSUP é o órgão administrativo de maior importância na instituição, torna-se necessário a divulgação do conselho, bem como evidenciar suas ações perante a comunidade acadêmica.

Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

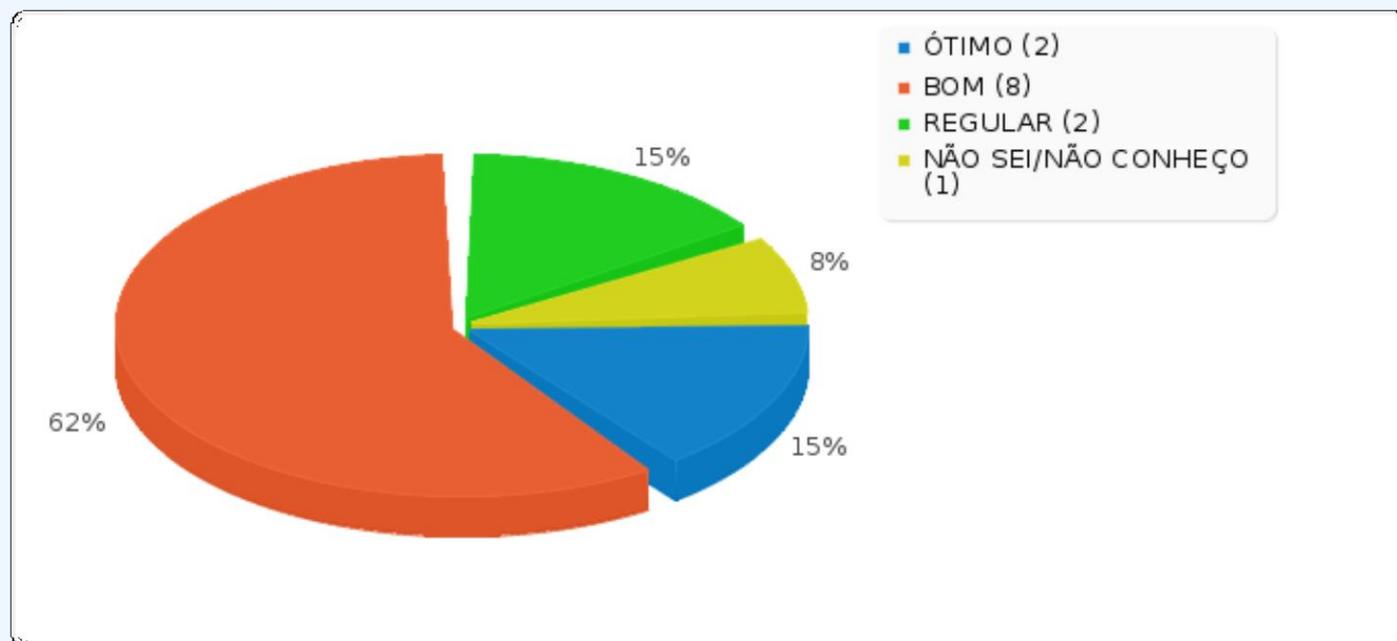
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	9	69.23%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Para os docentes, há um ÓTIMO ou BOM conhecimento a cerca da atuação do colegiado no Câmpus, composto nesta avaliação, por aproximadamente 85% dos respondentes. Destaca-se o bom índice de conhecimento quanto a atuação do Colegiado.

Para você, a atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:

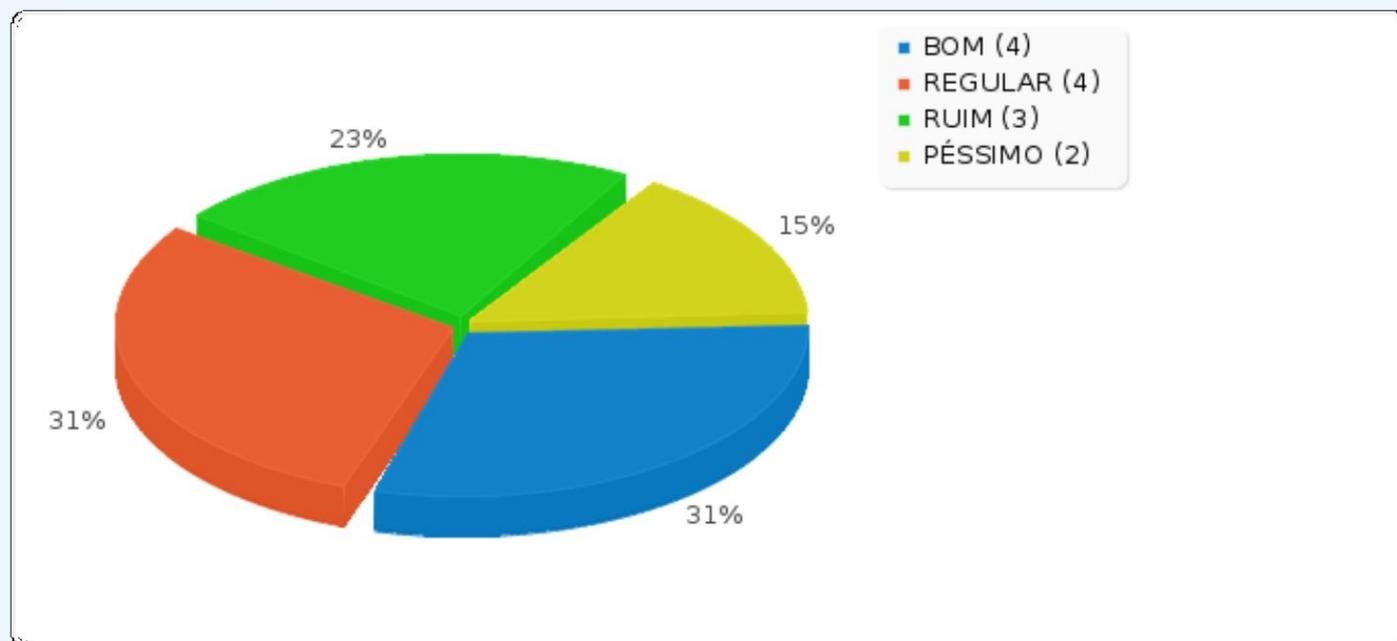
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	8	61.54%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Para os docentes, a atuação do CODIR é eficiente, ao verificar que aproximadamente 77% dos docentes consideram ÓTIMO ou BOM a forma como age o Colégio de Dirigentes perante a comunidade acadêmica.

A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:

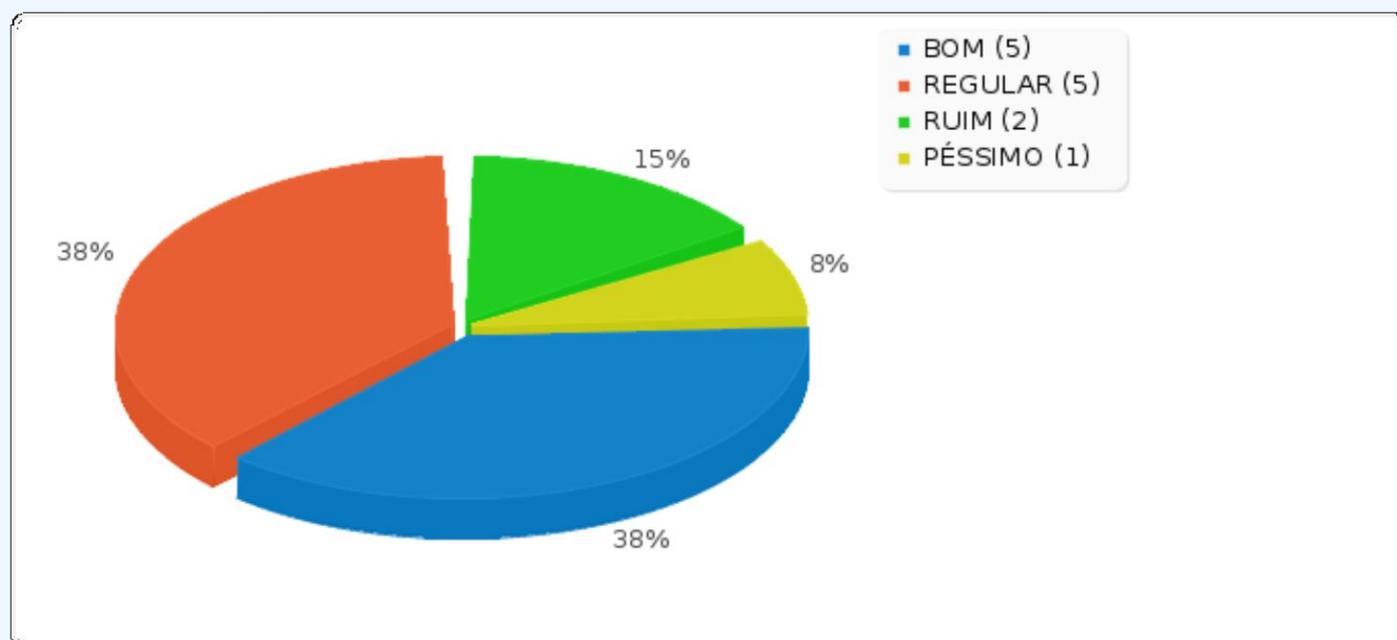
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	4	30.77%
REGULAR (3)	4	30.77%
RUIM (4)	3	23.08%
PÉSSIMO (5)	2	15.38%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se que mais de 69% dos docentes consideram a infraestrutura da biblioteca no máximo REGULAR ou inferior. Considerando que o limite máximo estabelecido para os quesito RUIM, PÉSSIMO é de >10%, a CPA recomenda urgentemente uma análise criteriosa para identificar as necessidades/especificidades na infraestrutura da biblioteca do Câmpus, visto a implantação de novos cursos técnicos e de graduação.

O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

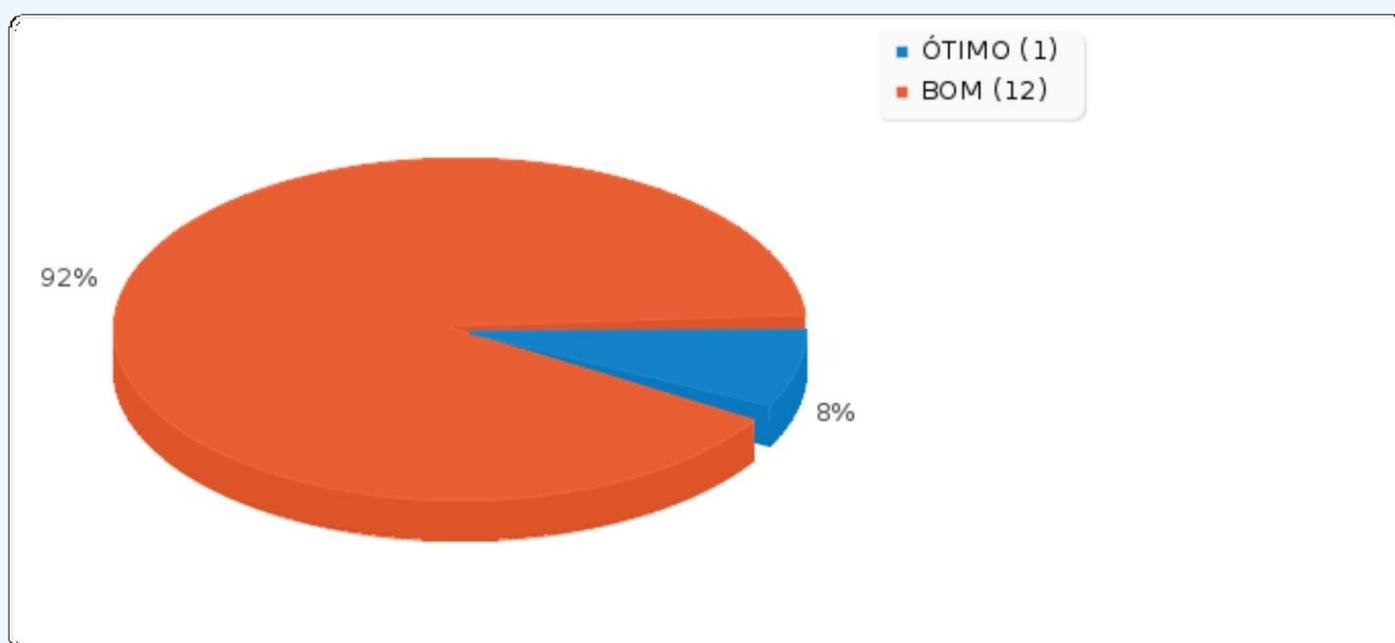
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	5	38.46%
RUIM (4)	2	15.38%
PÉSSIMO (5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se que mais de 62% dos docentes consideram o acervo da biblioteca no máximo REGULAR ou inferior. Considerando que o limite máximo estabelecido para os quesito RUIM, PÉSSIMO é de >10%, a CPA recomenda urgentemente uma análise criteriosa para identificar as necessidades/especificidades no acervo da biblioteca, visto a implantação dos novos cursos técnicos e de graduação no Câmpus. Buscando atender as exigências legais do MEC, quanto ao número mínimo de exemplares que devem ser disponibilizados no acervo e também, no sentido de propiciar aos alunos, maior amplitude de literaturas na biblioteca.

Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:

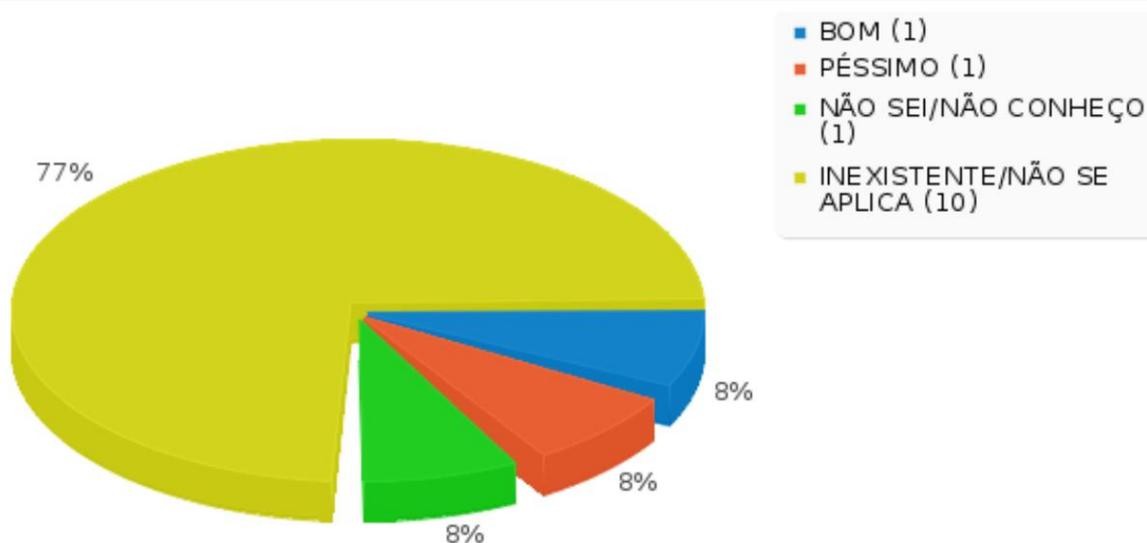
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	12	92.31%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A avaliação mostra que 100% dos docentes consideram BOM e ÓTIMO os serviços prestados pela biblioteca do Câmpus (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros), indicando uma boa satisfação do quadro docente em relação a este quesito. A CPA considera excelente esse percentual, atendendo aos padrões mínimos de qualidade, estipulados em 75%.

Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

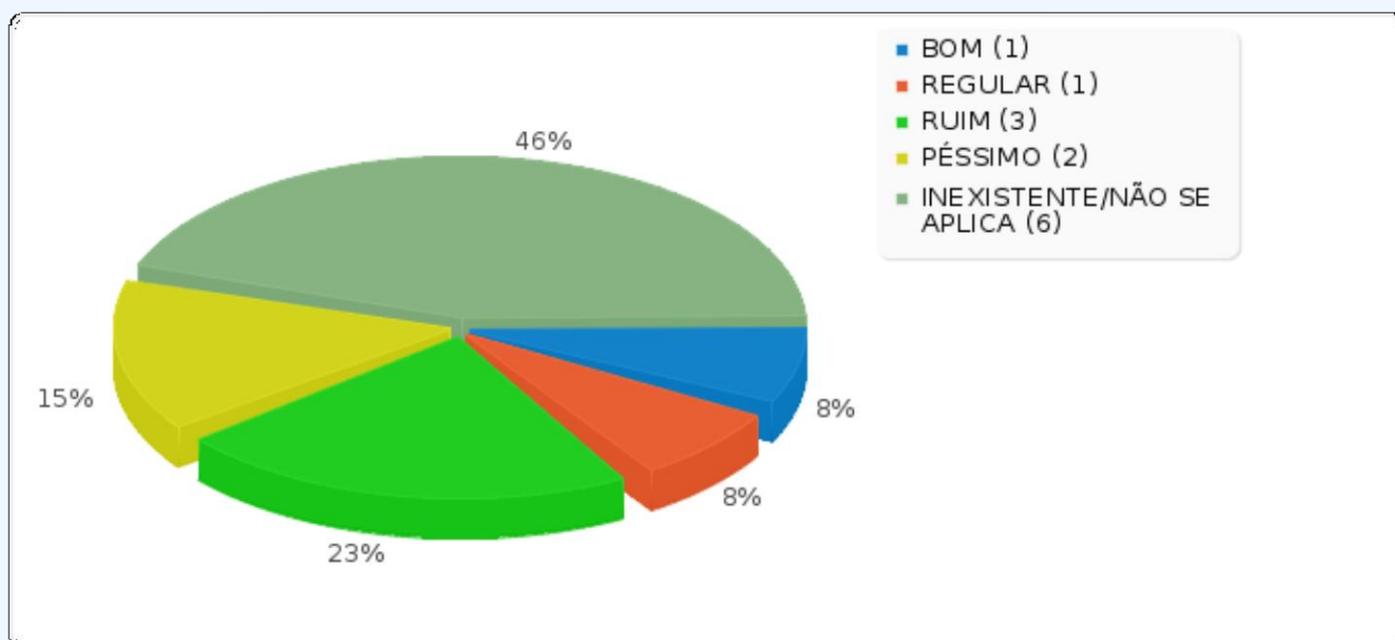
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	1	7.69%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	10	76.92%



Analisando os dados, constata-se que mais de 76% dos docentes apontaram INEXISTENTE/NÃO SE APLICA os serviços oferecidos pela cantina do Câmpus. Ressalta-se a inexistência de cantina no Câmpus. Neste sentido, cabem providências, por parte da Reitoria e gestores do Câmpus para implantação da mesma.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

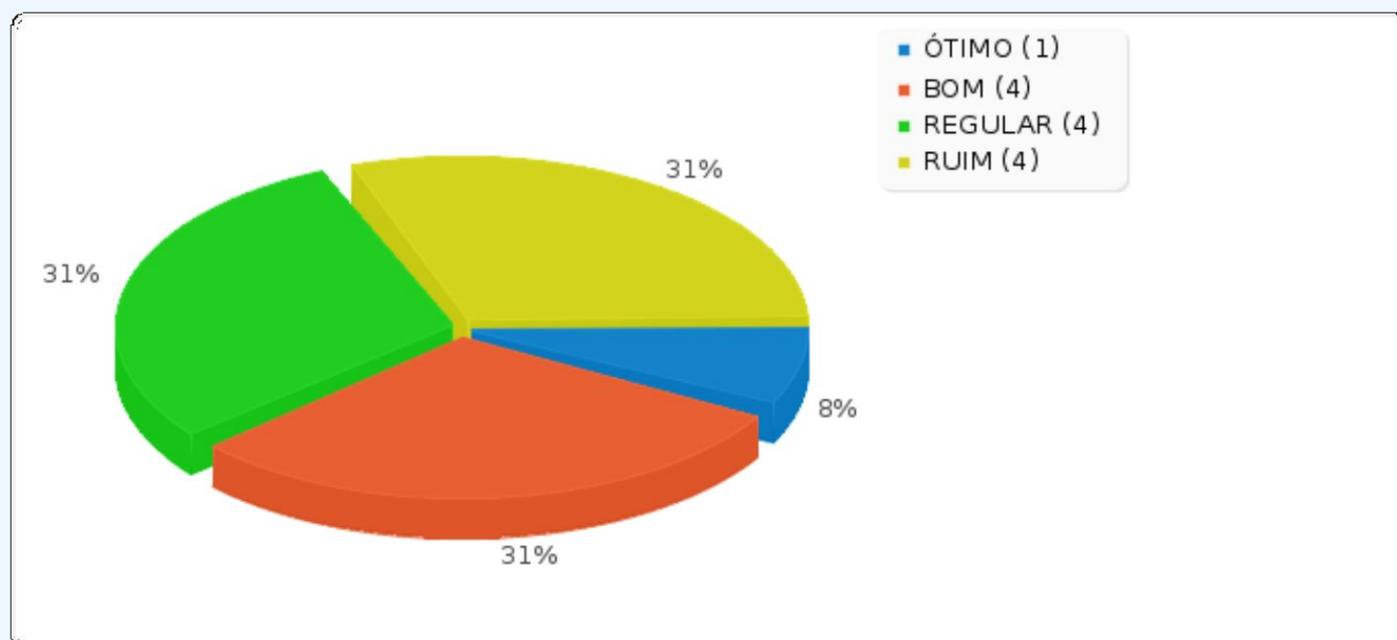
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	1	7.69%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	3	23.08%
PÉSSIMO (5)	2	15.38%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	6	46.15%



Conclui-se para o respectivo indicador que mais de 84% dos docentes consideram as áreas de convivência como RUIM, PÉSSIMA OU NÃO SE APLICA. Dessa forma, indica-se a reestruturação da infraestrutura do Câmpus nesse sentido, buscando atender a demanda da comunidade acadêmica. Considerando que o limite máximo estabelecido para os quesito RUIM, PÉSSIMO é de >10%, a CPA recomenda urgentemente que ações sejam implementadas no sentido de diminuir esse índice.

A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades profissionais é:

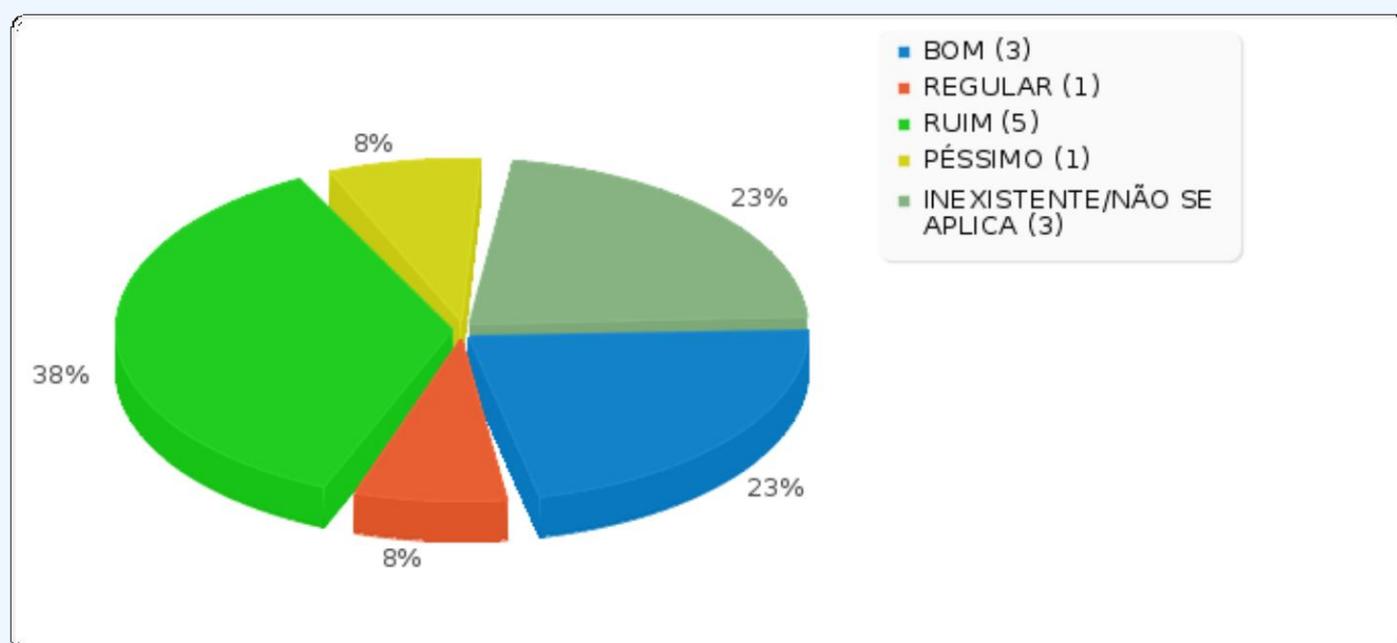
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	4	30.77%
REGULAR (3)	4	30.77%
RUIM (4)	4	30.77%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Conclui-se como REGULAR ou RUIM a infraestrutura para o exercício da atividade profissional dos docentes no Câmpus (>10%). A CPA orienta que medidas sejam adotadas para solucionar esta problemática, a fim de que o exercício da atividade docente possa ser executado sem prejuízos aos mesmos e também não comprometa o aprendizado discente..

A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:

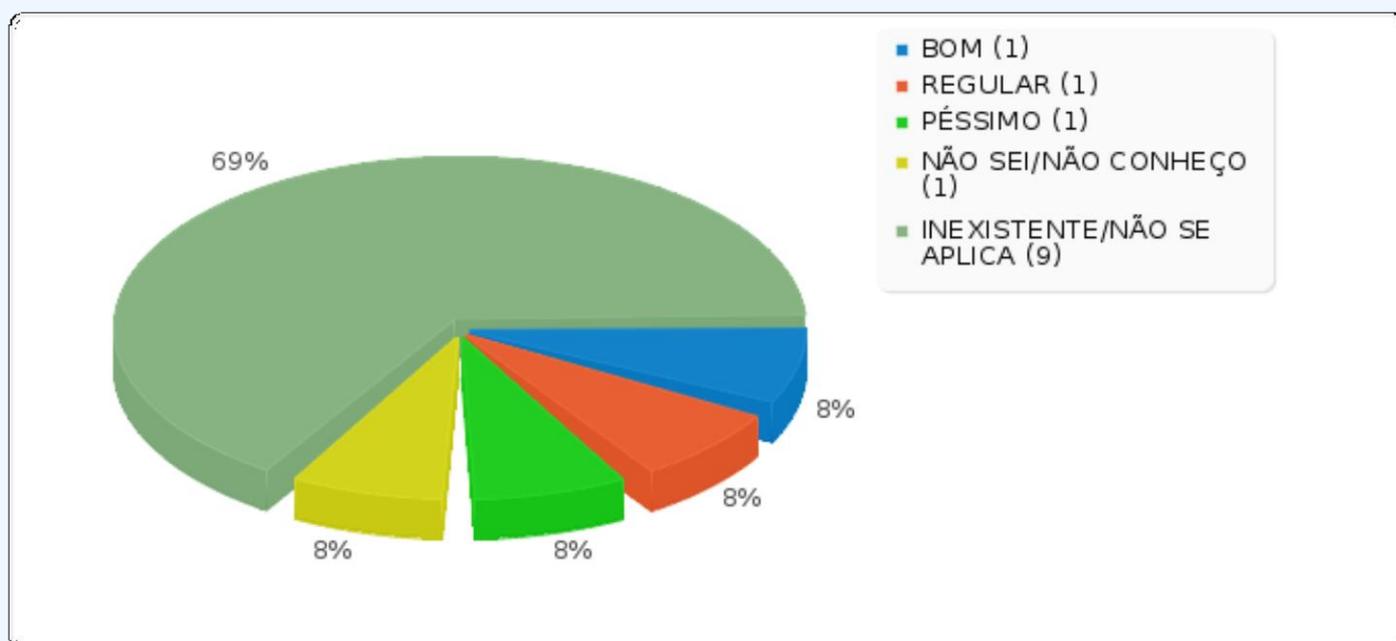
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	3	23.08%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	5	38.46%
PÉSSIMO (5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	23.08%



De acordo com a avaliação docente, considera-se precário a estrutura de acessibilidade das pessoas com deficiência, representados por mais de 46% do segmento que consideram RUIM ou PÉSSIMA. Assim, faz-se necessário urgentemente a adoção de um conjunto de medidas e ações que viabilizem este acesso das pessoas especiais ao Câmpus.

O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:

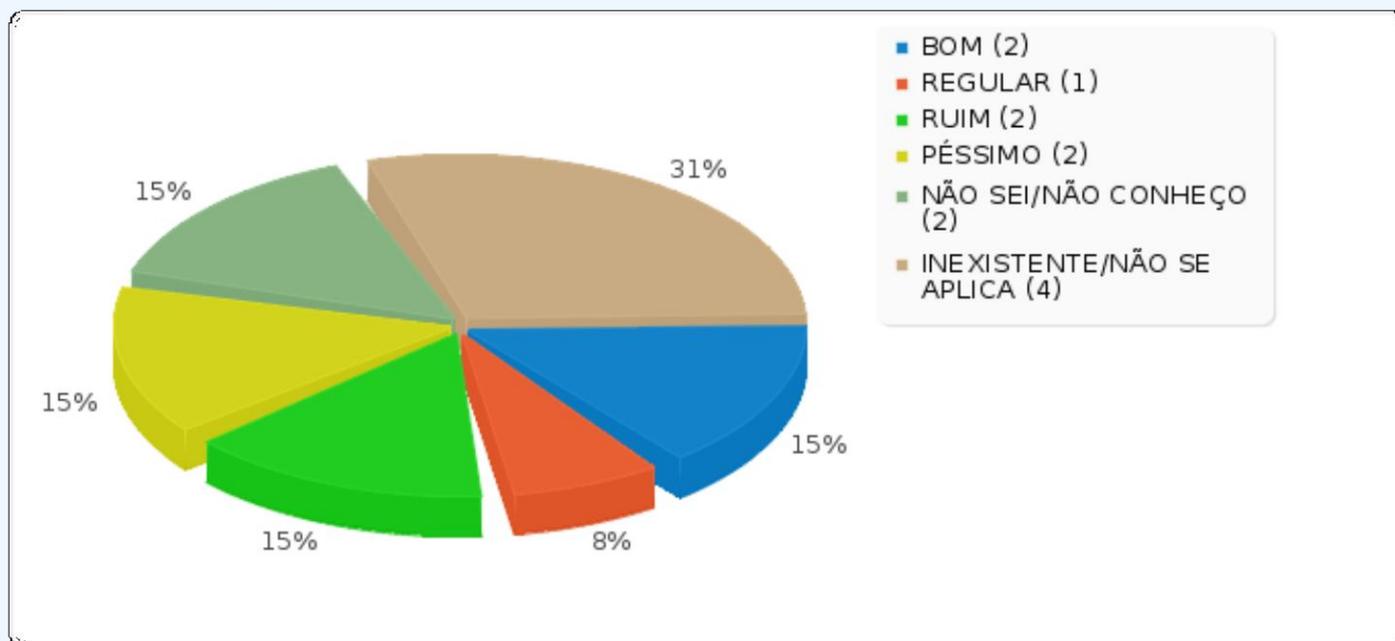
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	1	7.69%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	9	69.23%



Observa-se que 69,23% do segmento afirmam não se aplicar os serviços de reprografia no Câmpus. De fato, até o presente momento este serviço não é prestado. Neste sentido, cabem providências por parte dos gestores para implantar e melhorar tais serviços.

Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:

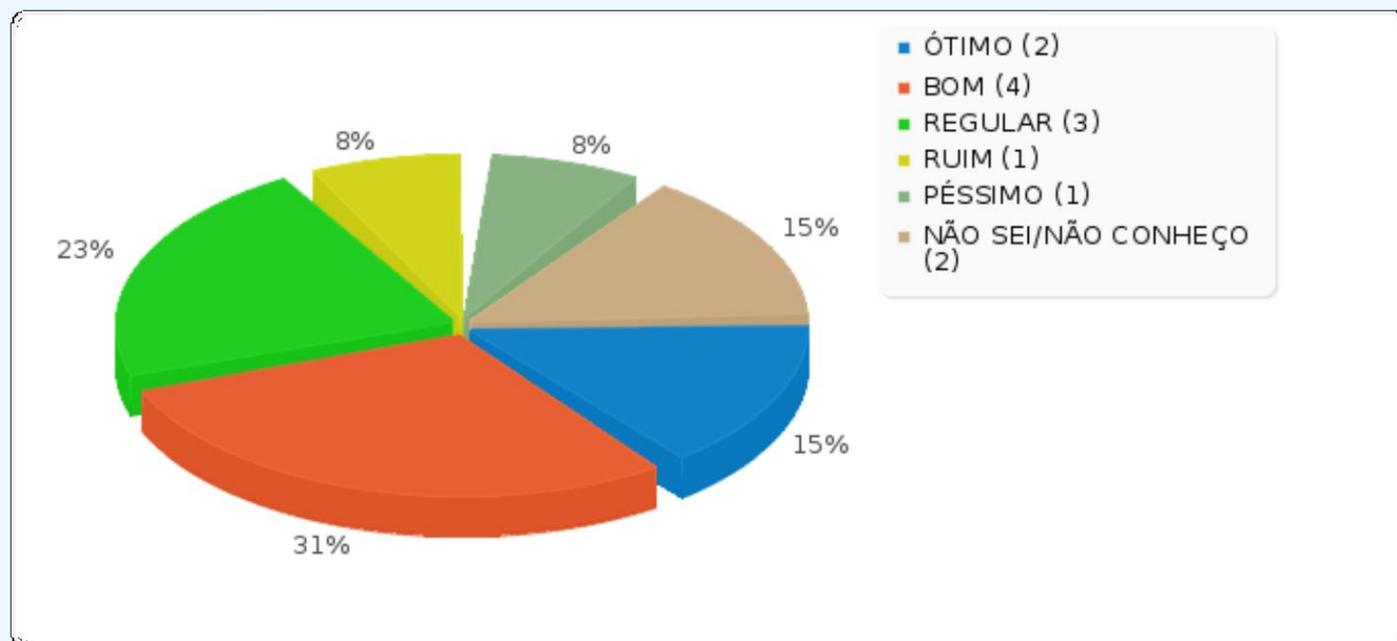
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	2	15.38%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	2	15.38%
PÉSSIMO (5)	2	15.38%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	15.38%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	4	30.77%



Considerando que o limite máximo estabelecido para os quesitos RUIM, PÉSSIMO é de >10%, a CPA avalia precário a estrutura dos laboratórios para atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão, correspondendo nesta avaliação a aproximadamente 85% dos docentes que consideram REGULAR ou inferior. Neste sentido, cabem providências por parte dos gestores para implantar e melhorar tais serviços.

O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

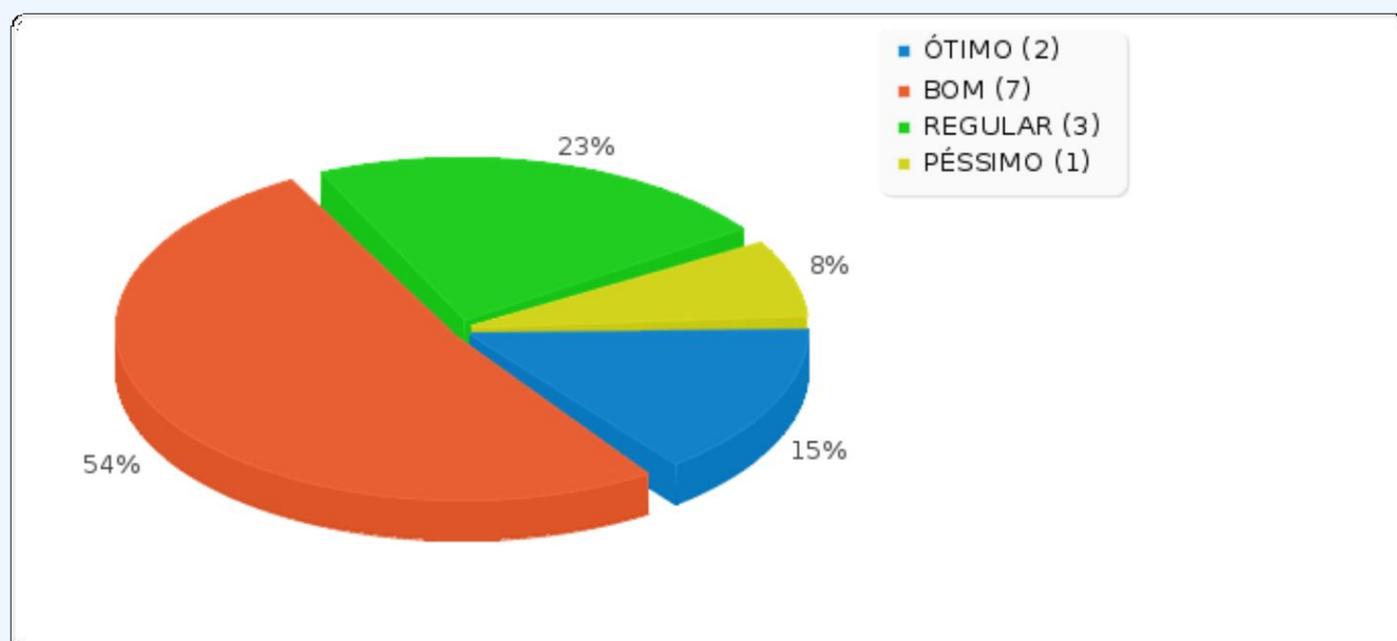
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	4	30.77%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	15.38%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Há um percentual bastante significativo de desconhecimento sobre o último processo de avaliação institucional (CPA) identificado no segmento docente, com aproximadamente 53% das respostas, afirmando REGULAR ou inferior. Recomenda-se que haja uma divulgação da associação entre as recomendações e apontamentos da CPA e os encaminhamentos para tomadas de decisões.

A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:

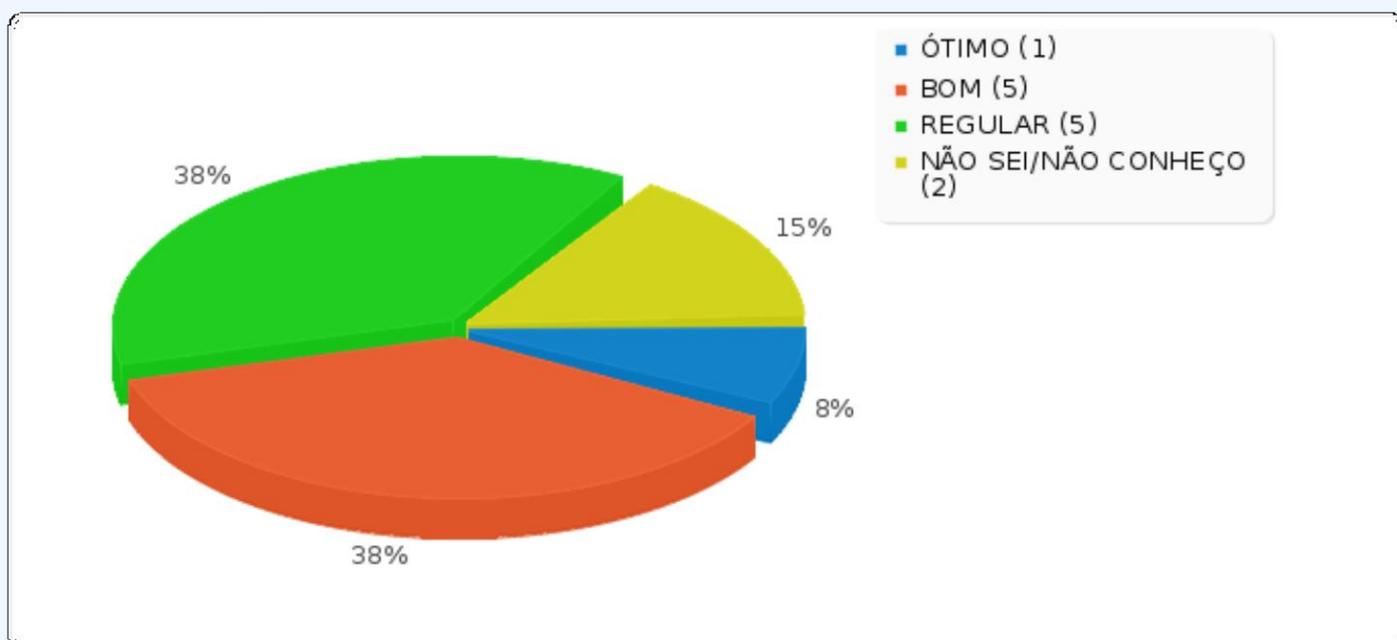
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	7	53.85%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É significativo o nível de participação docente na elaboração do planejamento do Câmpus, representado nesta avaliação por aproximadamente 70% do quadro docente. Contudo, é importante destacar o percentual de docente que consideram REGULAR ou PÉSSIMO, correspondendo a mais de 30% dos professores. Recomenda-se maior participação deste segmento, visto a importância dos mesmos para a instituição.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria, é:

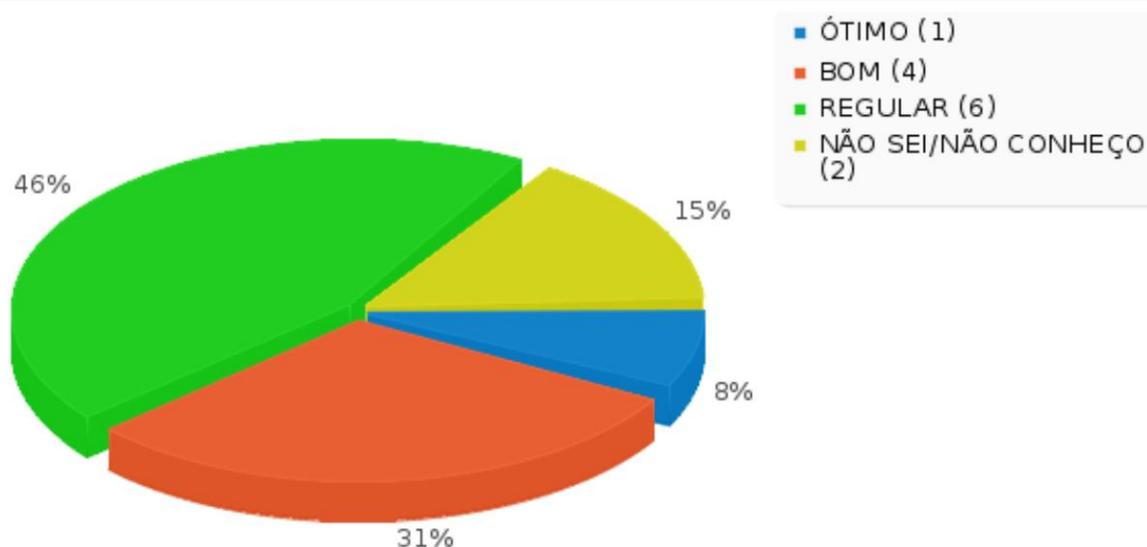
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	5	38.46%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	15.38%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Não é suficiente o índice de utilização dos resultados da auto-avaliação institucional para a tomada de decisões por parte da Reitoria, pois apenas 46% do segmento considera ÓTIMO ou BOM. Recomenda-se que haja uma divulgação da associação entre as recomendações e apontamentos da CPA, assim como os encaminhamentos para tomadas de decisões.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus, é:

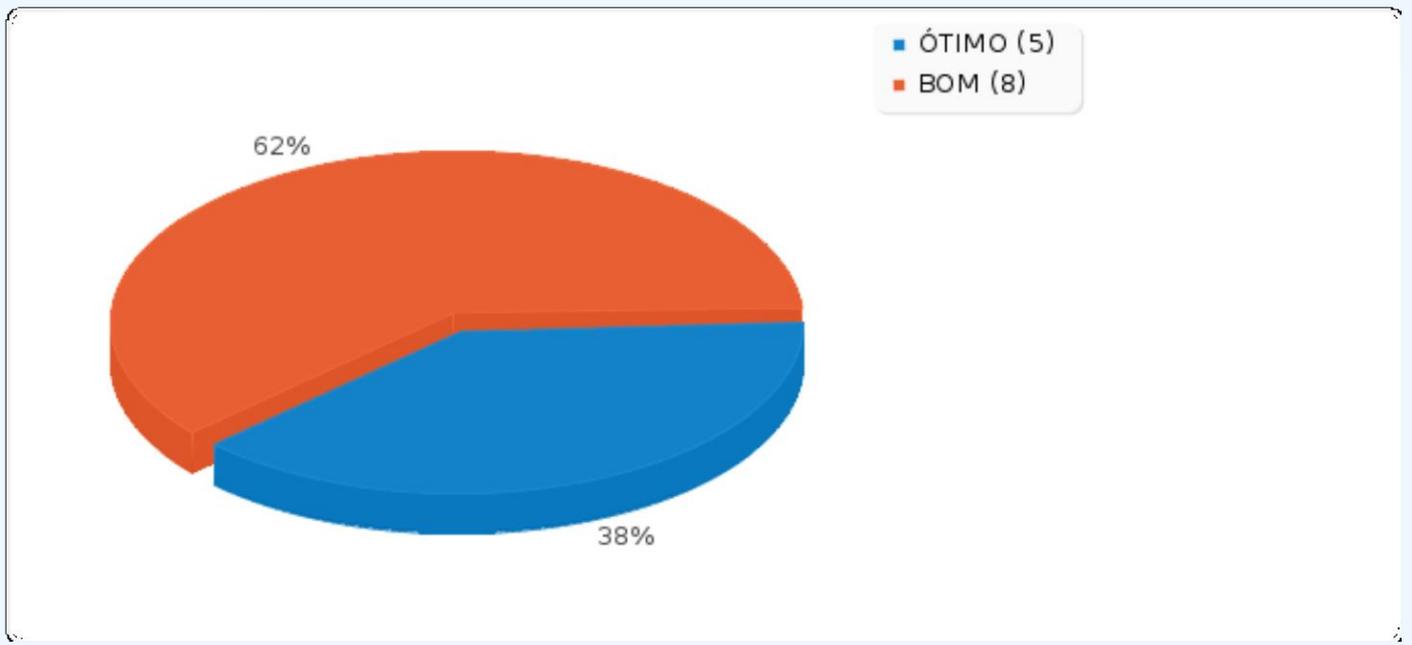
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	4	30.77%
REGULAR (3)	6	46.15%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	15.38%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



O índice de utilização dos resultados da auto-avaliação institucional para a tomada de decisões por parte do Câmpus não é satisfatório, pois apenas aproximadamente 38% do segmento considera ÓTIMO ou BOM. Recomenda-se que haja uma divulgação da associação entre as recomendações e apontamentos da CPA, bem como os encaminhamentos para tomadas de decisões.

Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:

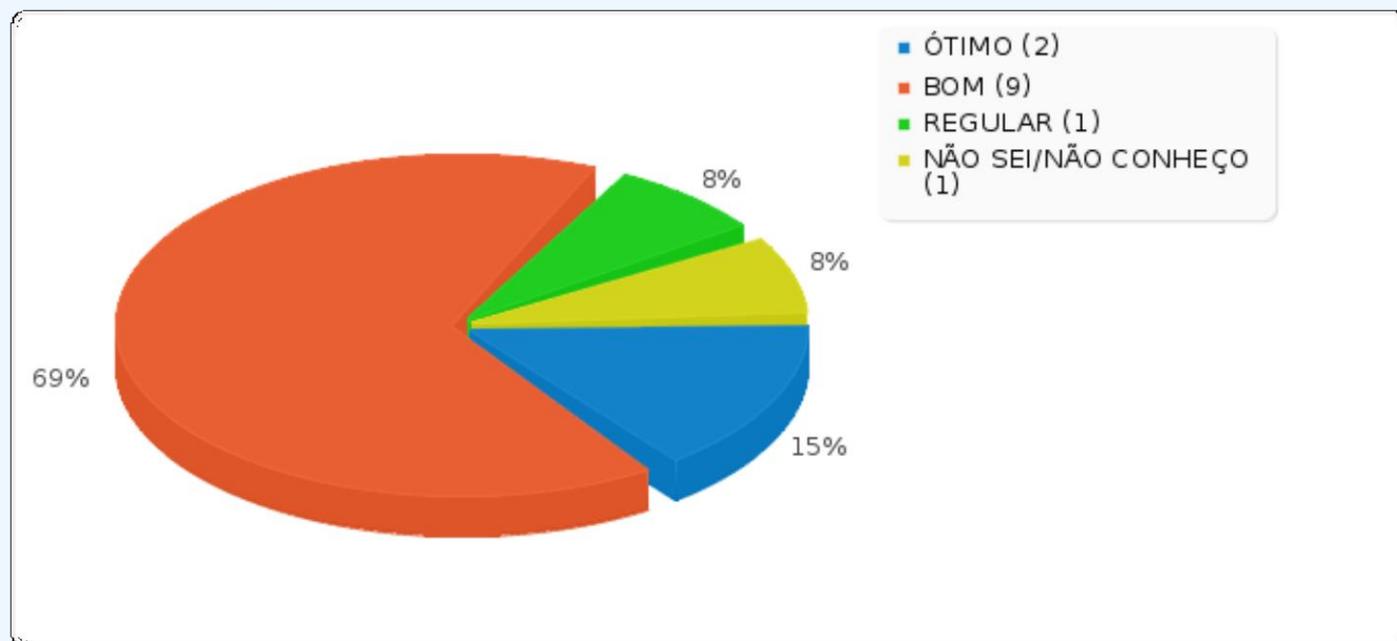
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	38.46%
BOM (2)	8	61.54%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A avaliação mostra que 100% dos docentes consideram BOM e ÓTIMO os serviços de benefícios oferecidos pela assistência estudantil, indicando que há uma boa satisfação por parte dos docentes do Câmpus à respeito desse quesito.

Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC, é:

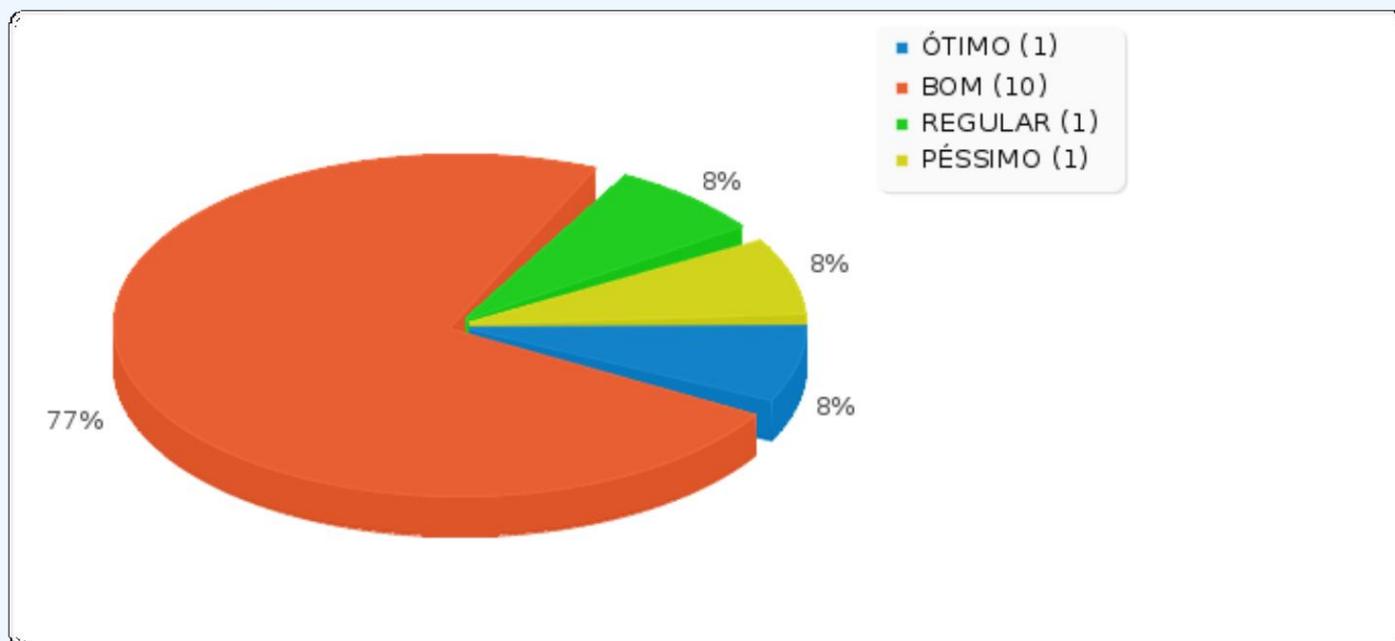
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	9	69.23%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



O plano de inclusão tem sido efetiva de acordo com os docentes, visto que aproximadamente 85% consideraram ÓTIMO ou BOM.

O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:

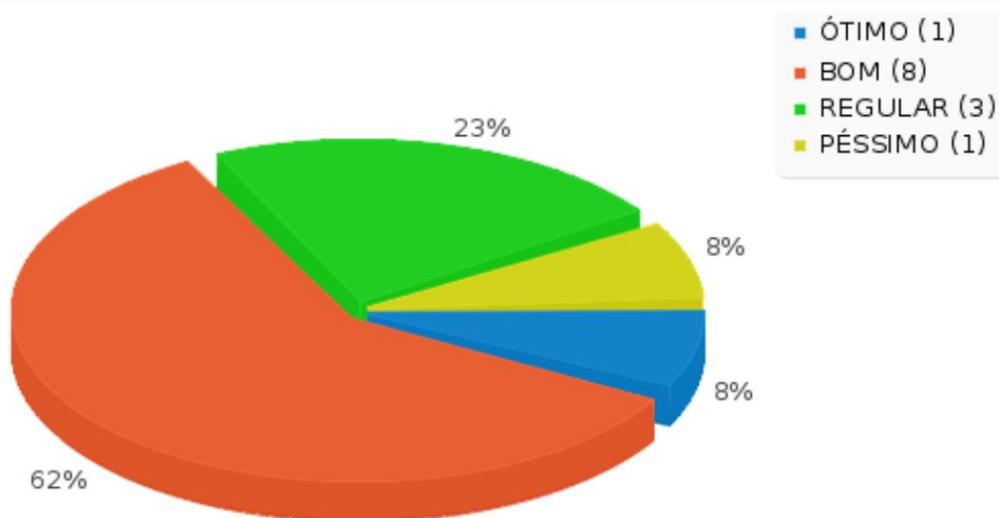
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	10	76.92%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A execução orçamentária no Câmpus tem sido bem divulgada para o corpo docente, pois mais de 85% consideraram ÓTIMO ou BOM os critérios utilizados pela gestão.

O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:

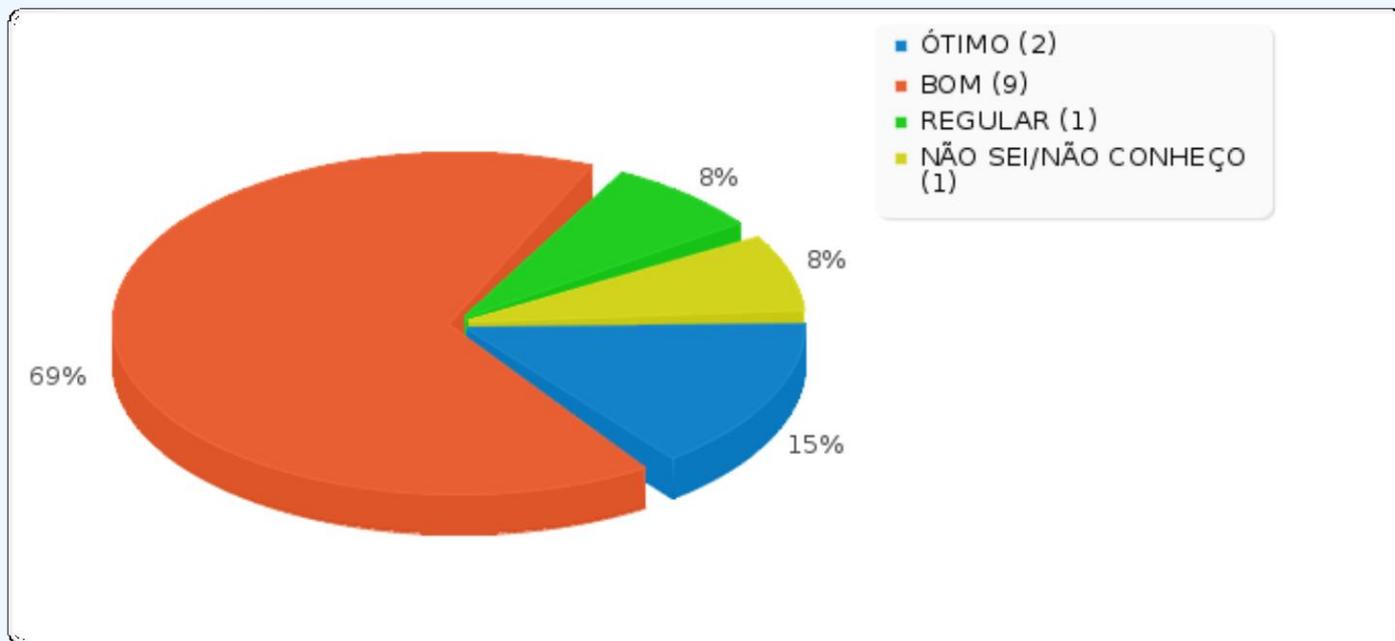
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	8	61.54%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Sobre o conhecimento individual de cada docente em relação a execução orçamentária no Câmpus, observou-se que uma parcela significativa (30,77%) do segmento, considera REGULAR ou PÉSSIMO os critérios utilizados pela gestão. Assim, sugere-se mais transparência na execução dos recursos.

A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:

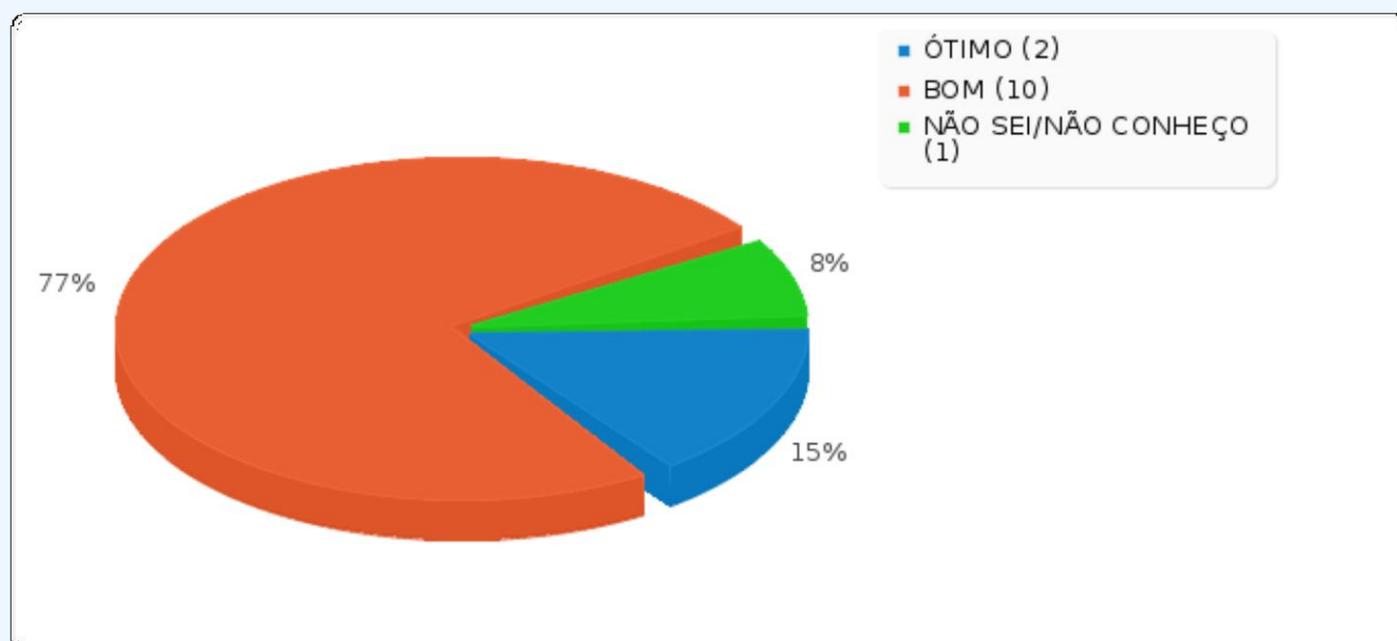
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	9	69.23%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Os docentes avaliaram com 84,61% do percentual, ÓTIMO ou BOM a coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus. A CPA sugere manter as ações, de forma a assegurar o alto nível de qualidade para este indicador.

Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:

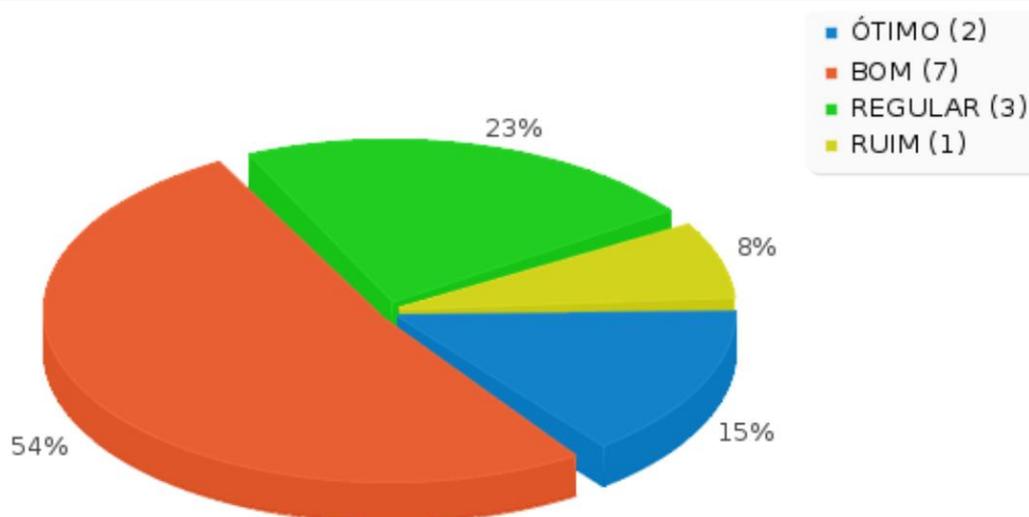
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	10	76.92%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Os docentes avaliaram com 92,3% do percentual, ÓTIMO ou BOM a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão no Câmpus. A CPA sugere manter as ações, de forma a assegurar o alto nível de qualidade para este indicador.

As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	7	53.85%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



As políticas de expansão e conservação de espaços físicos no Câmpus, tem sido parcialmente satisfatório, de acordo com os docentes, pois 69,23% do percentual considerou ÓTIMO ou BOM este quesito. Observou-se que mais de 30% dos respondentes consideraram REGULAR ou RUIM. A CPA sugere que ações sejam aplicadas de forma a zelar pelo patrimônio público.

3.2.2. Quadro de Dados do Segmento Discente

Quadro 11 - Quadro de dados do segmento discente

DISCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	6	4	0	0	0	3	0	12
	%	47,22%	30,56%	0,00%	0,00%	0,00%	22,22%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	7	3	0	0	0	2	0	12
	%	58,33%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	16,67%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	5	4	0	0	0	3	0	12
	%	41,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	25,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	5	4	0	0	0	3	0	12
	%	41,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	25,00%	0,00%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	7	4	1	0	0	0	0	12
	%	56,25%	32,64%	5,56%	1,39%	0,69%	2,78%	0,69%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	8	3	0	0	0	1	0	12
	%	66,67%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
2. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	3	9	0	0	0	0	0	12
	%	25,00%	75,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	7	5	0	0	0	0	0	12
	%	58,33%	41,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	7	2	3	0	0	0	0	12
	%	58,33%	16,67%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	9	2	0	0	1	0	0	12
	%	75,00%	16,67%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	0,00%	100,00%
6. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	7	3	0	1	0	1	0	12
	%	58,33%	25,00%	0,00%	8,33%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	8	1	0	1	0	2	0	12
	%	66,67%	8,33%	0,00%	8,33%	0,00%	16,67%	0,00%	100,00%
8. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	3	7	1	0	0	0	1	12
	%	25,00%	58,33%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	8,33%	100,00%
9. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	7	3	2	0	0	0	0	12
	%	58,33%	25,00%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

	%	58,33%	25,00%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
10. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	5	6	1	0	0	0	0	12
	%	41,67%	50,00%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	10	2	0	0	0	0	0	12
	%	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	7	4	1	0	0	0	0	12
	%	58,33%	33,33%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	8	4	0	0	0	1	0	12
	%	62,50%	29,17%	2,08%	0,00%	0,00%	6,25%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	6	6	0	0	0	0	0	12
	%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	9	1	0	0	0	2	0	12
	%	75,00%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	16,67%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	8	2	1	0	0	1	0	12
	%	66,67%	16,67%	8,33%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	7	5	0	0	0	0	0	12
	%	58,33%	41,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	8	4	0	0	0	0	0	12
	%	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	R	5	5	1	0	0	1	0	12,00
	%	44,05%	42,86%	4,76%	1,19%	0,00%	7,14%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	8	3	1	0	0	0	0	12
	%	66,67%	25,00%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	7	5	0	0	0	0	0	12
	%	58,33%	41,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	6	4	1	0	0	1	0	12
	%	50,00%	33,33%	8,33%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	4	7	0	0	0	1	0	12
	%	33,33%	58,33%	0,00%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	3	6	1	1	0	1	0	12
	%	25,00%	50,00%	8,33%	8,33%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	4	6	1	0	0	1	0	12
	%	33,33%	50,00%	8,33%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	5	5	0	0	0	2	0	12

	%	41,67%	41,67%	0,00%	0,00%	0,00%	16,67%	0,00%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	R	6	5	1	0	0	0	0	12
	%	51,04%	40,63%	6,25%	0,00%	0,00%	2,08%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	8	3	1	0	0	0	0	12
	%	66,67%	25,00%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	6	5	1	0	0	0	0	12
	%	50,00%	41,67%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	6	6	0	0	0	0	0	12
	%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	6	6	0	0	0	0	0	12
	%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	6	5	0	0	0	1	0	12
	%	50,00%	41,67%	0,00%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	7	4	1	0	0	0	0	12
	%	58,33%	33,33%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	5	4	2	0	0	1	0	12
	%	41,67%	33,33%	16,67%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	5	6	1	0	0	0	0	12
	%	41,67%	50,00%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. Infraestrutura Física	R	5	5	0	0	0	1	0	12
	%	39,81%	44,44%	2,78%	0,00%	0,00%	11,11%	1,85%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	7	4	1	0	0	0	0	12
	%	58,33%	33,33%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	5	6	1	0	0	0	0	12
	%	41,67%	50,00%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	6	5	0	0	0	1	0	12
	%	50,00%	41,67%	0,00%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	2	4	0	0	0	4	2	12
	%	16,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	33,33%	16,67%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	4	7	0	0	0	1	0	12
	%	33,33%	58,33%	0,00%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	5	5	1	0	0	1	0	12
	%	41,67%	41,67%	8,33%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	4	7	0	0	0	1	0	12

	%	33,33%	58,33%	0,00%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	4	6	0	0	0	2	0	12
	%	33,33%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	16,67%	0,00%	100,00%
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	6	4	0	0	0	2	0	12
	%	50,00%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	16,67%	0,00%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	R	4	7	0	0	0	1	0	12
	%	33,33%	54,17%	2,08%	0,00%	0,00%	10,42%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	3	7	0	0	0	2	0	12
	%	25,00%	58,33%	0,00%	0,00%	0,00%	16,67%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	5	6	0	0	0	1	0	12
	%	41,67%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	4	7	0	0	0	1	0	12
	%	33,33%	58,33%	0,00%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	4	6	1	0	0	1	0	12
	%	33,33%	50,00%	8,33%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	R	6	6	1	0	0	0	0	12
	%	50,00%	45,83%	4,17%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	7	5	0	0	0	0	0	12
	%	58,33%	41,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	5	6	1	0	0	0	0	12
	%	41,67%	50,00%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:	R	8	4	0	0	0	0	0	12
	%	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A integração entre os alunos dos diversos cursos é:	R	5	6	1	0	0	0	0	12
	%	41,67%	50,00%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

3.2.2.1. Respostas e gráficos do segmento discente

Resultados	
Número de registros nesta consulta:	12
Total de registros no questionário:	4250
Percentagem do total:	0,28%

GÊNERO-SEXO:(FEMININO/MASCULINO)

Resposta	Contagem	Percentagem
Feminino (F)	6	50.00%
Masculino (M)	6	50.00%

Gráfico de pizza 3D mostrando a distribuição de gênero. O gráfico é dividido igualmente em duas partes: Feminino (6) em 50% (representado pela metade superior em cor laranja) e Masculino (6) em 50% (representado pela metade inferior em cor azul). A legenda indica: Feminino (6) e Masculino (6).

INFORME SUA RENDA FAMILIAR - (SOME OS RENDIMENTOS DE TODOS OS QUE VIVEM COM VC) USE o formato INTEIRO, ignorando os CENTAVOS - Exemplos: R\$ 734, COLOQUE 734 - R\$ 138,00 COLOQUE 138

Cálculo	Resultado
Contagem	12
Soma	11050
Desvio padrão	380.49
Média	920.83
Mínimo	600
Primeiro quartil (Q1)	625
Segundo quartil (Mediana)	775
Terceiro quartil (Q3)	1075
Máximo	2000

Valores nulos são ignorados nos cálculos Q1 e Q3 calculados usando [método minitab](#)

INFORME SUA RENDA FAMILIAR - (SOME OS RENDIMENTOS DE TODOS OS QUE VIVEM COM VC) USE o formato INTEIRO, ignorando os CENTAVOS - Exemplos:R\$ 734,20 COLOQUE 734 - R\$ 138,00 COLOQUE 138

Cálculo	Resultado
Contagem	12
Soma	41
Desvio padrão	1.32
Média	3.42
Mínimo	1

INFORME SUA RENDA FAMILIAR - (SOME OS RENDIMENTOS DE TODOS OS QUE VIVEM COM VC) USE o formato INTEIRO, ignorando os CENTAVOS - Exemplos:R\$ 734,20 COLOQUE 734 - R\$ 138,00 COLOQUE 138

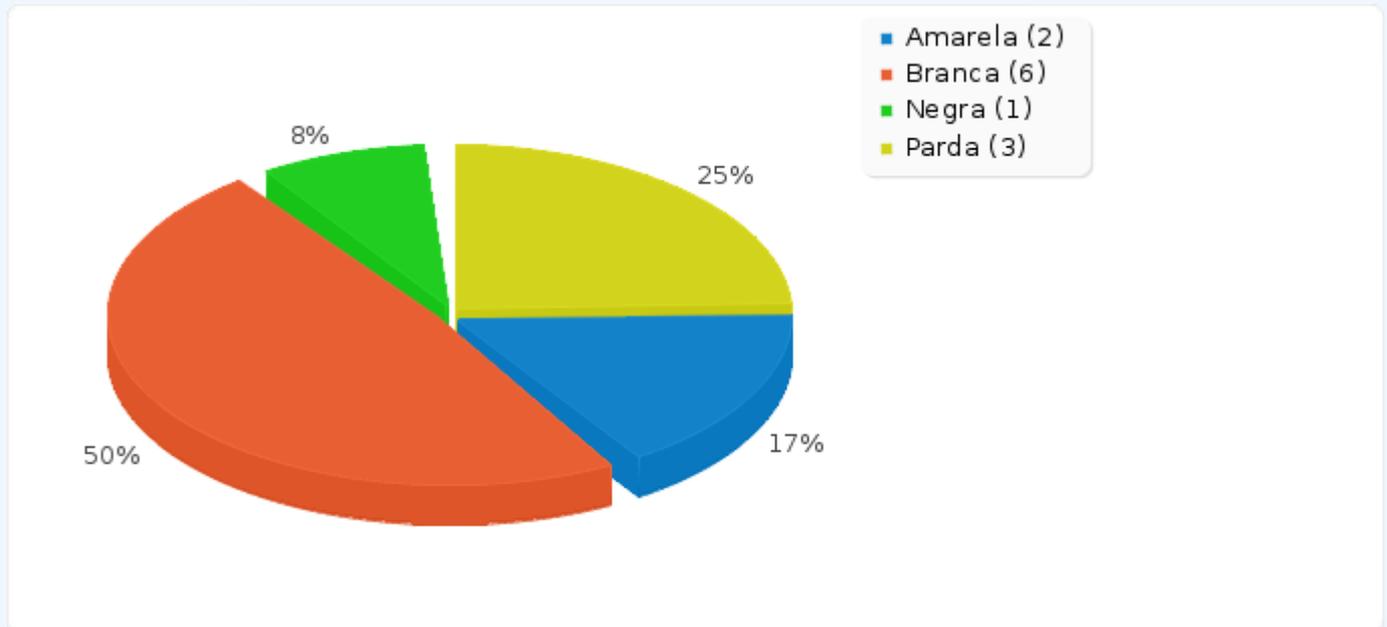
Cálculo	Resultado
Contagem	12
Primeiro quartil (Q1)	2.25
Segundo quartil (Mediana)	3.5
Máximo	6

Raça autodeclarada		
Resposta	Contagem	Porcentagem
Amarela (1)	2	16.67%
Branca (2)	6	50.00%
Indígena (3)	0	0.00%
Negra (4)	1	8.33%
Parda (5)	3	25.00%
Não declarado (6)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Raça autodeclarada

Resposta	Contagem	Porcentagem
----------	----------	-------------

Amarela (1)	2	16.67%
-------------	---	--------



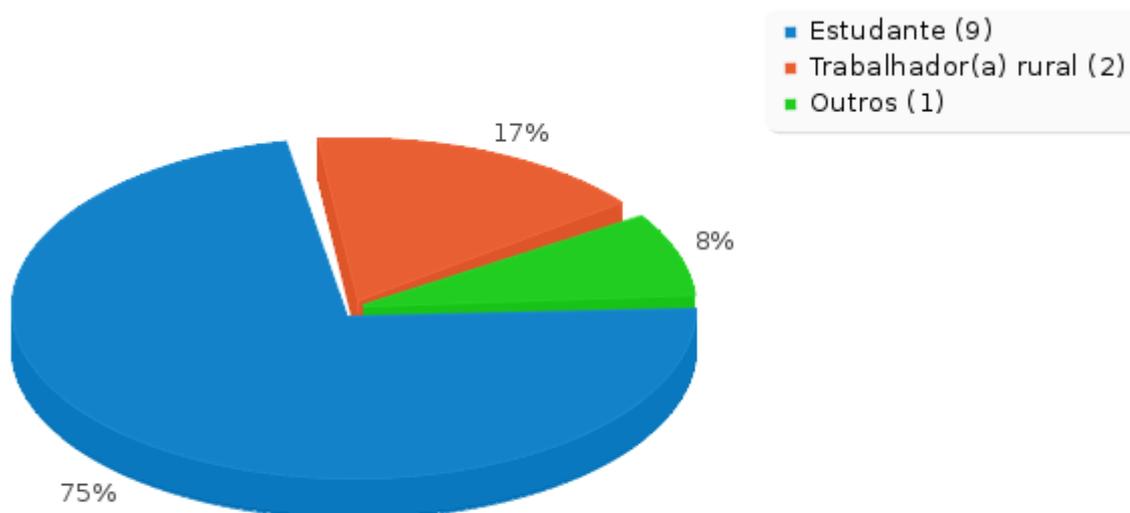
Ocupação principal

Resposta	Contagem	Porcentagem
----------	----------	-------------

Desempregada(o) (1)	0	0.00%
Empregada(o) de empresa privada (2)	0	0.00%
Empregada(o) doméstica(o) (3)	0	0.00%
Estudante (4)	9	75.00%
Profissional liberal/autônoma(o) (5)	0	0.00%
Proprietária(o) ou Sócia(o)- proprietária(o) de empresa (6)	0	0.00%
Servidor(a) público(a) (7)	0	0.00%

Ocupação principal

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desempregada(o) (1)	0	0.00%
Trabalhador(a) rural (8)	2	16.67%
Outros	1	8.33%

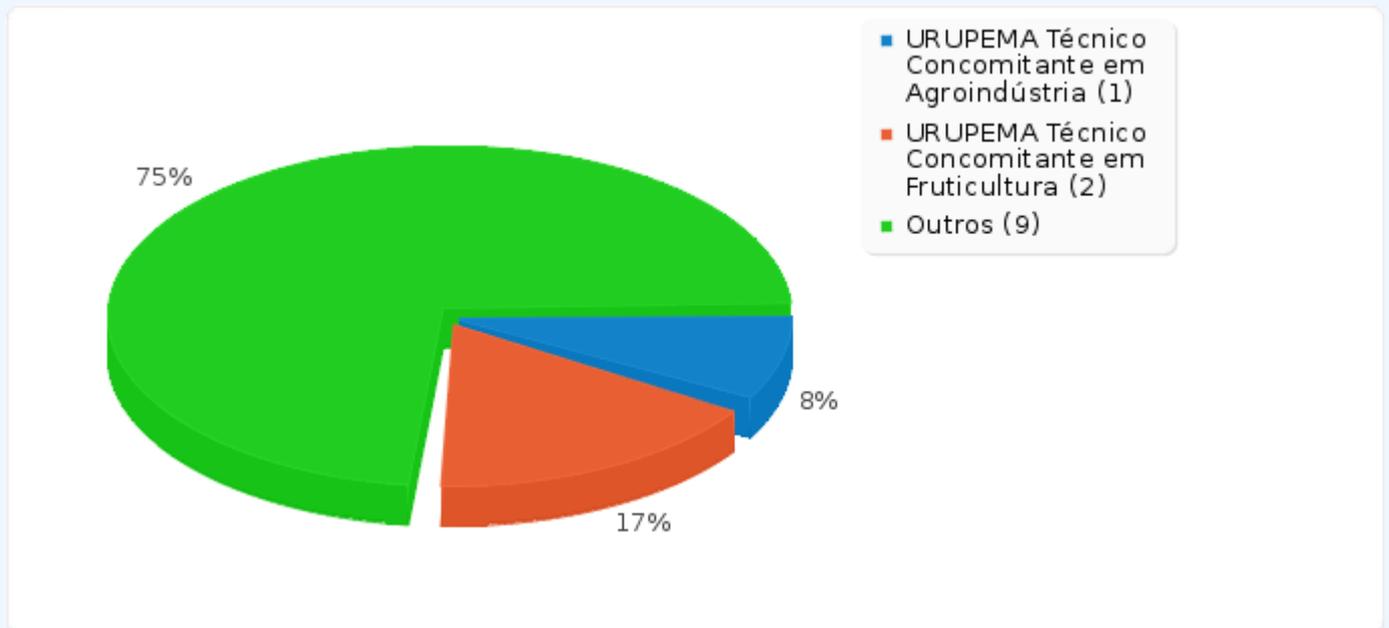


ESCOLHA SEU CURSO

Resposta	Contagem	Porcentagem
URUPEMA Técnico Concomitante em Agroindústria (1)	1	8.33%
URUPEMA Técnico Concomitante em Fruticultura (2)	2	16.67%
Outros	9	75.00%

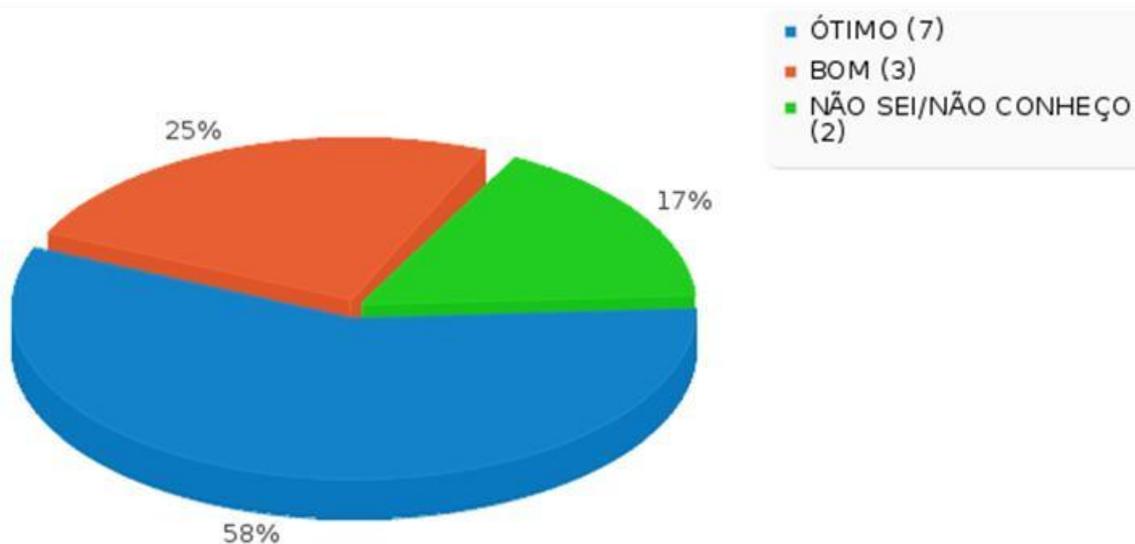
ESCOLHA SEU CURSO

Resposta	Contagem	Porcentagem
URUPEMA Técnico Concomitante em Agroindústria (1)	1	8.33%



O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

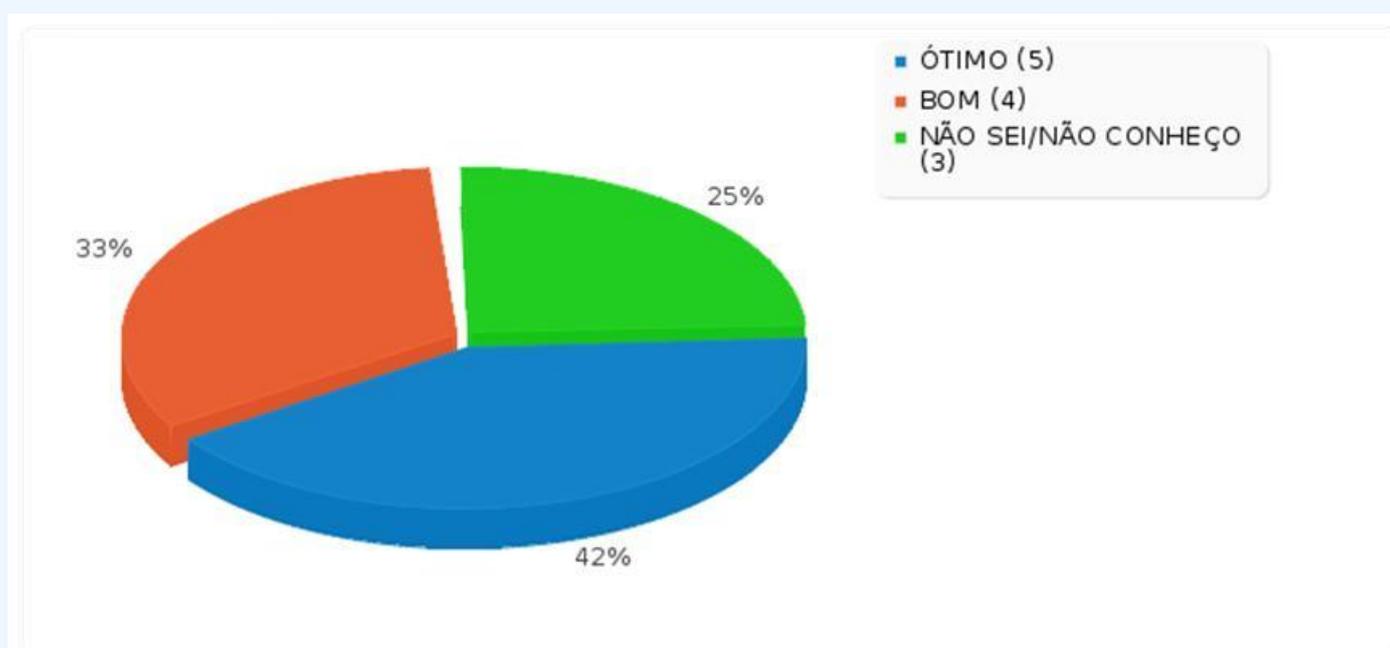
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	7	58.33%
BOM (A2)	3	25.00%
REGULAR (A3)	0	0.00%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	16.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Analisando os números apresentados nesse item, conclui-se que cerca de 83,33% dos discentes respondentes, conhecem a missão do IFSC e que 16,67% desconhecem por completo a missão do IFSC na sociedade. A CPA local, recomenda ao corpo de dirigentes que mantenha as ações até aqui desenvolvidas para a manutenção desses índices.

O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

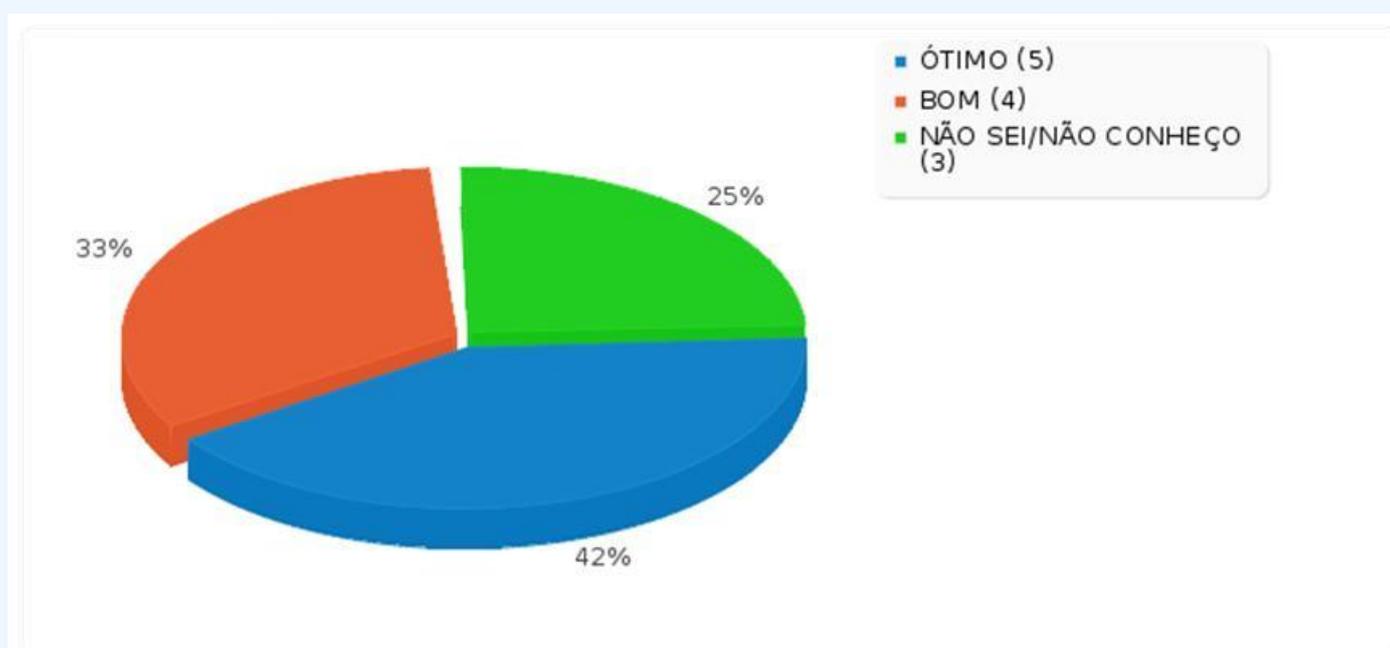
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	5	41.67%
BOM (A2)	4	33.33%
REGULAR (A3)	0	0.00%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	25.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Dentre aqueles que atribuíram conceito ÓTIMO ou BOM ao indicador, tem-se 75% do quadro discente. Contudo, ressalta-se que, apesar do esforço desenvolvido para o envolvimento de toda comunidade acadêmica para a elaboração do PDI 2014-2018, em 2013 e visto a importância do mesmo, considera-se significativo o percentual de respondentes (25%) que desconhecem o PDI. Assim, entende-se que há necessidade de ações corretivas, de forma a melhorar a percepção da comunidade sobre o PDI.

No cumprimento de sua missão, o IFSC é:

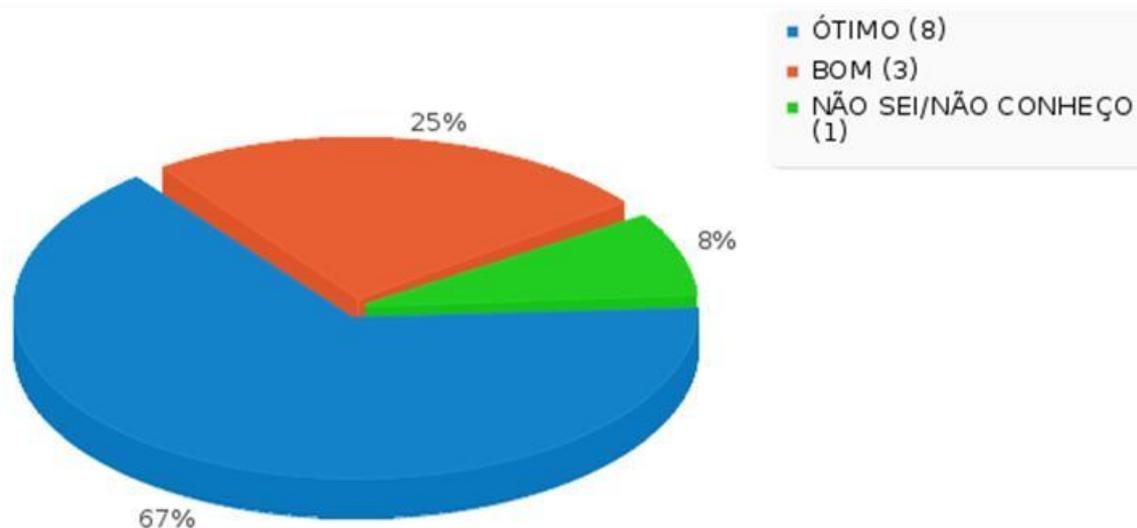
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	5	41.67%
BOM (A2)	4	33.33%
REGULAR (A3)	0	0.00%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	25.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Em relação ao papel do IFSC perante sociedade externa, é possível observar através dos dados, a confirmação 75 % dos discentes que o IFSC cumpre com sua missão. A CPA local, considera expressivo este percentual, no entanto, considera alto o percentual de 25% de alunos que não conhecem a missão da Instituição. Recomenda-se assim, atenção especial do corpo diretivo para levar ao conhecimento dos mesmos a missão da instituição.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

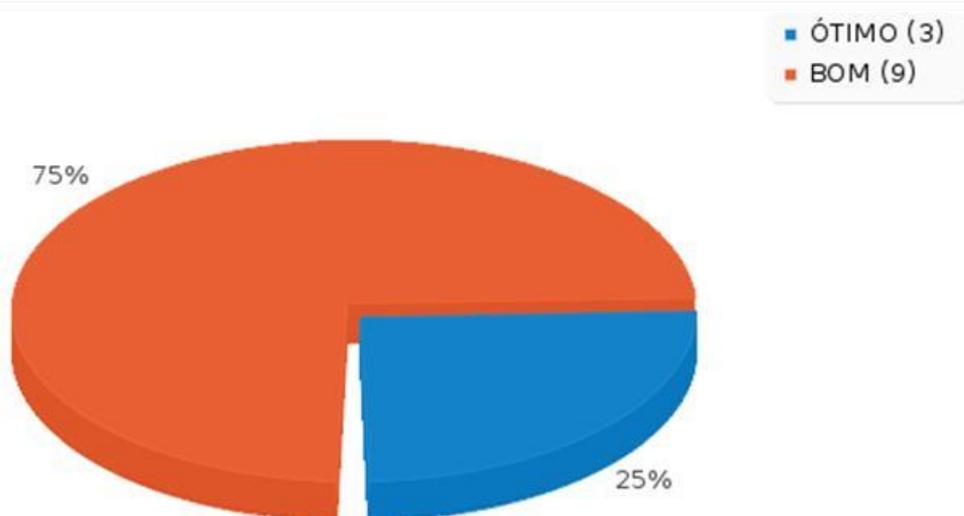
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	8	66.67%
BOM (2)	3	25.00%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Em relação ao incentivo do IFSC para participação nas atividades de extensão, constatou-se que mais de 91% dos alunos consideram ÓTIMO ou BOM o incentivo. Nesse sentido, a CPA local recomenda manter as políticas adotadas pela gestão nesse indicador, a fim de manter o alto padrão de qualidade neste quesito.

As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:

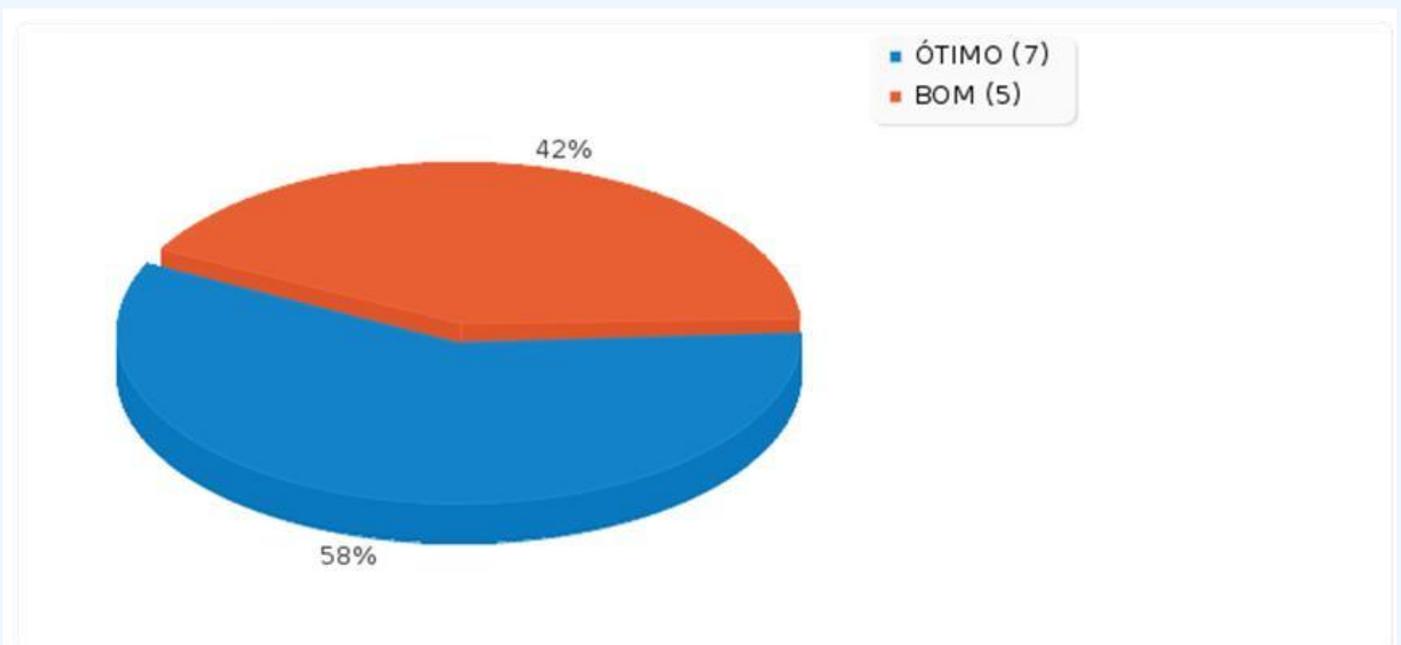
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	25.00%
BOM (2)	9	75.00%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Destaca-se nesse indicador, que 100% dos discentes avaliaram como ÓTIMO ou BOM as atividades de extensão do Câmpus com a comunidade discente.

O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:

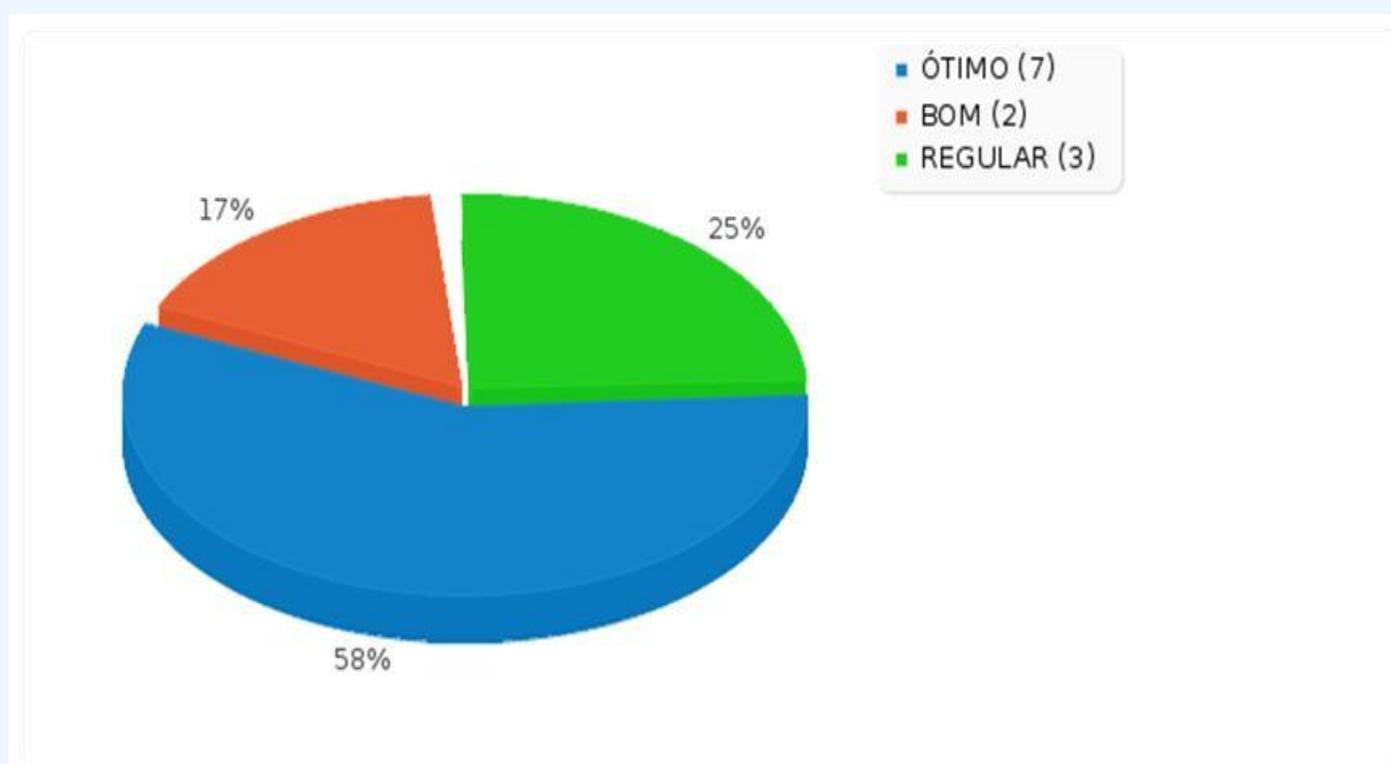
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	7	58.33%
BOM (2)	5	41.67%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Neste indicador, os resultados demonstram que o PPC atendem as necessidades socioeconômicas da região de forma ÓTIMO e BOM (100%). Destaca-se aqui a relevância deste percentual, pois demonstra que o IFSC tem cumprido a missão de ofertar cursos voltados à demanda local, a fim de promover o desenvolvimento regional.

A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:

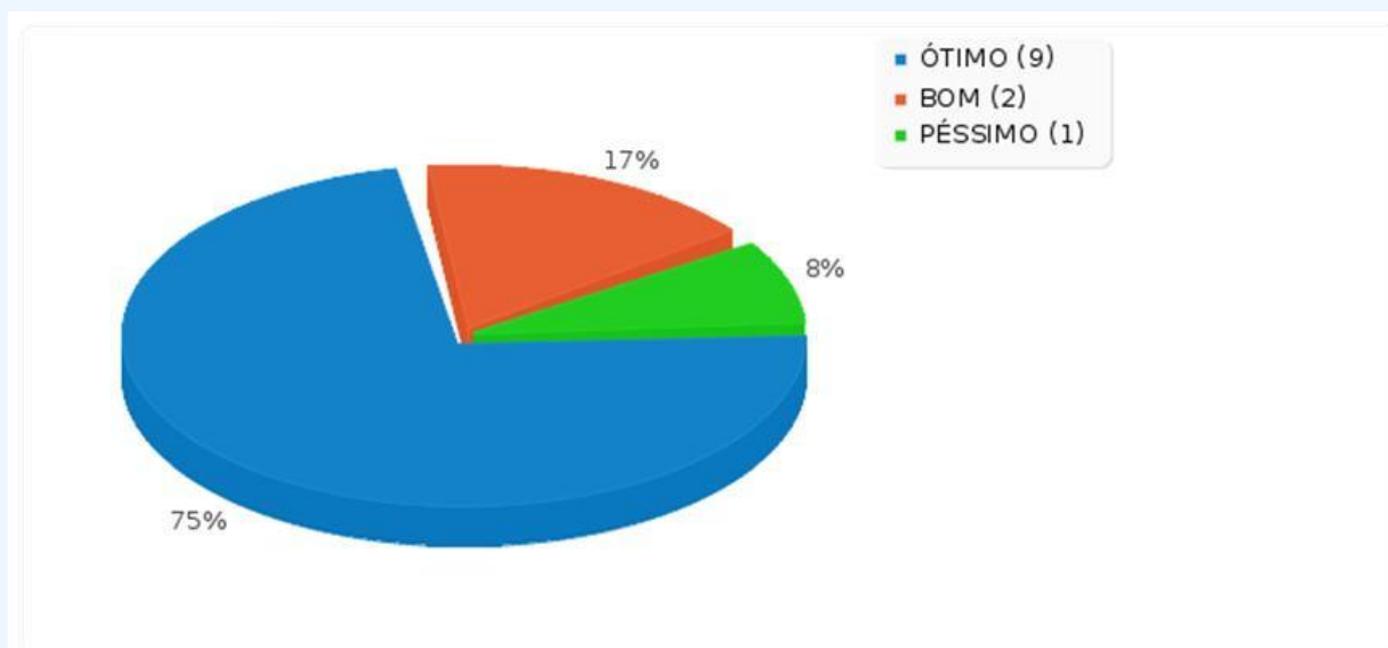
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	7	58.33%
BOM (2)	2	16.67%
REGULAR (3)	3	25.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Quanto a interdisciplinaridade, 75% consideram ÓTIMO ou BOM a interação entre as disciplinas. É possível observar que 25% dos discentes consideraram REGULAR a interdisciplinaridade. A CPA local, avalia como eficiente a integração entre as unidades curriculares, entretanto, sugere que o corpo dirigente avalie os resultados, a fim de promover ajustes que propiciem aumento nessa integração.

A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:

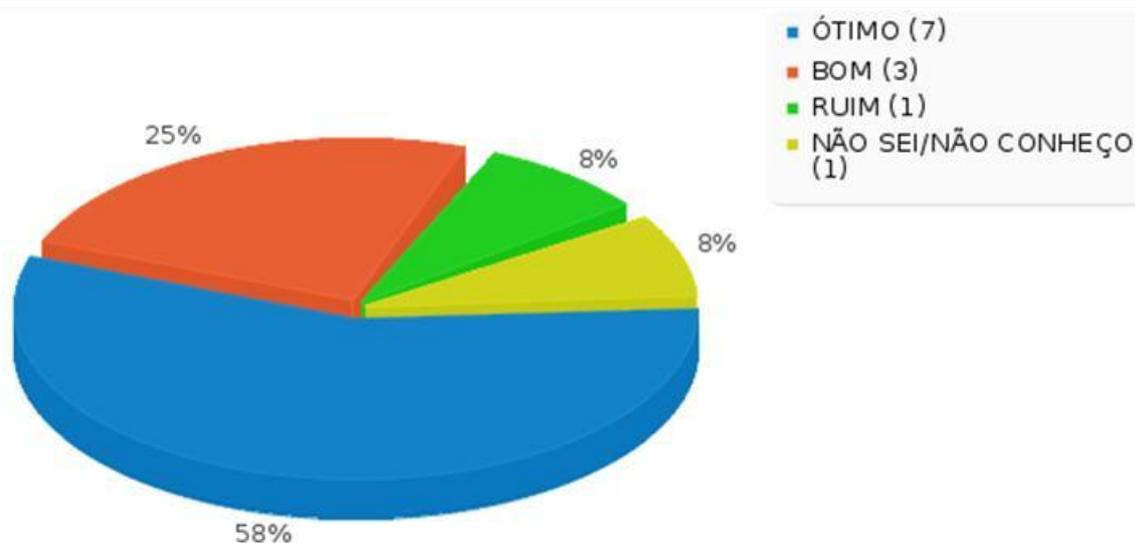
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	9	75.00%
BOM (2)	2	16.67%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	8.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Foi possível verificar que 75% dos discentes avaliam como ÓTIMO a atuação do núcleo pedagógico e que 16,67% consideram BOM. O alto índice de aprovação, confirma o empenho do núcleo pedagógico em promover a permanência dos alunos na instituição. Isto posto, a comissão sugere-se que o corpo diretivo mantenha esse alto índice de aprovação.

O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:

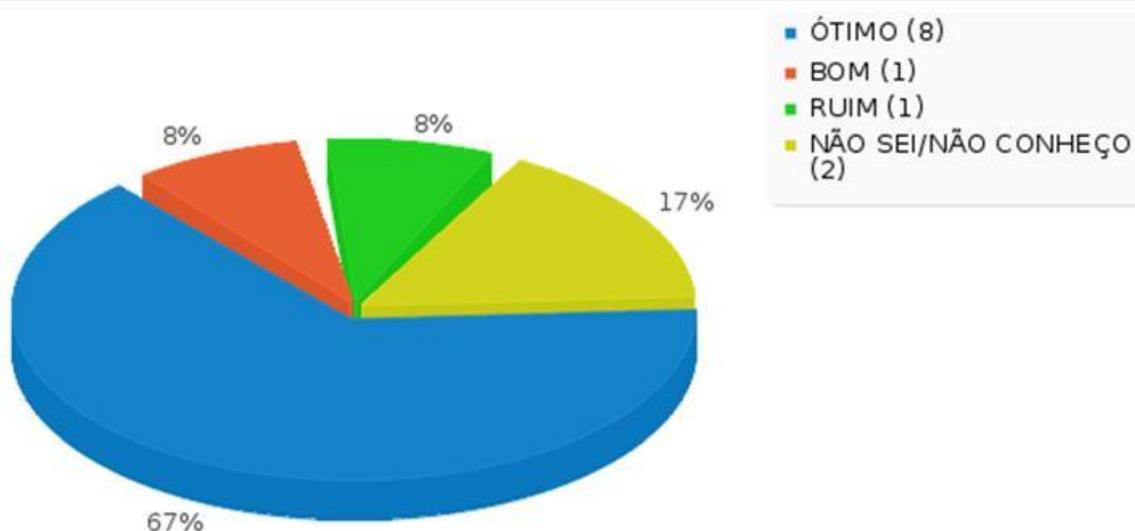
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	7	58.33%
BOM (2)	3	25.00%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	1	8.33%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



O atendimento da secretaria em relação às necessidades da comunidade, foi considerado satisfatório pelo quadro discente, com um percentual de 83,33% entre ÓTIMO e BOM. Contudo, é importante ressaltar o critério mínimo de qualidade adotado pelo presente estudo, como sendo de no mínimo 75%. A CPA considera satisfatório a avaliação deste quesito, no entanto, sugere soluções para melhorar o percentual de RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO, que neste item, correspondeu a 16,66%, superando os 10% de limite máximo entre RUIM/PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

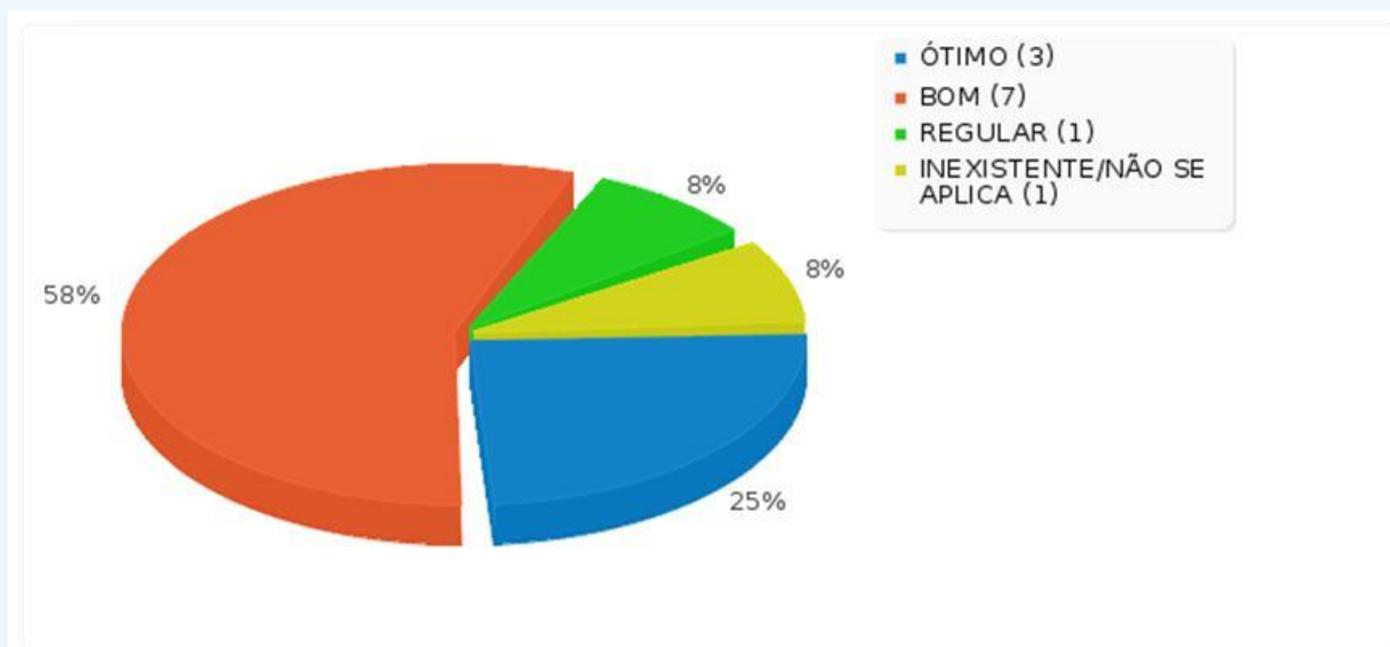
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	8	66.67%
BOM (2)	1	8.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	1	8.33%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	16.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Para este item em específico, pode-se considerar como eficiente a atuação do CEPE, representado por aproximadamente 75% dos alunos na escala entre ÓTIMO e BOM. Apesar disso, cabe destacar o índice de desconhecimento a respeito da atuação e os trabalhos realizados por este colegiado, composto por 16,67% dos respondentes, superando os 10% de limite. Isso remete à necessidade de maior divulgação em relação ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:

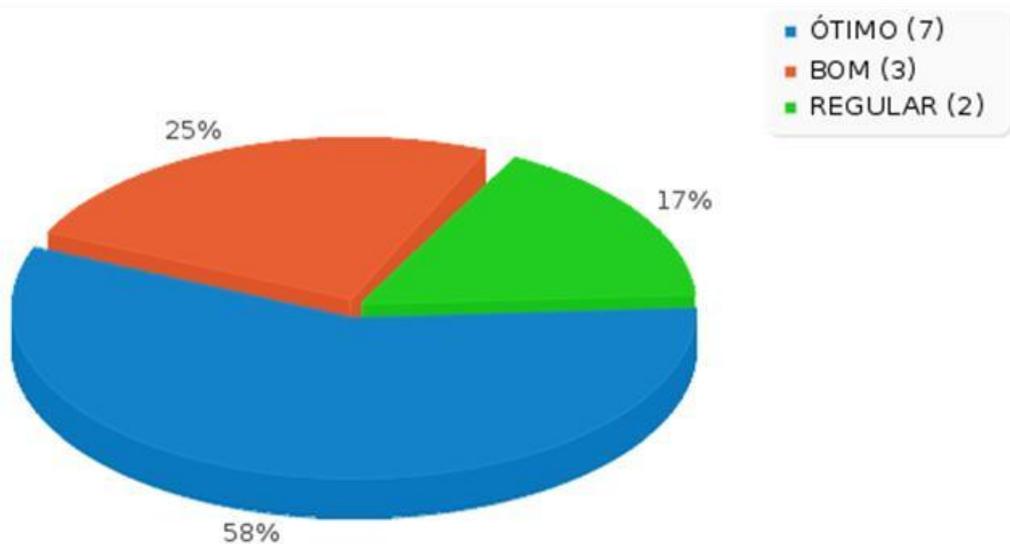
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	25.00%
BOM (2)	7	58.33%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	8.33%



É possível observar que 83,33% dos discentes, consideram ÓTIMO ou BOM o incentivo do IFSC para os alunos participarem de intercâmbio com outras instituições/organizações, demonstrando que o indicador atende aos padrões de qualidade estipulados. Recomenda-se manter estas as ações, a fim de manter o nível de qualidade.

Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:

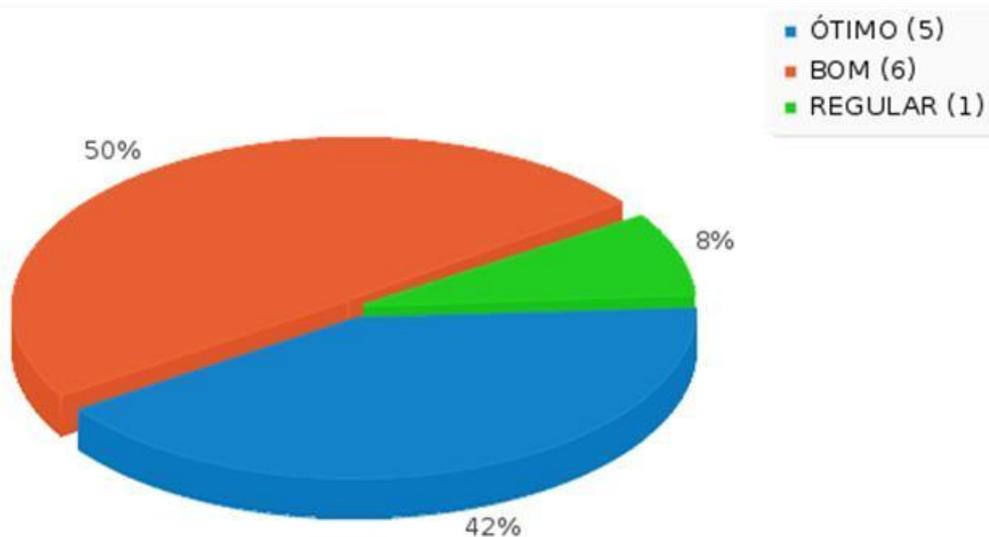
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	7	58.33%
BOM (2)	3	25.00%
REGULAR (3)	2	16.67%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Destaca-se o elevado índice de comprometimento dos alunos em relação ao que espera a instituição, correspondendo a mais de 83% dos discentes que avaliam ÓTIMO ou BOM.

As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:

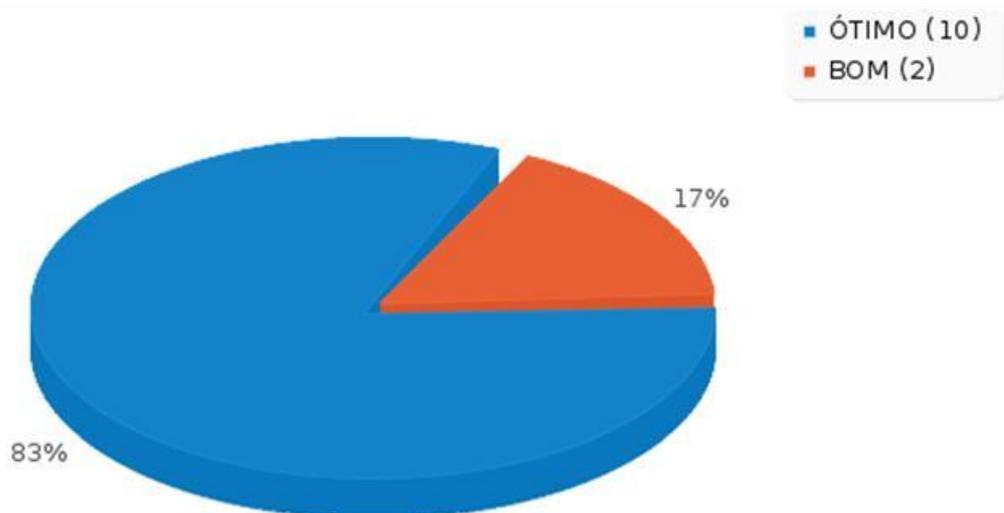
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	41.67%
BOM (2)	6	50.00%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



As práticas de ensino utilizadas pelos docentes atendem de forma ÓTIMO ou BOM, segundo os alunos em 91,67%. A CPA considera excelente o nível de qualidade em relação às práticas de ensino no Câmpus, atendendo aos padrões mínimos de qualidade, estipulados em 75%.

O comprometimento dos professores em relação ao curso é:

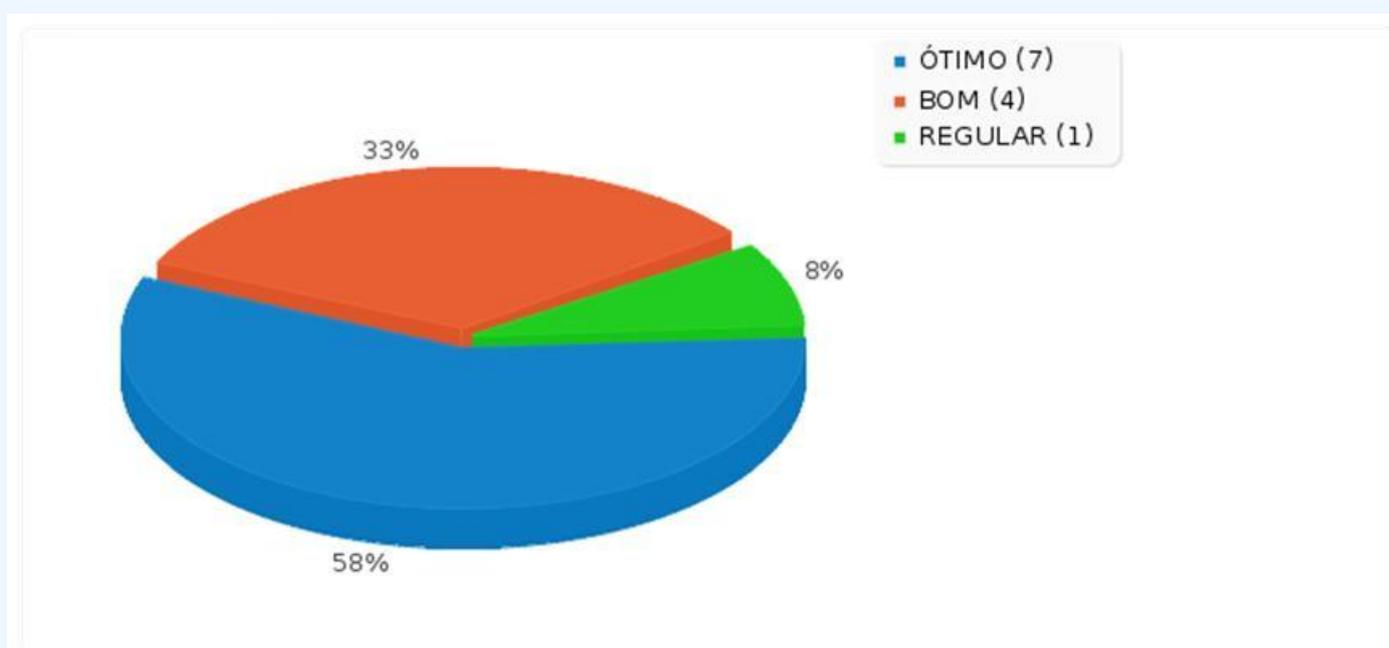
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	10	83.33%
BOM (2)	2	16.67%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Sobre o comprometimento dos professores em relação ao curso, conclui-se como excelente o nível de dedicação dos docentes, correspondendo 100% dos alunos atribuindo conceito ÓTIMO ou BOM. A CPA considera excelente o nível de qualidade para este quesito.

O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:

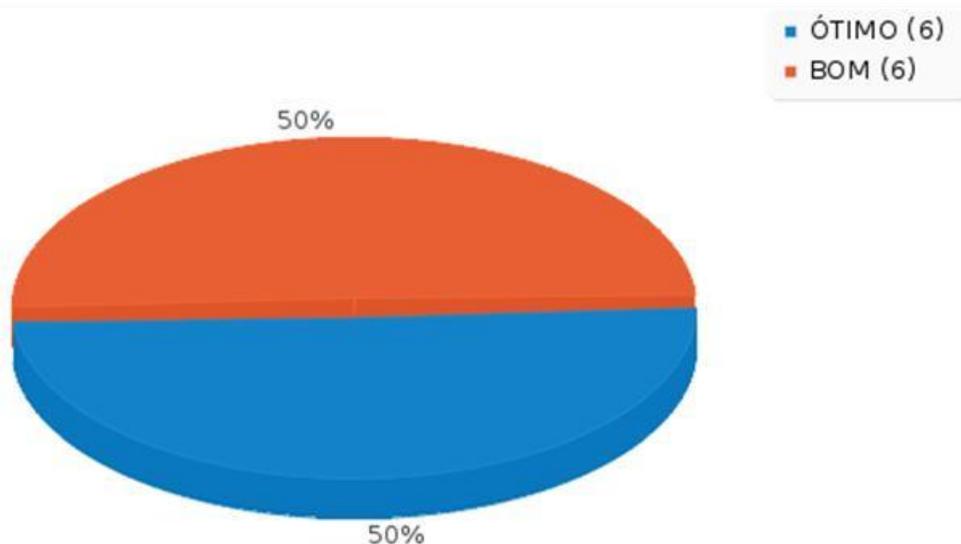
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	7	58.33%
BOM (2)	4	33.33%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Constata-se que aproximadamente 92% dos discentes consideram ÓTIMO ou BOM o interesse em participar de pesquisa e/ou extensão. Isto posto, recomenda-se ao corpo diretivo, manter as medidas e ações de incentivo aos alunos em participar de projetos, com o intuito de manter o padrão de qualidade (> ou = 75%).

A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

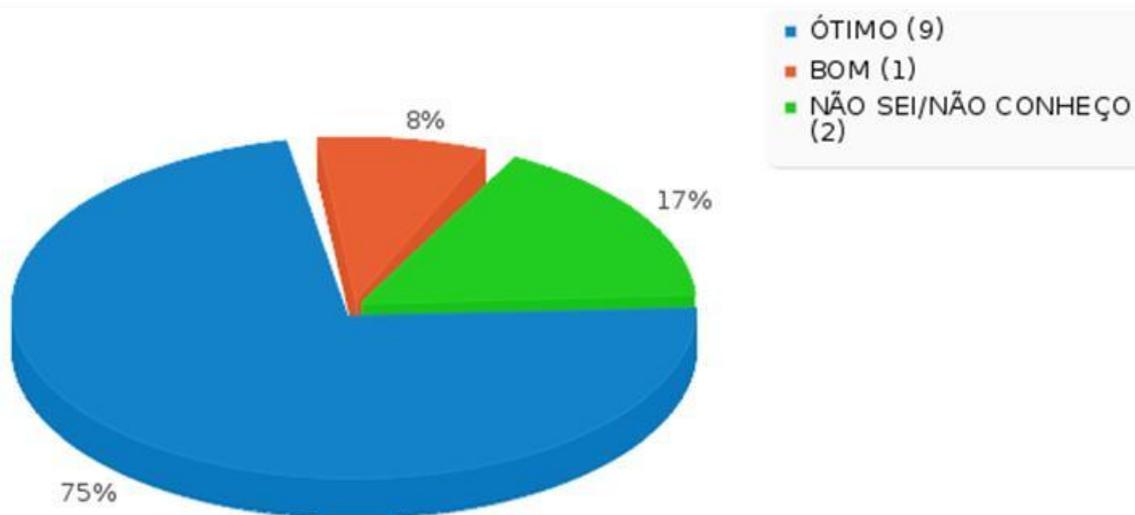
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	6	50.00%
BOM (2)	6	50.00%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Ao considerar os números decorrentes do processo avaliativo, conclui-se como eficiente a atuação do Grupo de Trabalho Sustentabilidade do Câmpus Urupema, corroborado pelo alto contingente de discentes que aprovam as ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, representados neste quesito por 100% da avaliação entre ÓTIMO e BOM (> ou = 75%).

O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:

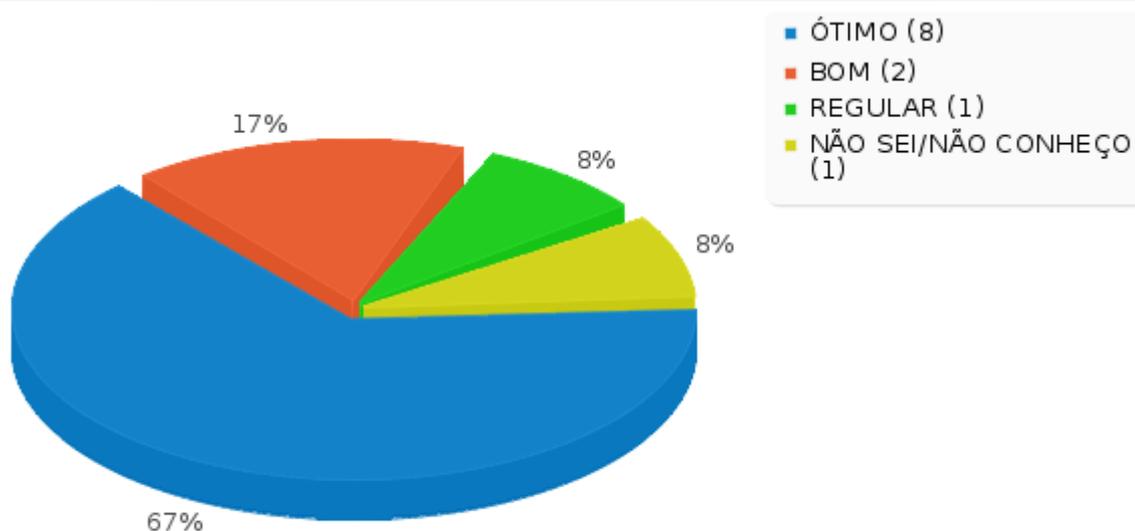
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	9	75.00%
BOM (2)	1	8.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	16.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Entende-se que 83,33% dos discentes avaliam como satisfatório o atendimento a este quesito. No entanto, é necessário considerar para este item em específico, a importância do respeito às diferenças étnicas, religiosas e políticas e que uma parcela significativa dos respondentes (16,67%), desconhecem essas diferenças. A comissão considera alto este percentual e sugere que ações devam ser tomadas pela gestão, no sentido de garantir o respeito à liberdade de expressão (> 10%).

A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:

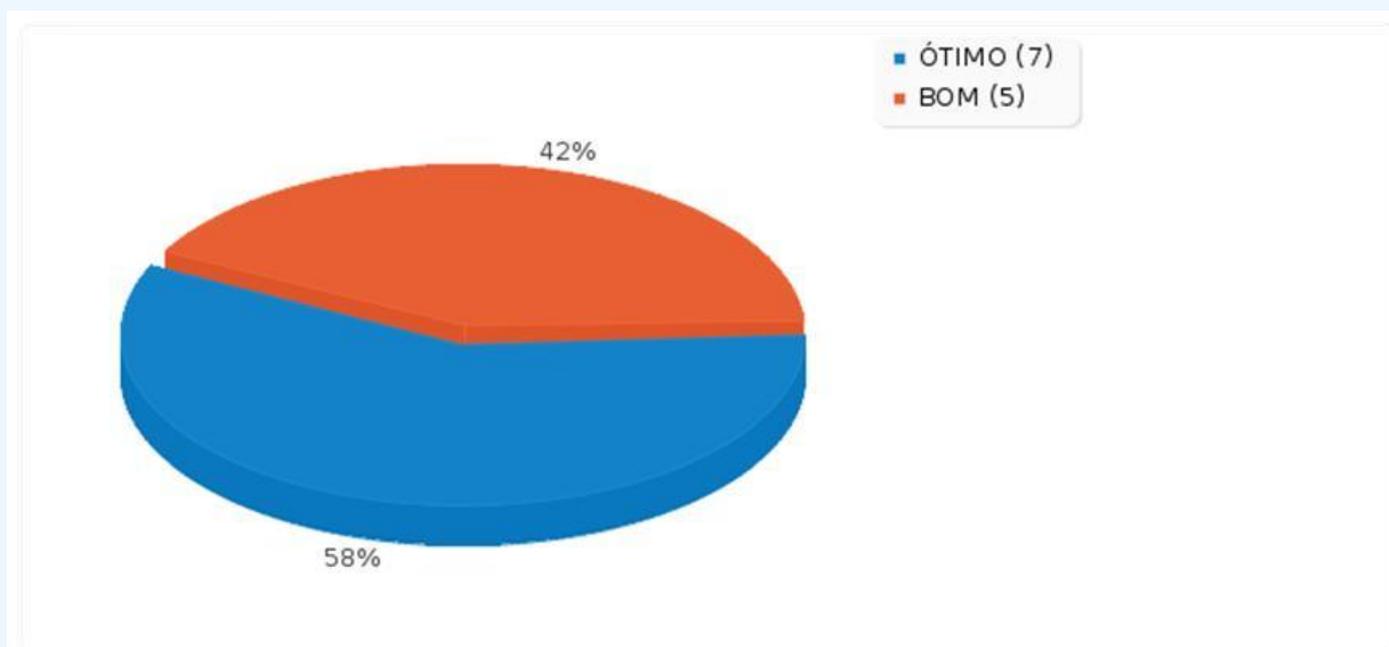
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	8	66.67%
BOM (2)	2	16.67%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É possível observar que 83,34% dos respondentes consideram ÓTIMO ou BOM a promoção da inclusão de pessoas com necessidades especiais, onde o atendimento a este item está, no mínimo, atendido de forma REGULAR (8,33%). Recomenda-se manter as ações implementadas, a fim de manter o alto nível de atendimento às pessoas especiais no Câmpus (> ou = 75%).

A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

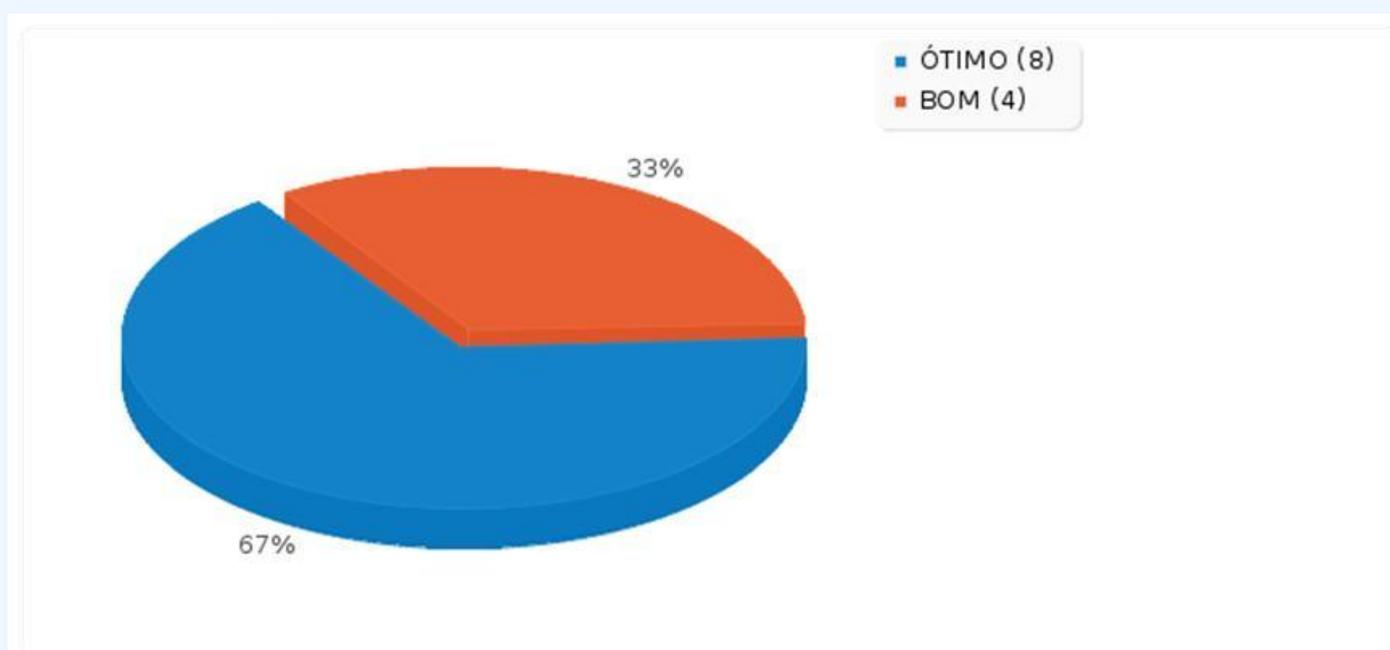
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	7	58.33%
BOM (2)	5	41.67%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Ao considerar os números decorrentes do processo avaliativo, conclui-se como excelente a promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo Câmpus Urupema, corroborado pelo alto contingente de discentes que aprovam as ações em relação a este quesito, correspondendo a 100% da avaliação entre ÓTIMO e BOM.

O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:

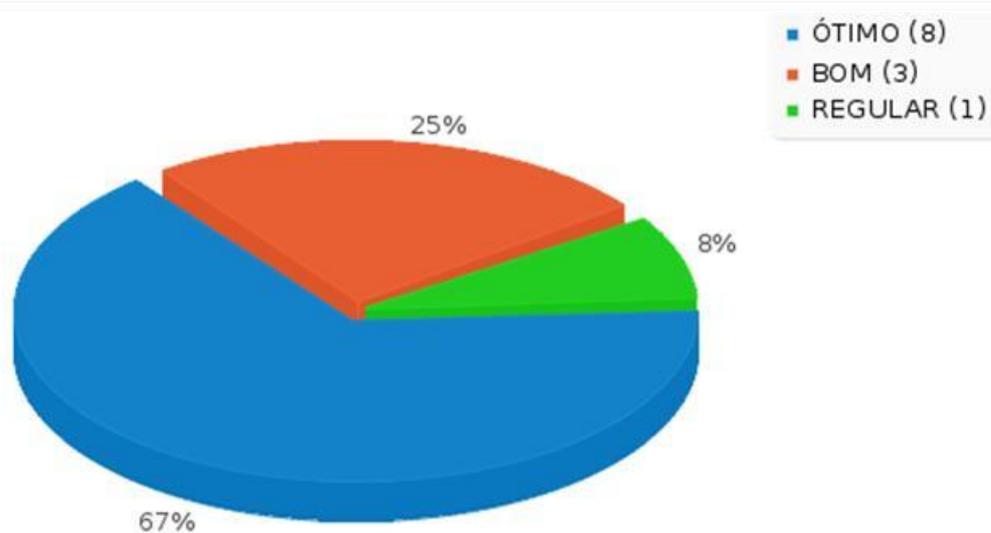
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	8	66.67%
BOM (2)	4	33.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Ao considerar os números decorrentes do processo avaliativo, conclui-se como eficiente o incentivo do IFSC ao empreendedorismo, comprovado pelo alto contingente de discentes que aprovam as ações adotadas pelo Câmpus, representados neste quesito por 100% da avaliação entre ÓTIMO e BOM.

O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

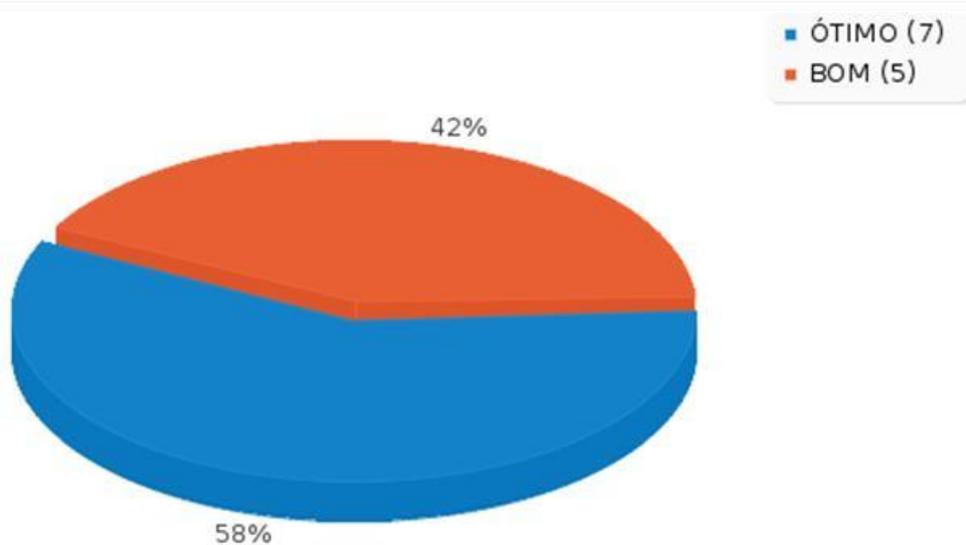
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	8	66.67%
BOM (2)	3	25.00%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Constata-se que aproximadamente 92% dos discentes consideram ÓTIMO ou BOM o conhecimento do IFSC pela comunidade.

Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

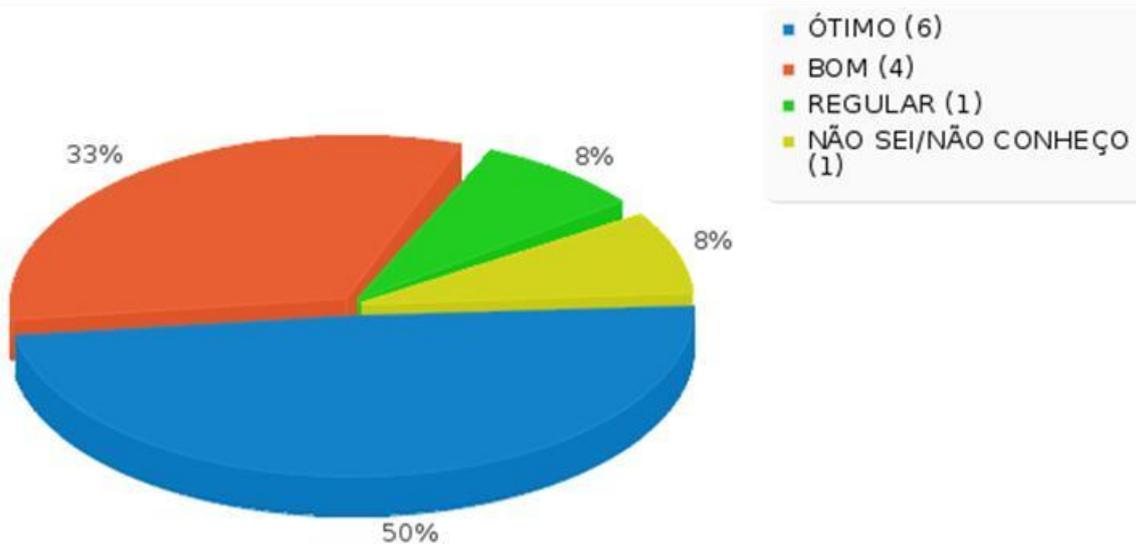
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	7	58.33%
BOM (2)	5	41.67%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Verifica-se pelo percentual de respondentes discentes, eficiente o processo de divulgação da instituição, com 100% dos discentes avaliando como ÓTIMO ou BOM.

O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

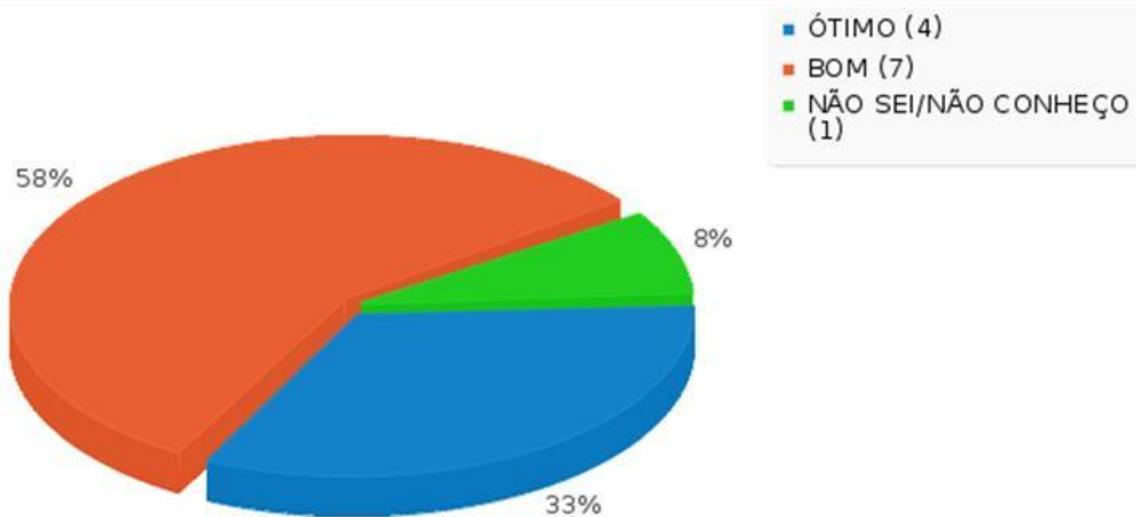
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	6	50.00%
BOM (2)	4	33.33%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Constata-se pelo percentual de respondentes que aproximadamente 84% dos alunos apontaram como ÓTIMO ou BOM a percepção do site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso. Sendo assim, os dados sugerem que as políticas de comunicação sejam mantidas, a fim de manter a alto nível de satisfação por parte dos discentes.

A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

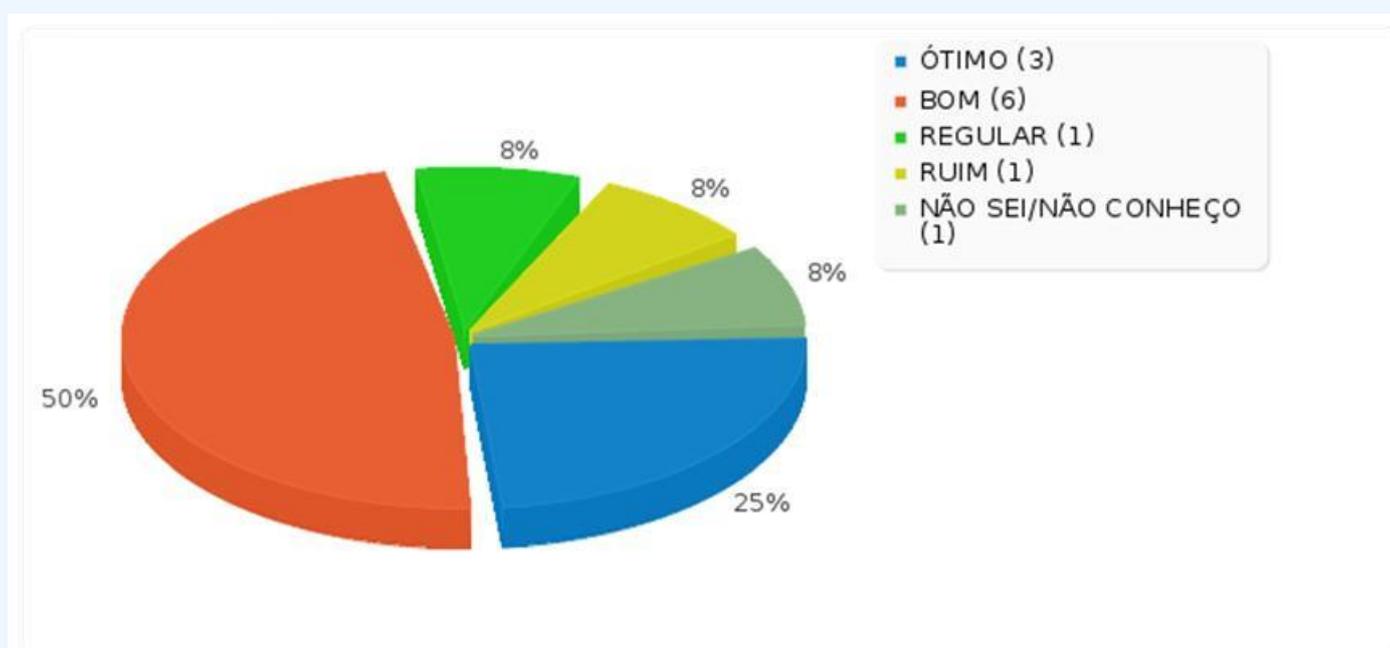
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	33.33%
BOM (2)	7	58.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Dos respondentes, mais de 91% dos discentes apontam ÓTIMO ou BOM a interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais.

A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:

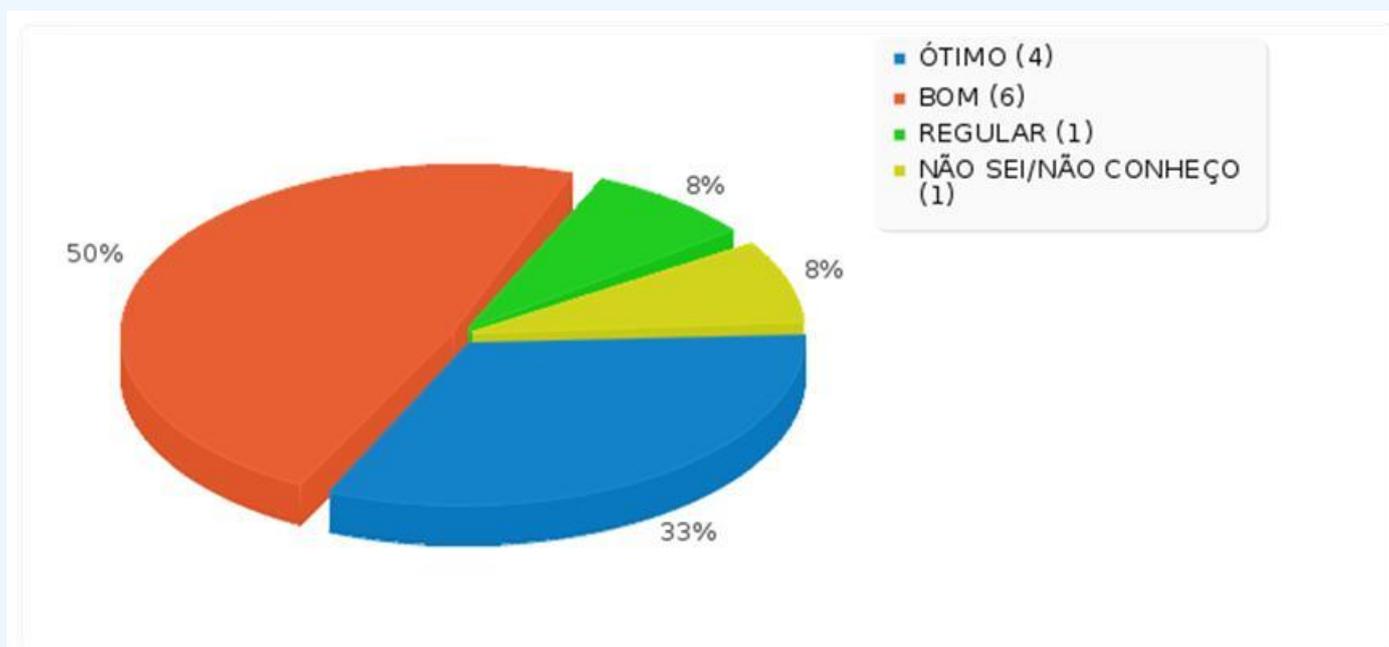
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	25.00%
BOM (2)	6	50.00%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	1	8.33%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É possível observar pelo percentual de respondentes, que 75% dos discentes apontam como ÓTIMO ou BOM a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), demonstrando que as ações de percepção sobre a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa tem sido eficiente. Cabe ressaltar que aproximadamente 25% do quadro discente, considera RUIM, PÉSSIMO ou desconhece a imagem do IFSC.

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:

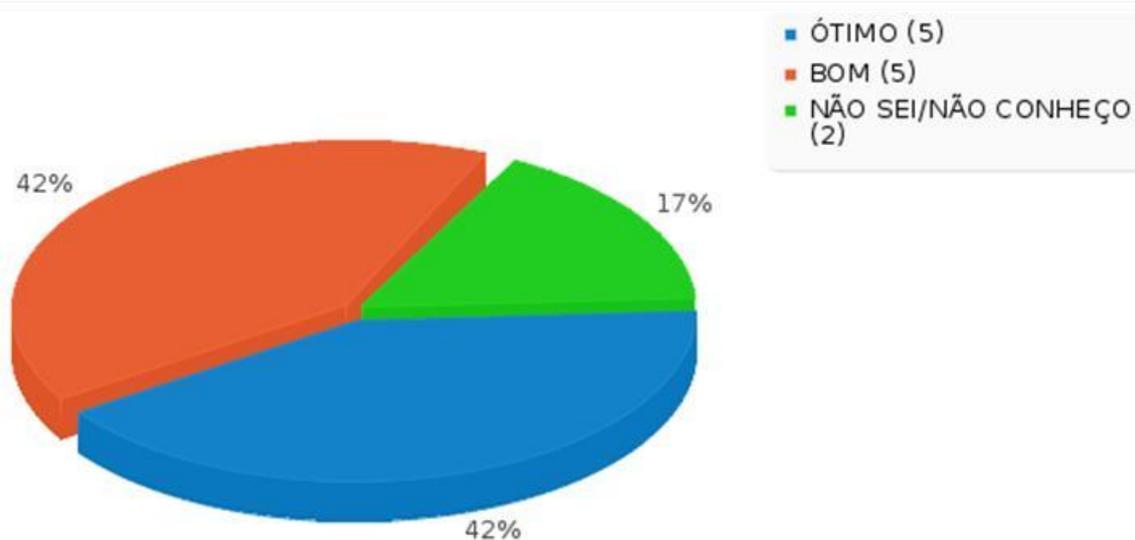
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	33.33%
BOM (2)	6	50.00%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Para este item em específico, destaca-se positivamente o conhecimento pelos discentes a respeito da efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC, correspondendo a mais de 83% da avaliação dos alunos, afirmando ser ÓTIMO ou BOM o serviço.

A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:

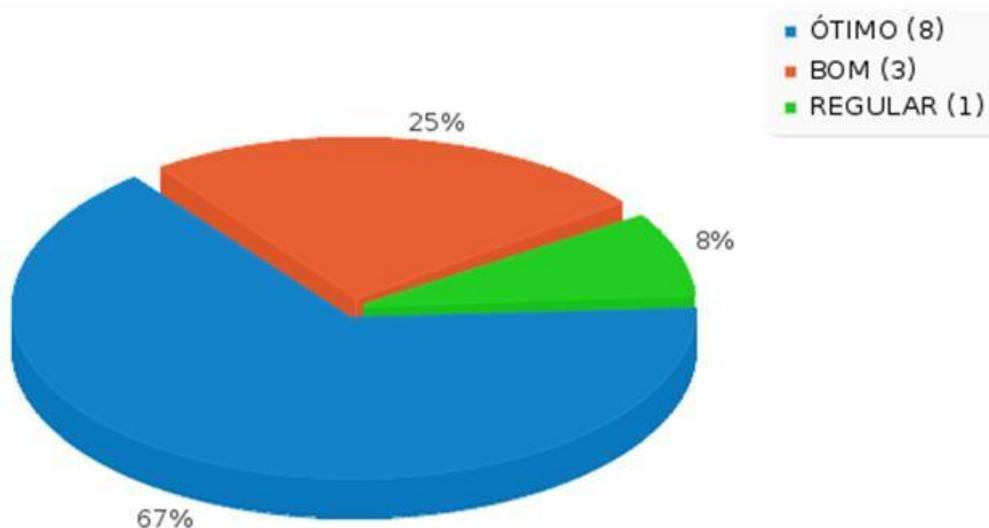
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	41.67%
BOM (2)	5	41.67%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	16.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Quanto à questão de interação entre o curso com instituições da área e empresas correlatas, aproximadamente 84% do corpo discente, considerou ÓTIMO ou BOM esta interação.

A eficiência da gestão do IFSC é:

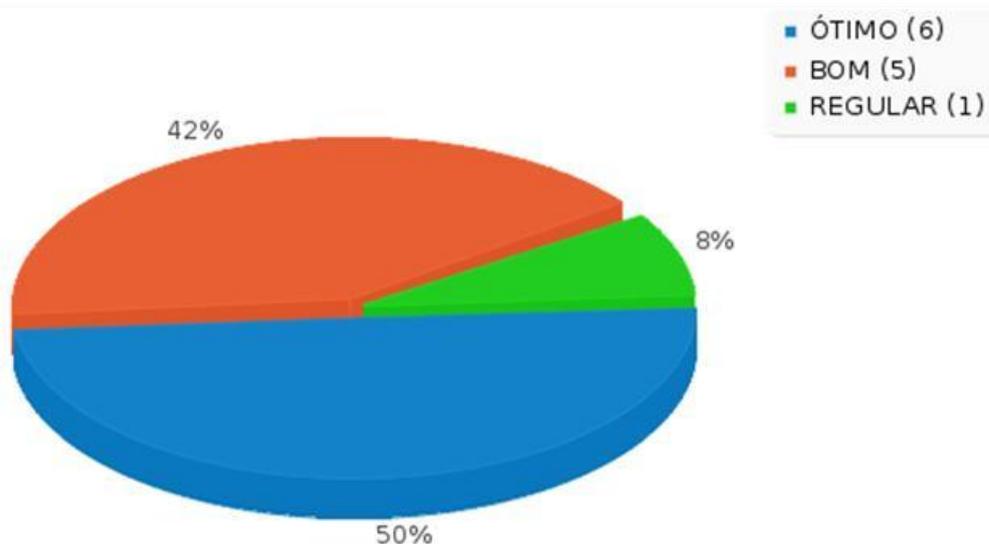
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	8	66.67%
BOM (2)	3	25.00%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Observa-se que os discentes consideram eficiente a gestão do IFSC, representados nesta avaliação por aproximadamente 92% das respostas afirmando ÓTIMO ou BOM a política de gestão. Recomenda-se manter estas as ações para manter o nível de qualidade.

A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

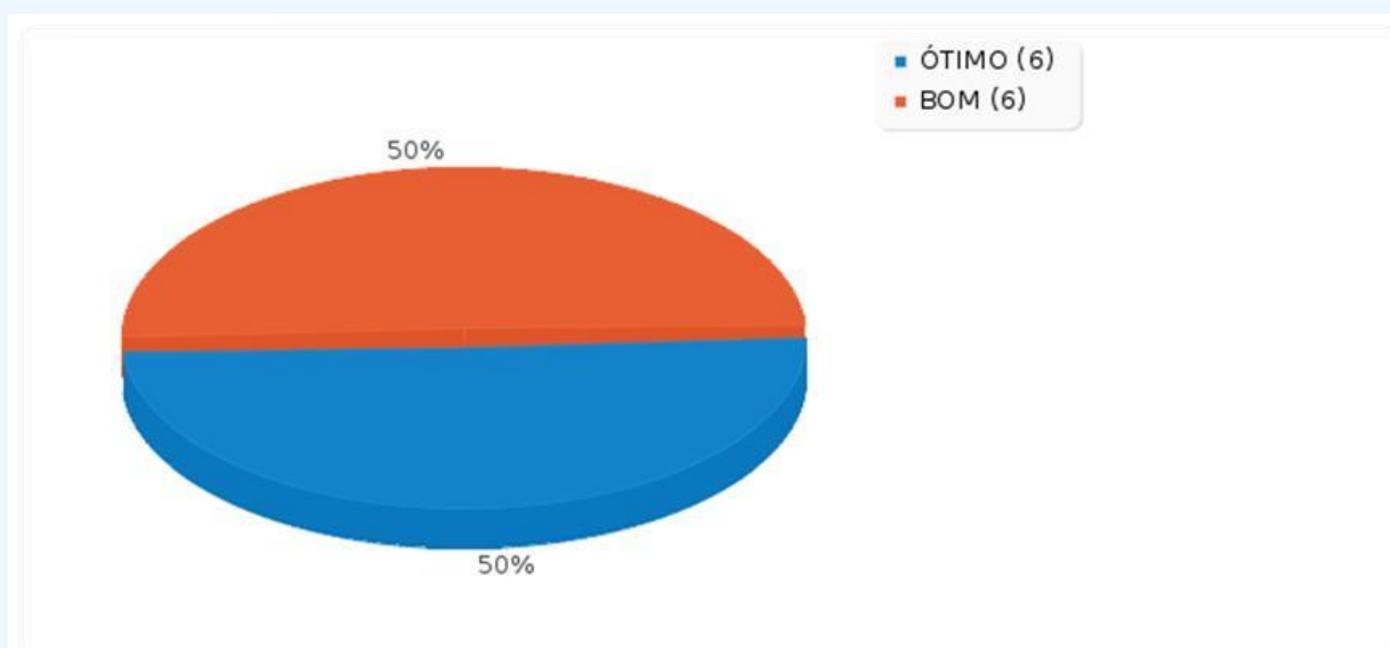
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	6	50.00%
BOM (2)	5	41.67%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Analisando os dados, nota-se que aproximadamente 92% do corpo discente avalia a democracia nas tomadas de decisões ÓTIMO ou BOM.

A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

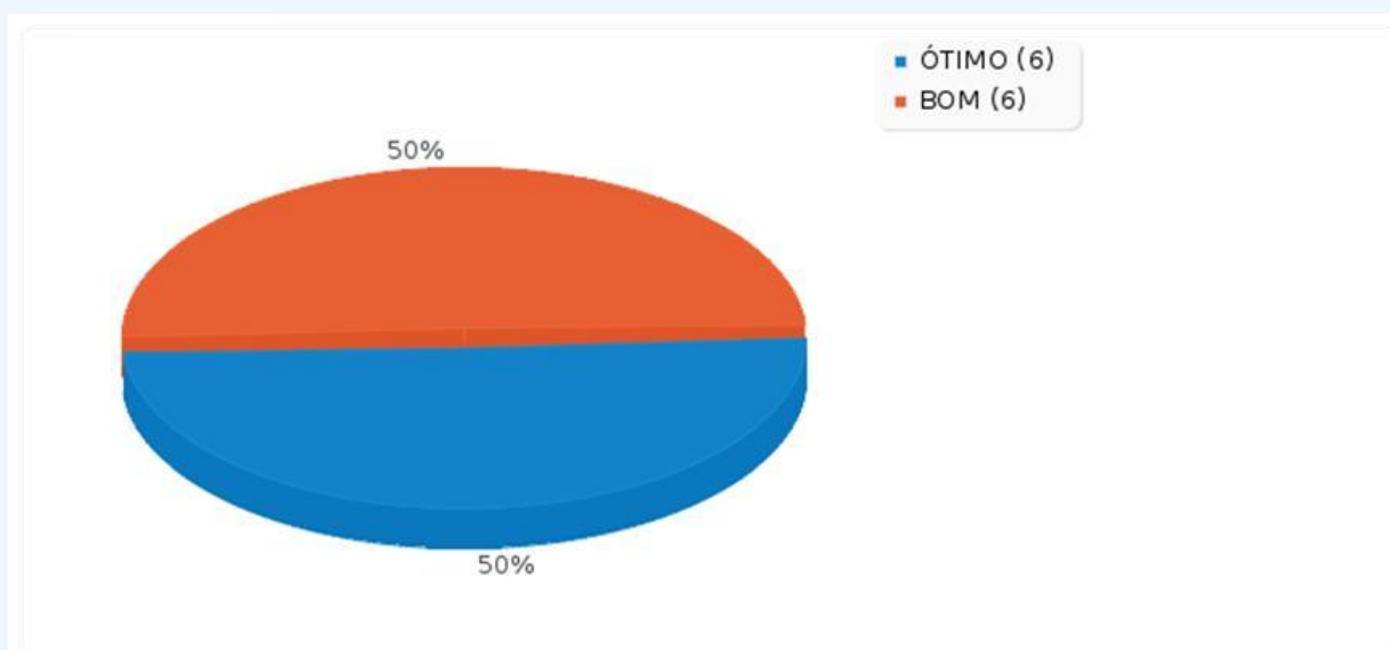
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	6	50.00%
BOM (2)	6	50.00%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A gestão do Câmpus atende de forma ÓTIMO ou BOM (100%), segundo a opinião dos discentes, em relação às expectativas da comunidade externa. A CPA considera excelente o nível de qualidade para este quesito.

A transparência na gestão de seu Câmpus é:

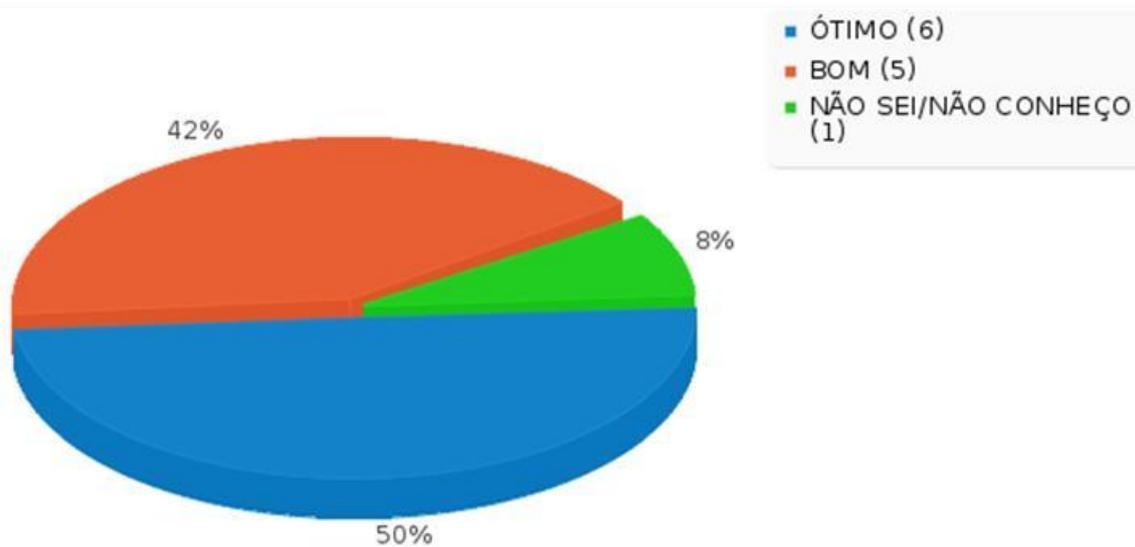
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	6	50.00%
BOM (2)	6	50.00%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A gestão do Câmpus tem sido bastante eficiente no processo de transparência, segundo os discentes, com 100% dos respondentes considerando ÓTIMO ou BOM.

O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

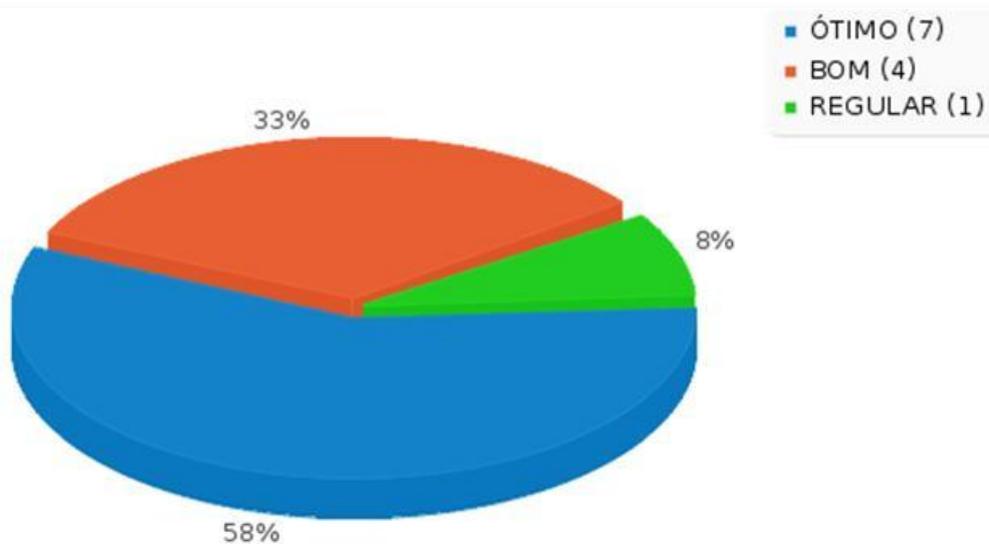
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	6	50.00%
BOM (2)	5	41.67%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Verifica-se que mais de 91% do segmento discente considera ÓTIMO ou BOM o cumprimento do planejamento anual. Isto posto, a CPA considera eficiente a política adotada no cumprimento do mesmo, visto o alto índice positivo das respostas para este indicador.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

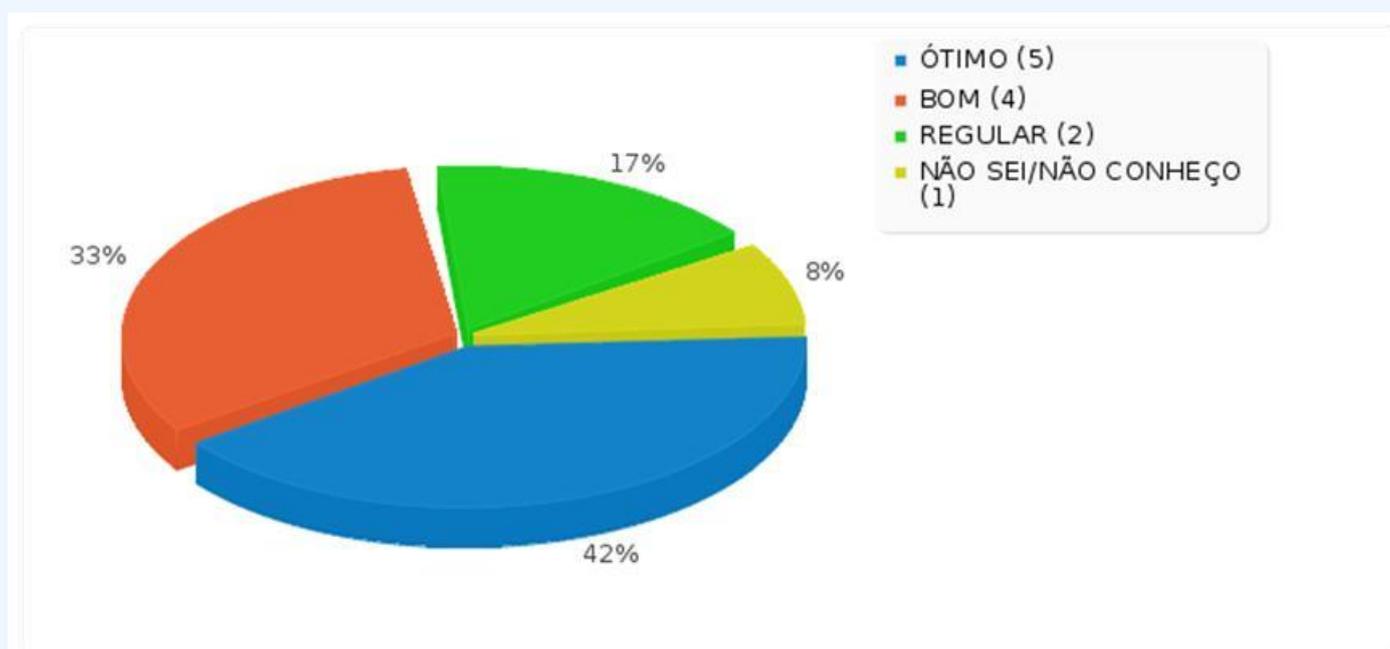
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	7	58.33%
BOM (2)	4	33.33%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Segundo a opinião dos respondentes, aproximadamente 92% dos alunos consideram a integração desenvolvida pela Reitoria e o Câmpus ÓTIMO ou BOM. Isto mostra que há uma certa eficiência entre ambos.

Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

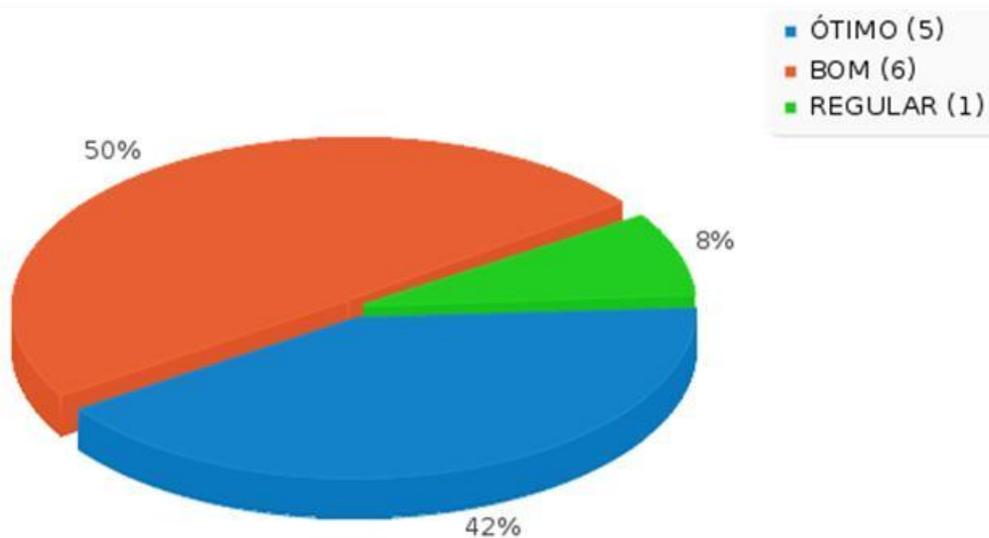
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	41.67%
BOM (2)	4	33.33%
REGULAR (3)	2	16.67%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



À respeito da atuação do CONSUP, identificou-se um nível relativamente alto de alunos que consideram REGULAR ou desconhecem a função do Conselho Superior, correspondendo a 25% dos respondentes. Partindo do pressuposto que o CONSUP é o órgão administrativo de maior importância na instituição, torna-se necessário a divulgação do conselho, bem como evidenciar suas ações perante a comunidade acadêmica.

Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

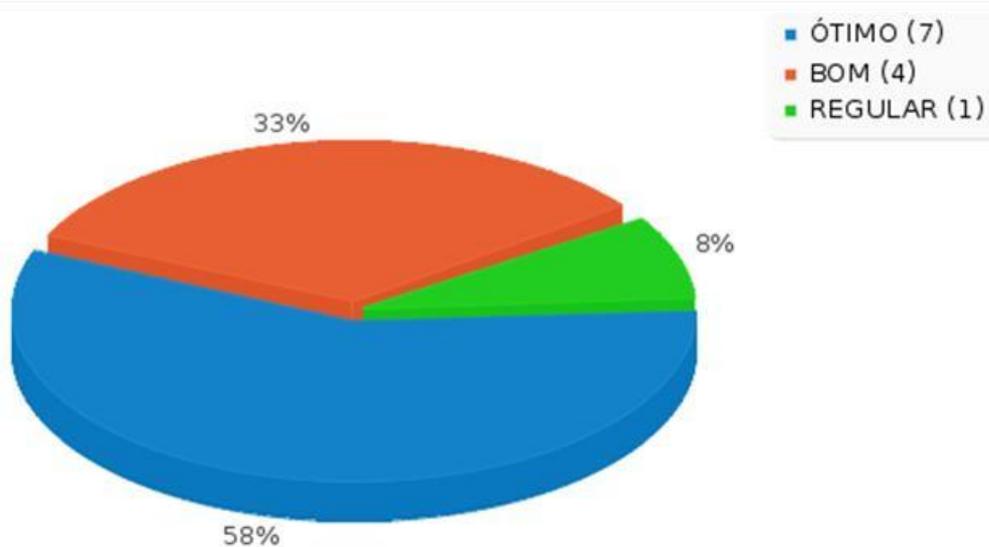
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	41.67%
BOM (2)	6	50.00%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Para os discentes, há um ÓTIMO ou BOM conhecimento a cerca da atuação do colegiado no Câmpus, composto nesta avaliação, por aproximadamente 92% dos respondentes. Destaca-se o bom índice de conhecimento quanto a atuação do Colegiado.

A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:

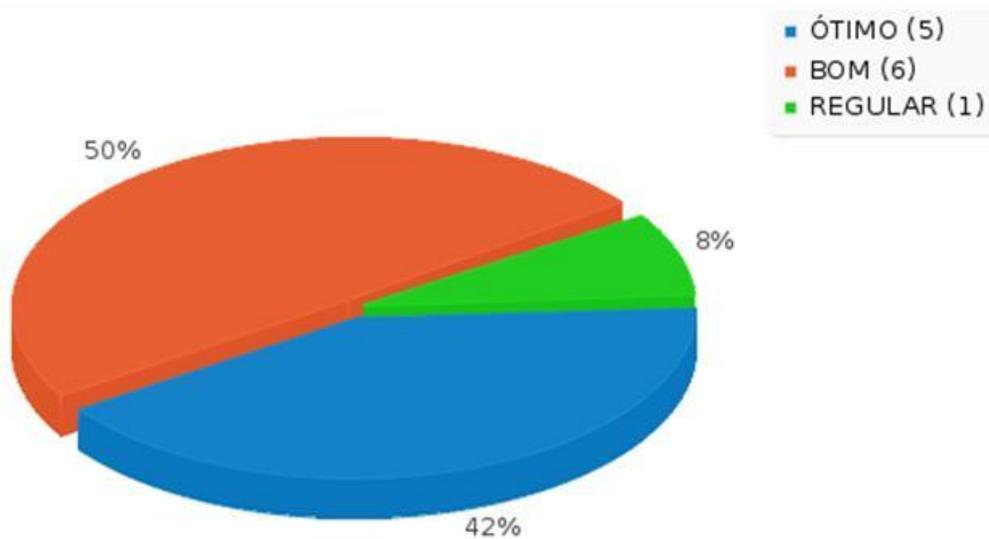
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	7	58.33%
BOM (2)	4	33.33%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se que mais de 91% dos discentes consideram ÓTIMO ou BOM a infraestrutura da biblioteca. A CPA considera satisfatório o índice obtido por parte dos alunos.

O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

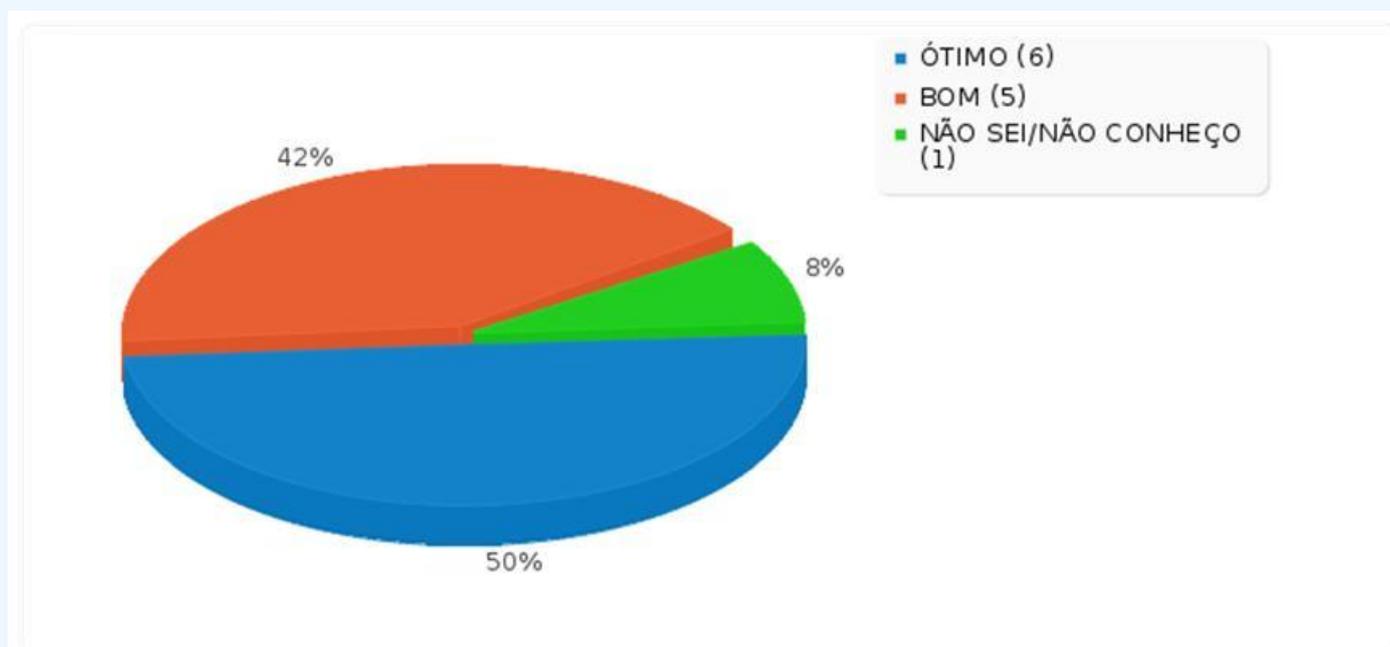
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	5	41.67%
BOM (2)	6	50.00%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se que mais de 91% dos discentes consideram o acervo da biblioteca OTIMO ou BOM.

Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:

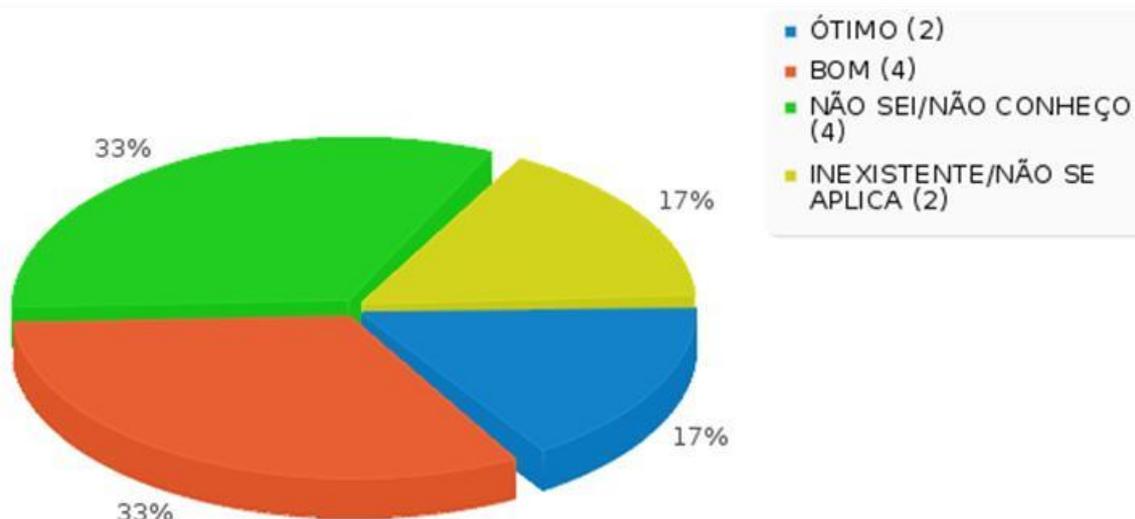
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	6	50.00%
BOM (2)	5	41.67%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A avaliação mostra que 91,67% dos discentes consideram BOM ou ÓTIMO os serviços prestados pela biblioteca do Câmpus (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros), indicando uma boa satisfação do quadro discente em relação a este quesito.

Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

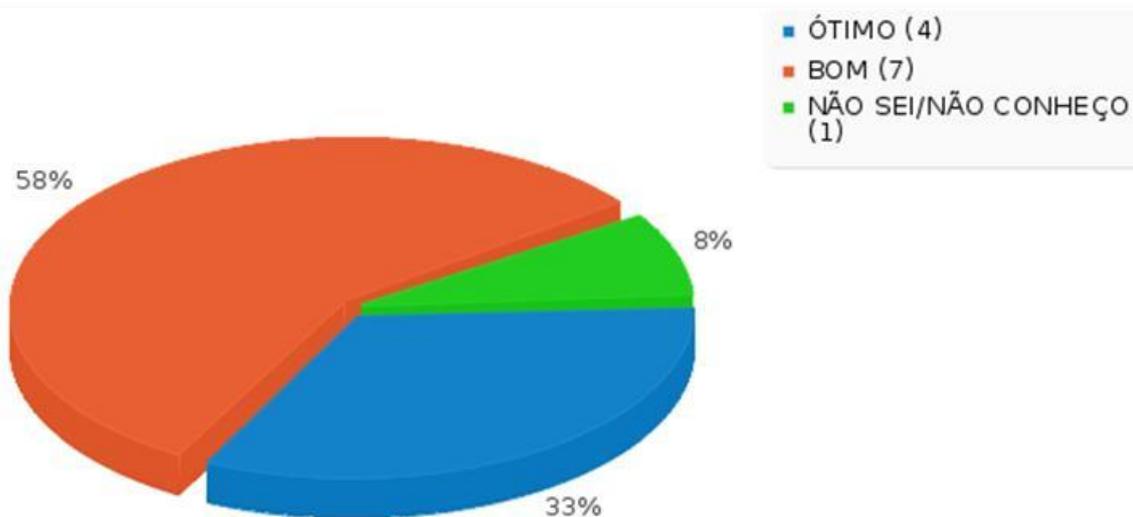
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	16.67%
BOM (2)	4	33.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	33.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	16.67%



Analisando os dados, constata-se que 50% dos respondentes desconhecem os serviços oferecidos pela cantina do Câmpus. Ressalta-se a inexistência de cantina no Câmpus. Neste sentido, cabem providências, por parte da Reitoria e gestores do Câmpus para implantação da mesma.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

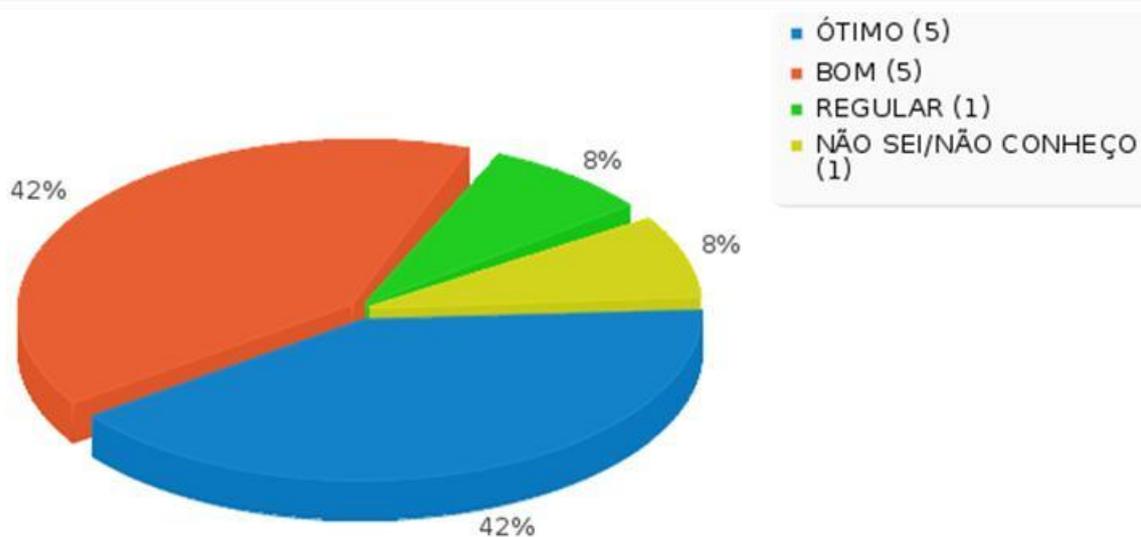
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	33.33%
BOM (2)	7	58.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Conclui-se para o respectivo indicador que mais de 90% dos discentes consideram as áreas de convivência como ÓTIMO ou BOM.

A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:

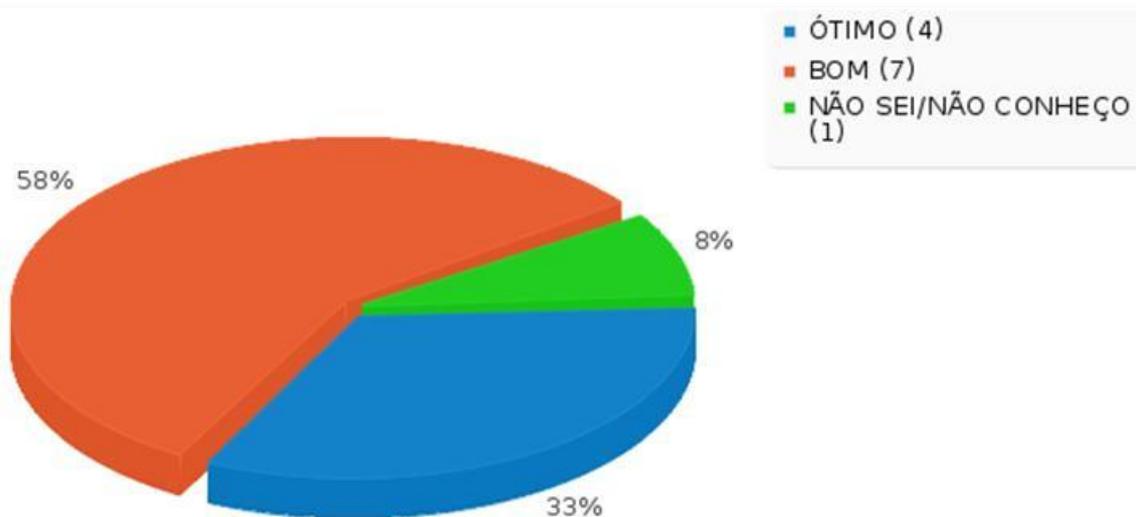
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	41.67%
BOM (2)	5	41.67%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Conclui-se como ÓTIMO ou BOM a infraestrutura para o exercício das atividades acadêmicas dos discentes no Câmpus.

A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:

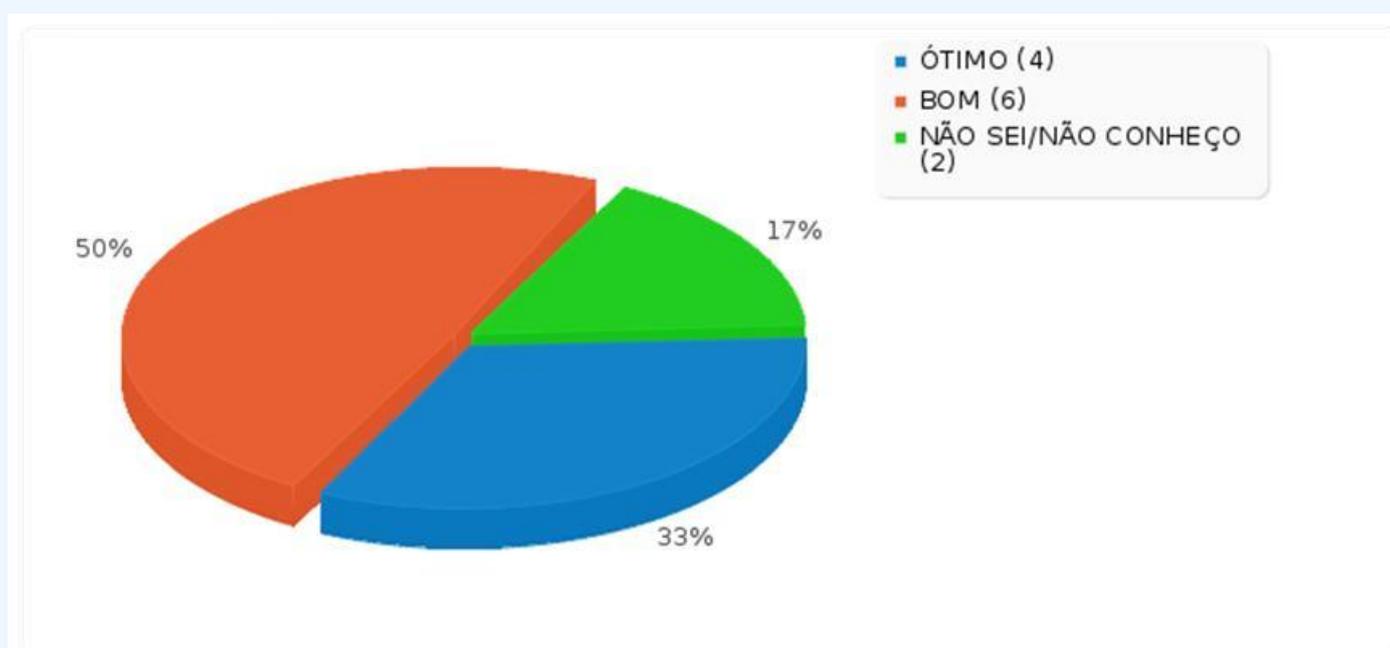
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	33.33%
BOM (2)	7	58.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Conclui-se como ÓTIMO ou BOM a acessibilidade oferecida pelo Câmpus para as pessoas com deficiência.

O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:

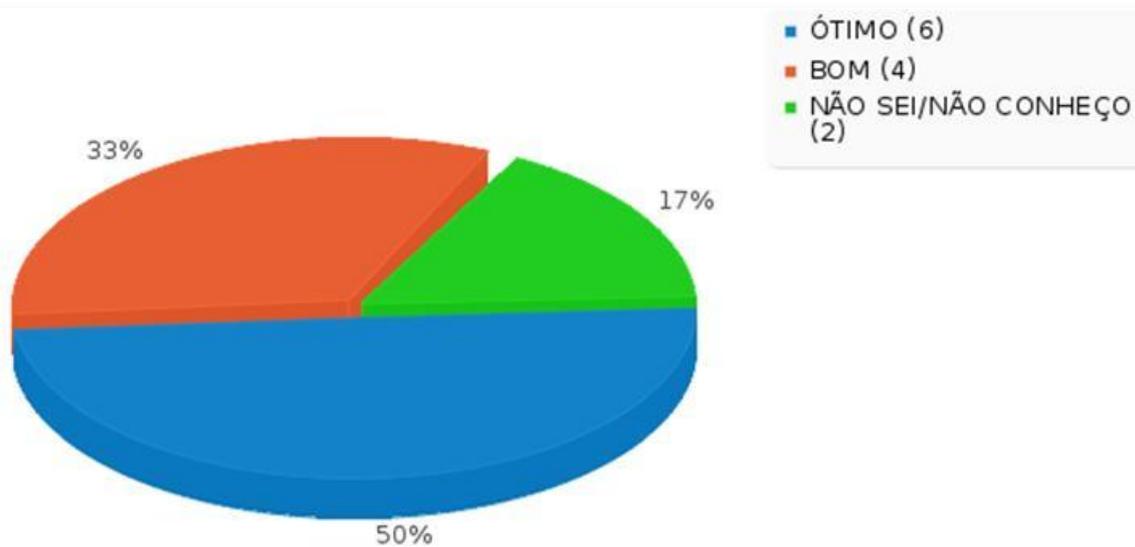
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	33.33%
BOM (2)	6	50.00%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	16.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Observa-se que 83,33% do segmento afirmam se aplicar os serviços de reprografia no Câmpus, de forma satisfatória.

Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:

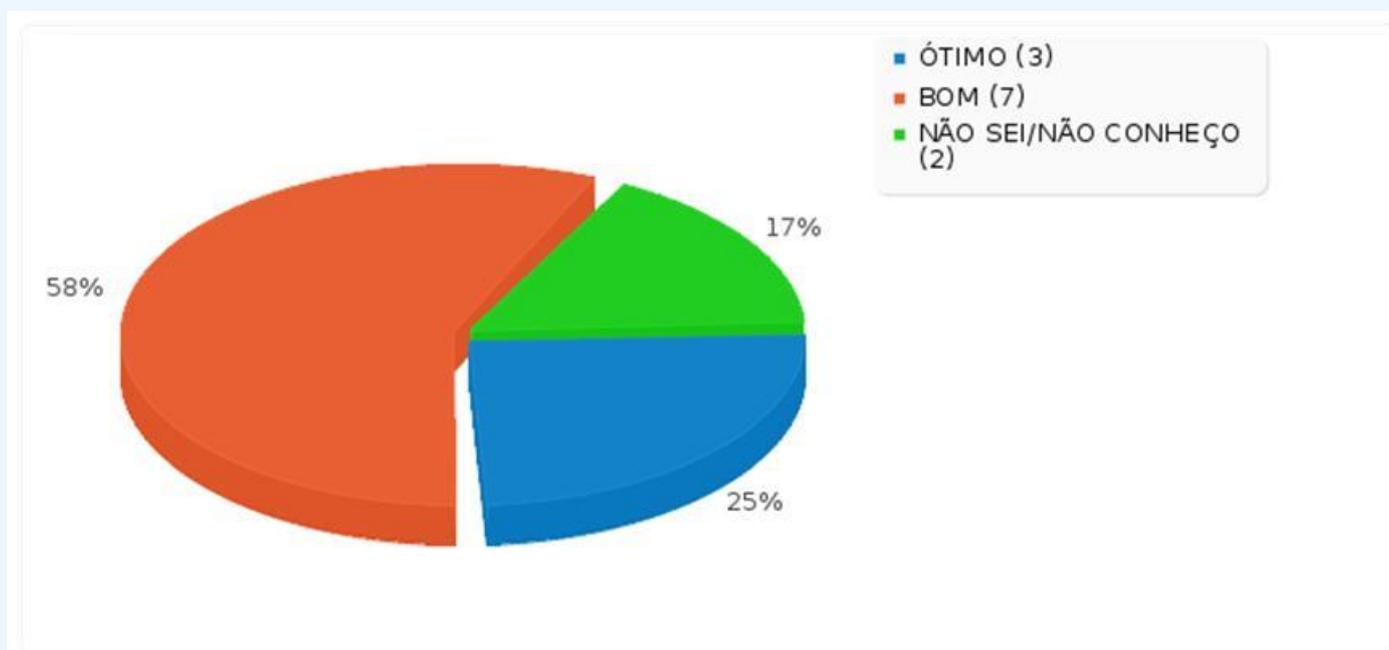
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	6	50.00%
BOM (2)	4	33.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	16.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Os discentes consideram satisfatório a estrutura dos laboratórios para atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão, correspondendo nesta avaliação a aproximadamente 84% dos alunos que consideram ÓTIMO ou BOM.

O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

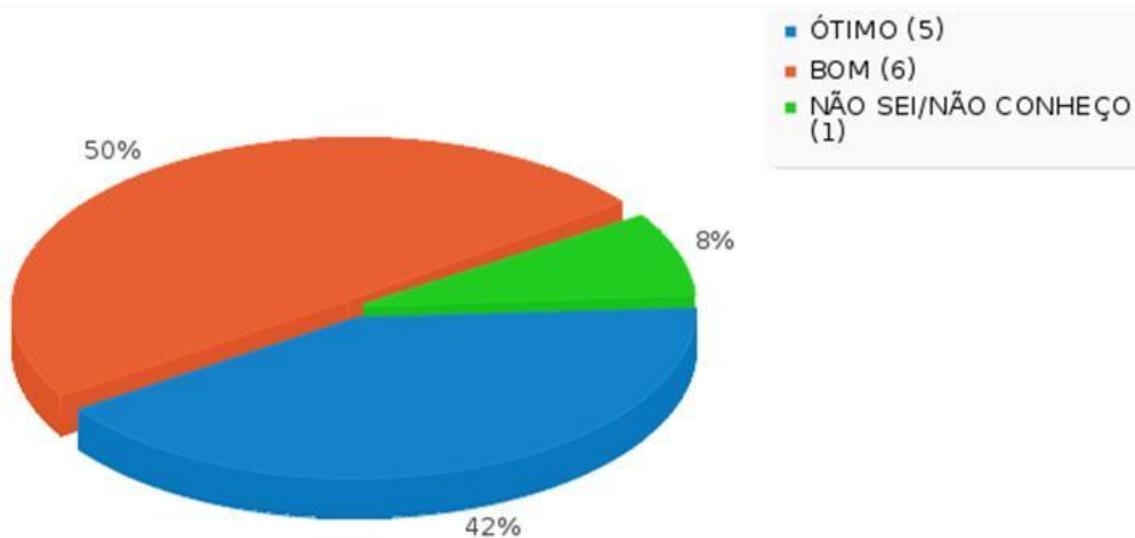
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	25.00%
BOM (2)	7	58.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	16.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Há um percentual bastante significativo de conhecimento sobre o último processo de avaliação institucional (CPA), identificado no segmento discente, com aproximadamente 84% das respostas, afirmando ÓTIMO ou BOM.

[A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:]

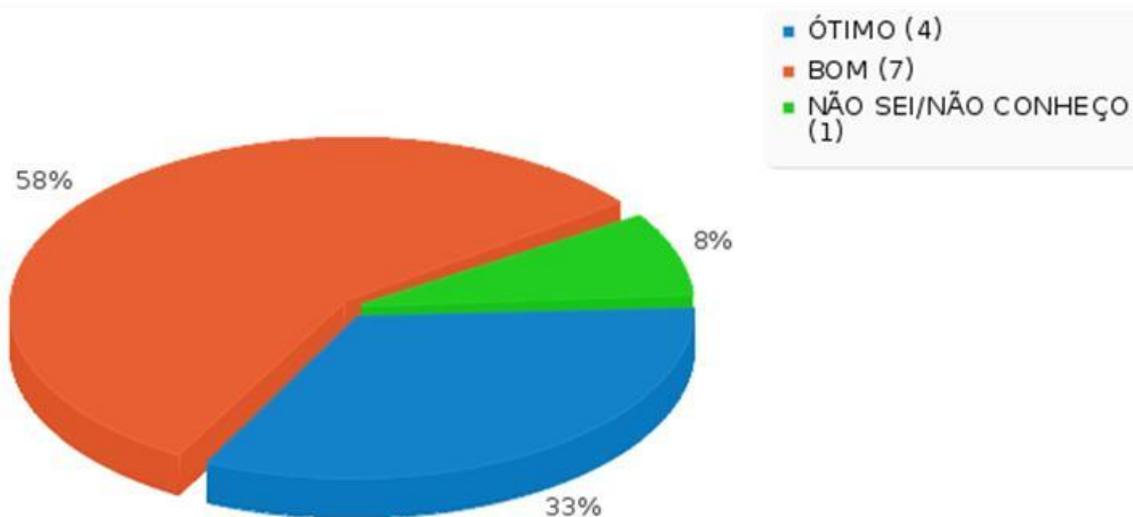
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	41.67%
BOM (2)	6	50.00%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É significativo o nível de participação discente na elaboração do planejamento do Câmpus, representado nesta avaliação por aproximadamente 92% dos alunos considerando ÓTIMO ou BOM.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:

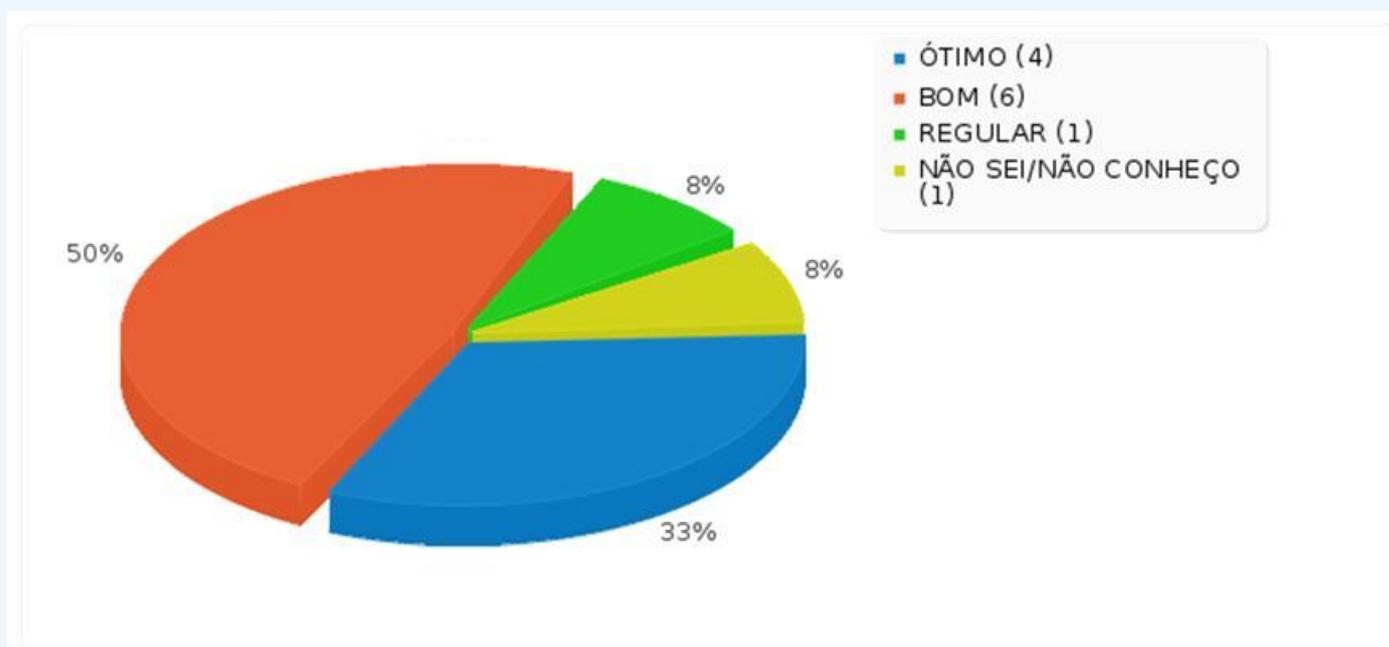
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	33.33%
BOM (2)	7	58.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É suficiente o índice de utilização dos resultados da auto-avaliação institucional para a tomada de decisões por parte da Reitoria por parte dos estudantes, com 91,66% do segmento considerando ÓTIMO ou BOM.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:

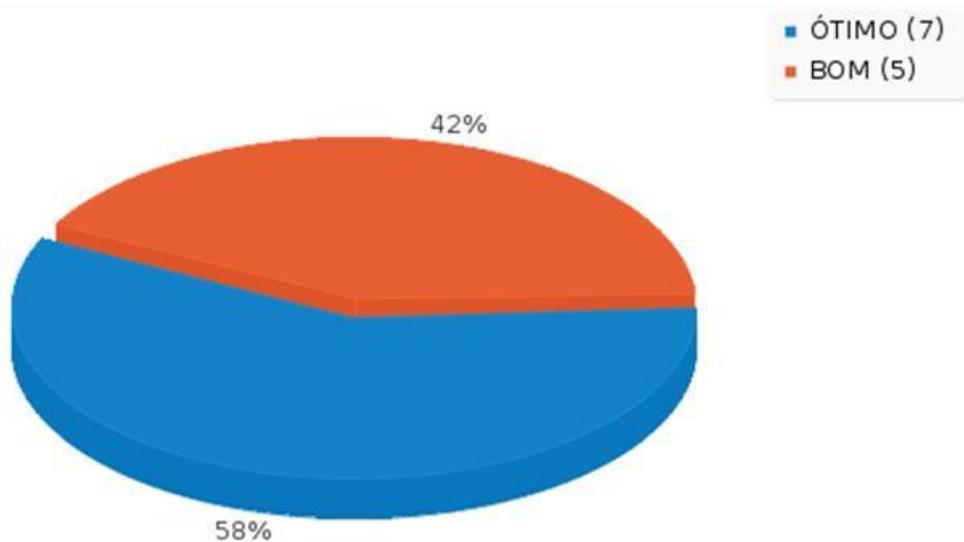
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	33.33%
BOM (2)	6	50.00%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



O índice de utilização dos resultados da auto-avaliação institucional para a tomada de decisões por parte do Câmpus é satisfatório, de acordo com os estudantes, correspondendo a um percentual de 83,33% do segmento considerando ÓTIMO ou BOM o desempenho.

A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:

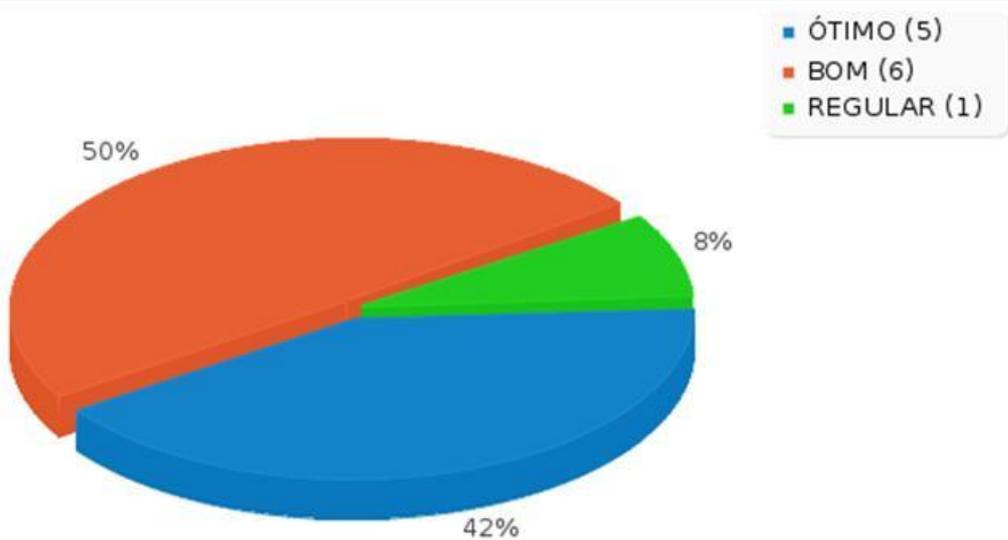
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	7	58.33%
BOM (2)	5	41.67%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Cabe destacar que 100% dos discentes estão plenamente satisfeitos com a integração existente com a direção do Câmpus. Essa satisfação atinge 100%, superando o nível de excelência estabelecido (> ou = 75%).

A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:

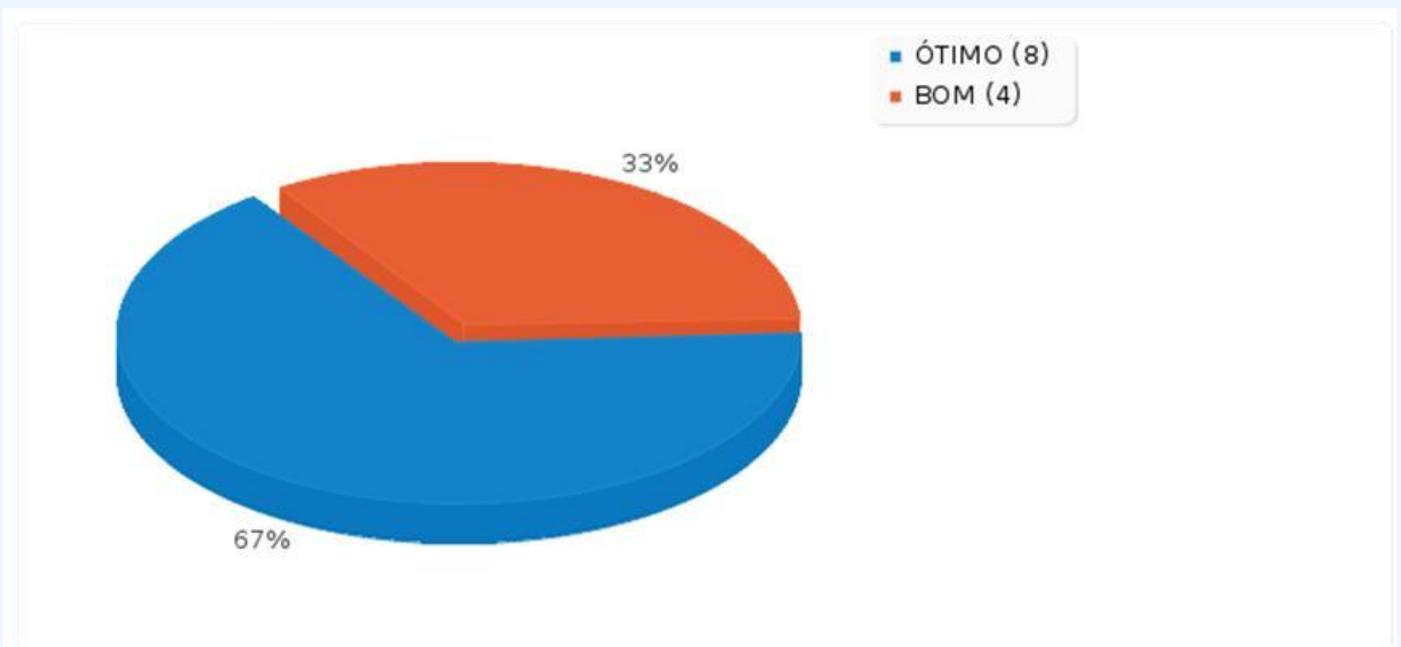
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	5	41.67%
BOM (2)	6	50.00%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Segundo a opinião dos respondentes, aproximadamente 92% dos discentes consideram ÓTIMO ou BOM a integração entre as Chefias de departamentos e os alunos.

A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:

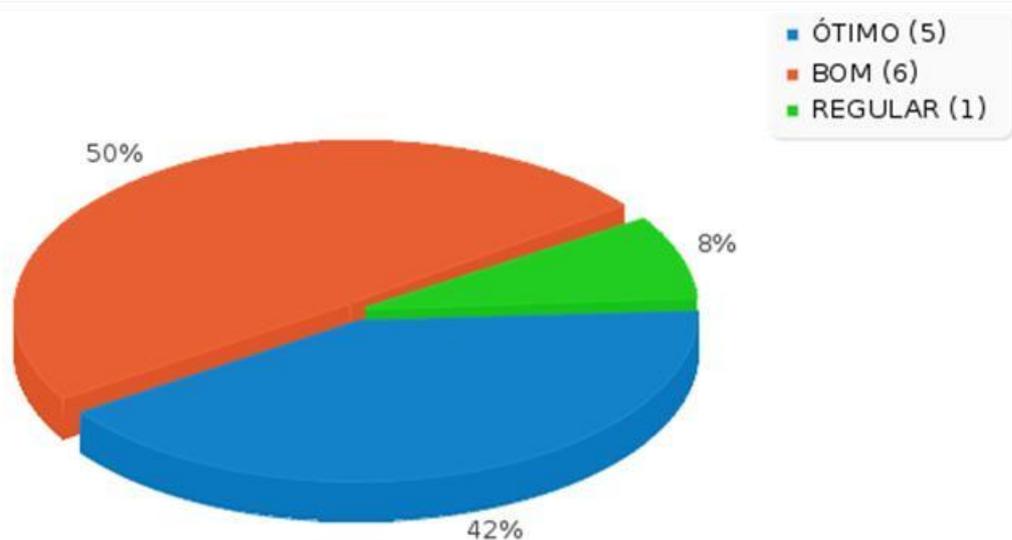
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	8	66.67%
BOM (2)	4	33.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Percebe-se que 100% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com a integração entre as coordenações de cursos e os alunos, contudo, superando o nível de excelência estabelecido (> ou = 75%).

A integração entre os alunos dos diversos cursos é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	41.67%
BOM (2)	6	50.00%
REGULAR (3)	1	8.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Segundo a opinião dos respondentes, aproximadamente 92% dos discentes consideram ÓTIMO ou BOM a integração entre os alunos dos diversos cursos.

3.2.3. Quadro de Dados do Segmento Técnico Administrativo

Quadro 12 - Quadro de dados do segmento técnico administrativo

TAE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	3	8	2	0	0	0	0	13
	%	23,08%	58,97%	12,82%	2,56%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	3	9	0	1	0	0	0	13
	%	23,08%	69,23%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	1	7	5	0	0	0	0	13
	%	7,69%	53,85%	38,46%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	5	7	0	0	0	1	0	13
	%	38,46%	53,85%	0,00%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	3	6	4	0	0	0	0	13
	%	25,96%	42,31%	28,85%	1,92%	0,00%	0,96%	0,00%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	4	3	6	0	0	0	0	13
	%	30,77%	23,08%	46,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	6	4	3	0	0	0	0	13
	%	46,15%	30,77%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	3	7	3	0	0	0	0	13
	%	23,08%	53,85%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	4	3	5	1	0	0	0	13
	%	30,77%	23,08%	38,46%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	3	6	3	1	0	0	0	13
	%	23,08%	46,15%	23,08%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	2	9	2	0	0	0	0	13
	%	15,38%	69,23%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	3	4	5	0	0	1	0	13
	%	23,08%	30,77%	38,46%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	2	8	3	0	0	0	0	13
	%	15,38%	61,54%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	6	5	1	0	0	0	0	13

	%	49,23%	41,54%	4,62%	3,08%	0,00%	1,54%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	6	6	1	0	0	0	0	13
	%	46,15%	46,15%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	9	3	0	1	0	0	0	13
	%	69,23%	23,08%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	7	5	1	0	0	0	0	13
	%	53,85%	38,46%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	3	7	1	1	0	1	0	13
	%	23,08%	53,85%	7,69%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
5. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	7	6	0	0	0	0	0	13
	%	53,85%	46,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	R	2	7	3	0	0	1	0	13
	%	16,67%	51,28%	23,08%	1,28%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	3	7	2	1	0	0	0	13
	%	23,08%	53,85%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	2	8	3	0	0	0	0	13
	%	15,38%	61,54%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	1	6	6	0	0	0	0	13
	%	7,69%	46,15%	46,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	1	10	2	0	0	0	0	13
	%	7,69%	76,92%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	5	5	2	0	0	1	0	13
	%	38,46%	38,46%	15,38%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	1	4	3	0	0	5	0	13
	%	7,69%	30,77%	23,08%	0,00%	0,00%	38,46%	0,00%	100,00%
5. Políticas de Pessoal	R	3	5	4	1	1	1	0	13
	%	20,12%	36,09%	28,40%	5,33%	4,73%	4,14%	0,59%	99,41%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	1	8	4	0	0	0	0	13
	%	7,69%	61,54%	30,77%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação de TAEs em seu câmpus é:	R	1	5	7	0	0	0	0	13
	%	7,69%	38,46%	53,85%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	1	1	5	2	4	0	0	13
	%	7,69%	7,69%	38,46%	15,38%	30,77%	0,00%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:	R	7	5	1	0	0	0	0	13

	%	53,85%	38,46%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do seu câmpus e os TAEs é:	R	10	2	1	0	0	0	0	13
	%	76,92%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	2	3	6	1	0	1	0	13
	%	15,38%	23,08%	46,15%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
7. Como você avalia a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho:	R	3	8	2	0	0	0	0	13
	%	23,08%	61,54%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores é:	R	1	7	4	0	1	0	0	13
	%	7,69%	53,85%	30,77%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	2	6	4	0	1	0	0	13
	%	15,38%	46,15%	30,77%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	2	5	3	2	1	0	0	13
	%	15,38%	38,46%	23,08%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
11. A adequação do quadro de TAEs às necessidades de seu setor é:	R	1	5	3	2	1	0	0	12
	%	7,69%	38,46%	23,08%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	92,31%
12. Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	1	3	2	0	0	6	1	13
	%	7,69%	23,08%	15,38%	0,00%	0,00%	46,15%	7,69%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	2	3	6	2	0	0	0	13
	%	15,38%	23,08%	46,15%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	R	2	7	2	0	0	1	0	13
	%	17,95%	52,99%	17,09%	2,56%	0,00%	9,40%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	2	8	3	0	0	0	0	13
	%	15,38%	61,54%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	4	4	5	0	0	0	0	13
	%	30,77%	30,77%	38,46%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	5	6	2	0	0	0	0	13
	%	38,46%	46,15%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	4	7	2	0	0	0	0	13
	%	30,77%	53,85%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	1	11	1	0	0	0	0	13
	%	7,69%	84,62%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	1	11	1	0	0	0	0	13
	%	7,69%	84,62%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	2	2	3	0	0	6	0	13

	%	15,38%	15,38%	23,08%	0,00%	0,00%	46,15%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	1	4	2	1	0	5	0	13
	%	7,69%	30,77%	15,38%	7,69%	0,00%	38,46%	0,00%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	1	9	1	2	0	0	0	13
	%	7,69%	69,23%	7,69%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. Infraestrutura Física	R	2	4	2	2	1	0	3	13
	%	13,19%	27,47%	17,58%	12,09%	7,69%	1,10%	20,88%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	1	3	4	4	1	0	0	13
	%	7,69%	23,08%	30,77%	30,77%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	2	6	3	2	0	0	0	13
	%	15,38%	46,15%	23,08%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	4	5	2	1	0	1	0	13
	%	30,77%	38,46%	15,38%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	0	0	0	0	0	0	13	13
	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	3	1	1	0	2	0	6	13
	%	23,08%	7,69%	7,69%	0,00%	15,38%	0,00%	46,15%	100,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	2	5	6	0	0	0	0	13
	%	15,38%	38,46%	46,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	0	5	0	4	4	0	0	13
	%	0,00%	38,46%	0,00%	30,77%	30,77%	0,00%	0,00%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	R	1	4	3	0	0	5	1	13
	%	9,62%	28,85%	23,08%	0,00%	0,00%	34,62%	3,85%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	1	5	2	0	0	5	0	13
	%	7,69%	38,46%	15,38%	0,00%	0,00%	38,46%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	2	6	3	0	0	0	2	13
	%	15,38%	46,15%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	15,38%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	1	2	4	0	0	6	0	13
	%	7,69%	15,38%	30,77%	0,00%	0,00%	46,15%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	1	2	3	0	0	7	0	13
	%	7,69%	15,38%	23,08%	0,00%	0,00%	53,85%	0,00%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	R	6	6	1	0	0	1	0	13
	%	42,31%	46,15%	3,85%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
1. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:	R	6	7	0	0	0	0	0	13

	%	46,15%	53,85%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC é:	R	5	5	1	0	0	2	0	13
	%	38,46%	38,46%	7,69%	0,00%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
10. Sustentabilidade Financeira	R	1	7	4	1	0	0	0	13
	%	10,77%	52,31%	29,23%	4,62%	0,00%	3,08%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	1	4	6	1	0	1	0	13
	%	7,69%	30,77%	46,15%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	0	6	5	1	0	1	0	13
	%	0,00%	46,15%	38,46%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	0	9	4	0	0	0	0	13
	%	0,00%	69,23%	30,77%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	4	7	2	0	0	0	0	13
	%	30,77%	53,85%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	2	8	2	1	0	0	0	13
	%	15,38%	61,54%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

3.2.3.1. Respostas e gráficos do segmento técnico administrativo

Resultados

Número de registros nesta consulta:	13
Total de registros no questionário:	614
Percentagem do total:	2.12%

Sumário dos campos para Campus

Informe o nome do seu câmpus de atuação:

Contagem

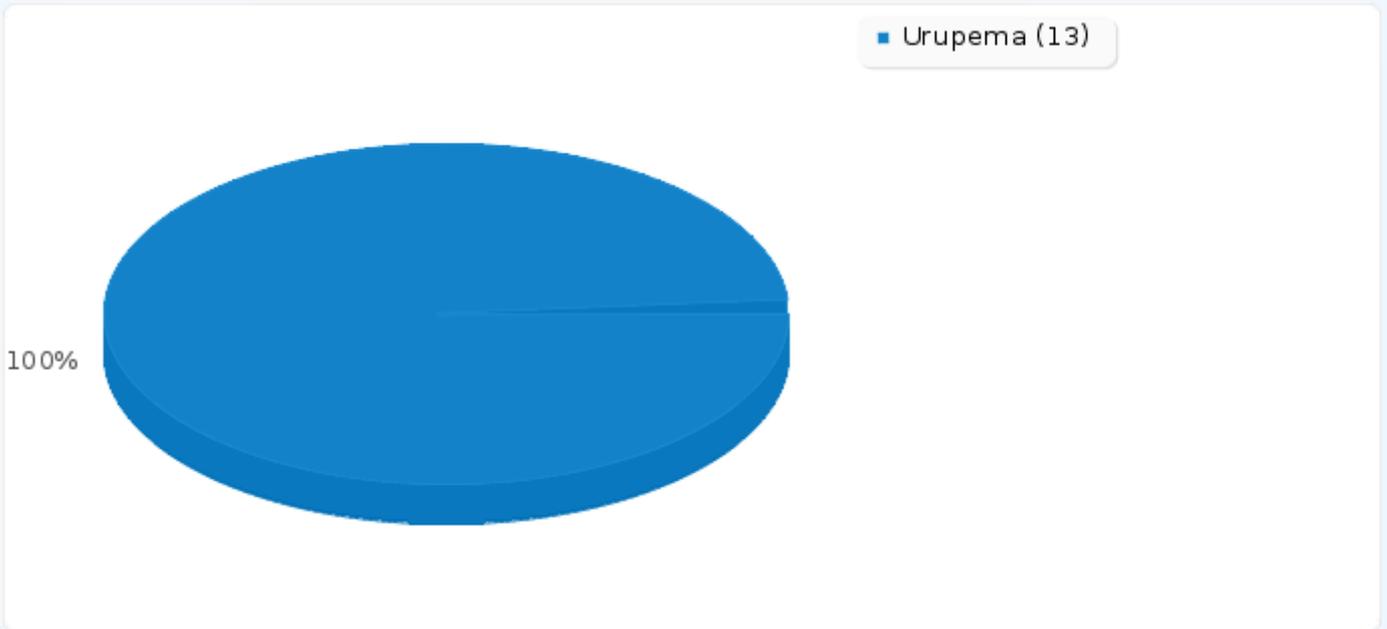
Percentagem

Sumário dos campos para Campus

Informe o nome do seu câmpus de atuação:

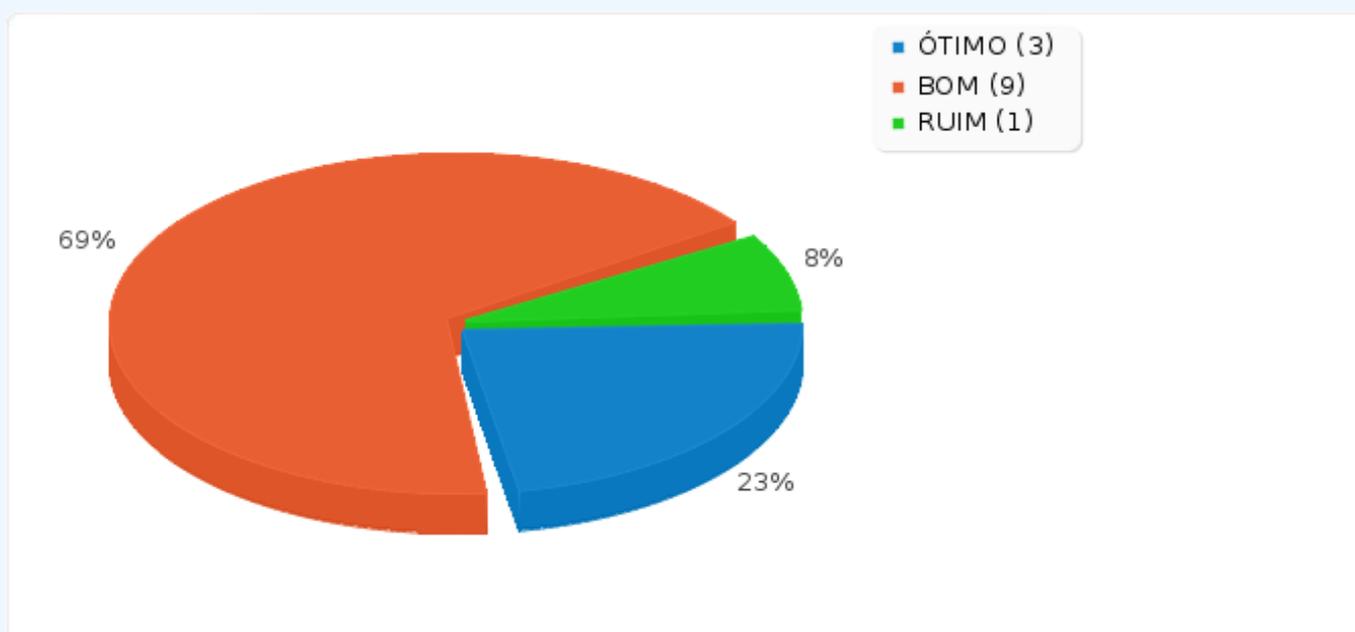
Contagem

Porcentagem



O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

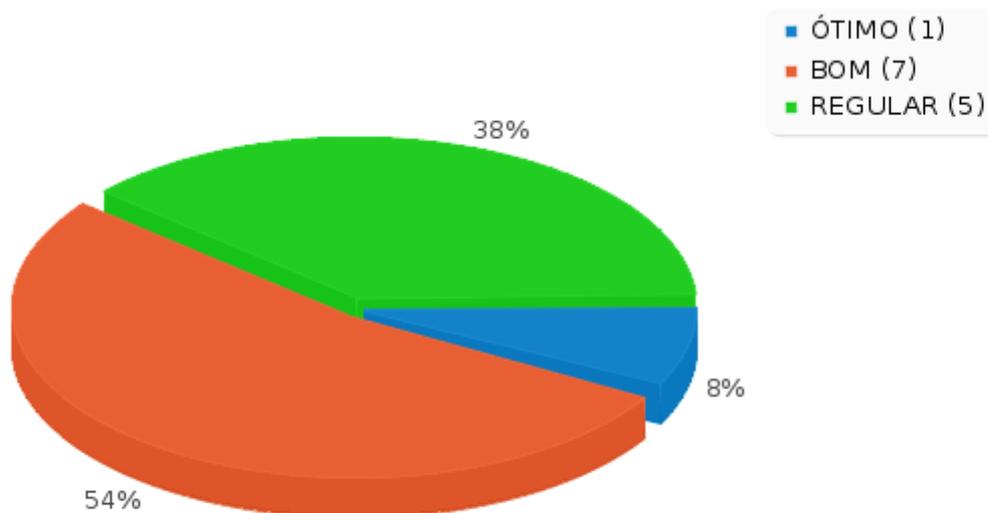
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	23.08%
BOM (A2)	9	69.23%
REGULAR (A3)	0	0.00%
RUIM (A4)	1	7.69%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



De acordo com as respostas do conhecimento sobre a missão do IFSC pode-se inferir que os TAEs possuem conhecimento satisfatório, visto que o percentual é acima de 92%, sendo que 69,23% consideram bom e 23,08% ótimo. A CPA local ratifica a importância da cultura de disseminar a missão a todos na instituição.

O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

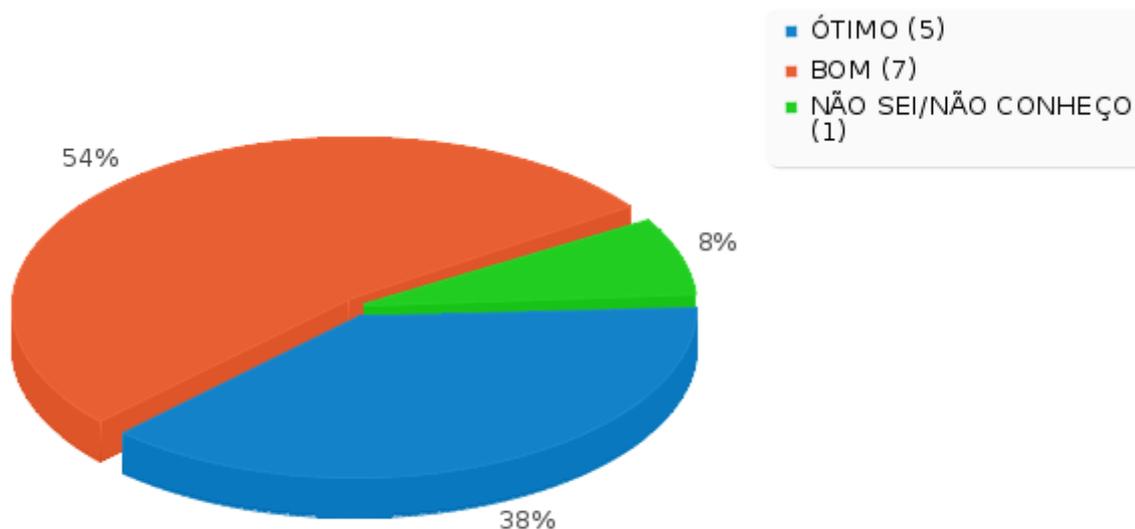
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	7	53.85%
REGULAR (A3)	5	38.46%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



No que diz respeito ao conhecimento do PDI, observa-se um percentual significativo para a resposta REGULAR. Logo, a CPA local, recomenda à gestão intensificar a divulgação e tornar esse processo mais transparente.

No cumprimento da sua missão, o IFSC é:

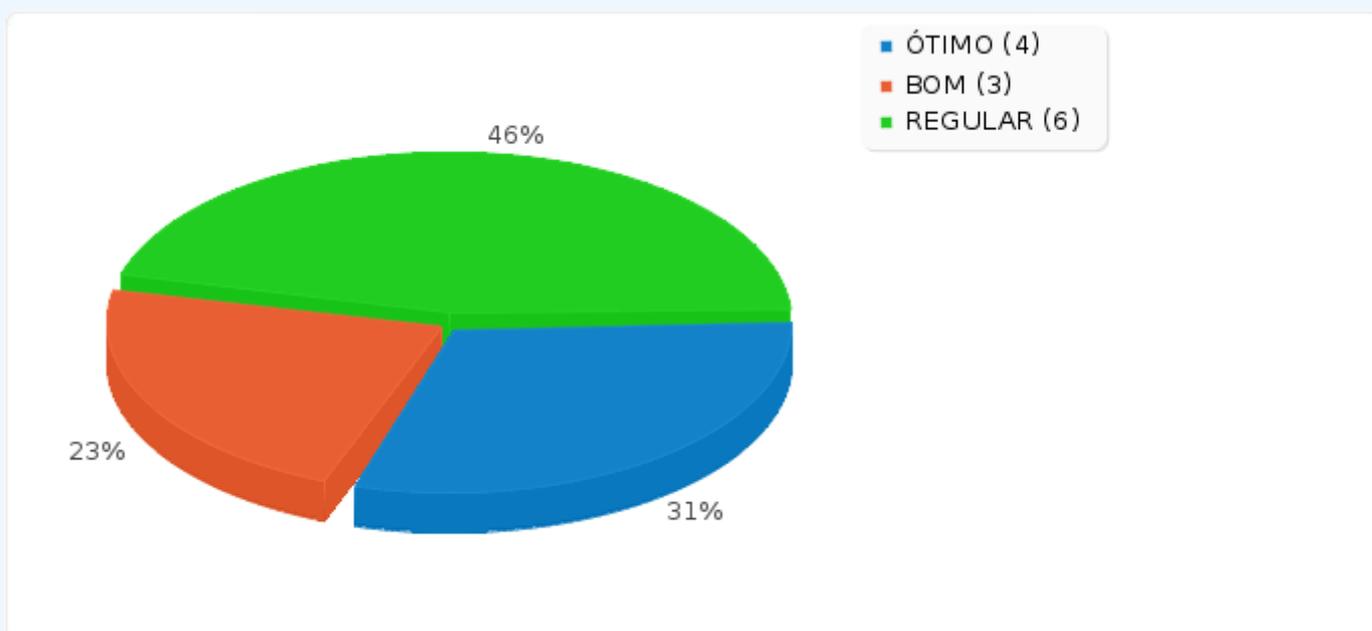
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	5	38.46%
BOM (A2)	7	53.85%
REGULAR (A3)	0	0.00%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Em relação à responsabilidade do IFSC no cumprimento de sua missão, é possível observar através dos dados, que mais de 90% dos TAEs concordam que o IFSC vem desenvolvendo seu papel perante a sociedade. A CPA local, considera expressivo esse percentual e recomenda ao corpo de dirigentes que mantenha as ações até aqui desenvolvidas para a manutenção desses índices.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:

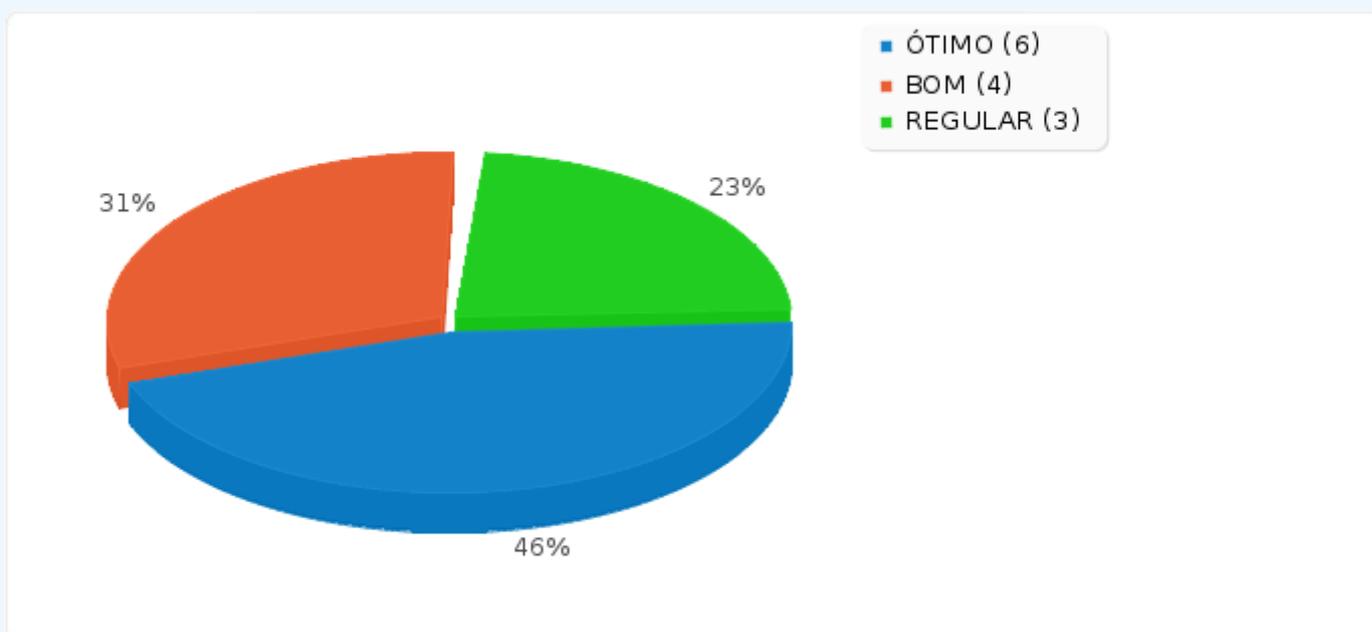
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	4	30.77%
BOM (A2)	3	23.08%
REGULAR (A3)	6	46.15%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Quanto ao incentivo do IFSC para participação nas atividades de pesquisa, constatou-se que cerca de 53% dos TAEs consideram ÓTIMO ou BOM. No entanto, 46,15% dos respondentes acreditam que o incentivo à pesquisa seja REGULAR. Nesse sentido, julga-se necessário, intensificar as políticas para atender as demandas da variável citada, com o intuito de reduzir esse índice, considerado alto pela CPA local.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

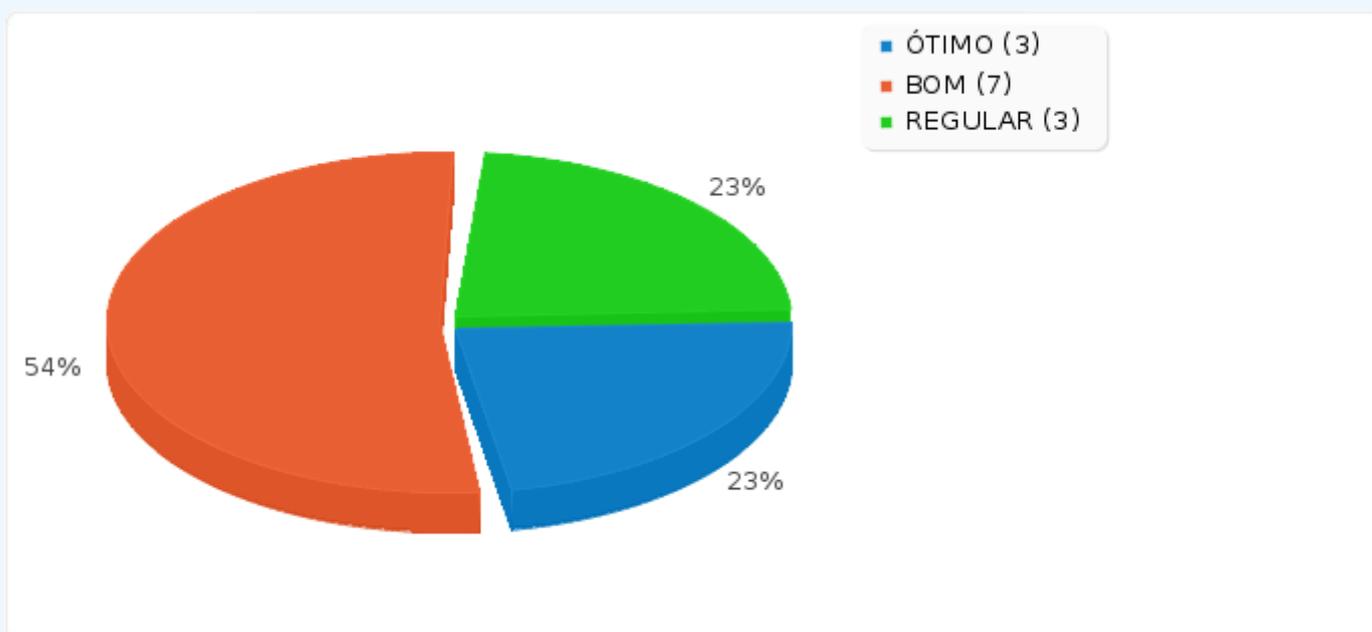
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	6	46.15%
BOM (A2)	4	30.77%
REGULAR (A3)	3	23.08%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



De acordo com os dados apresentados, pode-se concluir que a maioria dos TAEs considera ÓTIMO ou REGULAR o incentivo para sua participação em atividades de extensão, representando um percentual de aproximadamente 77% do total. Contudo, a CPA local considera que o incentivo seja mantido por parte da instituição.

A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:

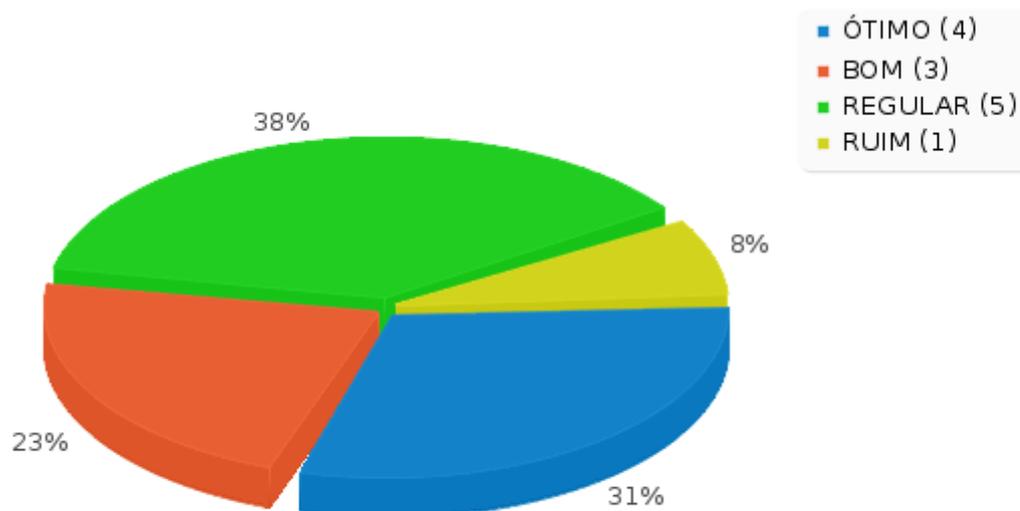
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	23.08%
BOM (A2)	7	53.85%
REGULAR (A3)	3	23.08%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



No que diz respeito à divulgação das atividades de ensino, verifica-se que grande parte dos TAEs, (acima de 75%) atribuem conceito ÓTIMO ou BOM. A CPA local entende que essa ação seja exercida permanentemente por parte da instituição.

[A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:

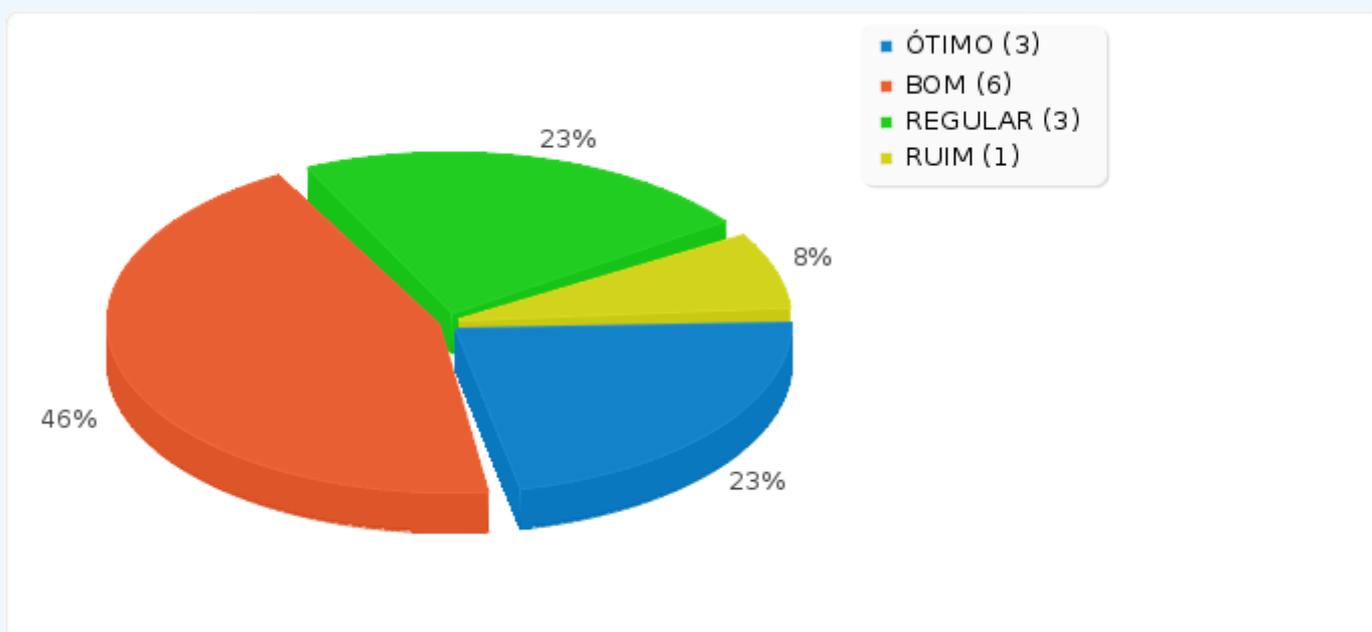
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	4	30.77%
BOM (A2)	3	23.08%
REGULAR (A3)	5	38.46%
RUIM (A4)	1	7.69%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



No que se refere à divulgação das atividades de pesquisa, verifica-se que quase 50% dos respondentes atribuem conceito REGULAR ou RUIM. É possível constatar que as ações de divulgação de pesquisa no Câmpus, por parte dos TAEs, não é considerada efetiva, sendo necessário mudanças significativas para melhorar esse índice.

A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:

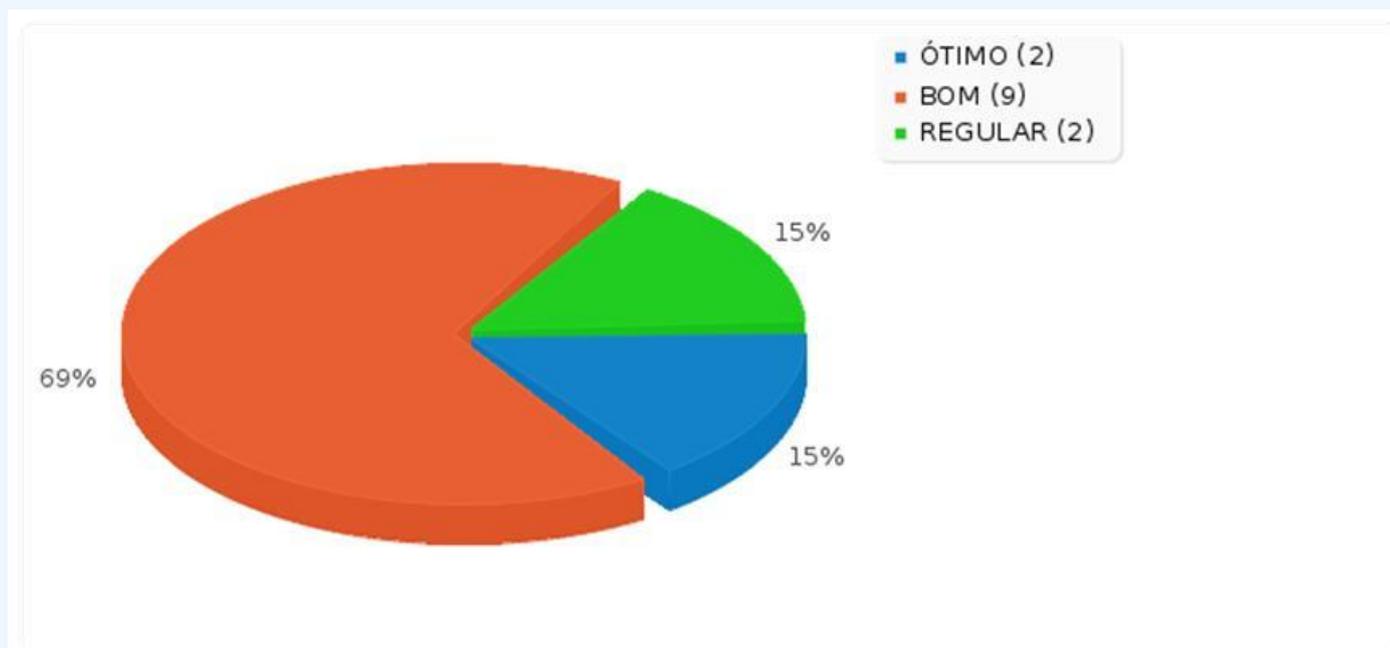
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	23.08%
BOM (A2)	6	46.15%
REGULAR (A3)	3	23.08%
RUIM (A4)	1	7.69%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Quanto a divulgação das atividades de extensão, verifica-se que aproximadamente 69% dos TAEs, atribuem conceito ÓTIMO ou BOM, considerando suficiente. No entanto, o restante, cerca de 31% considera insuficiente. Isto posto, recomenda-se à equipe gestora divulgar estes resultados a todos os setores do câmpus, pois de acordo com estes números muitos dos TAES ficam sem esta informação.

As atividades de extensão do seu campus atendem as necessidades da comunidade de forma:

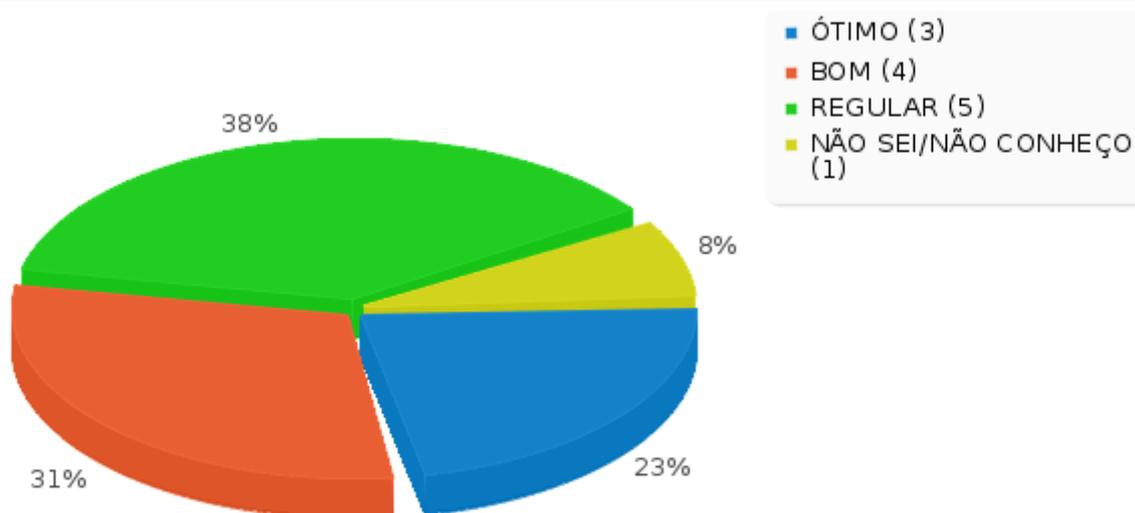
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	15.38%
BOM (A2)	9	69.23%
REGULAR (A3)	2	15.38%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



No que se refere as atividades de extensão, verifica-se que, aproximadamente, 85% dos TAEs, atribuem conceito ÓTIMO ou BOM. Os dados demonstram que de maneira geral, as atividades de extensão no Câmpus Urupema têm atendido as necessidades da comunidade de forma satisfatória e eficiente. Por esse motivo, sugere-se que seja mantida esta política de ação de forma a manter esse índice.

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:

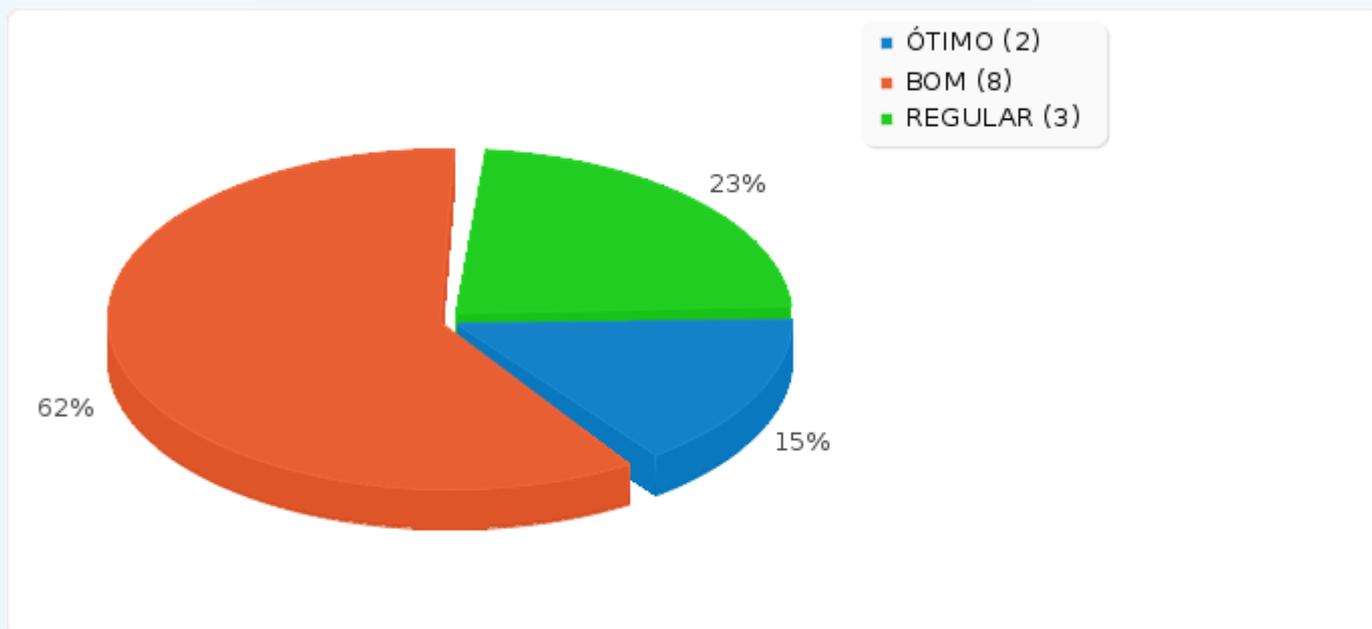
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	23.08%
BOM (A2)	4	30.77%
REGULAR (A3)	5	38.46%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Aproximadamente 46% dos TAEs consideraram os critérios de avaliação dos projetos de pesquisa/extensão como REGULAR ou desconhecem o processo. Isso equivale a quase metade dos respondentes, o que leva a crer um processo de transparência inadequada. Assim sendo, evidencia-se a necessidade dos setores responsáveis mais objetividade, praticidade e ampla divulgação dos critérios adotados para avaliação dos projetos de pesquisa/extensão no IFSC.

Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

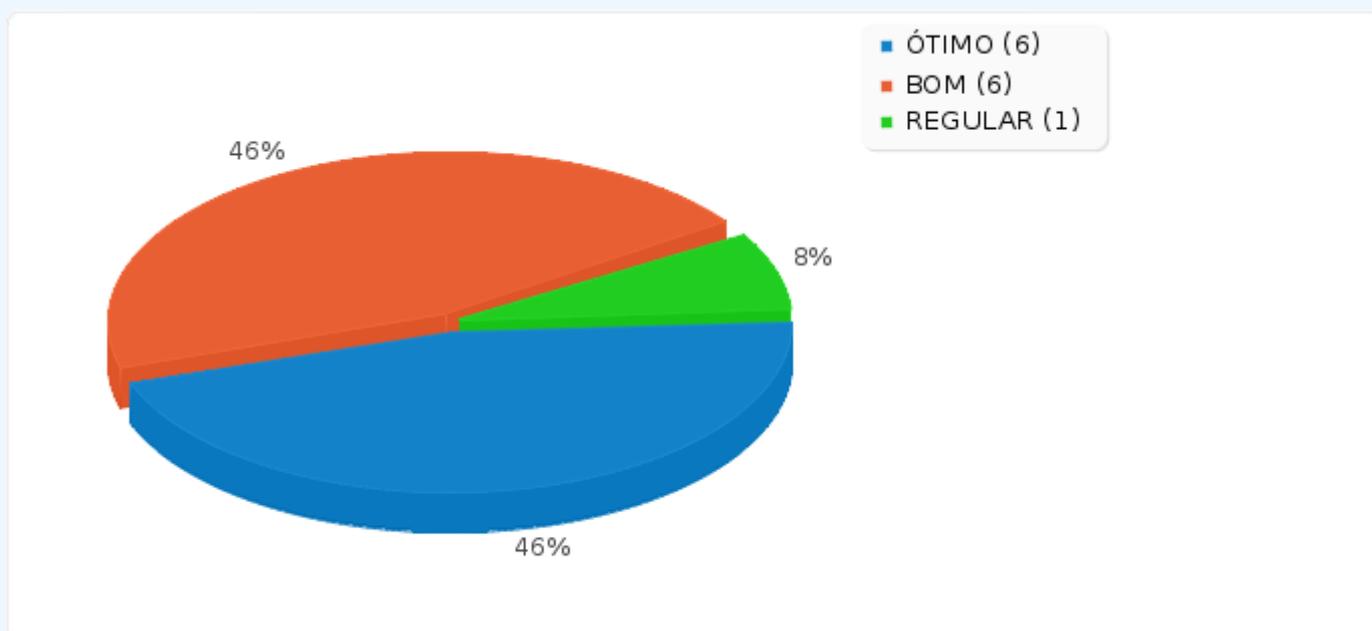
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	15.38%
BOM (A2)	8	61.54%
REGULAR (A3)	3	23.08%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Analisando os dados, pode-se considerar como eficiente a atuação do CEPE, representado por 76,92% dos TAEs na escala entre ÓTIMO e BOM. Apesar disso, cabe destacar que 23,08% consideram REGULAR a atuação e os trabalhos realizados por este colegiado.

A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

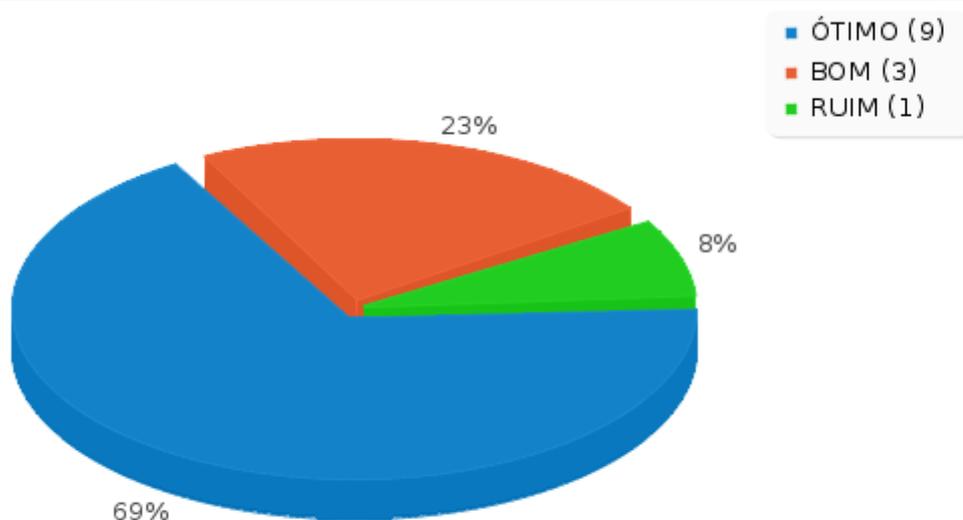
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	6	46.15%
BOM (A2)	6	46.15%
REGULAR (A3)	1	7.69%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Ao considerar os números decorrentes do processo avaliativo, conclui-se como eficiente a atuação do Grupo de Trabalho Sustentabilidade do Câmpus Urupema, corroborado pelo alto contingente de TAEs que aprovam as ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, representados neste quesito por aproximadamente 93% da avaliação entre ÓTIMO e BOM.

O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:

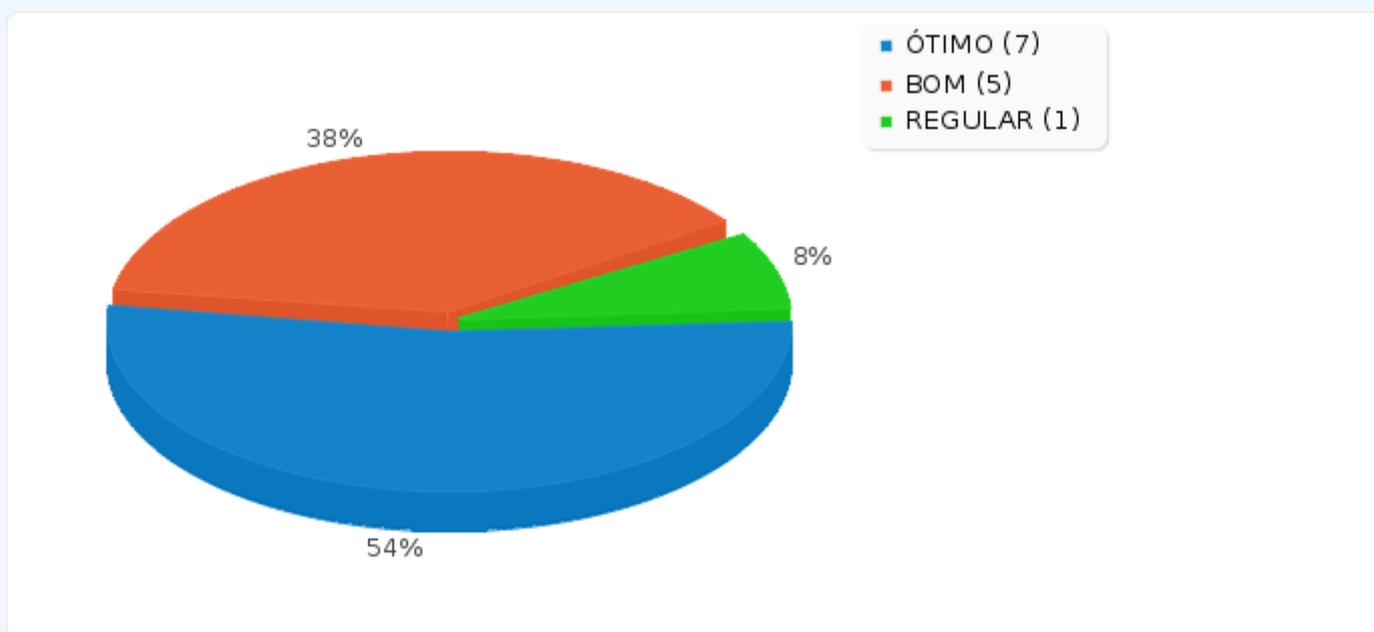
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	9	69.23%
BOM (A2)	3	23.08%
REGULAR (A3)	0	0.00%
RUIM (A4)	1	7.69%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Entende-se que 92,31% dos TAEs avaliam como satisfatório o atendimento a este quesito. A CPA local indica esforço à gestão do Câmpus a fim de manter e/ou aumentar estes índices, no sentido de garantir o respeito à liberdade de expressão.

A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:

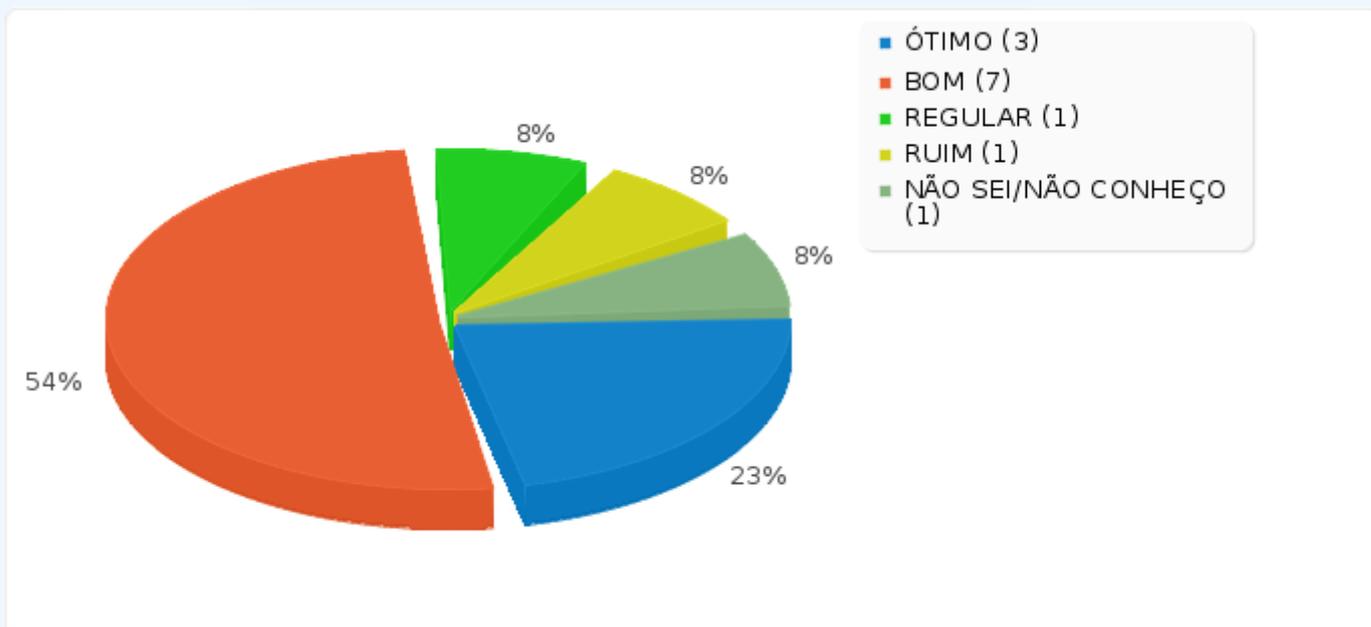
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	7	53.85%
BOM (A2)	5	38.46%
REGULAR (A3)	1	7.69%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



É possível observar que 92,31% dos TAEs, consideram ÓTIMO ou BOM a promoção da inclusão de pessoas com necessidades especiais, onde o atendimento a este item está, no mínimo, atendido de forma regular. Recomenda-se manter as ações implementadas, a fim de manter o alto nível de atendimento às pessoas especiais no Câmpus.

A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

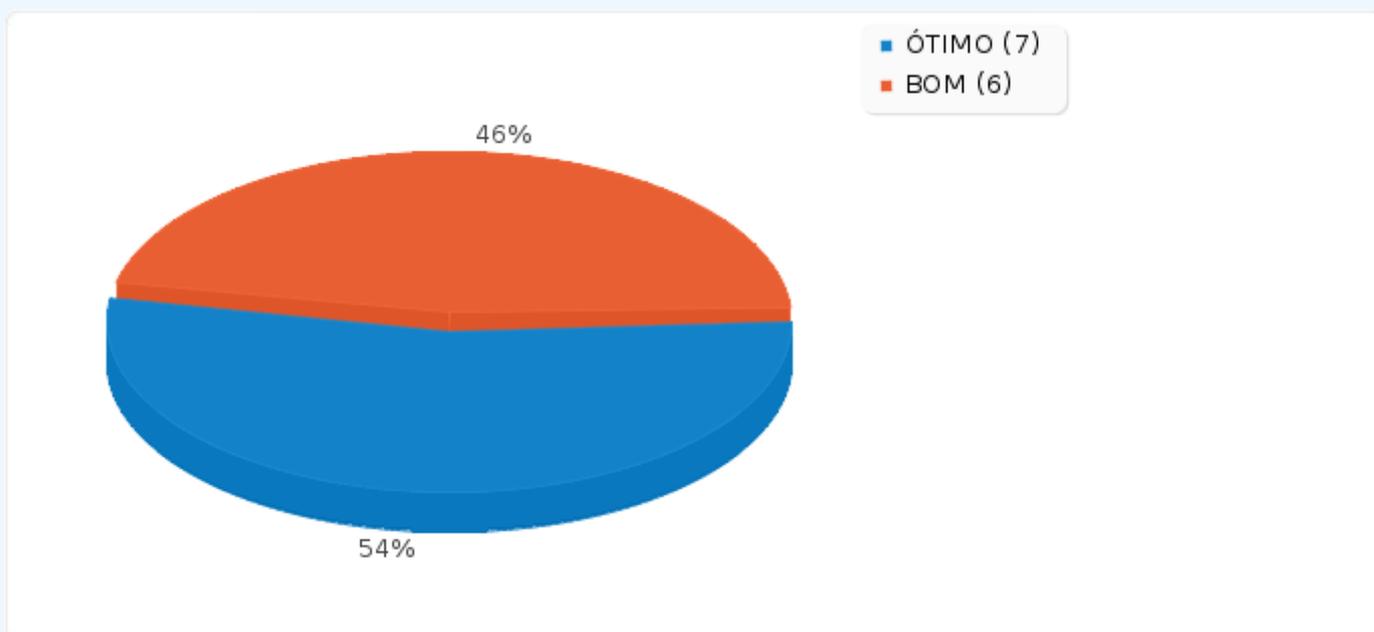
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	23.08%
BOM (A2)	7	53.85%
REGULAR (A3)	1	7.69%
RUIM (A4)	1	7.69%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Em relação a este indicador, as informações obtidas demonstram que 76,93% dos TAEs atribuíram conceito ÓTIMO ou BOM. Apesar disso, cabe destacar que a soma dos índices de desconhecimento, REGULAR e RUIM totalizaram 23,07% dos respondentes. Isso remete à necessidade de maior atenção dos gestores no que diz respeito à promoção dessas ações.

O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:

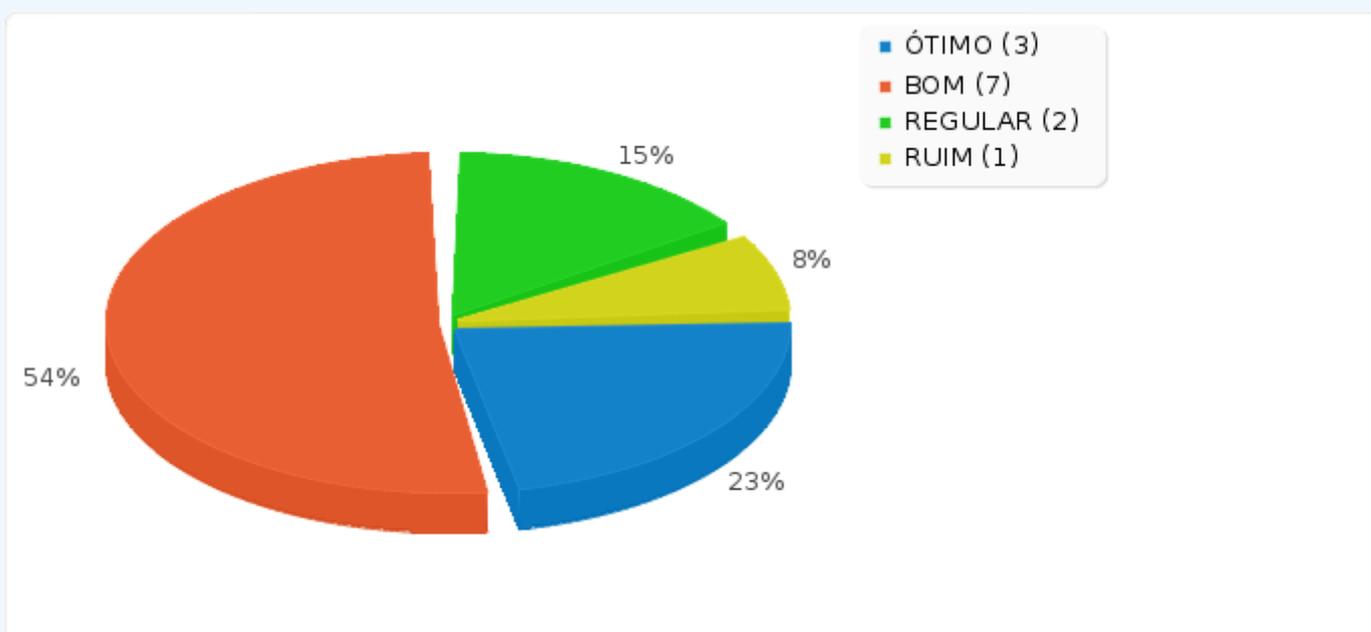
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	7	53.85%
BOM (A2)	6	46.15%
REGULAR (A3)	0	0.00%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



De acordo com as respostas 53,85% avaliam como ÓTIMO e 46,15% como BOM. Nesse quesito os TAEs consideram estar comprometidos com os objetivos do seu setor. A CPA local indica esforço à gestão do Câmpus, a fim de manter estes índices, no sentido de garantir bons resultados para a instituição.

O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

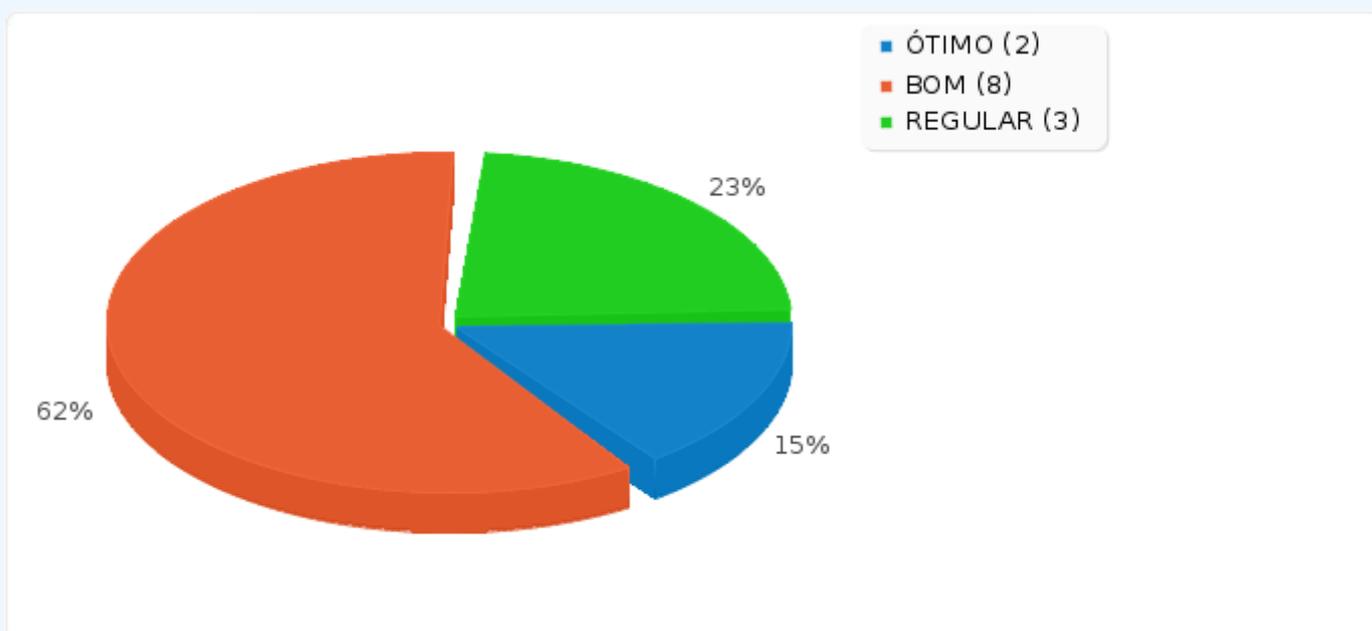
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	23.08%
BOM (A2)	7	53.85%
REGULAR (A3)	2	15.38%
RUIM (A4)	1	7.69%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Constata-se que mais de 75% dos TAE's, consideram ÓTIMO ou BOM o conhecimento do IFSC pela comunidade. Nesse sentido, a CPA local recomenda manter as ações implementadas, bem como a adoção de medidas e estratégias de divulgação da instituição junto a comunidade, de forma a ampliar a taxa de satisfação.

Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

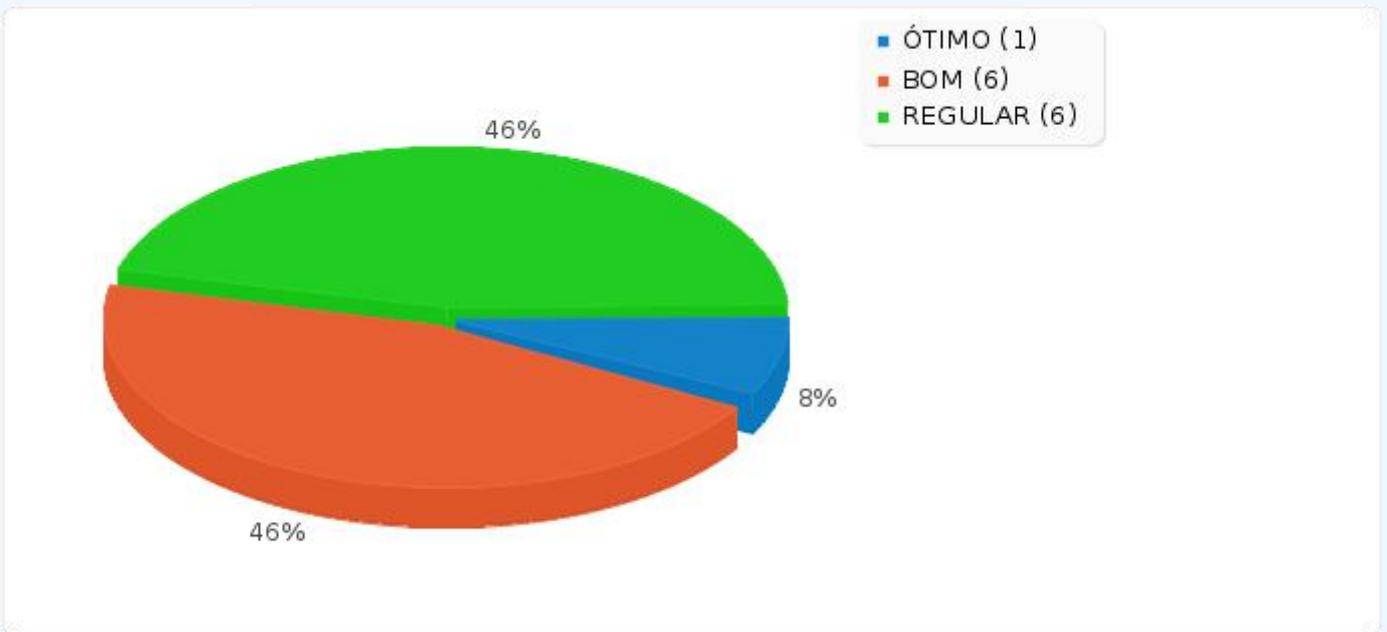
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	15.38%
BOM (A2)	8	61.54%
REGULAR (A3)	3	23.08%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



No que se refere à divulgação, verifica-se que mais de 75% dos TAEs, consideram ÓTIMO ou BOM os mecanismos utilizados na divulgação da instituição. Desse modo, entende-se que essa demanda tem sido atendida de forma satisfatória. Assim, sugere-se que seja mantida esta política de ação de forma a manter esse índice.

O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

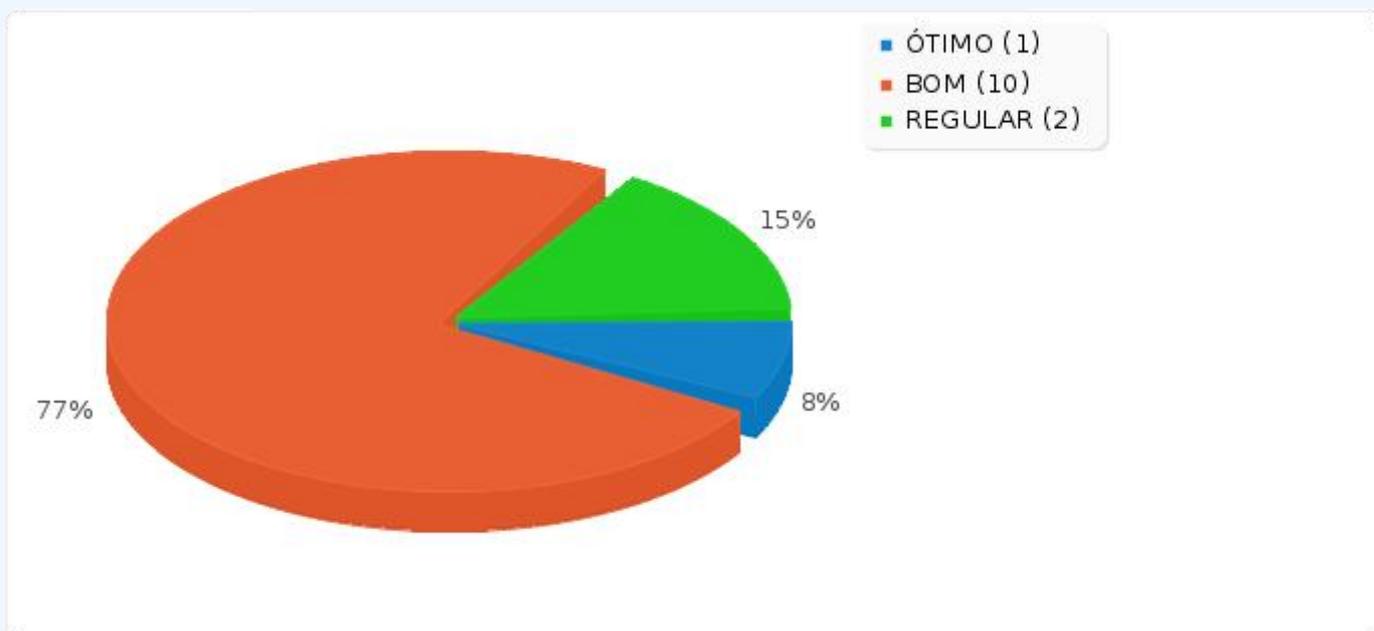
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	6	46.15%
REGULAR (A3)	6	46.15%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



De acordo com as respostas, é possível constatar que 46,15% dos TAEs, avaliam como REGULAR a percepção do site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso. Sendo assim, os dados sugerem que as políticas de comunicação precisam ser consideradas com mais ênfase neste segmento.

A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

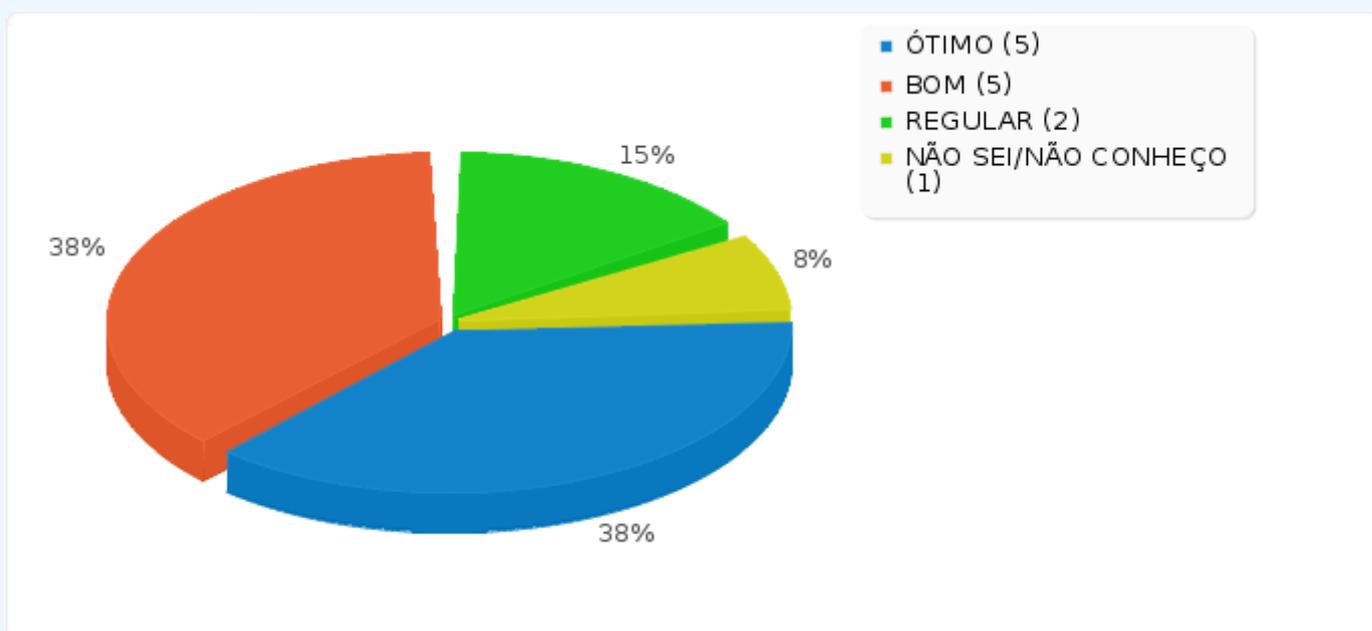
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	10	76.92%
REGULAR (A3)	2	15.38%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Segundo os dados apresentados, mais de 84% dos TAEs apontam ÓTIMO e BOM a interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais. Recomenda-se manter as ações implementadas, a fim de manter o alto nível de interação com a comunidade.

A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:

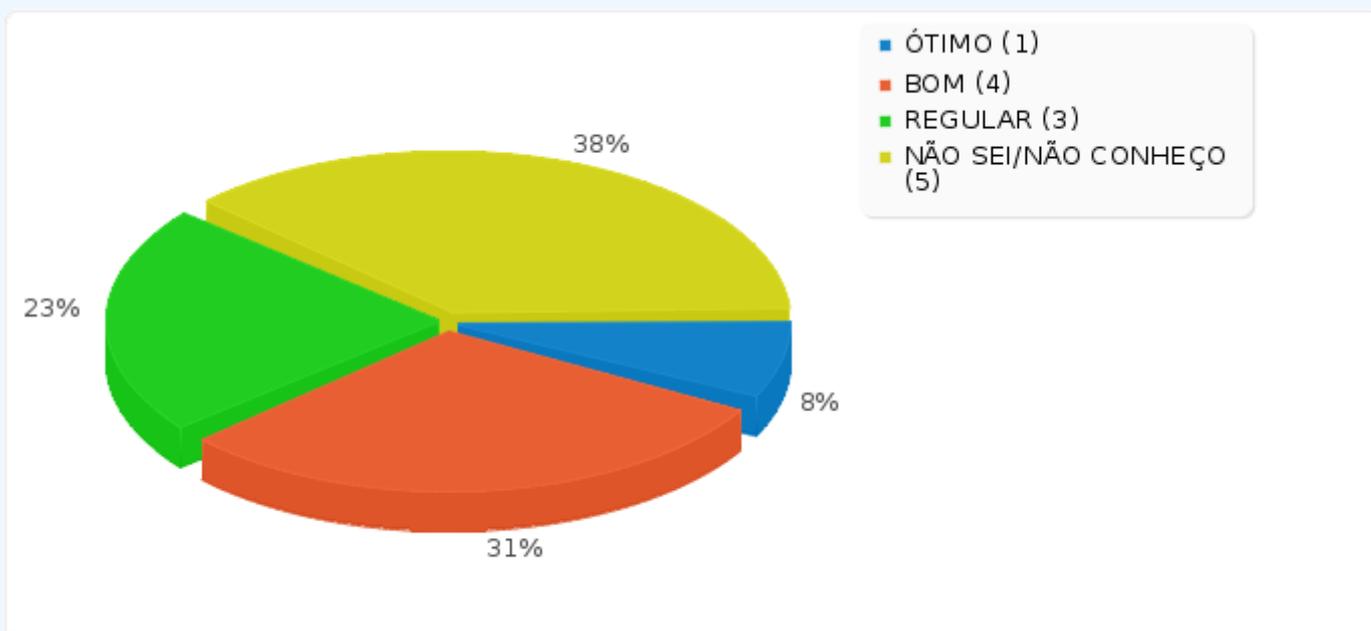
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	5	38.46%
BOM (A2)	5	38.46%
REGULAR (A3)	2	15.38%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



É possível observar pelo percentual de respondentes, que mais de 75% dos TAEs apontaram como ÓTIMO ou BOM a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), demonstrando que as ações de percepção sobre a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa tem sido eficiente.

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:

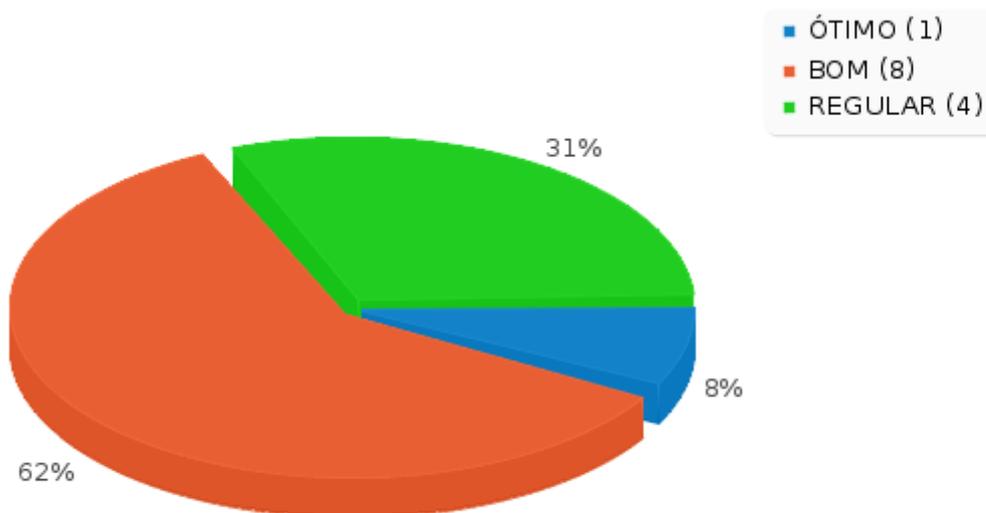
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	4	30.77%
REGULAR (A3)	3	23.08%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	5	38.46%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Este item em específico, destaca-se negativamente. A partir dos dados verifica-se que 23,08% dos TAEs consideram REGULAR e 38,46% desconhecem a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC. Nesse sentido, a CPA local sugere que ações de divulgação desse serviço sejam adotadas.

As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:

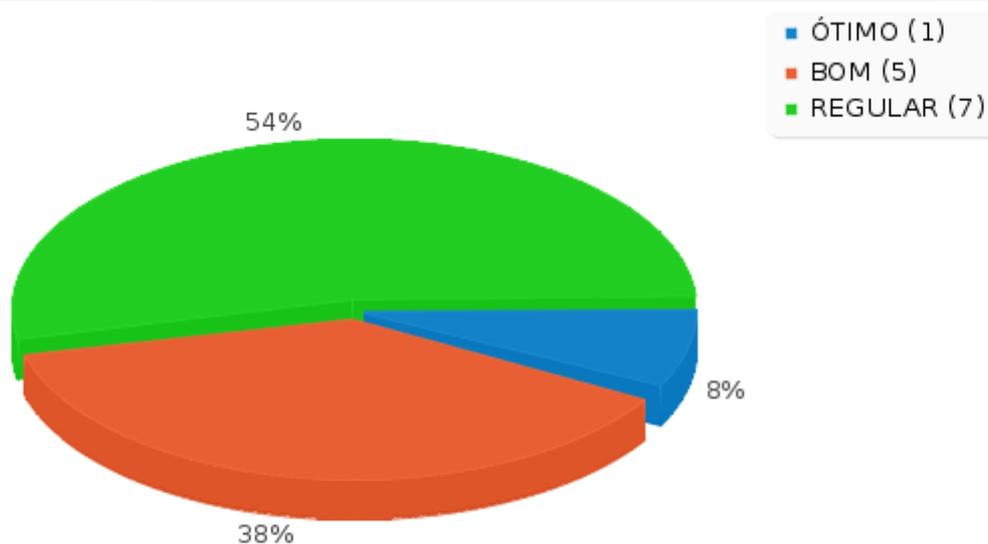
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	8	61.54%
REGULAR (A3)	4	30.77%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Observa-se que aproximadamente 30,77% dos TAEs avalia como REGULAR as políticas de capacitação para o seu desenvolvimento. Assim sendo, a CPA local orienta que sejam feitas melhorias nas políticas de capacitação do IFSC no intuito de promover esse benefício a todos os servidores.

A sua avaliação quanto as políticas de capacitação de TAEs em seu câmpus é:

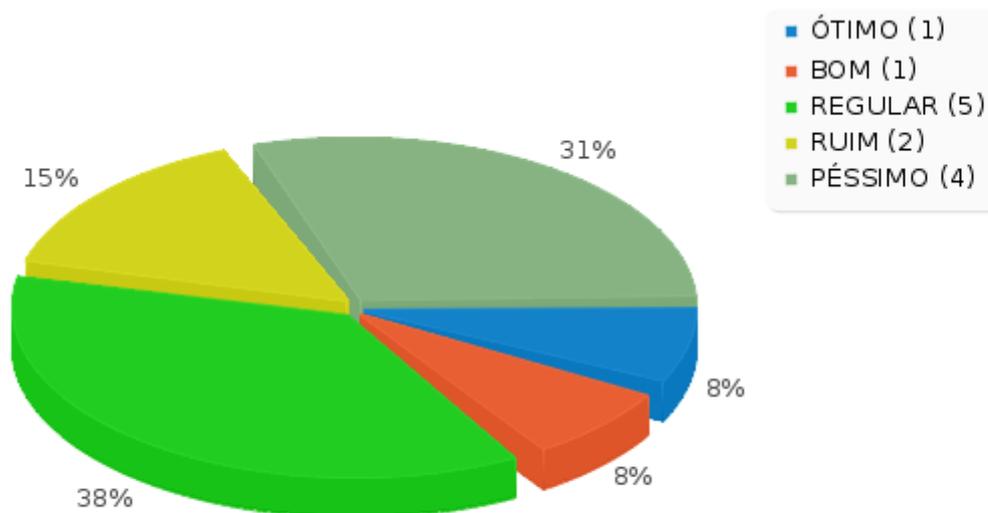
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	5	38.46%
REGULAR (A3)	7	53.85%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Ressalta-se neste indicador, o percentual de 53,85% dos respondentes que avaliam como REGULAR as políticas de capacitação de TAEs. Esse número é considerável, visto que o tema trata de aspectos relevantes para o desenvolvimento de suas funções. Desta forma, a CPA entende que medidas e ações junto ao corpo diretivo do Câmpus sejam implementadas com relação à capacitação dos servidores.

As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:

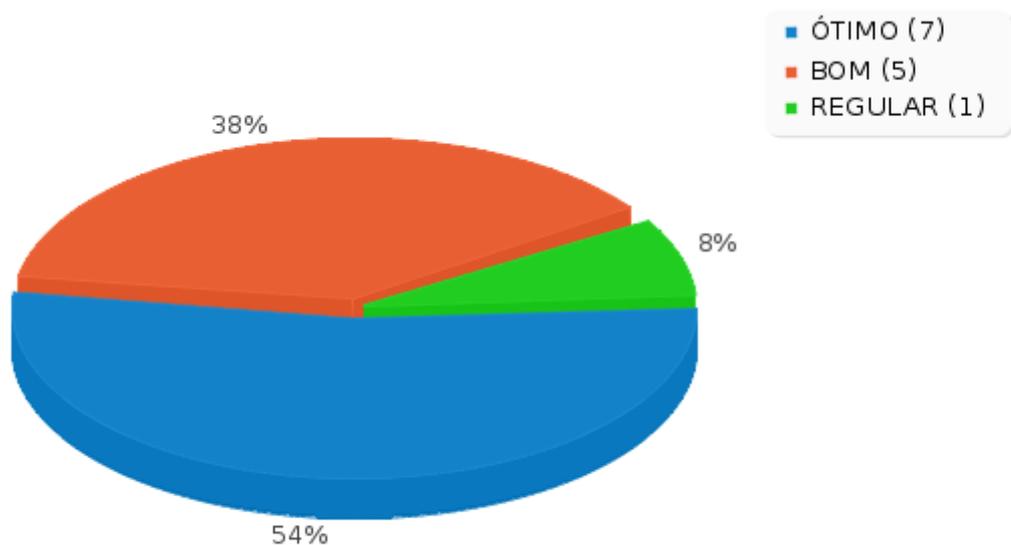
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	1	7.69%
REGULAR (A3)	5	38.46%
RUIM (A4)	2	15.38%
PÉSSIMO (A5)	4	30.77%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Verifica-se que um percentual aproximado de 85% dos TAEs considera REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO a política do IFSC para a participação em cursos de pós-graduação, a qual não é considerada efetiva, sendo necessário mudanças significativas para melhorar esse índice.

O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:

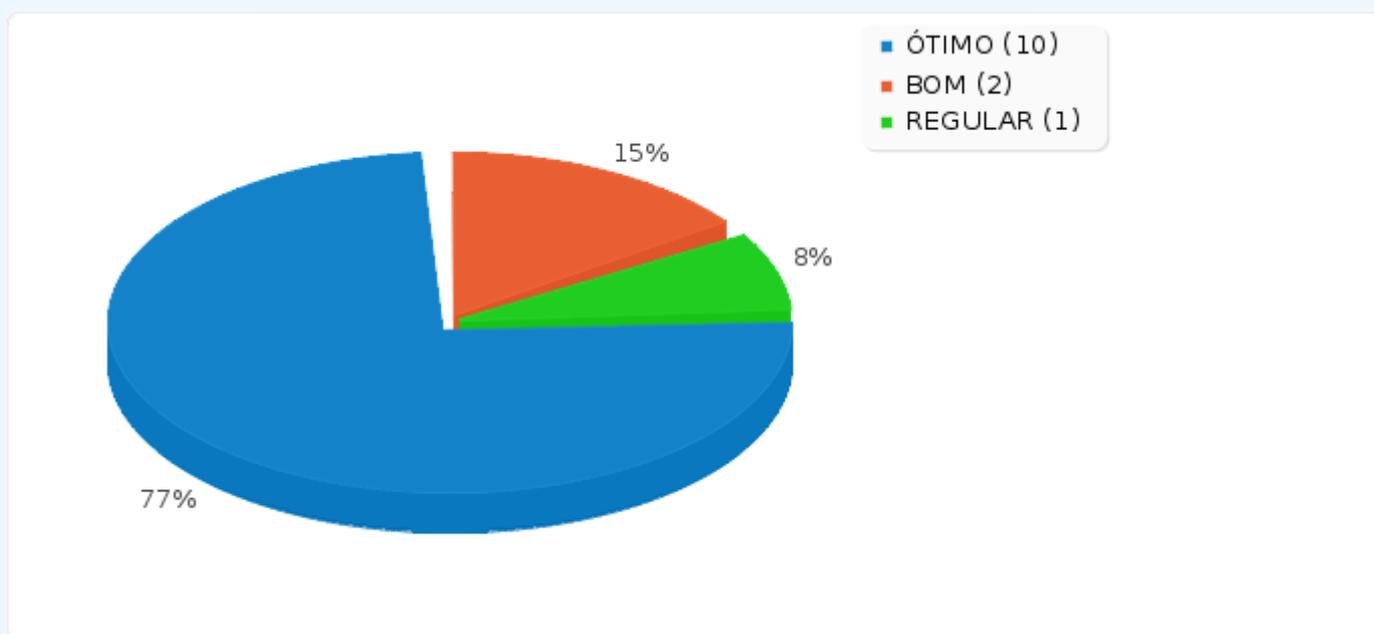
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	7	53.85%
BOM (A2)	5	38.46%
REGULAR (A3)	1	7.69%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Nesse indicador mais de 91% dos TAEs considera o ambiente de trabalho no seu Câmpus como ÓTIMO ou BOM, mostrando que há uma boa relação interpessoal no Câmpus, sobretudo porque houve 0,00% de avaliação RUIM OU PÉSSIMO.

A integração entre a direção do seu câmpus e os TAEs é:

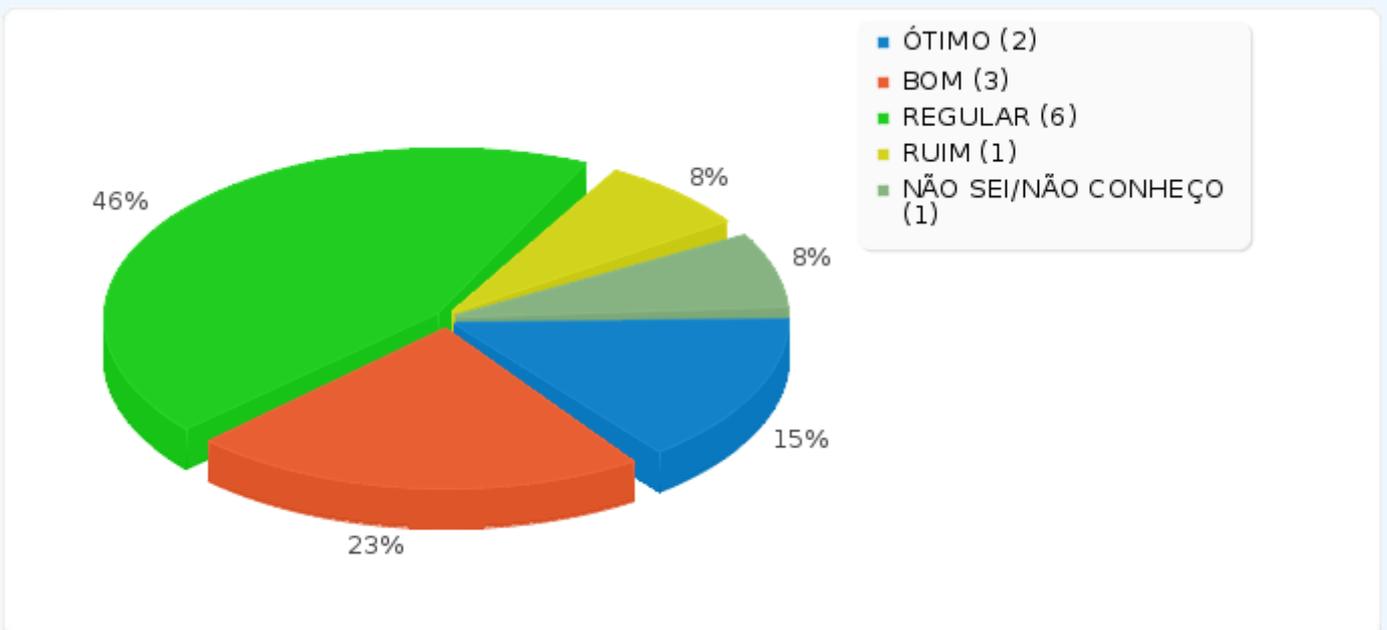
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	10	76.92%
BOM (A2)	2	15.38%
REGULAR (A3)	1	7.69%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Destaca-se nesse indicador, que 92,3% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO ou BOM a integração entre a Direção e os TAEs no Câmpus.

Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:

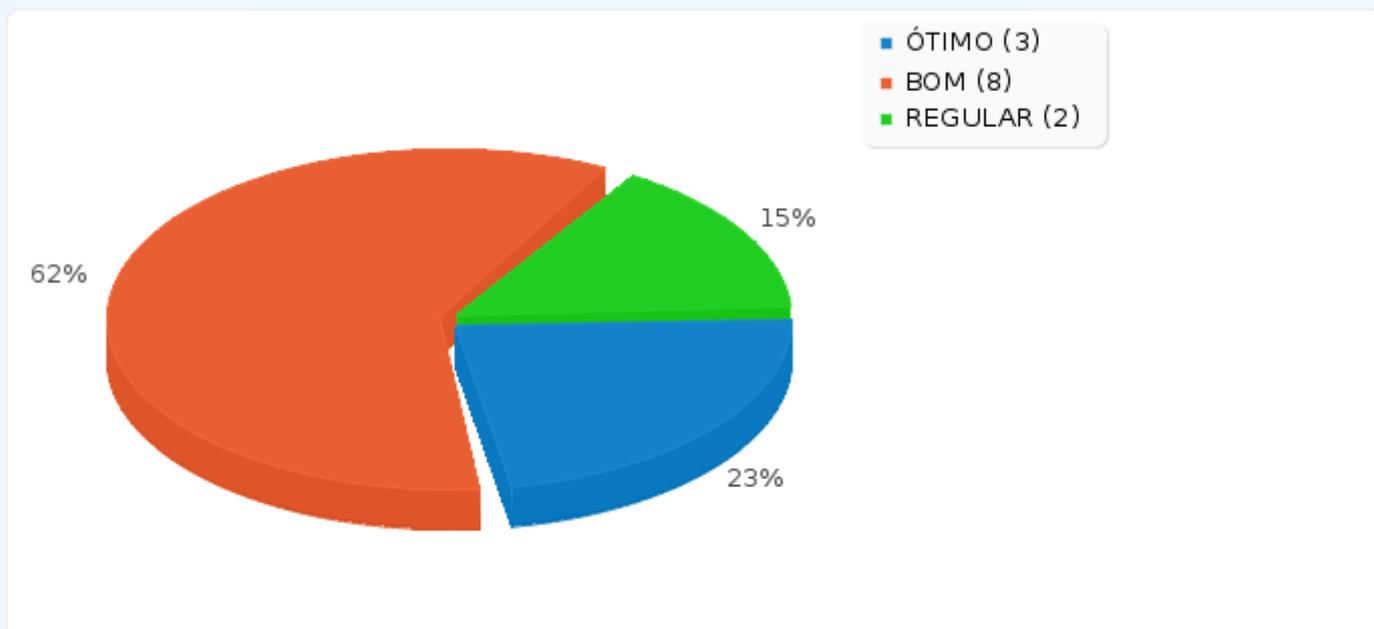
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	15.38%
BOM (A2)	3	23.08%
REGULAR (A3)	6	46.15%
RUIM (A4)	1	7.69%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Destaca-se negativamente o elevado índice de desconhecimento por parte dos respondentes a cerca das atividades da comissão de ética da instituição, correspondendo a mais de 61% avaliado como REGULAR, RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Este percentual de avaliação, é visto como ineficiente pela CPA. Desta forma, recomenda-se melhor divulgação, bem como uma maior interação entre a comissão e os TAEs.

Como você avalia a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho:

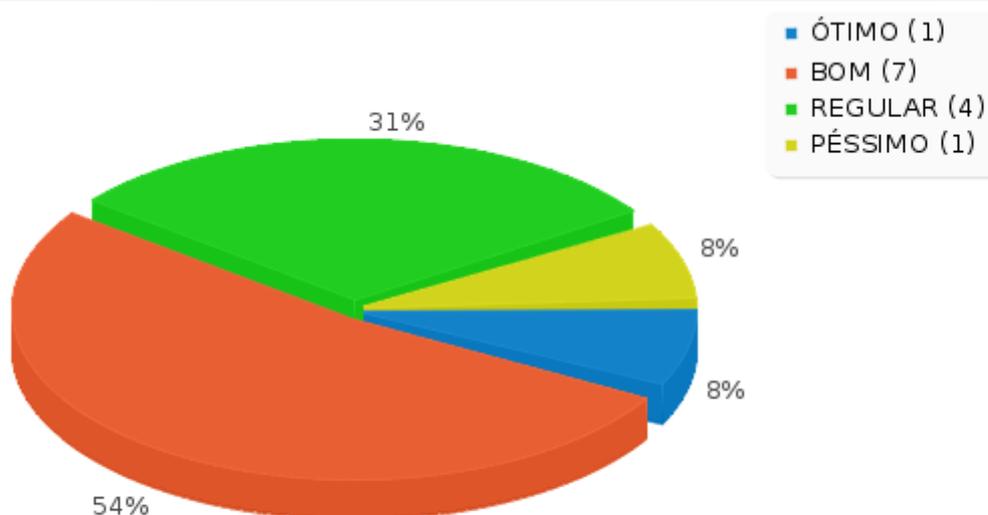
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	23.08%
BOM (A2)	8	61.54%
REGULAR (A3)	2	15.38%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Observa-se para este indicador, que 84,62% dos TAEs consideram ÓTIMO ou BOM a aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho, atendendo aos padrões de qualidade estipulados. Recomenda-se manter estas as ações, a fim de manter o nível de qualidade.

A política do IFSC para admissão de servidores é:

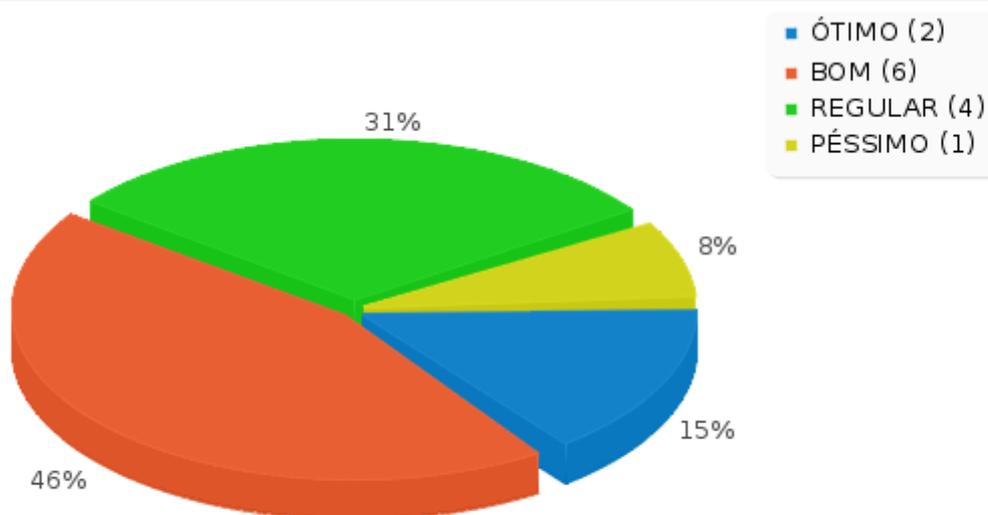
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	7	53.85%
REGULAR (A3)	4	30.77%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Cerca de 38,46% dos TAEs, avaliaram como REGULAR ou PÉSSIMO a política de admissão dos servidores. Pelos resultados apresentados, sugere-se melhorias na política para admissão de servidores.

A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:

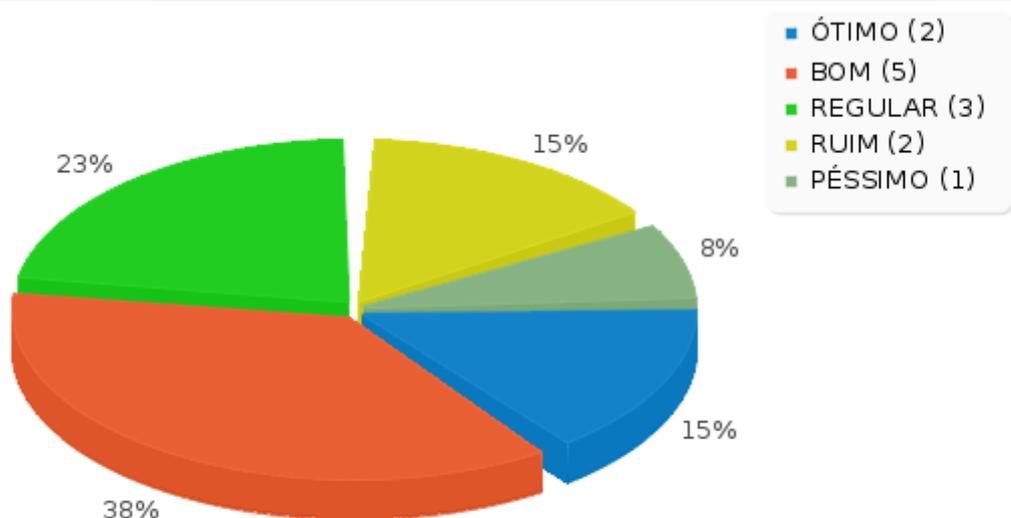
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	15.38%
BOM (A2)	6	46.15%
REGULAR (A3)	4	30.77%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Em relação ao processo de avaliação do estágio probatório, destaca-se que mais de 38% do segmento dos TAE's avaliaram como REGULAR ou PÉSSIMO. Nesse sentido, sugere-se uma revisão dos critérios utilizados nos processos de avaliação do estágio probatório.

Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:

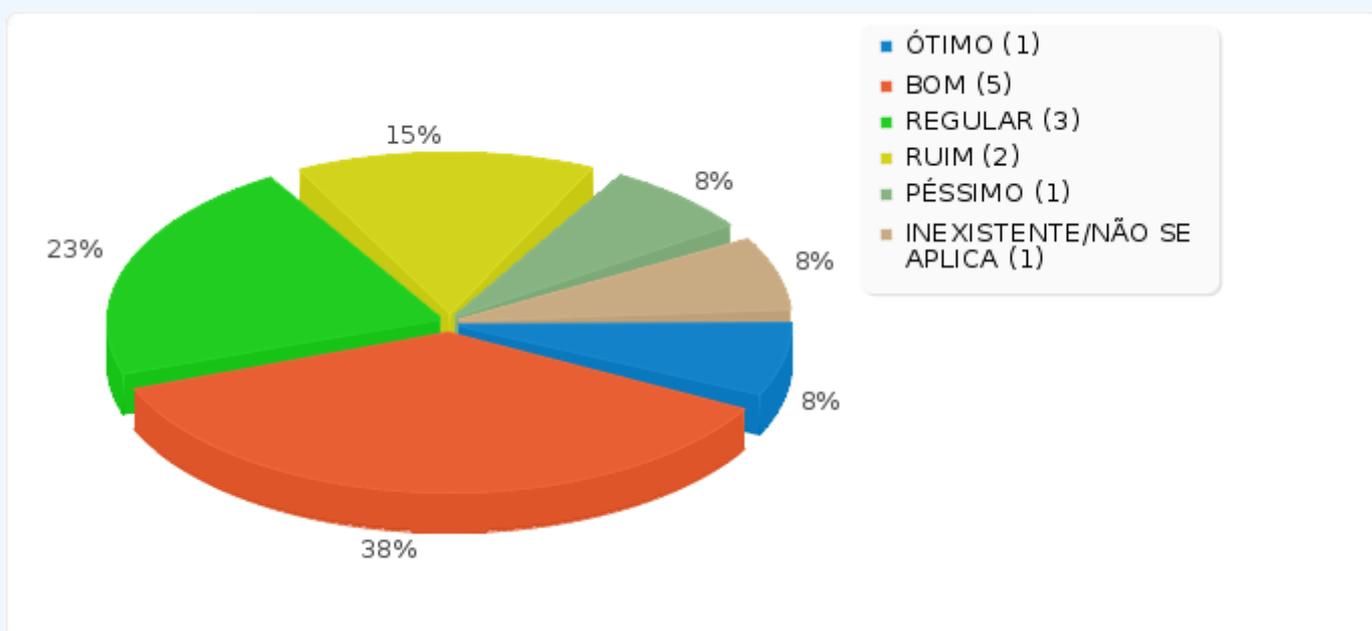
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	15.38%
BOM (A2)	5	38.46%
REGULAR (A3)	3	23.08%
RUIM (A4)	2	15.38%
PÉSSIMO (A5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Segundo as respostas obtidas, aproximadamente 45% TAEs consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. Tendo em vista esse alto índice, a CPA local recomenda que os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas sejam revistos pelos gestores, a fim de aumentar este índice de satisfação, pois o mesmo não atende ao limite máximo de 10% para RUIM e PÉSSIMO.

A adequação do quadro de TAEs às necessidades de seu setor é:

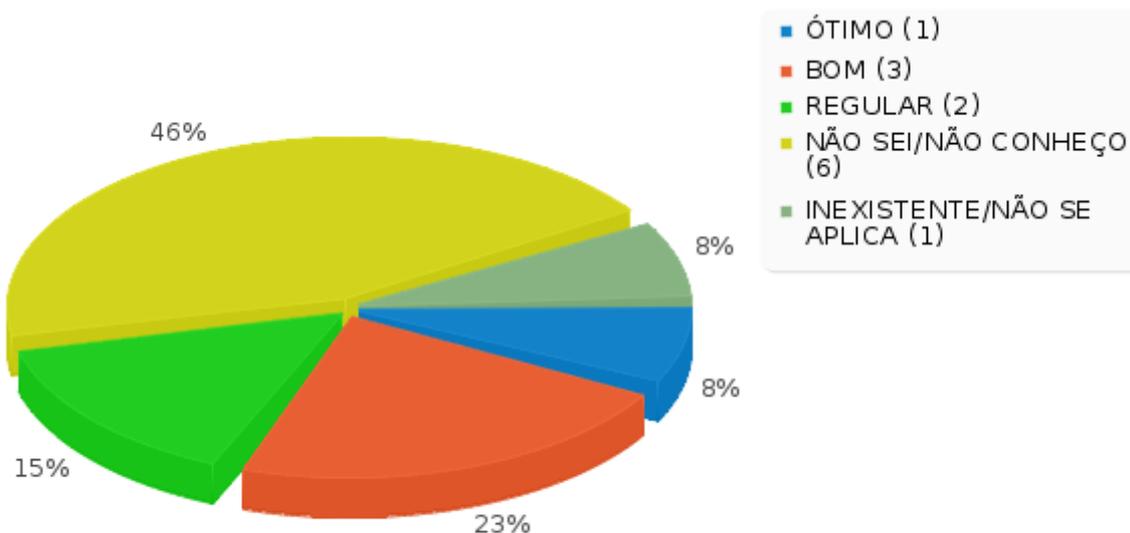
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	5	38.46%
REGULAR (A3)	3	23.08%
RUIM (A4)	2	15.38%
PÉSSIMO (A5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	7.69%



Conclui-se para o respectivo indicador, que aproximadamente 54% dos respondentes, consideraram que a adequação do quadro de TAE's às necessidades de seu setor é REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. Portanto, a CPA considera emergencial, estudo sobre a necessidade e a viabilidade da adequação do número de servidores ao volume de trabalho no Câmpus, pois o indicador está muito acima dos 10%, estabelecido como limite máximo.

Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:

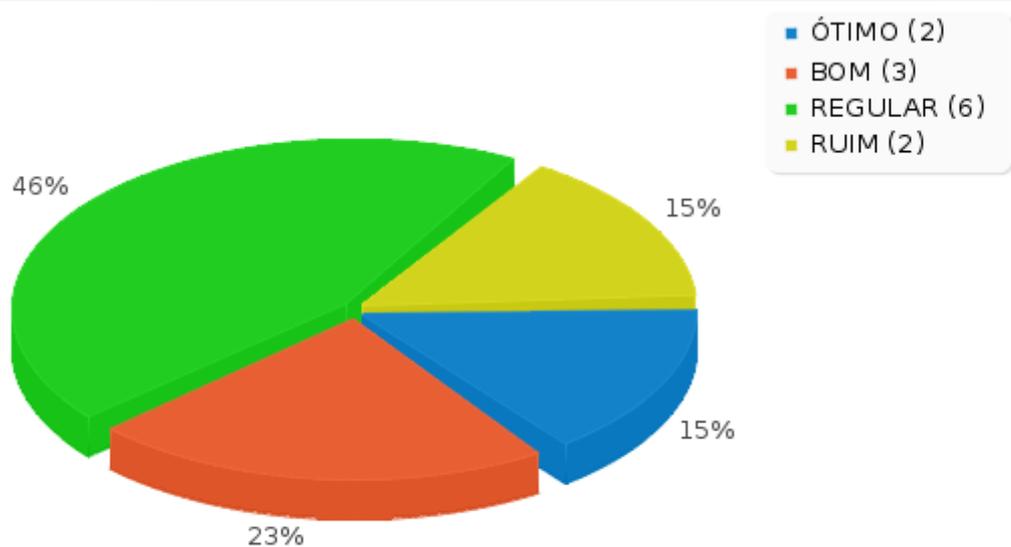
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	3	23.08%
REGULAR (A3)	2	15.38%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	6	46.15%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	7.69%



Ressalta-se o elevado índice de TAE's que desconhecem a atuação da CIS da instituição, representado nesta avaliação por mais de 46% do quadro administrativo do Câmpus. Entende-se, como emergencial intensificar a comunicação destas comissões com os seus públicos, bem como divulgar suas ações de forma mais efetiva.

O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:

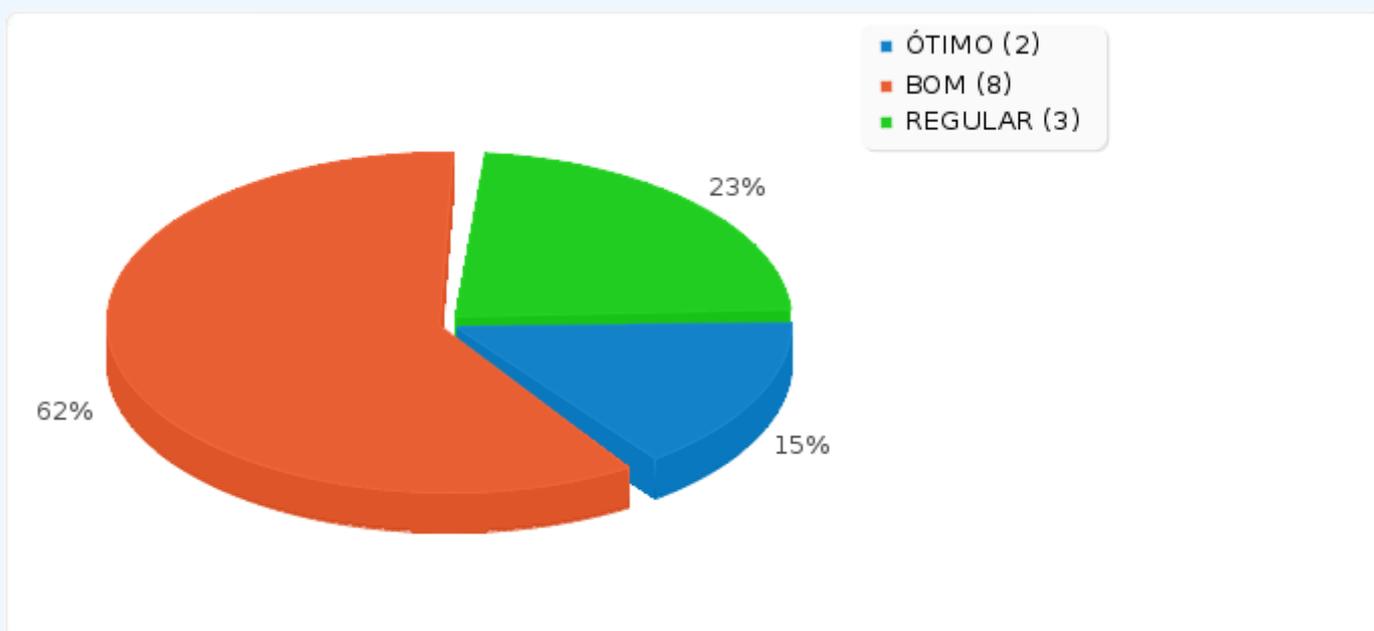
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	2	15.38%
BOM (A2)	3	23.08%
REGULAR (A3)	6	46.15%
RUIM (A4)	2	15.38%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Destaca-se o percentual acima de 60% dos TAEs, que consideram a valorização no que se refere as questões relacionadas à carreira, como REGULAR ou RUIM. Recomenda-se aos dirigentes, uma atenção maior à carreira dos TAEs, a fim de aumentar o índice de satisfação.

A eficiência da gestão do IFSC é:

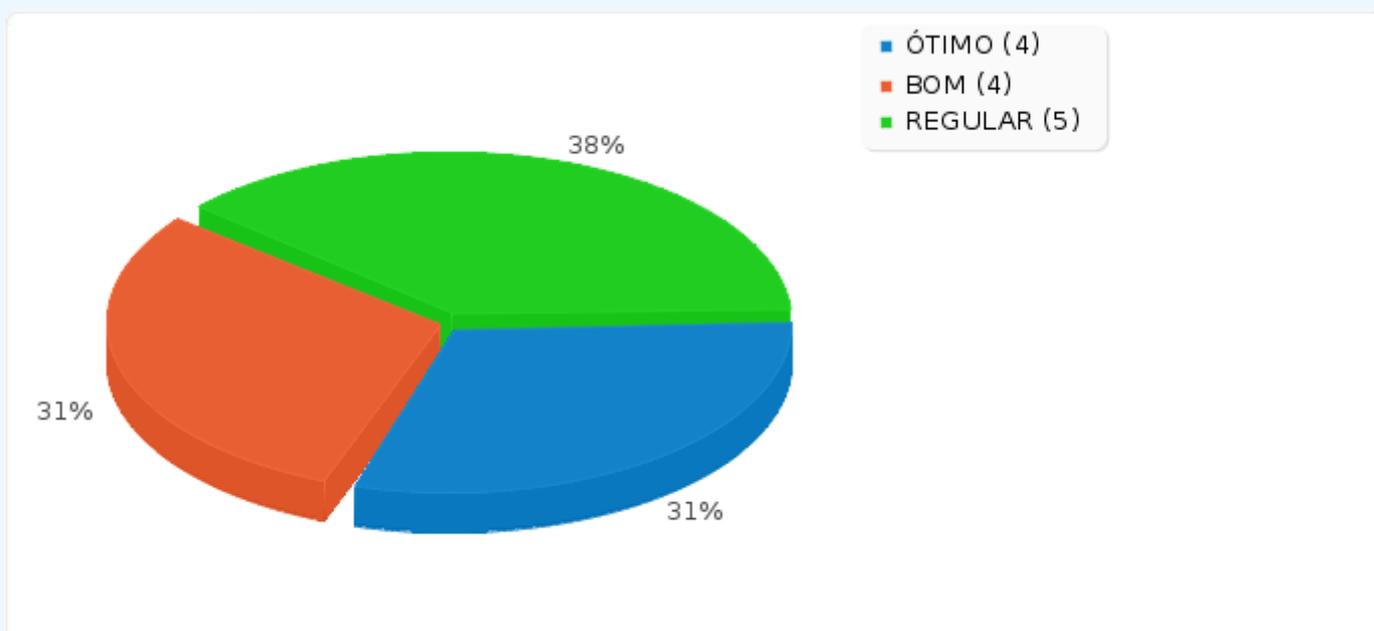
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	15.38%
BOM (A2)	8	61.54%
REGULAR (A3)	3	23.08%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Observa-se que 76,92% dos TAEs, avaliam eficiente a gestão do IFSC, considerando ÓTIMO ou BOM a política de gestão. Recomenda-se manter estas as ações para manter o nível de qualidade.

A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

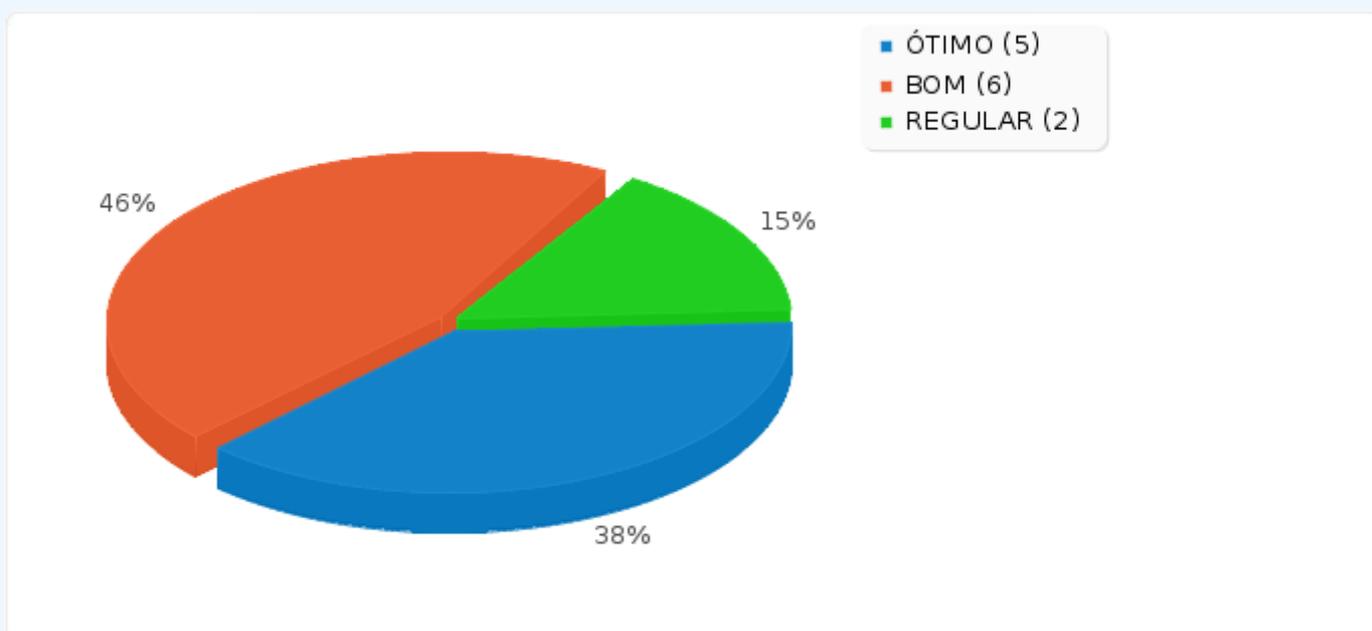
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	4	30.77%
BOM (A2)	4	30.77%
REGULAR (A3)	5	38.46%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Analisando os dados, constata-se que aproximadamente 61% dos TAEs, avaliam a democracia nas tomadas de decisões BOM e ÓTIMO, índice este, abaixo do limite mínimo estabelecido de 75%. Destaca-se ainda, que 38,46% dos respondentes, consideram este quesito REGULAR, o que remete a adoção de medidas para reduzir este percentual.

A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

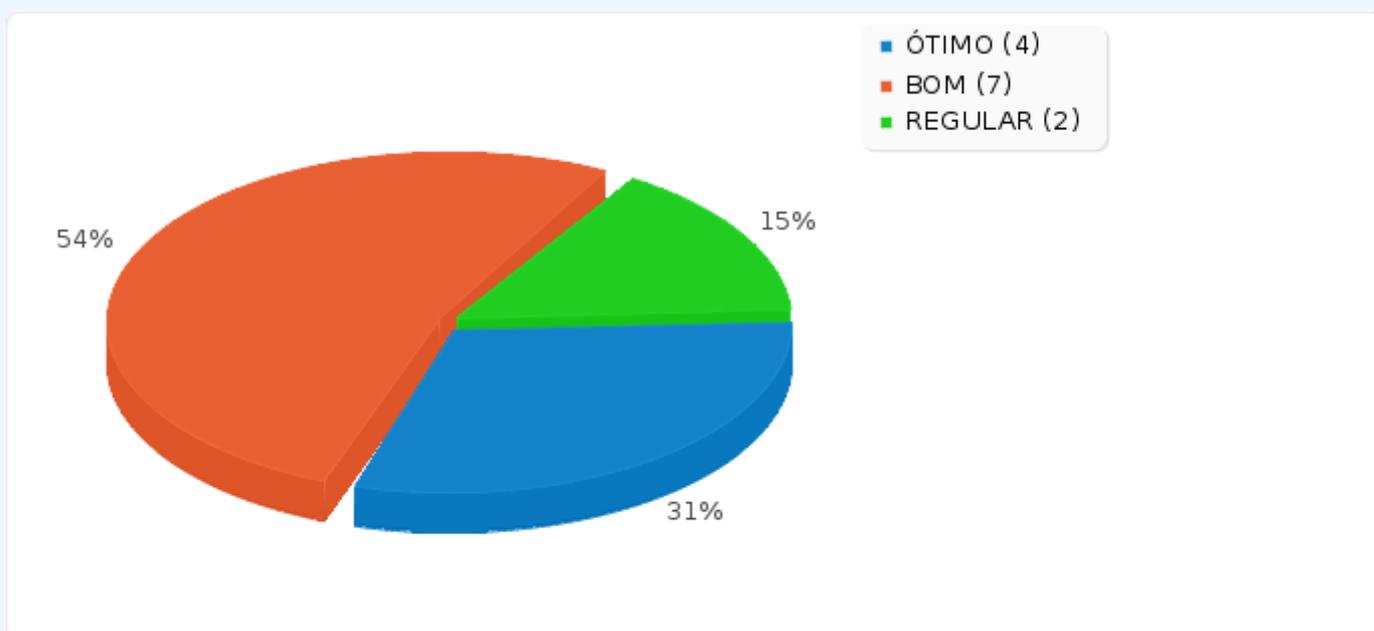
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	5	38.46%
BOM (A2)	6	46.15%
REGULAR (A3)	2	15.38%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



A gestão do Câmpus atende de forma BOM e ÓTIMO, segundo a opinião dos TAEs, em relação às expectativas da comunidade externa. A CPA julga pertinentes ações no sentido de manter esse índice elevado.

A transparência na gestão de seu câmpus é:

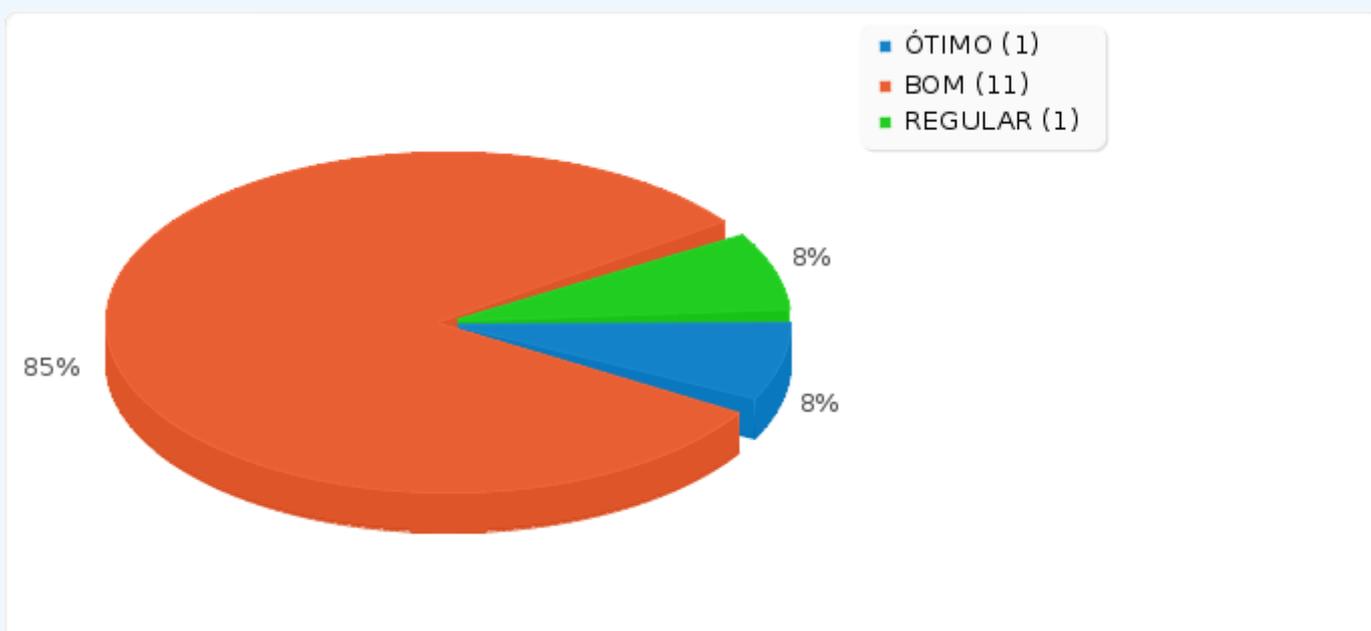
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	4	30.77%
BOM (A2)	7	53.85%
REGULAR (A3)	2	15.38%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Quanto a transparência na gestão do Câmpus, a maioria dos TAEs, cerca de 84%, consideram BOM ou ÓTIMO. Entende-se que a transparência deve ser exercida permanentemente por parte da instituição.

O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

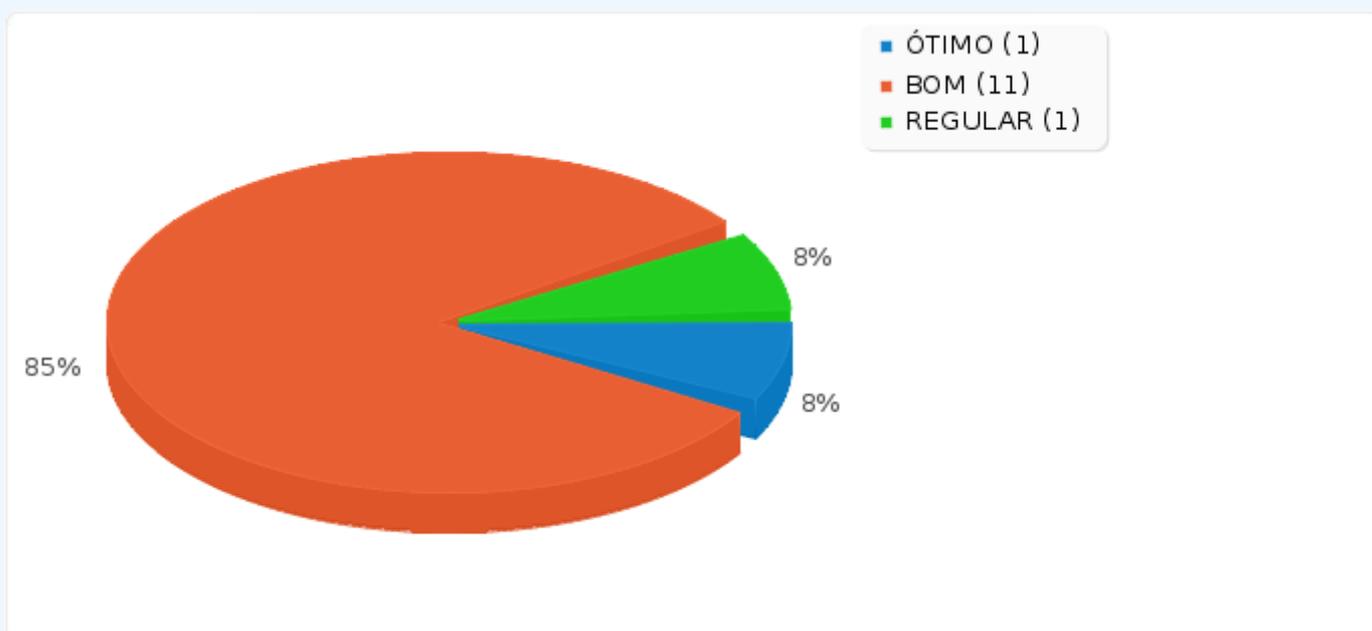
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	11	84.62%
REGULAR (A3)	1	7.69%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Verifica-se que mais de 92% dos TAEs considera ÓTIMO e BOM o cumprimento do planejamento anual. Isto posto, a CPA considera eficiente a política adotada no cumprimento do mesmo, visto o alto índice positivo das respostas para este indicador.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

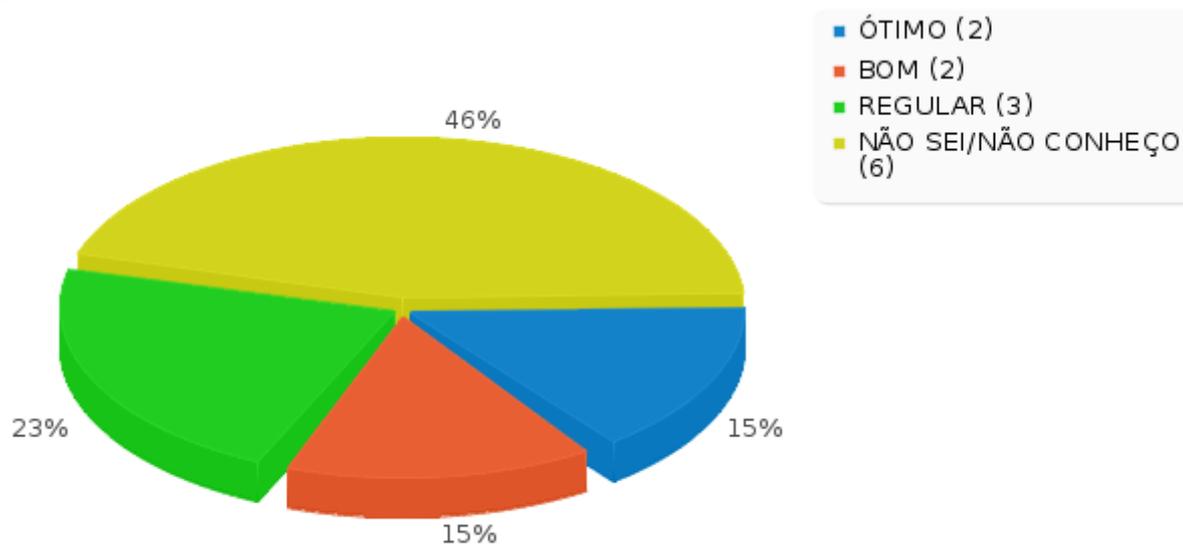
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	11	84.62%
REGULAR (A3)	1	7.69%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Segundo a opinião dos respondentes, aproximadamente 92% dos TAEs avaliam a integração desenvolvida pela Reitoria e o Câmpus como ÓTIMO ou BOM. Isto mostra que há uma certa eficiência entre ambos, desse modo, a CPA local considera que essa integração seja mantida no sentido de alcançar melhores resultados.

Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

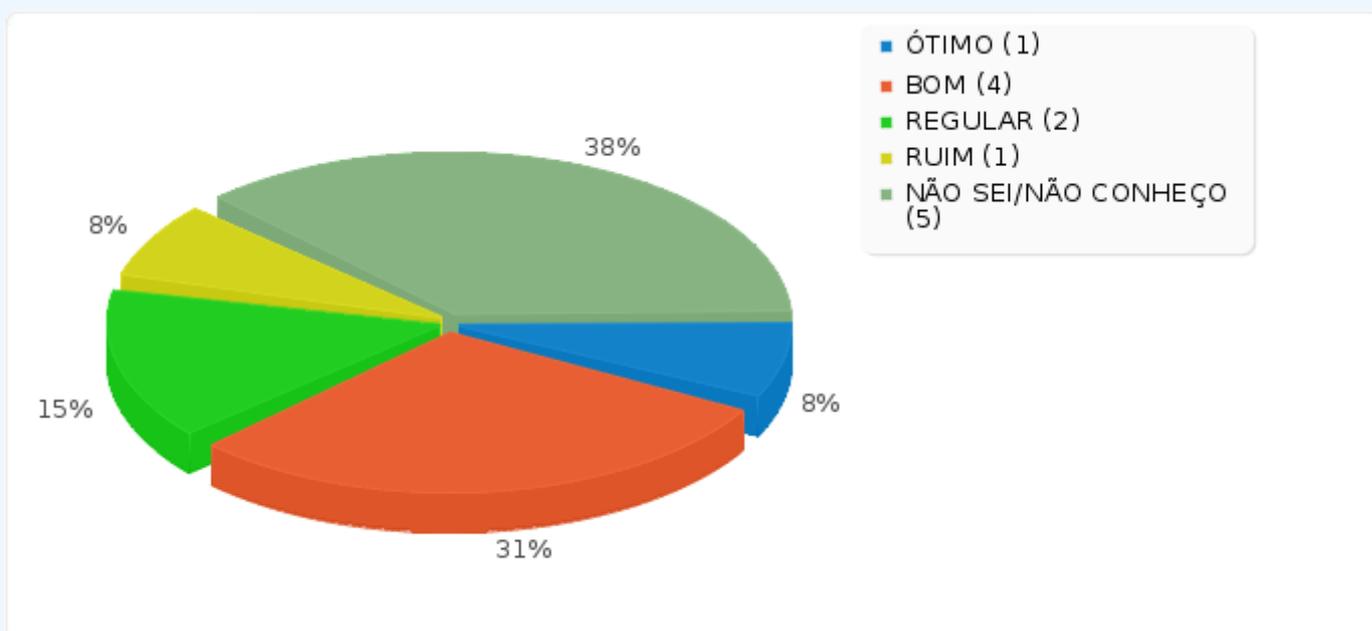
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	15.38%
BOM (A2)	2	15.38%
REGULAR (A3)	3	23.08%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	6	46.15%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	10.00%



A respeito da atuação do CONSUP, identificou-se um nível relativamente alto de TAEs que desconhecem a função do Conselho Superior. Partindo do pressuposto que o CONSUP é o órgão administrativo de maior importância na instituição, torna-se necessário a divulgação do conselho, bem como evidenciar suas ações perante o Câmpus.

Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:

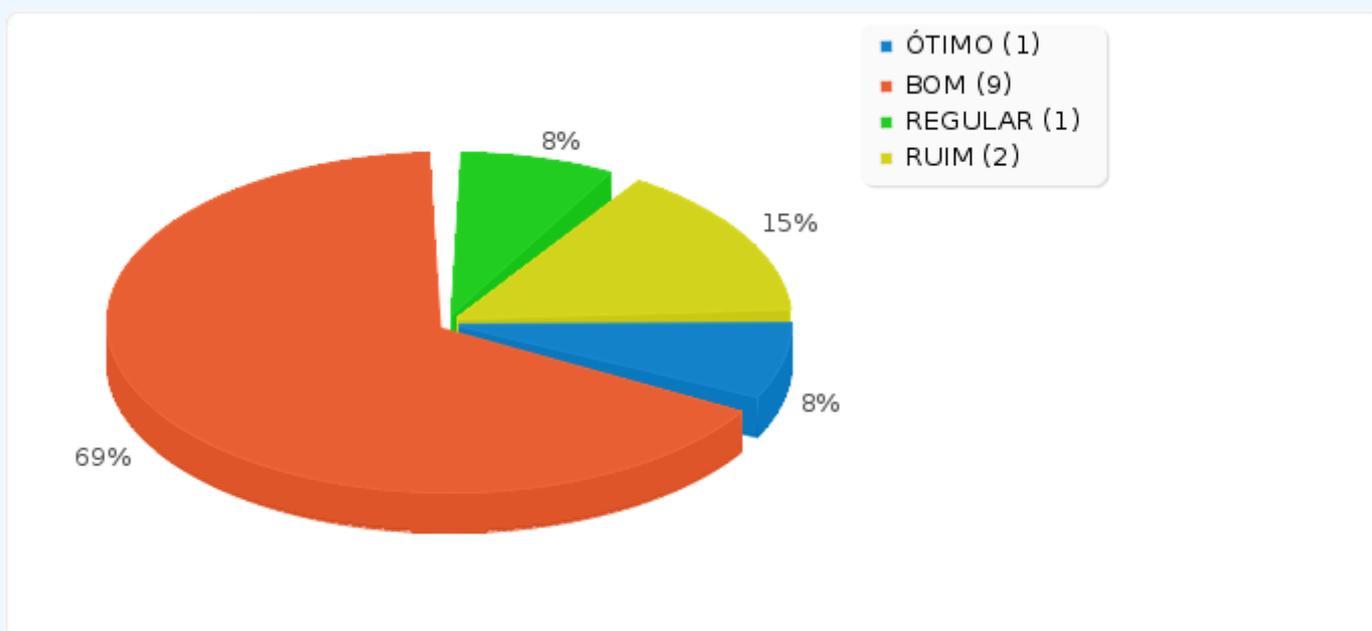
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	4	30.77%
REGULAR (A3)	2	15.38%
RUIM (A4)	1	7.69%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	5	38.46%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Quanto a atuação do CODIR, verifica-se que 38,46% dos TAEs desconhecem a função do Colégio de Dirigentes, e 15,38% consideram REGULAR. Levando-se em conta que o CODIR é um órgão normativo e consultivo de apoio ao processo decisório da instituição, orienta-se a intensificação na divulgação desse órgão, bem como evidenciar suas ações perante o Câmpus.

Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

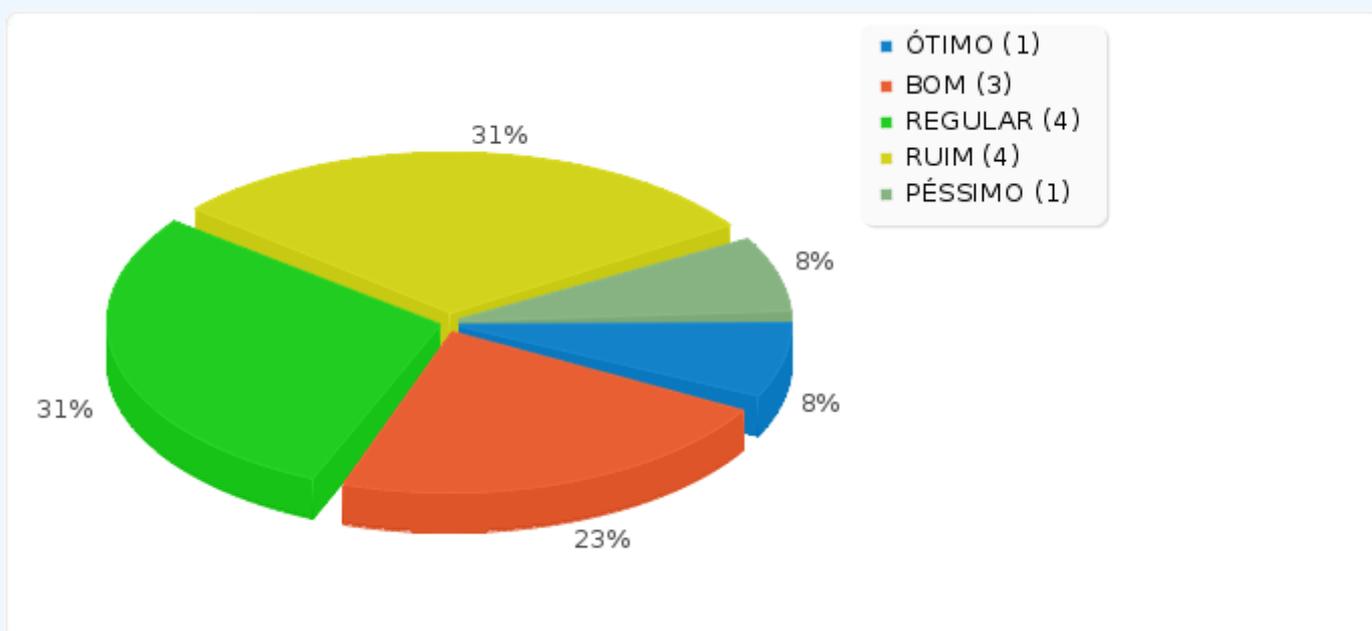
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.69%
BOM (A2)	9	69.23%
REGULAR (A3)	1	7.69%
RUIM (A4)	2	15.38%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Observa-se para este indicador que aproximadamente 76% dos TAEs consideram ÓTIMO ou BOM atuação do colegiado no Câmpus, demonstrando que o indicador atende aos padrões de qualidade estipulados. Recomenda-se manter as ações realizadas para manter o nível de qualidade.

A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:

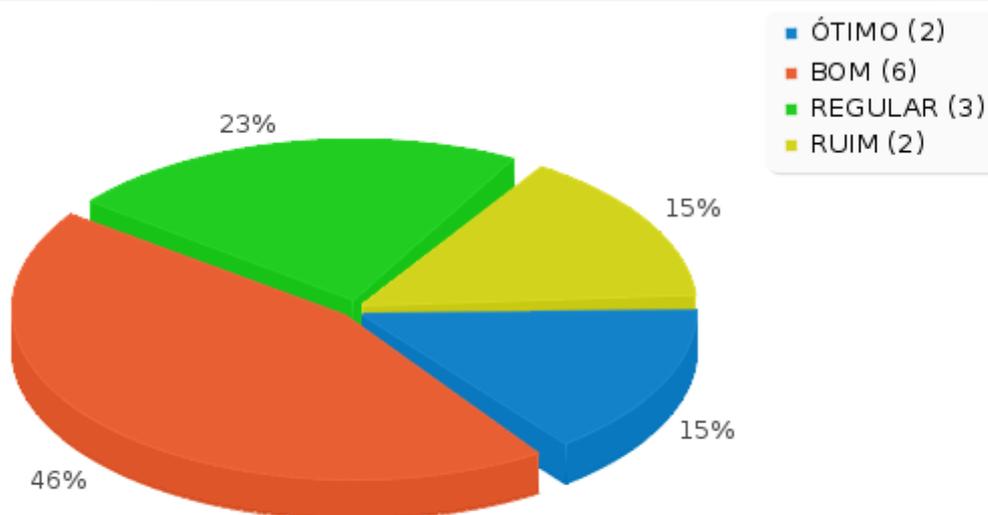
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	3	23.08%
REGULAR (3)	4	30.77%
RUIM (4)	4	30.77%
PÉSSIMO (5)	1	7.69%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se que mais de 69% dos TAEs consideram a infraestrutura da biblioteca no máximo REGULAR. A CPA recomenda urgentemente uma análise criteriosa para identificar as necessidades/especificidades na infraestrutura da biblioteca do Câmpus, visto a implantação de novos cursos técnicos e de graduação.

O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

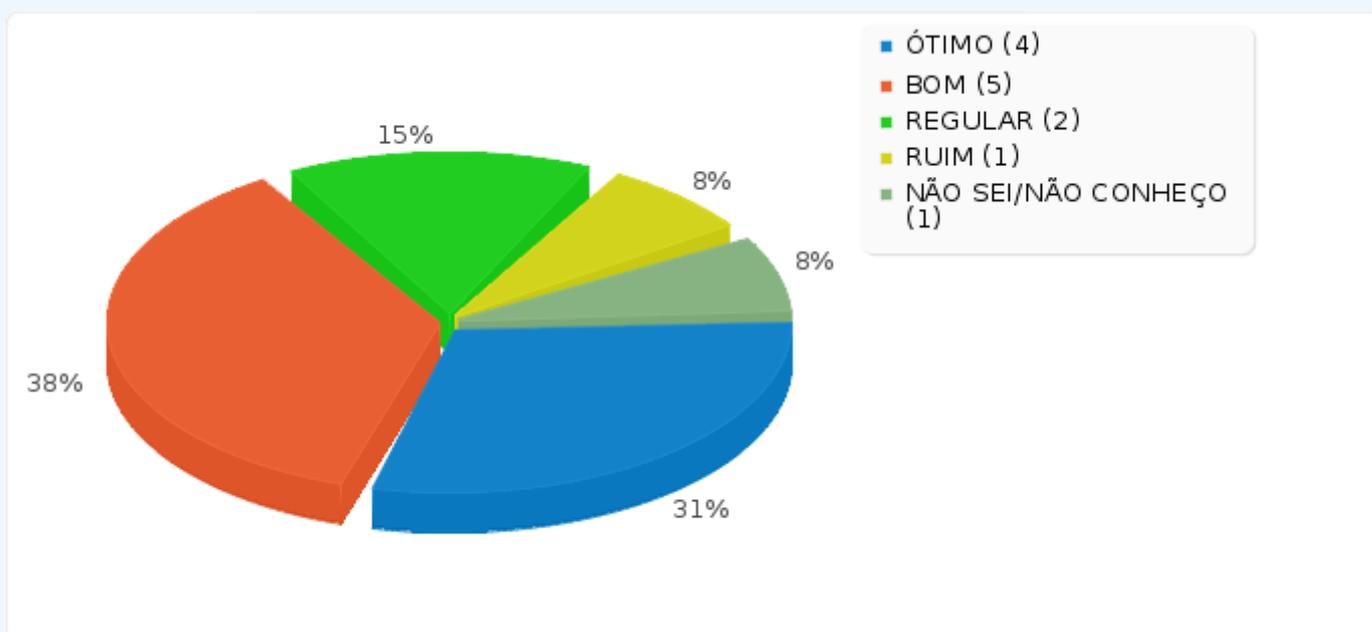
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	6	46.15%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	2	15.38%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se que aproximadamente 38,46% dos TAEs consideram o acervo da biblioteca no máximo REGULAR. A CPA recomenda urgentemente uma análise criteriosa para identificar as necessidades/especificidades no acervo da biblioteca, visto a implantação dos novos cursos técnicos e de graduação no Câmpus. Buscando atender as exigências legais do MEC, quanto ao número mínimo de exemplares que devem ser disponibilizados no acervo e também, no sentido de propiciar aos alunos, maior amplitude de literaturas na biblioteca.

Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:

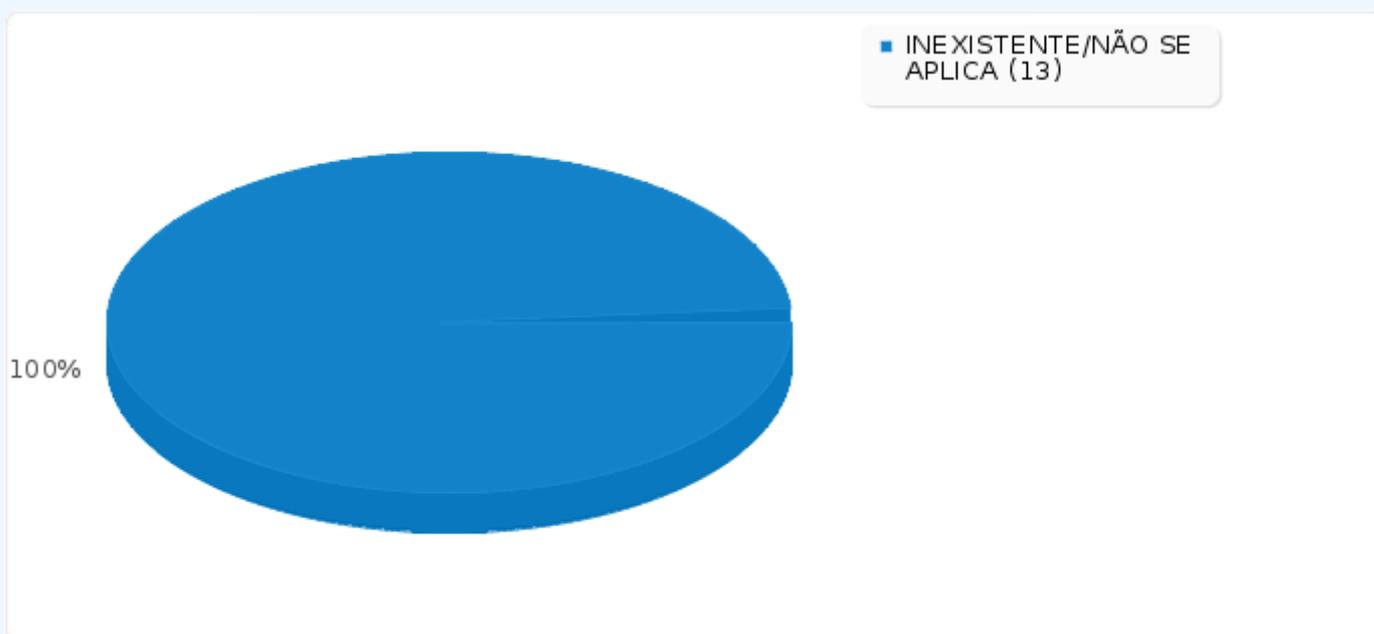
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	30.77%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A avaliação mostra que aproximadamente 69% dos TAEs, consideram BOM e ÓTIMO os serviços prestados pela biblioteca do Câmpus (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros). A CPA entende que este serviço está bom, porém deve se esforçar para manter ou aumentar estes índices.

Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

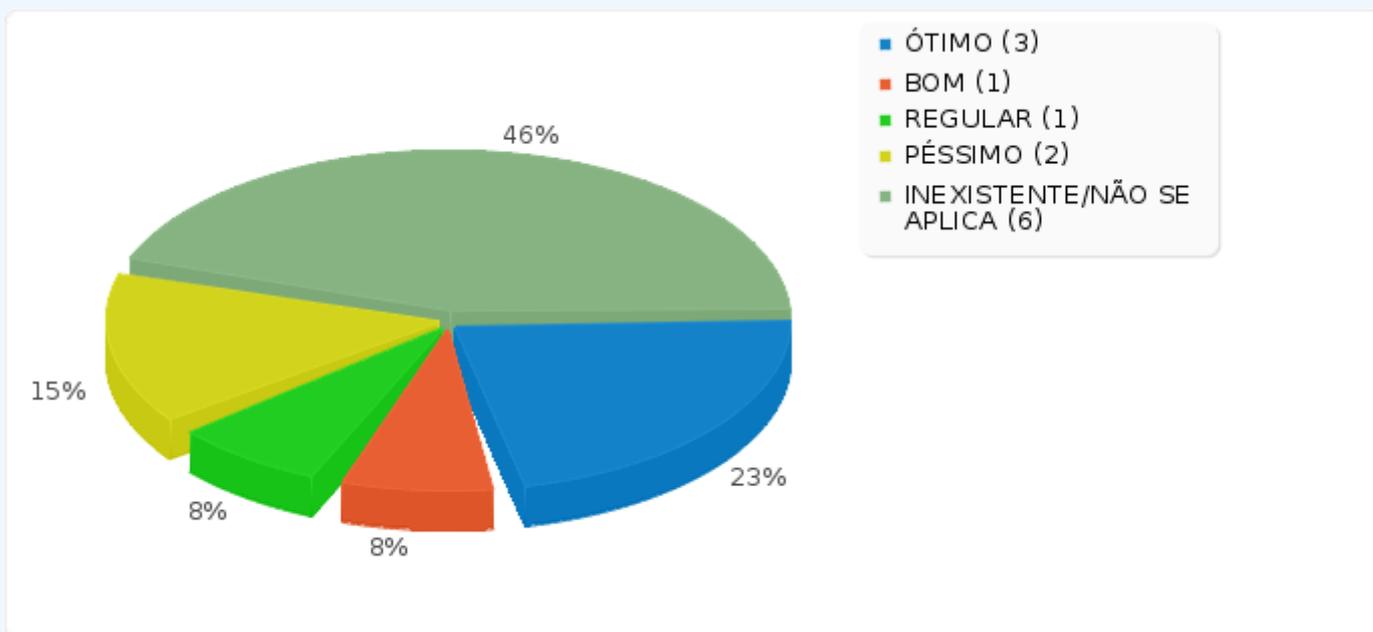
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	0	0.00%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	13	100.00%



Analisando os dados, constata-se que 100% dos TAEs apontaram INEXISTENTE/NÃO SE APLICA, aos serviços oferecidos pela cantina do Câmpus. Neste sentido, cabem providências, por parte da Reitoria e gestores do Câmpus para implantação da mesma.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

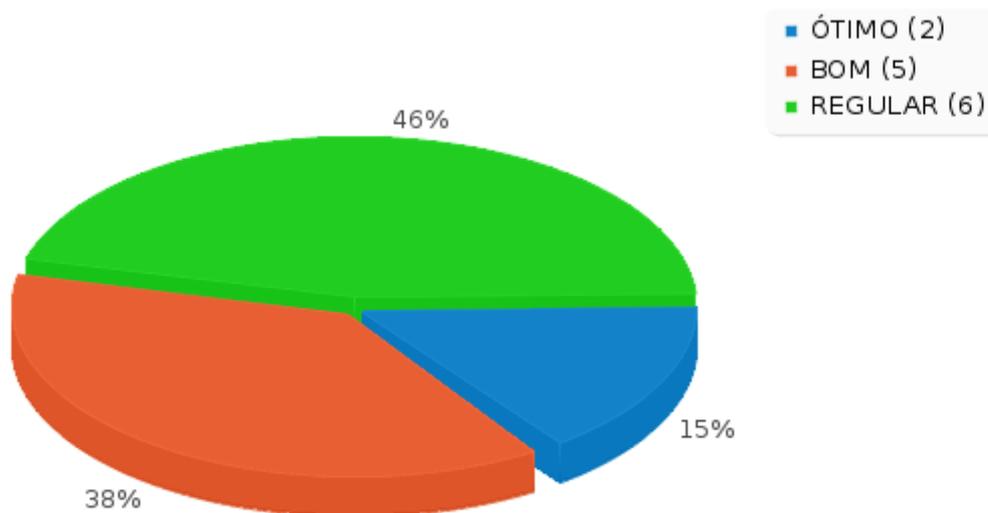
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	23.08%
BOM (2)	1	7.69%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	2	15.38%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	6	46.15%



Conclui-se para o respectivo indicador que mais de 69% dos TAEs consideram as áreas de convivência como REGULAR, PÉSSIMA OU NÃO SE APLICA. Dessa forma, indica-se a reestruturação da infraestrutura do Câmpus nesse sentido, buscando atender a demanda da comunidade acadêmica.

A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício de suas atividades profissionais é:

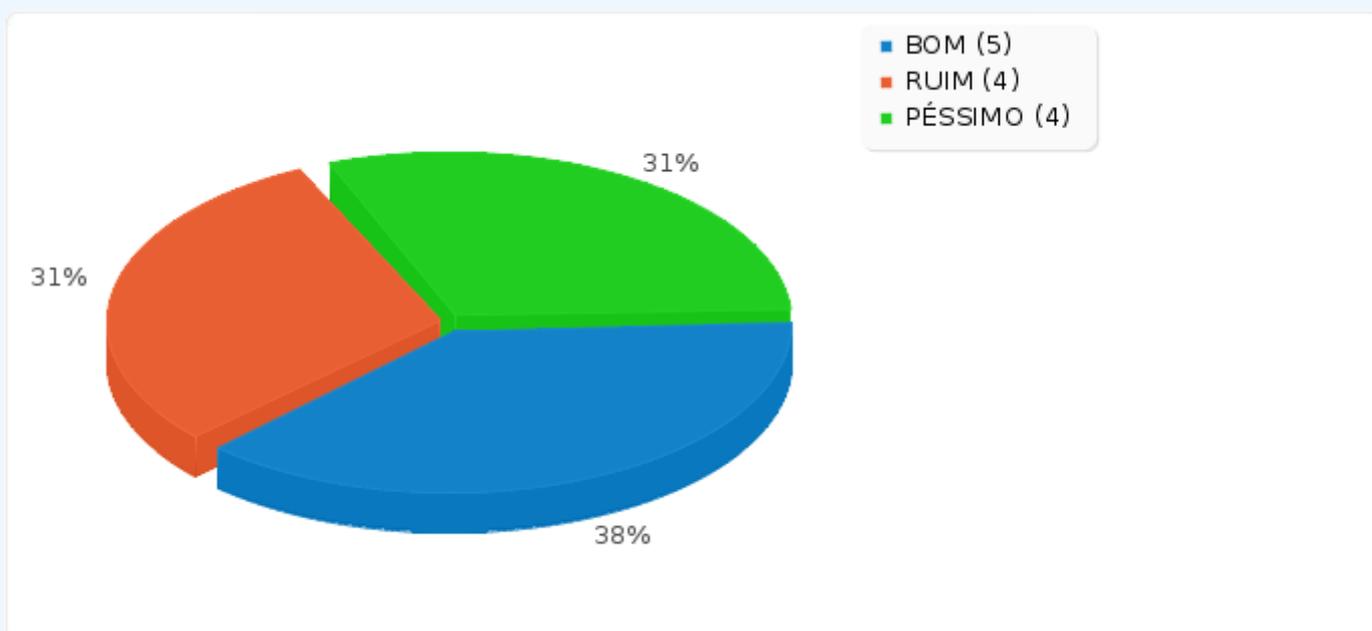
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	6	46.15%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Quanto a infraestrutura para o exercício da atividade profissional dos TAEs no Câmpus, constatou-se que cerca de 53%, consideram ÓTIMO ou BOM. No entanto, 46,15% dos respondentes, apontaram como REGULAR. A CPA sugere providências para solucionar esta problemática, a fim de que o exercício das atividades administrativas possam ser executadas sem prejuízos aos mesmos.

A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:

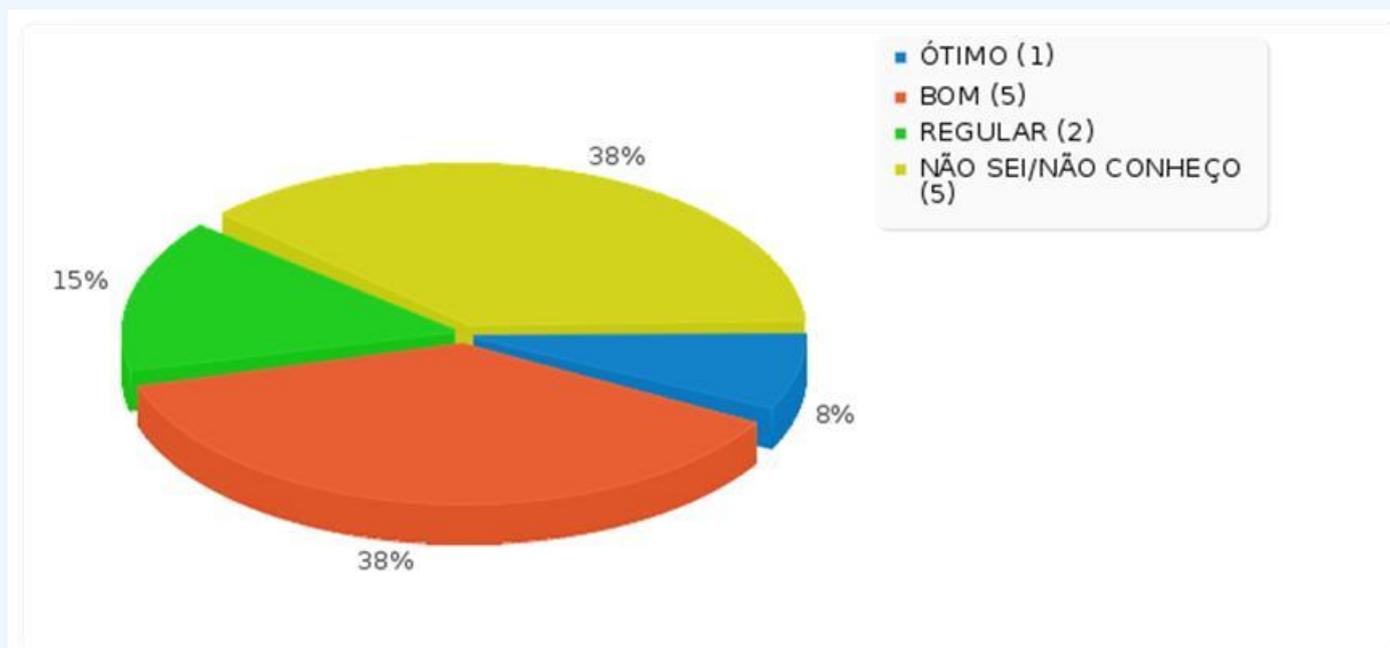
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	4	30.77%
PÉSSIMO (5)	4	30.77%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



De acordo com a avaliação dos TAEs, considera-se precário a estrutura de acessibilidade das pessoas com deficiência, representados por mais de 60% do segmento que consideram RUIM ou PÉSSIMA. Assim, faz-se necessário urgentemente a adoção de um conjunto de medidas e ações que viabilizem este acesso das pessoas especiais ao Câmpus.

O seu conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

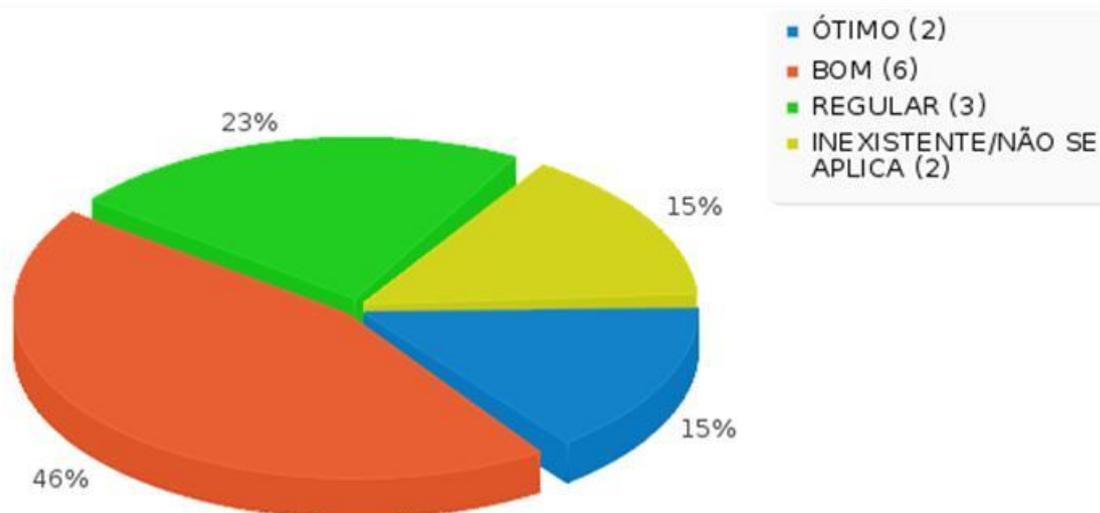
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	5	38.46%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se um percentual bastante significativo de desconhecimento sobre o último processo de avaliação institucional (CPA), identificado no segmento TAEs, correspondendo a 38,46% das respostas. Recomenda-se maior divulgação da associação entre as recomendações e apontamentos da CPA e os encaminhamentos para tomadas de decisões.

A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:

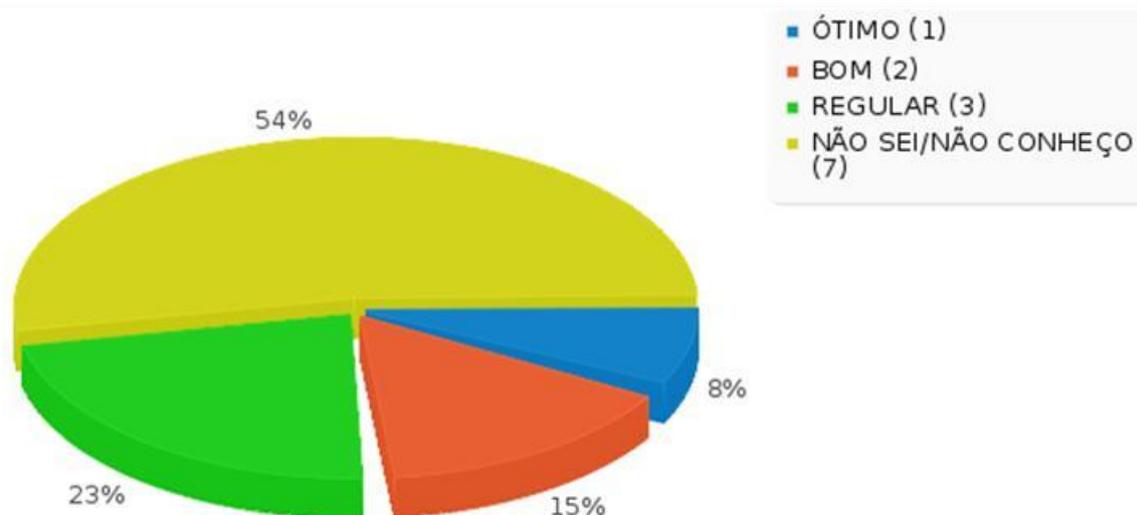
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	6	46.15%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	15.38%



É significativo o nível de participação dos TAEs na elaboração do planejamento do Câmpus, representado nesta avaliação por aproximadamente 60% do quadro. Contudo, é importante destacar o percentual de TAEs que consideram REGULAR ou inferior, correspondendo a quase 40% dos respondentes. Recomenda-se maior participação deste segmento, visto a importância dos mesmos para a instituição.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:

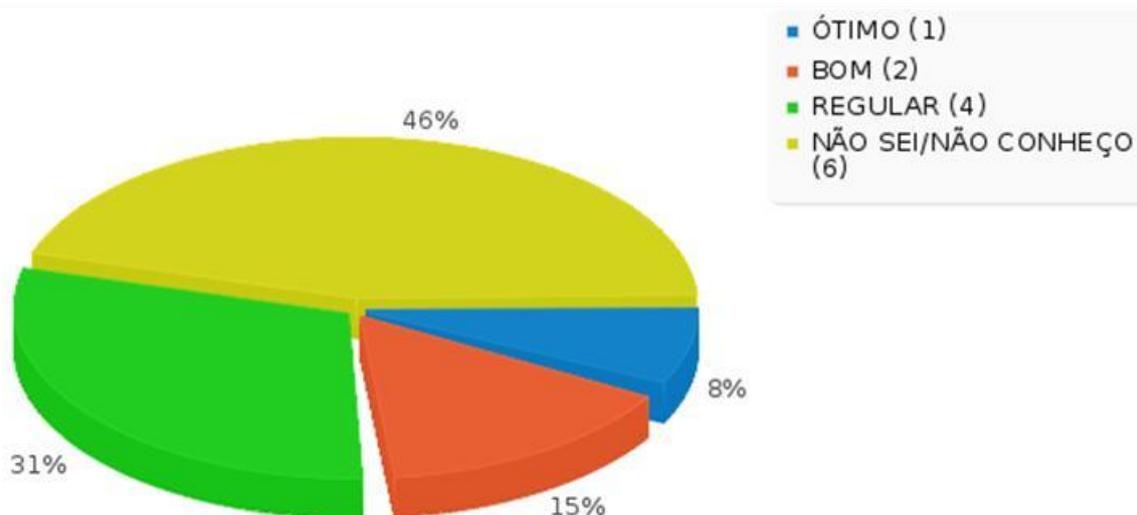
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	2	15.38%
REGULAR (3)	3	23.08%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	53.85%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



O índice de utilização dos resultados da auto-avaliação institucional para a tomada de decisões por parte do Câmpus não é satisfatório, uma vez que 23,08% dos TAEs consideram REGULAR e 53,85% desconhecem a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus. Recomenda-se que haja uma divulgação da associação entre as recomendações e apontamentos da CPA, bem como os encaminhamentos para tomadas de decisões.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:

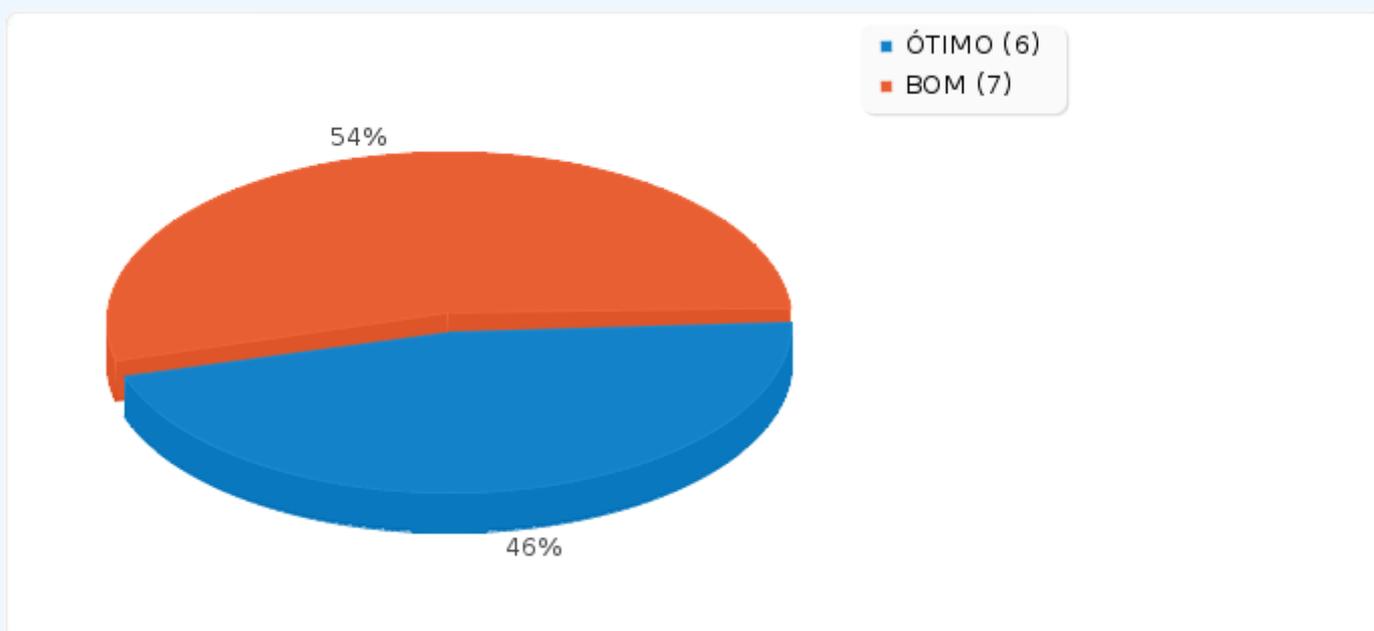
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	2	15.38%
REGULAR (3)	4	30.77%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	46.15%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Não é suficiente o índice de utilização dos resultados da auto-avaliação institucional para a tomada de decisões por parte da Reitoria, pois apenas 23,07% do segmento considera ÓTIMO ou BOM. Recomenda-se que haja uma divulgação da associação entre as recomendações e apontamentos da CPA, assim como os encaminhamentos para tomadas de decisões.

Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:

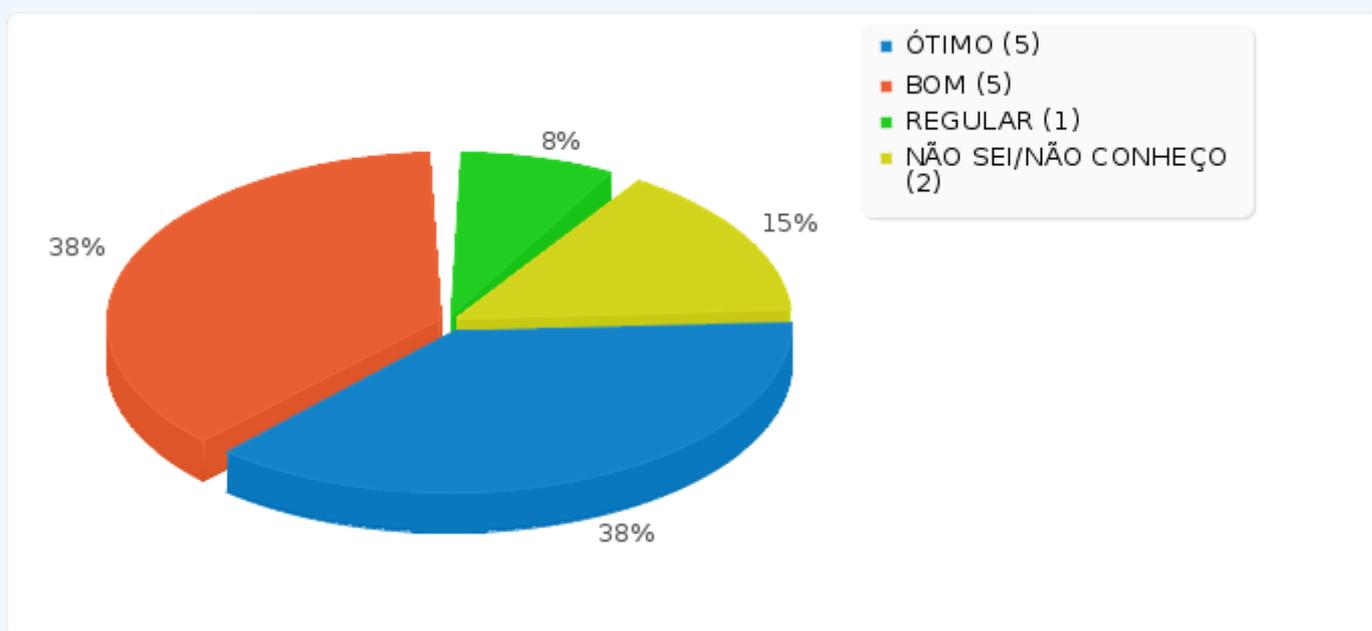
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	6	46.15%
BOM (2)	7	53.85%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A avaliação mostra que 100% dos TAEs consideram BOM e ÓTIMO os serviços de benefícios oferecidos pela assistência estudantil, indicando que há uma boa satisfação por parte dos docentes do Câmpus à respeito desse quesito.

Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC é:

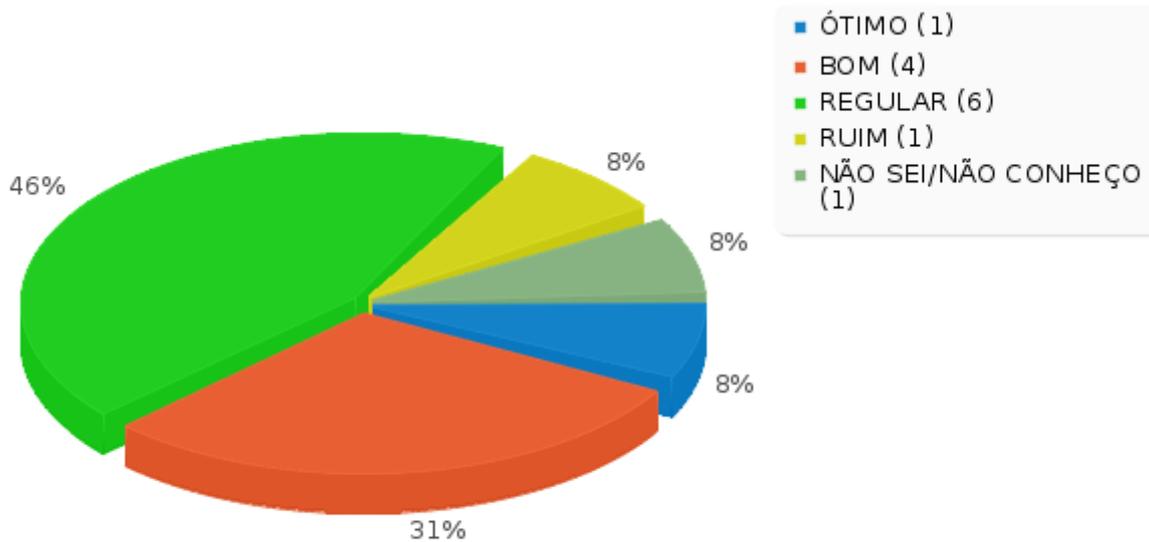
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	38.46%
BOM (2)	5	38.46%
REGULAR (3)	1	7.69%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	15.38%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



O plano de inclusão tem sido efetivo de acordo com os TAEs, visto que aproximadamente 77% consideraram ÓTIMO ou BOM.

O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:

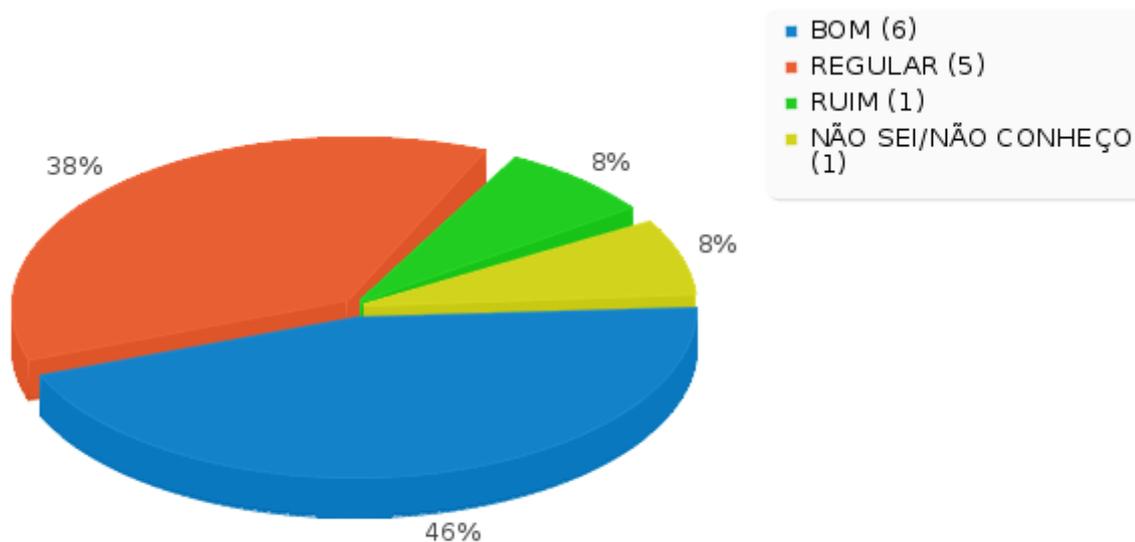
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.69%
BOM (2)	4	30.77%
REGULAR (3)	6	46.15%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Quanto a execução orçamentária no Câmpus, é importante destacar o percentual de TAEs que consideram REGULAR ou inferior o conhecimento sobre os critérios de distribuição dos recursos, correspondendo a aproximadamente 61% dos respondentes. Recomenda-se maior participação deste segmento, visto a importância dos mesmos para a instituição.

O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:

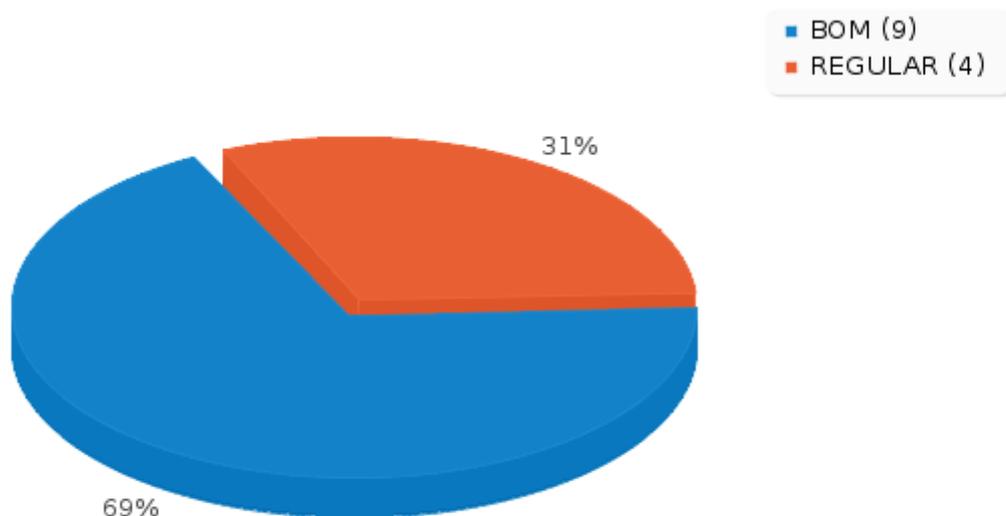
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	6	46.15%
REGULAR (3)	5	38.46%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.69%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Sobre o conhecimento individual de cada TAE em relação a execução orçamentária no Câmpus, observou-se que uma parcela significativa (53,84%) do segmento, considera REGULAR, RUIM ou desconhecem os critérios utilizados pela gestão. Assim, sugere-se mais transparência na execução dos recursos.

A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:

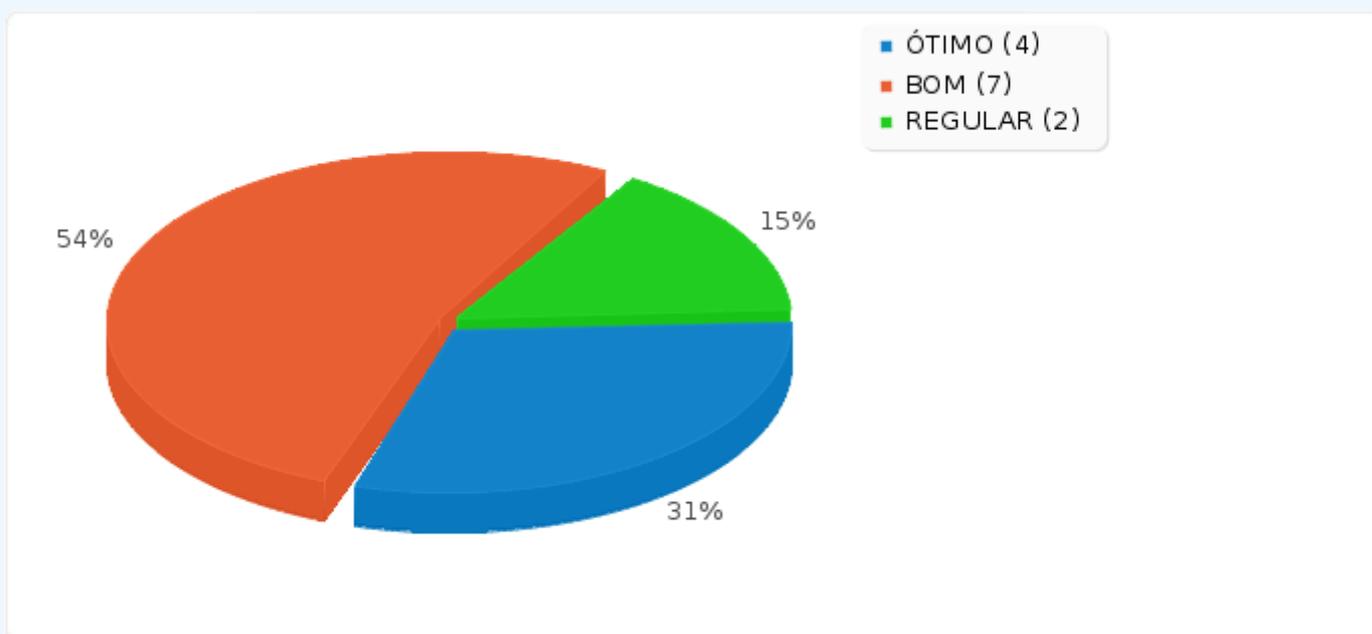
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	9	69.23%
REGULAR (3)	4	30.77%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



De acordo com as respostas é possível perceber que 30,77% dos TAEs, avaliam como REGULAR a coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus. Sendo assim, os dados sugerem que as políticas de destinação de recursos para os cursos ofertados, sejam revistos com mais critério neste segmento.

Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:

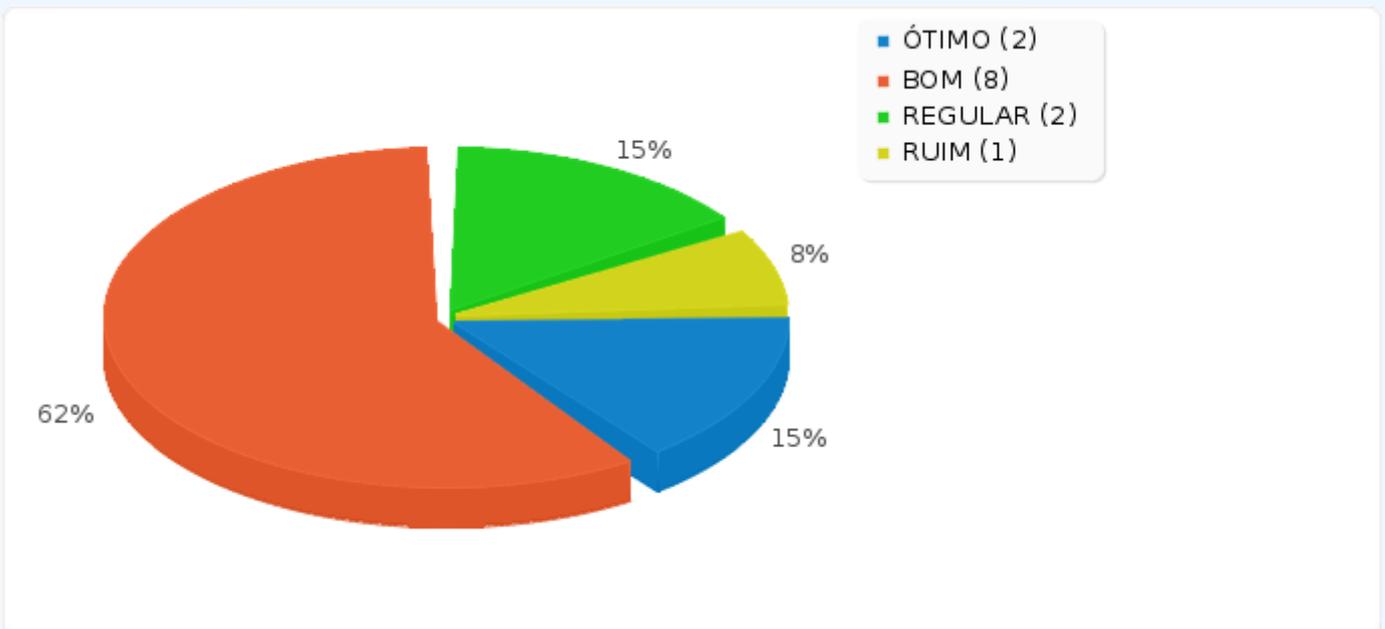
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	30.77%
BOM (2)	7	53.85%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Os TAEs avaliaram com 84,62% do percentual, ÓTIMO ou BOM a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão no Câmpus. A CPA sugere manter as ações, de forma a assegurar o alto nível de qualidade para este indicador.

As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	15.38%
BOM (2)	8	61.54%
REGULAR (3)	2	15.38%
RUIM (4)	1	7.69%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



As políticas de expansão e conservação de espaços físicos no Câmpus, tem sido parcialmente satisfatório, de acordo com os TAEs, pois 76,92% do percentual considerou ÓTIMO ou BOM este quesito. Observou-se que mais de 23% dos respondentes consideraram REGULAR ou RUIM. A CPA sugere que ações sejam aplicadas de forma a zelar pelo patrimônio público.

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Nesse sentido, a presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) perspectivas, a saber: (1) Pontos Positivos a serem Mantidos; (2) Pontos a serem Trabalhados e Desenvolvidos; (3) Pontos Críticos que Merecem Intervenção Significativa e; (4) Pontos Urgentes a serem Imediatamente Corrigidos. A seção a seguir detalha essas perspectivas que caracterizam a situação atual do IFSC.

4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC

Pontos positivos a serem MANTIDOS

- Incentivo a demonstrações de acolhimento e respeito ao próximo, indiferentemente de gênero, etnia, cor, religião;
- Esclarecimento, divulgação e cumprimento da missão do IFSC perante a sociedade;
- Apoio às ações relacionadas ao desenvolvimento sustentável no Câmpus;
- Incentivo ao empreendedorismo, pesquisa, extensão, bem como o intercâmbio entre instituições e organizações;
- Compromisso com sua missão, incluindo e formando cidadãos, promovendo a inclusão de pessoas com necessidades especiais e desenvolvendo atividades no âmbito da ciência, tecnologia e sociedade;
- Manter as práticas de ensino utilizadas pelos docentes, bem como o comprometimento por parte dos mesmos em relação ao curso;
- A divulgação das atividades de ensino;
- Dar continuidade às políticas de divulgação da instituição, mantendo o site do IFSC em termos de forma, conteúdo e acesso, bem como a interação do IFSC com a sociedade;
- Continuar com as ações de atendimento ao estudante, como assistência estudantil, plano de inclusão e a integração entre direção, coordenação, chefia e alunos;
- Manter os serviços prestados pela secretaria acadêmica e a atuação do núcleo pedagógico sobre a promoção permanência e êxito dos estudantes;
- Clima organizacional afável entre servidores, alunos e comunidade externa;
- Cumprimento do planejamento anual do Câmpus, democratizando as tomadas de decisões e tornando transparente as atividades de gestão;
- Serviços da biblioteca tais como empréstimos, renovações, consultas em computadores, acesso a portais e auxílios de pesquisa;

Pontos a serem trabalhados e DESENVOLVIDOS

- Divulgar e participar da leitura e compreensão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tornando mais participativa a elaboração do planejamento anual do campus;
- Incentivo do IFSC para participação docente em atividades de extensão;
- Reavaliar e reestruturar o Projeto Político Pedagógico para o atendimento as necessidades socioeconômicas da região e adequar a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares dos cursos;
- Ampliar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar e aproximar a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), divulgando e promovendo atividades que ampliem o interesse dos discentes em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão;
- Atuar mais intensamente na divulgação do IFSC para a comunidade e interagir com as empresas da região e instituições das áreas de atuação dos cursos ofertados;
- Oportunizar melhores condições de capacitação e pós-graduação para o desenvolvimento profissional docente, técnico e administrativo;
- Democratizar, reelaborar e implementar critérios com maior transparência na escolha e seleção para cargos de chefia e funções gratificadas;
- Aproximar o Colégio de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUP) e do Colegiado dos Câmpus;
- Divulgar e tornar mais acessível as informações e critérios de distribuição e execução orçamentária do IFSC e dos Câmpus;
- Promover e implementar políticas de conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no Câmpus;

Pontos CRITICOS que merecem intervenção significativa

- Rever e planejar com mais critério, a política para admissão de servidores docentes, dando especial atenção ao volume de trabalho voltado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, com relação ao numero de servidores docentes no Câmpus;
- Envolvimento, assessoramento e busca de melhorias por parte da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS), junto aos servidores e entidades nacionais;
- Reavaliar os critérios e a coerência nos processos de avaliação de servidores envolvidos no estagio probatório;
- Ampliar o conhecimento, atuação e divulgação dos serviços de Ouvidoria do IFSC;
- Conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC;
- Melhorar o atendimento e valorização dos TAE's, no que se refere as questões relacionadas a carreira;
- Aproximar o Colégio de Dirigentes (CODIR) do segmento TAE do Câmpus;
- Adotar critérios e ampliar o conhecimento de execução e distribuição orçamentária ao segmento TAE do Câmpus;
- Readequar a acessibilidade para pessoas com deficiência, a infraestrutura da biblioteca, a prestação de serviços de impressão, fotocópia, encadernação e áreas de convivência;
- Intensificar a participação dos servidores em atividades de extensão que atendam a comunidade local;
- Divulgar os resultados da avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA),

Pontos CRÍTICOS que merecem intervenção significativa

- Readequar a acessibilidade para pessoas com deficiência, a infraestrutura da biblioteca e a prestação de serviços de impressão, fotocópia e encadernação;
- Construir infraestrutura física, áreas de convivência, salas de aula, laboratórios, mobiliários e equipamentos;

4.2. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES

Ao final do questionário, disponibilizou-se aos respondentes, de todos os segmentos – quais sejam, discentes, docentes e TAE`s, um espaço para a inserção de comentários acerca da autoavaliação institucional. Assim, neste item, apresentam-se as sínteses destas considerações.

DOCENTES - As sugestões apontadas pelos docentes, concentraram-se nos Eixos 1, 4 e 5, sendo o Planejamento e Avaliação Institucional, Política de Gestão e Infraestrutura Física, respectivamente. Observa-se, a necessidade de implementar novas estratégias de planejamento em relação aos respectivos eixos, sendo os elementos predominantes no Planejamento e Avaliação, o desconhecimento do processo e da utilização dos resultados da avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). No eixo, Política de Gestão, a falta de conhecimento da comissão de ética do IFSC, a falta de critério e adequação do processo de avaliação no estágio probatório dos docentes, a relação inadequada entre o número de servidores docentes e o volume de trabalho no Câmpus e a ineficiência participativa da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS), foram os elementos que se destacaram. Em relação ao eixo Infraestrutura, os comentários foram direcionados, principalmente, às salas de aula, laboratórios, postos de trabalho e banheiros, considerando-os inadequados ou insuficientes.

DISCENTES - Destaca para o segmento discente, a falta de critério nas respostas, com atribuições de conceitos ÓTIMO ou BOM a quase totalidade dos quesitos avaliados, atribuindo na grande maioria dos quesitos, percentuais acima do limite máximo (75%), a dimensões que ainda inexistem no Câmpus, como serviço de repografia, cantina, laboratórios, entre outros.

• **TAE`s** – Nos comentários anotados pelos TAE`s, houve maior evidência nos Eixos 1, 3, 4 e 5, Planejamento e Avaliação Institucional, Políticas Acadêmicas (Política de pessoal), Política de Gestão (Sustentabilidade financeira e Política de pessoal) e Infraestrutura, respectivamente. Com relação a Política de Gestão, as falhas de comunicação, capacitação e de democracia nas tomadas de decisões foram evidenciadas. Observa-se, a necessidade de implementar novas estratégias de planejamento em relação aos respectivos eixos, sendo os elementos predominantes no Planejamento e Avaliação, o desconhecimento do processo e da utilização dos resultados da avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). No eixo, Política de Gestão, destacam-se a falta de critérios e de conhecimento da execução e distribuição orçamentária; a inadequação do processo de avaliação no estágio probatório dos docentes, a falta de conhecimento da comissão de ética do IFSC, as políticas de capacitação do Câmpus e o incentivo a participação em atividades de pesquisa e extensão, foram os elementos que se destacaram. Em relação ao eixo Infraestrutura, os comentários foram direcionados, principalmente, às salas de aula, laboratórios, postos de trabalho e banheiros, considerando-os inadequados ou insuficientes.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesse íterim, cabe ressaltar o que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, referente ao período de transição para submissão das versões INTEGRAL e PARCIAL do relatório da autoavaliação institucional.

Acerca disso, a Nota Técnica supracitada define que a versão PARCIAL do relatório, sob a qual foi estruturado o documento ora produzido pelo IFSC, referente ao ano-base 2014, só será efetivamente exigida a partir do processo de avaliação institucional a ser realizado em 2015, sendo que o respectivo relatório deverá ser postado até 31 de março de 2016.

Complementarmente, a versão integral do relatório será exigida a partir da submissão a ser realizada em 31 de março de 2018.

Dessa forma, em que pese o presente relatório adotar desde já a estrutura exigida pela Nota Técnica em tela, a estrutura multicâmpus do IFSC demanda que ações específicas, baseadas na realidade de cada Câmpus e da Reitoria, sejam consideradas.

Assim, à guisa de conclusão, a CPA Central do IFSC, com base na prerrogativa estabelecida pela norma citada, não considera pertinente indicar ações operacionais neste momento, sendo que as mesmas serão apresentadas em versões posteriores do relatório de avaliação institucional, mediante a elaboração de metodologia que permita contemplar as perspectivas das CPA's Locais, referentes às especificidades, singularidades e realidades vividas em suas unidades